



## **Plano Plurianual de Gestão 2014 - 2018 Etec Tenente Aviador Gustavo Klug**

De acordo com o disposto no Capítulo II do Regimento Comum das Escolas Técnicas do CEETEPS, o Plano Plurianual de Gestão - PPG apresenta a proposta de trabalho da ETEC. Conta, como eixo norteador, com o Projeto Político Pedagógico - PPP, no qual são explicitados os valores, as crenças e os princípios pedagógicos da escola. A concepção coletiva dos projetos a serem desenvolvidos parte, necessariamente, do PPP, dos objetivos e metas estabelecidos por meio da análise dos contextos interno e externo, da reflexão sobre o instituído e da escola almejada pela comunidade.

O Plano Plurianual de Gestão tem uma vigência de cinco anos, com replanejamento, no mínimo, anual. A atualização anual, com inclusão de novos projetos, garante o horizonte permanente de cinco anos.

Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores. (GADOTTI, 2000)

### **Município: Pirassununga INTRODUÇÃO**

**Nome:** ETEC TENENTE AVIADOR GUSTAVO KLUG  
**E-mail:** dir.etepirassununga@centropaulasouza.sp.gov.br  
**Telefone:** (19) 3561-2961  
**Endereço:** Avenida Padre Antonio Van Ess, 1.925 - Jardim Petrópolis CEP 13634-050  
**Homepage:** www.etecpirassununga.com.br

O Plano Escolar é um dos mais importantes documentos da escola. É por meio dele que todas as ações imediatas e futuras são organizadas segundo prioridades, metas, objetivos e análise dos resultados obtidos. Ao compor o Plano Escolar todo o contexto atual e as expectativas futuras são consideradas e organizadas de maneira a orientar ações ao longo de cada período letivo.

Já o Plano Plurianual de Gestão é ainda mais abrangente. Este não estará pautado no imediato, mas sim no desdobramento de ações que serão desenvolvidas ao longo de cinco anos. Neste caso, o Plano Escolar mencionado no início está inserido no Plano Plurianual de Gestão. Também fazem parte deste documento outras inúmeras informações que caracterizam sistematicamente a escola, seu público, seus funcionários e que são apresentadas a fim de mostrar sua imagem no momento atual e sua projeção no decorrer de um quinquênio.

É fundamental que na organização deste Plano todos os setores da comunidade escolar participem ativamente, pois cada qual, dentro de sua especificidade, contribuirá com novas expectativas, novos objetivos, novos desejos e necessidades da realidade da escola.

Sendo assim, o documento a seguir foi fruto de intensos diálogos entre os vários integrantes de nossa comunidade escolar. Por meio de questionários, reuniões, encontros e debates, nosso Plano Plurianual de Gestão foi tomando forma até chegar ao que aqui está descrito. Em alguns momentos fomos pragmáticos e nos detivemos à frieza dos dados. Em outros, permitimo-nos sonhar e deixamos que aflorassem, em forma de metas, prioridades e projetos os nossos mais profundos desejos de uma sociedade melhor, mais justa, igualitária e democrática, caracterizada por uma educação de qualidade para todos e valorosa por seu respeito à cidadania e à ética.

Portanto, cremos que este documento, de vital importância para o desenvolvimento de

nossas ações, será considerado nossa "**carta de navegação**", onde estaremos navegando em águas mansas, mas ao mesmo tempo em águas agitadas, por mares jamais navegados. Esperamos que, em posse dele, não percamos o rumo, firmemos nossa rota e aportemos em terras seguras, lugar onde todos considerem a educação como agente transformador de pessoas e realidades. Conforme o educador Paulo Freire afirma:

*"Sem a curiosidade que me move, que me inquieta, que me insere na busca, não aprendo nem ensino".*

Se é preciso navegar, navegaremos, mas também, vamos viver intensamente o prazer de ensinar, de formar cidadãos e mentes pensantes.

Prof. Dr. Luiz Arthur Malta Pereira - Diretor de Escola

Prof. Paulo Hnerique Máximo - Coordenador Pedagógico

## PARTICIPANTES

### Diretor

Luiz Arthur Malta Pereira  
Valderez Piton Heizenreider

### Conselho de Escola

Nome	Segmento que representa	Etapas do processo			
		I	II	III	IV
<b>Domingos Azarite</b>	Representante de organização não-governamental			✓	✓
<b>Larissa Adelle Pereira</b>	Aluna egressa			✓	✓
<b>Lucimara Ormieres</b>	Mãe de aluno			✓	✓
<b>Wellington Renato Mancin</b>	Professor				✓

### Outros Colaboradores

Nome	Função/Cargo	Etapas do processo			
		I	II	III	IV
<b>Adriano Aparecido Virgílio</b>	Professor				✓
<b>Alessandra Thaty Marchi Batista</b>	Diretora de Serviços Acadêmicos	✓	✓	✓	✓
<b>Alessandro da Silva Pereira Lima</b>	Técnico Administrativo	✓			
<b>Ana Cláudia Fernandes Augusto Gonçalves</b>	Professora				✓
<b>Ana Paula dos Santos</b>	Professora/Coordenadora do Portal Clickideia	✓			✓
<b>André Gustavo De Fiore</b>	Coordenador do Curso Técnico em Finanças	✓	✓	✓	✓
<b>Benedita Elaine Belquer Santa Roza</b>	Coordenadora Responsável pela Orientação e Apoio Educacional	✓	✓	✓	✓
<b>Bruno Marques Maio</b>	Técnico Administrativo	✓			
<b>Carlos Adalberto Felicio</b>	Coordenador de Curso Ensino Médio e ETIM	✓	✓	✓	✓
<b>Carlos Alberto Marincek</b>	Coordenador do Curso Técnico em Eletrônica	✓	✓	✓	✓
<b>Carlos Eduardo Spadin</b>	Coordenador dos Cursos Técnicos em Administração e Contabilidade	✓	✓	✓	✓
<b>Dalton Rogério Bernini Francisco</b>	Professor				✓
<b>Daniele Cristina Pavan Rosa</b>	ATA I	✓	✓	✓	✓
<b>Danilo Del Santo Erbetta</b>	Estagiário	✓			
<b>Diego Santiago dos Santos</b>	Coordenador do Curso Técnico em Eletrotécnica	✓	✓	✓	✓

<b>Edmary Cristina de Godoy Caetano</b>	Coordenadora de Curso EM, ETIM e Técnico em Marketing	✓	✓	✓	✓
<b>Edson Fernando de Godoy</b>	Professor				✓
<b>Fábio Leme da Conceição</b>	Professor				✓
<b>Fernanda Menegatti</b>	Coordenador do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde	✓	✓	✓	✓
<b>Jéssica Kastein Paes de Toledo</b>	Professora				✓
<b>Joseli Marise Benine</b>	Coordenador de Curso Técnico em Informática	✓	✓	✓	✓
<b>Karla V. N. Fulem</b>	Diretora Acadêmica	✓	✓	✓	✓
<b>Luiz Henrique Elizeu</b>	Professor				✓
<b>Melina Renata Blascke Barbieri</b>	Coordenador do Curso Técnico em Enfermagem	✓	✓	✓	✓
<b>Milena Baptistella Lesbon</b>	Técnico Administrativo	✓			
<b>Mirian Lopes Siqueira</b>	Coordenador do Curso Técnico em Secretariado	✓	✓	✓	✓
<b>Nilze Regina Benine</b>	Professora				✓
<b>Patrícia Cristina Sinoti Habermann</b>	Coordenadora de Classe Descentralizada	✓	✓	✓	✓
<b>Paulo Henrique Máximo</b>	Coordenador Pedagógico	✓	✓	✓	✓
<b>Renilson Hécio Bergue</b>	Coordenador de Curso Técnico em Informática PEII	✓	✓	✓	✓
<b>Sandra Sueli Celano Santos</b>	Professora				✓
<b>Sérgio Luiz Jorge</b>	Professor				✓
<b>Simony Terezinha Biscaro</b>	Técnico Administrativo (Almoxarife)	✓			

#### Legenda das etapas

- I** Levantamento de Dados e Informações
- II** Análise dos Indicadores
- III** Definição de prioridades;
- IV** Definição de Metas / Projetos

## PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O **Projeto Político Pedagógico** dessa unidade de ensino é pautado no formar cidadãos preparados para interagir com o mundo do trabalho e intervir na construção de um mundo melhor e não, simplesmente, informar ou reproduzir. Nesse sentido, buscamos ir além da mera transmissão de conteúdos, pautando as ações na construção de valores éticos e atitudes indispensáveis à formação global do indivíduo, tornando-o habilitado a inserir-se no mercado de trabalho, dar continuidade aos estudos e viver em sociedade, exercendo plenamente sua cidadania. A filósofa Marilena Chauí revela que o sujeito ético só pode existir se preencher as seguintes condições: "ser consciente de si e dos outros", "ser dotado de vontade", "ser responsável" e "ser livre". Segundo ela, "o campo ético é constituído pelos valores e pelas obrigações que formam o conteúdo das condutas morais, isto é, as virtudes".

Para atingir esses objetivos, buscamos subsídios em diversos indicadores que nos proporcionam a realidade. E diante da realidade ousamos traçar metas, objetivos, priorizar realizações para construir uma escola de qualidade, formadora de profissionais e cidadãos preparados para a vida. Nossa maior preocupação é despertar no aluno a necessidade de uma busca permanente pelo aprender, favorecendo sua autonomia, sendo ele o protagonista de sua aprendizagem e, o professor, um orientador-mediador desse conhecimento.

### **Apresentação da identidade da escola:**

Nossa ETEC "nasceu" em julho de 2005. Iniciou como quase todas as ETEC's, isto é: como uma extensão. A escola "mãe" que nos deu todo suporte técnico, administrativo e pedagógico foi a ETEC "Deputado Salim Sedeh". O Imóvel que abrigava o extinto CEFAM e pertencia à Secretaria Estadual de Educação foi doado pelo Governador Dr. Geraldo Alckmin à Secretaria de Desenvolvimento no dia 16 de fevereiro de 2006. Nossa U.E. ganhou sua autonomia recebendo o nome de **ETE de Pirassununga** em abril de 2006.

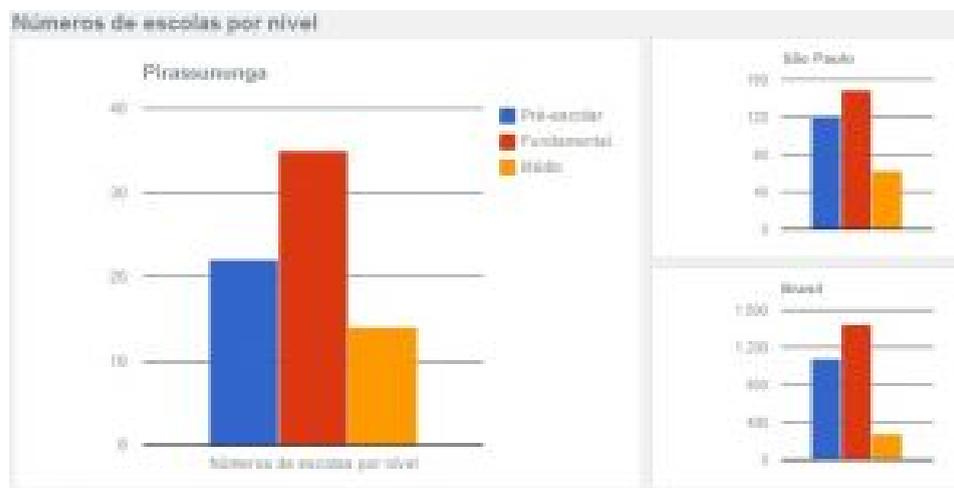
No dia 14 de Abril de 2008 nossa escola recebeu um novo nome: **Etec Tenente Aviador Gustavo Klug**, em homenagem a um cadete morto com apenas 21 anos de idade em seu primeiro voo solo de treinamento aéreo na Academia da Força Aérea de Pirassununga.

A população da cidade é de cerca de 70.081 habitantes (Censo 2012) que conta com diversos espaços de lazer: Clube Pirassununga, Clube de Campo Anhanguera, Cachoeira de Emas, Festa das Tradições Italianas, Semana Nenete, Portões Abertos - AFA, FestShow, etc. Dessa população, 62.364 cidadãos residentes são alfabetizados. Cerca de 47 mil pessoas se declaram católicos, 14.600 evangélicos e 2.277 espíritas.

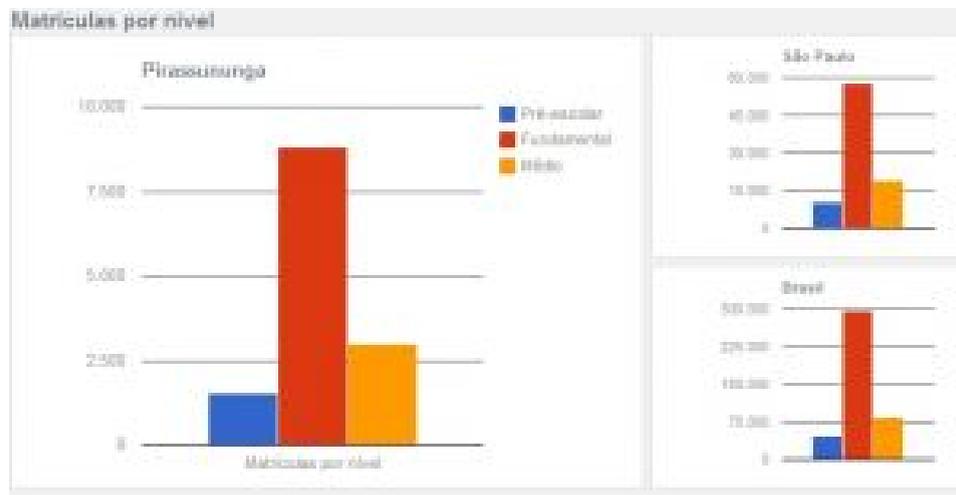
A escola está inserida em um bairro que conta com concessionárias automotivas, postos de combustível, comércio, faculdade (Anhanguera Educacional), salão de eventos e restaurantes. As residências contam com saneamento básico, serviços de saúde, fornecimento de água e energia elétrica.

Os discentes contam com transporte escolar privado com horários específicos para atendê-los em relação a organização de funcionamento da unidade escolar.

O município conta com diversas instituições educativas de ensino fundamental e ensino médio: 12 escolas estaduais e 6 escolas particulares. Conta com quatro instituições de ensino superior: USP, Fatece, Anhanguera Educacional e Faculdade de Engenharia de Agrimensura.



Números de escola por nível



Matrículas por nível

### **Princípios Pedagógicos:**

A Organização Curricular da unidade escolar está de acordo com a estrutura curricular do Regimento Comum. O currículo do Ensino Médio está organizado em três séries anuais, correspondendo cada uma a dois semestres letivos, com duração mínima anual de 800 horas e de 200 dias letivos.

O currículo compreende:

- componentes curriculares que integram a Base Nacional Comum;
- componentes curriculares da Parte Diversificada: com oferecimento de duas Línguas Estrangeiras Modernas: Inglês e Espanhol.

Na Educação Profissional Técnica de Nível Médio na forma integrada, o curso é desenvolvido de modo a assegurar, simultaneamente, o cumprimento das finalidades estabelecidas para a formação geral e as condições de preparação para o exercício de profissões técnicas, observada a legislação vigente.

Os cursos de Educação Profissional de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional, cujas vagas estarão condicionadas à demanda local e/ou regional, terão duração variável, correspondendo a objetivos e a contextos diversificados.

A avaliação no processo de ensino e aprendizagem tem por objetivos: diagnosticar competências prévias e adquiridas, as dificuldades e o rendimento dos alunos; orientar o aluno para superar as suas dificuldades de aprendizagem; subsidiar a reorganização do trabalho docente; e subsidiar as decisões do Conselho de Classe para promoção, retenção ou reclassificação de alunos.

A avaliação do rendimento em qualquer componente curricular será sistemática, contínua e cumulativa, por meio de instrumentos diversificados, elaborados pelo professor, com o acompanhamento do Coordenador de Curso e deverá incidir sobre o desempenho do aluno nas diferentes situações de aprendizagem, considerados os objetivos propostos para cada uma delas. Os instrumentos de avaliação deverão priorizar a observação de aspectos qualitativos da aprendizagem, de forma a garantir sua preponderância sobre os quantitativos.

As sínteses de avaliação do rendimento do aluno, parciais e finais, elaboradas pelo professor, serão expressas em menções correspondentes a conceitos, com as seguintes definições operacionais:

<b>Conceito</b>	<b>Definição Operacional</b>
<b>MB</b>	Muito Bom o aluno obteve excelente desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
<b>B</b>	Bom o aluno obteve bom desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
<b>R</b>	Regular o aluno obteve desempenho regular no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
<b>I</b>	Insatisfatório o aluno obteve desempenho insatisfatório no

desenvolvimento das competências do componente curricular no período.

As sínteses parciais, no decorrer do ano/semestre letivo, virão acompanhadas de diagnóstico das dificuldades detectadas, quando houver, indicando ao aluno os meios para recuperação de sua aprendizagem. As sínteses finais de avaliação, elaboradas pelo professor após concluído cada módulo ou série, expressarão o desempenho global do aluno no componente curricular, com a finalidade de subsidiar a decisão sobre promoção ou retenção pelo Conselho de Classe.

Os resultados da verificação do rendimento do aluno serão sistematicamente registrados, analisados com o aluno e sintetizados pelo professor numa única menção.

Ao aluno de rendimento insatisfatório durante o semestre/ano letivo, serão oferecidos estudos de recuperação.

- Os estudos de recuperação constituir-se-ão de diagnóstico e reorientação da aprendizagem individualizada, com recursos e metodologias diferenciados.

- Os resultados obtidos pelo aluno nos estudos de recuperação integrarão as sínteses de aproveitamento do período letivo.

Da Promoção e Retenção:

Será considerado promovido no módulo ou série o aluno que tenha obtido rendimento suficiente, expresso pelas menções "MB", "B" ou "R", nos componentes e frequência mínima após decisão do Conselho de Classe.

O Conselho de Classe decidirá a promoção ou retenção, à vista do desempenho global do aluno, expresso pelas sínteses finais de avaliação de cada componente curricular.

A decisão do Conselho de Classe terá como fundamento, conforme a situação:

- 1 - a possibilidade de o aluno prosseguir estudos na série ou módulo subsequente;
- 2 - o domínio das competências/habilidades previstas para o módulo/série ou para a conclusão do curso; e
- 3 - na Educação Profissional, para fins de conclusão do curso, o domínio das competências profissionais que definem o perfil de conclusão.

O aluno com rendimento insatisfatório em até três componentes curriculares, exceto na série ou módulo final, a critério do Conselho de Classe, poderá ser classificado na série/módulo subsequente em regime de progressão parcial, desde que preservada a sequência do currículo, devendo submeter-se, nessa série/módulo, a programa especial de estudos. A retenção em componentes curriculares cursados em regime de progressão parcial não determina a retenção na série ou módulo regulares. O aluno poderá acumular até três componentes curriculares cursados em regimes de progressão parcial, ainda que de séries ou módulos diferentes. Os alunos em regime de progressão parcial, poderão prosseguir estudos nas séries ou módulos subsequentes.

Será considerado retido na série ou módulo, quanto à frequência, o aluno com assiduidade inferior a 75% no conjunto dos componentes curriculares. Será considerado retido na série ou módulo, após decisão do Conselho de Classe, quanto ao rendimento, o aluno que tenha obtido a menção I:

- em mais de três componentes curriculares; ou
- em até três componentes curriculares e não tenha sido considerado apto pelo Conselho de Classe a prosseguir estudos na série ou módulo subsequente; ou
- na série/módulo final em quaisquer componentes curriculares, incluídos os de série(s) ou módulo(s) anterior(es), cursados em regime de progressão parcial.

Os alunos em regime de progressão parcial são comunicados pela Secretaria Acadêmica e orientados pelos professores das atividades que necessitam realizar. Aulas são oferecidas no sistema de monitoria para tirar as dúvidas dos alunos para realização das avaliações. É exigido do professor no mínimo dois instrumentos de avaliação, sendo uma das avaliações escrita e aplicada pelo Coordenador Pedagógico em dia previamente agendado.

Obedecida a legislação vigente, os estudantes retidos ou seus representantes legais poderão solicitar à direção da escola, reconsideração da decisão, que será apreciada nos termos deste Regimento. O pedido de reconsideração deverá ser protocolado na escola em até 5 dias úteis da divulgação dos resultados. A direção da escola terá o prazo de 10 dias letivos, a partir da data do pedido, para informar sua decisão.

O aluno retido nos módulos ou séries finais em até três componentes curriculares, incluídos os da(s) série(s) ou módulo(s) anterior(es) cursado(s) em regime de progressão parcial poderá cursá-los por meio de programa especial de estudos quando ocorrer:

- extinção do curso na unidade escolar;
- inexistência do módulo ou série no período letivo subsequente; III - alteração da organização curricular do curso.

Por proposta de professor(es), com base em resultados de avaliação, submetida à apreciação do Conselho de Classe, a qualquer momento do período letivo, o aluno do último módulo ou série poderá ser considerado promovido quando a retenção for em até 3 componentes curriculares.

O horário de funcionamento da escola está organizado da seguinte maneira:

<b>Manhã</b>	
07:00	<b>1ª Aula</b>
07:50	<b>2ª Aula</b>
8:40	<b>3ª Aula</b>
9:30	<b>Intervalo</b>
9:50	<b>4ª Aula</b>
10:40	<b>5ª Aula</b>
11:30	<b>Saída ETIM/EM</b>
<b>12:20</b>	<b>Saída 6ª Aula</b>

<b>Tarde</b>	
12:30	<b>Entrada ETIM</b>
13:20	<b>7ª Aula/ ETIM</b>
13:25	<b>Entrada Info</b>
14:10	<b>8ª Aula/ ETIM</b>
15:00	<b>Saída ETIM</b>
15:30	<b>Intervalo</b>
15:45	<b>2º Bloco Info</b>
17:50	<b>Saída Info</b>

<b>Noite</b>	
19:00	<b>Entrada</b>
20:53	<b>Intervalo</b>
21:08	<b>2º Bloco</b>
23:00	<b>Saída</b>

Os espaços de trabalho da escola atendem parcialmente aos aspectos de saúde e segurança do trabalho baseado nas Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, Corpo de Bombeiros e outros procedimentos preventivistas de forma a garantir a saúde e a segurança de funcionário, professores e alunos.

A falta de acessibilidade do prédio constitui obstáculo para alunos com necessidades especiais. A unidade escolar já conseguiu junto ao Centro Paula Souza a adequação do prédio para atender aos alunos com necessidades especiais de locomoção.

No aspecto pedagógico os espaços da escola são muito bem utilizados pelos docentes como espaços de aprendizagem. Contamos com laboratórios de informática suficientes para suprir as necessidades dos cursos. Iniciamos projeto de informatização do processo ensino-aprendizagem com lousa digital e computadores e projetores multimídia nas salas de aula. A biblioteca atende aos alunos em três períodos. Os laboratórios de Eletrotécnica estão sendo equipados para as aulas práticas. Tanto o auditório como a arena de teatro são espaços utilizados por professores e alunos para as aulas ou apresentações de projetos.

Em nossa unidade escolar desenvolvemos o **Trabalho de Conclusão de Curso** o qual envolve necessariamente uma pesquisa bibliográfica que dará o embasamento prático e teórico necessário para o desenvolvimento do trabalho.

Inovamos com a implantação da Resolução CE 001/2010 que normatizou a elaboração interna do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Diante dos problemas apresentados e com base nas normatizações do Centro Paula Souza sobre o tema, surgiu a necessidade da criação de um "KIT TCC", composto de:

- Normatização Interna ETEC;
- Formulários;
- Manuais;
- Modelos.

Os resultados obtidos são:

- Alunos aceitaram melhor a disciplina;
- Padronização na Apresentação dos TCCs;
- Unificação das Práticas Docentes;
- Padronização nas Bancas (Caráter Obrigatório);
- Maior atenção para prazos (Disciplina);
- Trabalhos dos orientadores pautados em normas;
- Caráter científico e inovador nos TCCs.

Nosso quadro de colaboradores é composto por pessoas dispostas, proativas, que buscam aprimoramento constante, marcado por forte união. A maior parte de nosso quadro docente é formada por profissionais de altíssimo nível, empenhados em oferecer sempre o melhor de si, abertos às mudanças e inovações e conscientes de seus papéis de professores e formadores. Incentivamos o trabalho em equipe e oferecemos oportunidades de aperfeiçoamento aos professores e colaboradores.

Proporcionamos aos funcionários e docentes capacitações de motivação pessoal e profissional, trabalho em equipe, técnicas de pesquisa, utilização de recursos didáticos e metodologias de avaliações diversificadas. As capacitações são organizadas pela Coordenação Pedagógica através de parcerias ou pelo ambiente virtual. Os professores também são incentivados a fazerem as capacitações oferecidas pelo Centro Paula Souza.

O processo de decisões foi democratizado com a direção atual, onde todos os segmentos da comunidade escolar tem espaço para participar, opinar e tomar decisões. Os professores podem participar com opiniões/sugestões via e-mail ou nas reuniões de Planejamento e de Curso ou pela Caixa de Ideias. O corpo discente pode se manifestar pelo Caixa de Sugestões, via diretoria do Grêmio Estudantil, nas reuniões de representantes de classe e nos Conselhos de Classe. Na avaliação do SAI - 2013 o índice de satisfação dos professores em relação à gestão participativa foi de 86,67%.

E nesse processo de democratização das ações os Coordenadores de Curso realizam excelentes trabalhos na condução de cada curso. Após a implantação do Novo Sistema Acadêmico e a redefinição de tarefas burocráticas, os coordenadores estão mais próximos de professores e alunos, buscando a excelência no processo de aprendizagem. Muitas outras tarefas passaram a ser realizadas com maior eficiência: controle da evasão, preenchimento das vagas remanescentes, acompanhamento de projetos, visitas técnicas, simulados, resolução de casos de indisciplina, acompanhamento pedagógico aos alunos com rendimento insatisfatório e atendimentos aos pais.

Incentivamos professores e alunos a participarem de feiras e/ou olimpíadas científicas, sendo que a participação nesses eventos possibilita:

- aluno pesquisador: disputar Olimpíadas na adolescência influencia na decisão da carreira a seguir.
- a participação estimula a busca pelo conhecimento avançado e cria gosto por desafios intelectuais, habilidades valiosas em muitas áreas, sobretudo na carreira científica.
- estimula o autodidatismo.
- o reconhecimento em uma Olimpíada é credencial poderosa, capaz de garantir bolsas de estudo em bons

colégios de ensino médio e propostas de emprego após a graduação.

- aproveitar os alunos com experiência para monitoria.

E esse tipo de incentivo tem apresentado resultados surpreendentes, como o primeiro lugar na II Mostra de Trabalhos de Cursos Técnicos da SeEMTeC'12 do Colégio Técnico da Unicamp (Cotuca)- 2012.



**1º lugar na II Mostra de Trabalhos de Cursos Técnicos da SeEMTeC'12 do Colégio Técnico da Unicamp (Cotuca)- 2012**

Em março de 2012, por intermédio da Profª Maria de Fátima Martins, FMVZ\_USP, iniciou-se a parceria entre a ETEC Tenente Aviador Gustavo Klug e os projetos de Pré-Iniciação Científica, ligados a Universidade Estadual de São Paulo-USP, com o apoio do CNPQ.

Cada projeto tem a duração de 12 meses, com atividades semanais no Campus da USP, sob a orientação dos professores responsáveis, com o apoio de um professor supervisor designado pela ETEC. Durante esse período o aluno envolvido recebe uma bolsa no valor de R\$ 100,00 do CNPQ.

Os primeiros dois projetos, com validade de julho de 2012 a julho de 2013, envolveram 16 alunos, selecionados, em atividades voltadas para pesquisa e extensão, junto a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, no Campus de Pirassununga.

No ano de 2013, essa parceria ampliou-se com mais três projetos vinculados a FZEA – Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, com a participação de 07 alunos.

Para o ano de 2014, contamos com quatro projetos junto a FZEA, envolvendo 12 alunos.

Vale destacar a importância da participação dos projetos de Pré-Iniciação Científica no despertar dos alunos para o conhecimento científico e sua produção, através da pesquisa. Conhecer e fazer parte da rotina de uma grande universidade fez com que todos visualisassem e almejassem um futuro universitário possível.



### Projeto Horta

#### **PROJETO nº 2013-140: Uso de Tecnologia da informação para o desenvolvimento de animações para o ensino de farmacologia utilizando banco de dados de estruturas moleculares**

**a) Unidade Responsável:** FZEA – Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (Laboratório de Morfofisiologia Molecular e Desenvolvimento)

**b) Professor USP Responsável:** Profº Dr. Edson Roberto da Silva- Lattes:  
<http://lattes.cnpq.br/8294547807305738>

**c) Período:** 01/11/2013 a 31/10/2014

**d) Professor supervisor da ETEC:** Joseli Marise Benine

**f) Alunos envolvidos:**

1. Leonardo da Silva de Souza
2. João Paulo Marques
3. Greiziele Lazaro Pereira de Godoy

#### **PROJETO nº 2013-148: Ventilação mecânica de bezerros clonados: bases para utilização nos distúrbios respiratórios de neonatos bovinos**

**a) Unidade Responsável:** FZEA – Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (Laboratório de Morfofisiologia Molecular e Desenvolvimento)

**b) Professor USP Responsável:** Profº Dr. Eduardo Harry Birgel Jr. Lattes:  
<http://lattes.cnpq.br/0072631464604441>

**c) Período:** 01/11/2013 a 31/10/2014

**d) Professor supervisor da ETEC:** Luciana Cunha Serralvo

**f) Alunos envolvidos:**

1. Júlia Nunes Almeida
2. Juliana Helena Pagotti
3. Lara Fernanda Batista Vieira da Silva
4. Ester Costa Fabrício

**PROJETO nº 2013-162: Banco de Dados de Patologia Veterinária**

**a) Unidade Responsável:** FZEA – Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (Laboratório de Morfofisiologia Molecular e Desenvolvimento)

**b) Professor USP Responsável:** Prof<sup>o</sup> Dr. Ricardo de Francisco Strefezzi Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/2820223401561172>

**c) Período:** 01/11/2013 a 31/10/2014

**d) Professor supervisor da ETEC:** Wellington Renato Mancin

**f) Alunos envolvidos:**

1. Caio Felipe Tacão
2. Gabriel Catice da Silva



Alunos Projetos 2014

**PROJETO nº 2013-163: "Cultivo de células in vitro e boas práticas de laboratório"**

**a) Unidade Responsável:** FZEA – Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (Laboratório de Morfofisiologia Molecular e Desenvolvimento)

**b) Professor USP Responsável:** Prof<sup>o</sup> Dr<sup>o</sup> Heidge Fukumasu - Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/1524444733156412>

**c) Período:** 01/11/2013 a 31/10/2014

**d) Professor supervisor da ETEC:** Luciana Cunha Serralvo

**e) Alunos envolvidos:**

1. Bárbara Carrollina Machado do Nascimento
2. Beatriz Grazielly Aguiar

***A organização da nossa escola está dividida em quatro grandes Eixos Tecnológicos:***

- Gestão e Negócios.
- Informação e Comunicação.
- Controle e Processos Industriais.
- Ambiente, Saúde e Segurança.

Por encontrarmos na cidade de Pirassununga uma predominância do setor de prestação de serviços e comércio, o *Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios* oferece diversas oportunidades de formação com os cursos de **Administração, Comércio, Contabilidade, Finanças, Marketing e Secretariado**.

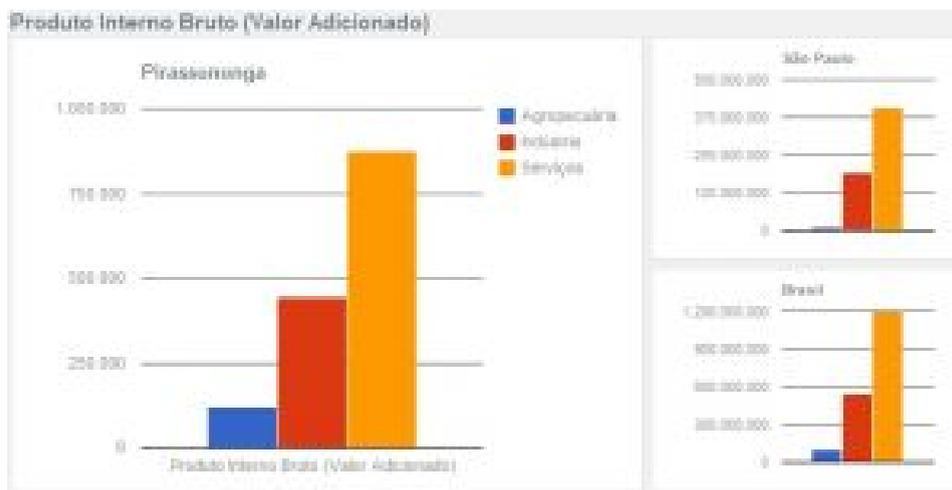


Gráfico Economia

### **Características do Curso Técnico em Administração: Por Carlos Eduardo Spadin - Coordenador de Curso**

Você quer uma profissão que seja capaz de lhe dar satisfação pessoal, realização e retorno financeiro? Quer uma profissão da qual sinta orgulho e lhe transmita a certeza de que está colaborando para melhorar a sociedade? Então você deve fazer o **Curso Técnico em Administração**.

O **Técnico em Administração** é o profissional que adota postura ética na execução da rotina administrativa, na elaboração do planejamento da produção e materiais, Recursos Humanos, financeiros e mercadológicos. Realiza atividades de controles e auxilia nos processos de direção utilizando ferramentas da informática básica. Fomenta ideias e práticas empreendedoras. Desempenha suas atividades observando as normas de segurança, saúde e higiene do trabalho, bem como as de preservação ambiental.

O curso técnico em Administração na ETEC Tenente Aviador Gustavo Klug é reconhecido na região pela sua excelência em ensino. Com professores competentes e em atuação no mercado, o aluno do curso técnico em administração tem condições plenas de rápido ingresso no mercado de trabalho, através de contatos com empresas e nas parcerias para estágios. É o curso número 1 para aqueles que procuram carreira militar (EAGS).

Em conexão permanente com a evolução tecnológica, além das palestras atuais e visitas técnicas em empresas de vanguarda, o curso técnico em administração conta com a ferramenta Clickideia técnico, que garante ao aluno maior interatividade com a matéria e lhe dá melhores possibilidades no aproveitamento dos conteúdos.

### **Características do Curso Técnico em Comércio (TeleTec): Por Patrícia Sinoti - Professora**

O Curso de Técnico em Comércio na modalidade TeleTec tem formado profissionais que exercem a

administração em empresas industriais, comerciais, agrícolas e de serviços. O técnico planeja, executa, organiza, dirige e controla as atividades de uma pequena organização, seja como proprietário ou empregado. Comunica previsões e demandas aos fornecedores, efetua controle quantitativo e qualitativo de produtos e procede a sua armazenagem no estabelecimento comercial. Operacionaliza planos de marketing e comunicação, logística, recursos humanos e comercialização. Exercita a visão global e a pensa no conjunto desses elementos no funcionamento do dia a dia da empresa.

### ***Características do Curso Técnico em Contabilidade: Por Carlos Eduardo Spadin - Coordenador de Curso***

Desde meados do ano 2000, o mundo vem passando por aquilo que se chama de processo de convergência. Isto significa que as empresas do mundo todo estão alinhando uma única linguagem para se fazerem entender no mundo dos negócios. Essa linguagem se chama contabilidade e, desde 2007, no Brasil, vem assumindo cada vez mais posição de destaque no mundo corporativo. Se você quer se destacar no mundo corporativo, então você precisa fazer o curso técnico em contabilidade.

O Técnico em Contabilidade é o profissional que desempenha tarefas relativas à contabilidade e à administração das organizações. Analisa a documentação contábil e elabora planos de contas. Organiza, controla e arquivam documentos relativos à atividade contábil/ administrativa e controla as movimentações. Constitui e regulariza empresas, identifica documentos e informações, atende à fiscalização e procede a consultoria empresarial. Executa a contabilidade geral, operacionaliza a contabilidade de custos e efetua contabilidade gerencial. Administra o departamento de pessoal e realiza controle patrimonial.

Na Escola Tenente Aviador Gustavo Klug o aluno do técnico em contabilidade tem contato com professores oriundos do mercado, capazes de aliar o rigor da teoria com a percepção crítica própria da prática do dia-a-dia. Através de visitas (CRC, Bolsa de Valores, etc) e palestras o aluno se mantém a par do que acontece, não só no mercado de trabalho da profissão como com o contexto econômico geral do país.

Todas as decisões importantes, na empresa ou na vida pessoal, que envolvam dinheiro precisam ser muito bem pensadas para não haver arrependimento, não é mesmo? Questões como saber quando e como financiar, quando quitar uma dívida antes do prazo, como negociar e identificar taxas de juros adequadas são questões do cotidiano de qualquer um e, para ajudar na solução dessas questões, a pessoa do Técnico em Finanças é fundamental.

### ***Características do Curso Técnico em Finanças: Por André Gustavo de Fiore - Coordenador de Curso***

O Técnico em Finanças é o profissional que efetua atividades nas negociações bancárias e nos setores de tesouraria, contabilidade, análise de crédito, orçamento empresarial, custos e formação de preços. Identifica os diversos indicadores econômicos e financeiros e sua importância para análise financeira. Interpreta demonstrativos financeiros, realiza fluxo de caixa, lançamentos financeiros, ordens de pagamento, contas a pagar e receber e cobranças, coleta e organiza informações para elaboração do orçamento empresarial e análise patrimonial.

A formação do técnico em finanças é ampla e a ETEC Tenente Gustavo Klug oferece uma formação, além de ampla, sólida e atualizada com as exigências do mercado. Com amplo uso da tecnologia, visitas técnicas e palestras, o curso técnico em finanças é capaz de oferecer uma possibilidade de ascensão profissional consistente e duradoura.

### ***Características do Curso Técnico em Marketing: Por Edmary Cristina de Godoy Caetano - Coordenadora de Curso***

O curso Técnico em **Marketing** busca desenvolver práticas que busquem compreender e satisfazer as necessidades e desejos dos indivíduos, preparando os alunos para serem responsáveis por todas as fases de desenvolvimento do processo de elaboração de determinado produto, assim atua com o intuito de suprir a necessidade de um curso técnico que forme um profissional para enfrentar o mercado de trabalho. Os alunos do curso tem como parte de seu cotidiano atividades que visam efetuar pesquisas de mercado, análise do comportamento do consumidor, estratégias de lançamento de um produto e orientações para vendas buscando sempre satisfazer a clientela.

Os alunos do curso de marketing possuem aulas de língua estrangeira no segundo e terceiro módulos, sendo

Inglês e Espanhol os idiomas estudados.



Teatro: A Feira

A matriz curricular do curso, aliado a uma metodologia atualizada, tem seu foco direcionado ao nosso principal cliente: nosso aluno; busca-se proporcionar possibilidades de contextualização que saiam do ambiente de sala de aula. A dramatização de situação que elucidam estratégias de criação, análise e vendas, é uma das ferramentas utilizadas.

Para conciliar teoria e prática são realizadas palestras, visitas técnicas e apresentações de trabalhos que buscam evidenciar o uso real do conteúdo estudado, como simulação de pontos de venda, divulgação e estratégias de vendas.

#### ***Características do Curso Técnico em Secretariado: Por Mirian Lopes Siqueira - Coordenadora de Curso***

O curso de **Secretariado** na Unidade Pirassununga foi implantado em 2009 com a parceria realizada pelo Governo Estadual entre a Secretaria Estadual de Educação e o Centro Paula Souza: Plano de Expansão II, sendo ministrado no período noturno, com duração de 1 ano e meio (18 meses).

São oferecidas semestralmente 40 vagas para o Curso Técnico em Secretariado.

O curso de Secretariado visa preparar o profissional dentro da empresa, tomando iniciativas e adiantando soluções para o mundo atual cada vez mais informatizado.

Os alunos do curso são preparados para atuar como agentes executores, articuladores e multiplicadores.



### Dinâmicas

Conta com um corpo docente altamente capacitado e comprometido com o objetivo do curso.

#### Atividades Principais:

- tomar iniciativas, dentro da sua área de competência, contribuindo para melhorar a qualidade dos serviços da empresa;
- assessorar os dirigentes na preparação de reuniões e demais eventos da empresa;
- receber telefonemas ou visitas, anotando e transmitindo informações;
- redigir correspondências, circulares e outros documentos em português e língua estrangeira;
- organizar agendas, assessorando os dirigentes e executivos das empresas;
- organizar arquivos.

#### Eventos:

Buscando proporcionar aos seus discentes uma vivência prática das teorias vistas em sala de aula, o curso de Secretariado promove eventos durante todo o ano letivo, organizados pela coordenação, docentes e discentes do curso, como uma oportunidade de testar seus conhecimentos.

Exemplos de eventos organizados pelos discentes são: recepção de boas vindas aos ingressantes no 1º módulo do curso, Dia Internacional da Mulher, Dia das Mães, Páscoa, entre outros. Os eventos são direcionados aos discentes de outros cursos, docentes, coordenadores, administrativos e direção da escola, além de realizar ações solidárias, beneficiando moradores de nosso município.

As atividades elaboradas pelo curso mostram seu empenho em manter o discente atualizado e atuante, possibilitando a interação com outros estudantes e profissionais, envolvendo as perspectivas acadêmicas e profissionais.

Os cursos do *Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação*, do qual fazem parte os cursos de **Informática** e **Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio**, também encontram em nossa cidade e região um terreno fértil para seu desenvolvimento, tendo em vista o alto número de postos de trabalho

disponíveis nesta área.

***Características do Curso Técnico em Informática: Por Joseli Marise Benine e Renilson Helcio Bergue - Coordenadores de Curso***

O curso de Informática é essencial na formação do trabalhador e sua qualificação profissional, fundamental na hora de ocupar uma vaga em qualquer área do mercado de trabalho. O ser humano devido a sua atividade de criação e de trabalhos é uma fonte inesgotável de informação. A necessidade de se relacionar socialmente fez com que o conhecimento adquirido aumentasse progressivamente, ajudando a sociedade a se organizar melhor socialmente e melhorar os seus processos de produção e distribuição de riqueza. O fruto maior da informática em nossa sociedade é o de manter as pessoas devidamente informadas, através de uma melhor comunicação, possibilitando assim, que elas decidam pelos seus rumos e os de nossa civilização. Um profissional da área de informática não conhece fronteiras e ele pode trabalhar em empresas públicas e privadas, bancos, escolas, universidades, comércio, prestadoras de serviço. O campo de trabalho é imenso e, pode-se dizer, quase inesgotável. Os eletrodomésticos inteligentes vão ficar cada vez mais inteligentes graças ao que se convencionou chamar de elementos embarcados – pequenos computadores ou processadores que comandarão a nossa vida doméstica. Com uma área tão diversificada e abrangente, considerando a demanda do mercado e as aceleradas e significativas alterações que nele se processam o curso de Informática é essencial para a nossa sociedade.

A metodologia de trabalho do curso Informática está baseada em um modelo de integração de formação profissional do curso técnico, modelo este que seja realmente consistente e não uma simples justaposição de objetivos, metodologias e componentes curriculares específicos de um e outro curso, e que se complementem para formar uma mesma organização curricular, articulando-se e orientando-se para um mesmo foco, com objetivos e metas em comum de forma interdisciplinar.

Além de uma didática diferenciada voltada para a construção de competências, desenvolvemos estratégias específicas para atendimento de alunos com dificuldades de aprendizagem. Nossos docentes são orientados a realizarem um acompanhamento minucioso dos alunos com rendimento insatisfatório, buscando identificar as causas que levaram a este quadro, propondo novas estratégias de ensino. Quando este procedimento não nos dá uma resposta positiva, promovemos monitorias e aulas complementares em horários contrários ao das aulas. Essas ações são acompanhadas pela Coordenação de Curso e pela Coordenação Pedagógica.

Como atividades extra curriculares são realizadas palestras, visitas técnicas, "Semana de Informática" com o intuito da integralização dos módulos dos cursos, bem como a divulgação do mesmo aos demais alunos de outros cursos, mini cursos de corel Draw e photoshop, dentre outros, cursos esses ministrado por professores da unidade e ex-alunos do curso técnico de informática.

Os cursos de **Eletrônica** e **Eletrotécnica** do *Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais*, formam profissionais habilitados e preparados tanto para o mercado de trabalho formal quanto para o trabalho autônomo. As matrizes curriculares dos cursos também prepara nossos alunos para a realização de provas de conhecimentos específicos da área de Eletrônica e Eletrotécnica em concursos públicos, fato que já tornou-se frequente em nossa UE.

**Características do Curso Técnico em Eletrônica: Por Carlos Alberto Marincek - Coordenador de Curso**

O diferencial do curso técnico em **Eletrônica** se fundamenta na formação de um profissional que valoriza não só o conhecimento específico, mas que também valoriza o respeito, a compreensão, o carisma junto ao próximo, além de tratar com respeito a própria natureza.

Afirmamos isso porque estamos sempre na busca de novos projetos, novos eventos que tenham como objetivo final a integração, a junção, entre alunos de diferentes módulos e de cursos diferentes como, por exemplo, a semana da eletrônica que acontece a cada semestre onde alunos do curso de Eletrotécnica e de Eletrônica se unem, se integram, reforçando os laços de amizade, criando um ambiente escolar mais familiar, além de proporcionar uma maneira diferente de aprendizado, ou seja, onde temos uma forma mais prazerosa de aprendizado.

Outro fato marcante na nossa unidade escolar é a participação maciça e voluntária dos alunos do curso de Eletrônica junto a FeiraTec, uma feira que está se expandindo a cada ano que passa e que tem se tornado uma nova tradição em nossa escola. O conhecimento adquirido em aulas é colocado em prática, onde belíssimos projetos desenvolvidos por nossos alunos são mostrados a toda comunidade.



Participação 1o. Feira tec

Vale a pena salientar, ainda, a colaboração do aluno do Curso de Eletrônica na tradicional Festa Junina que ocorre anualmente, onde os mesmos, além de participar da organização geral da festa, tem uma participação fundamental junto à montagem da estrutura da instalação elétrica do recinto.

**Características do Curso Técnico em Eletrotécnica: Por Diego Santiago dos Santos - Coordenador de Curso**

O Curso técnico em Eletrotécnica visa a formação do profissional capaz de atuar em instalação, operação e manutenção dos diversos elementos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica.

Além disso, o profissional formado poderá participar ativamente na elaboração e no desenvolvimento de

projetos de instalações elétricas residenciais, prediais e industriais, bem como de infraestrutura para sistemas de telecomunicações em edificações.

Cabe ainda ao profissional da área aplicar medidas para o uso eficiente da energia elétrica e de fontes energéticas alternativas e participar no projeto e instalação de sistemas de acionamentos elétricos, com conhecimentos profundos em máquinas elétricas.

Finalmente, o curso visa a formação do profissional capaz de executar a instalação e manutenção de iluminação e sinalização de segurança.

Os cursos de **Enfermagem** e **Agente Comunitário de Saúde** fazem parte do *Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança* são profundamente marcados pela prestação de serviços a comunidade.

### **Características do Curso Técnico em Enfermagem: Por Melina Renata Blascke Barbieri - Coordenadora de Curso**

O curso técnico em Enfermagem fornece as competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos discentes, relacionadas à prática profissional, o qual faz parte dos componentes curriculares.

A enfermagem é reconhecida como a arte do cuidar, por muitos e muitos anos é a ciência a qual se dedica aos cuidados perante o outro, promovendo saúde e bem estar físico e mental.

Buscamos capacitar nossos alunos no ato de proteção e prevenção de doenças e agravos à saúde.

Nosso curso é composto por componentes práticos e teóricos, dessa forma os alunos desenvolvem as atividades correlacionando a teoria juntamente com a prática profissional.



Participação 1a. Etec Cultural

Inicialmente o discente desenvolve as atividades no laboratório de Enfermagem na unidade escolar, sob a forma de projetos, estudos de caso, simulações, situações problemas, atividades de extensão e/ ou mediante a sua participação sociocomunitário.

No decorrer do curso a forma para o desenvolvimento da Prática Profissional realizada na escola passa a ser desenvolvido nas instituições de saúde do município de Pirassununga, sendo os estágios nas Unidades Básicas de Saúde, Pronto Atendimento Municipal, Centro Especialidades Médicas, Asilo, Associação de Paes e Amigos Excepcionais, Centro de Atenção Psicossocial, Santa Casa de Misericórdia em seus diversos setores, entre outros.

Os campos de estágios citados acima deverão reunir condições que atendam às necessidades de organização, atualização de técnicas e equipamentos adequados ao desenvolvimento das competências previstas.

Realizamos atividades lúdicas diferenciadas, levando informação como desenvolver projetos como paródia musical contra o cigarro, nome da *paródia*: EU NÃO EXISTO SEM O MEU PULMÃO.

Consideramos o envolvimento em todas as atividades escolares de extrema importância. Sempre estamos apresentando e participando dos eventos escolares.

O curso desenvolve a semana de Enfermagem voltada para temas aos quais os alunos tenham curiosidade em aprender mais conhecimento na área.



Campo de estágio

Em nossa unidade escolar desenvolvemos o Trabalho de Conclusão de Curso o qual envolve necessariamente uma pesquisa bibliográfica que dará o embasamento prático e teórico necessário para o desenvolvimento do

trabalho.

### **Características do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde: Por Fernanda Menegatti - Coordenadora de Curso**

O profissional com Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Agente Comunitário de Saúde compõe a equipe multiprofissional das Unidades Básicas de Saúde e da Estratégia de Saúde da Família, a qual é composta por médicos, enfermeiros, técnico de enfermagem, nutricionista, dentista para atender a comunidade de forma integrada e individualizada em todos os aspectos e saúde física, mental, espiritual e o processo de saúde e doença.

A implantação da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Agente Comunitário de Saúde auxilia a equipe de saúde nos diversos níveis de prevenção, proteção, recuperação e reabilitação, dessa forma a equipe de saúde constrói um elo entre a família. Por meio das atividades exercidas pelo Agente Comunitário de Saúde a equipe de enfermagem desenvolve os planos de cuidados através do planejamento, implementação e sistematização da assistência.

A busca de informações é de suma importância para a equipe multiprofissional das Unidades básicas de Saúde e para a Estratégia da Saúde da Família contribuindo para os indicadores de saúde e levantando as informações e dados necessários à comunidade.



Aula inaugural

Sua atuação é diretamente na comunidade vinculada à unidade de saúde, sendo que os mesmos são divididos por áreas e micro áreas, sendo o Agente Comunitário de Saúde o responsável por fazer as visitas domiciliares nessas residências em busca de informações referentes à saúde da família e os cuidados domiciliares. Também contribuem para a manutenção dos cuidados e acompanhamento para a educação em

saúde voltada para a atenção primária.

***Características do Ensino Médio e Técnicos Integrados ao Médio: Por Carlos Alberto Felício e Edmary Cristina de Godoy Caetano - Coordenadores de Curso***

O Ensino Médio tem como principal objetivo consolidar valores, preparar nossos alunos para a vida e para o mercado de trabalho, realizando uma formação contínua e que abranja as disciplinas da Base Nacional Comum. Diversos trabalhos são realizados através de projetos interdisciplinares que visam integrar a comunidade escolar com a comunidade externa, neles são trabalhados temas colaboradores ao desenvolvimento do ser humano, tais como: visitas às instituições que cuidam de idosos e crianças, interagindo com os que lá estão, visitas monitoradas a museus, parques e universidades, elaboração e aplicação, por parte dos docentes, de simulados com questões baseadas nos grandes vestibulares e ENEM, que auxiliam a preparação dos educandos.

Ressaltamos a parceria com a Universidade de São Paulo (USP), na qual desenvolve um projeto de iniciação científica com os nossos alunos, colocando assim, os jovens no meio acadêmico e os incentivando à pesquisa.

Uma particularidade de nossa escola é a oportunidade de estudo de uma língua estrangeira, além da língua Inglesa, nossos alunos, sejam eles do Ensino Médio ou Etim, possuem aulas de língua espanhola a partir do segundo ano, reforçando assim, nosso comprometimento em dar uma formação completa e direcionada ao mercado de trabalho.

Desta forma, nossa escola se orgulha de possuir um ensino médio diferenciado e que realmente se preocupa com a formação integral de nossos jovens, resultado esse que pode ser observado nos índices de aprovados em Universidades Públicas e Privadas, sendo que muitos lograram bolsas de 50% e de 100% de desconto nas instituições particulares, tendo em vista o resultado positivo no ENEM.

Por isso, os jovens alunos são orientados não somente a se preocuparem em "frequentar" nossa escola, mas sim, que entendam que fazem parte da mesma, contribuindo assim, para que alcancem seus objetivos e que, consequentemente, as expectativas aqui depositadas pelos seus pais sejam supridas.



Jovens Parlamentares

Cabe agregar que, um grande aliado na formação de nossos alunos é Portal Educacional Clickideia, com atividades diversificadas a serem realizadas dentro e fora da escola, o portal passou a fazer parte de nossos Planos de Trabalho Docente e sua utilização já apresentou frutos. Muitos dos alunos que o utilizaram no ano passado como ferramenta de apoio aos estudos, obtiveram boas notas no Enem e nos vestibulares das Universidades Públicas. ([www.clickideia.com.br](http://www.clickideia.com.br))

Desde 2012 as disciplinas de Filosofia e Sociologia pertencem a Matriz Curricular do Ensino Médio. A metodologia utilizada pelos professores no desenvolvimento dos conteúdos de Filosofia e Sociologia tem como referencial o uso das Apostilas do Sistema Unificado, de livros didáticos e do Portal Clickideia. Os professores também utilizam outros meios como o debate para questionar os processos naturais, socioculturais e tecnológicos, identificando regularidades, apresentando interpretações e prevendo evoluções.

Um grande diferencial é a junção da formação regular do Ensino Médio ao ensino técnico, assim, com essa associação proporcionando aos jovens concluintes do ensino fundamental a sua inserção no ensino técnico integrado ao médio.

O jovem que optar pelo ETIM (**Ensino Técnico Integrado ao Médio**) ao concluí-lo não terá apenas o nível médio. A ele também será concedido o título de técnico em nível médio, tendo com isso um diferencial muito bem visto pelo mercado de trabalho.

São oferecidos em nossa unidade os cursos de INFORMÁTICA PARA INTERNET e ADMINISTRAÇÃO, totalizando 40 vagas cada um.

O **Técnico em Informática para Internet Integrado ao Médio** desenvolve e realiza manutenção de sites, portais e sistemas para internet e intranet, além de propor soluções de comunicação visual que melhor atende às necessidades das empresas. É um profissional preparado para atuar em empresas ou como autônomo na prestação de serviços.

Nossos alunos utilizam-se das mais diversas tecnologias multiplataformas como PHP, JAVA, JAVA SCRIPT, HTML 5, CSS e outras ferramentas gráficas, tais como: DREAM-WEAVER, PHOTOSHOP, CORELDRAW, FLASH, entre outros.

Já o aluno que optar pelo **Técnico em Administração Integrado ao Médio** será um profissional que irá executar as funções de apoio administrativo em empresas privadas e órgãos públicos elaborando documentos, acompanhando movimentação de pessoas e materiais, utilizando ferramentas da informática básica.

Além de uma didática diferenciada voltada para a construção de competências, desenvolvemos estratégias específicas para atendimento de alunos com dificuldades de aprendizagem. Nossos docentes são orientados a realizarem um acompanhamento minucioso dos alunos com rendimento insatisfatório, buscando identificar as causas que levaram a este quadro, propondo novas estratégias de ensino. Quando este procedimento não nos dá uma resposta positiva, promovemos monitorias e aulas complementares em horários contrários ao das aulas.

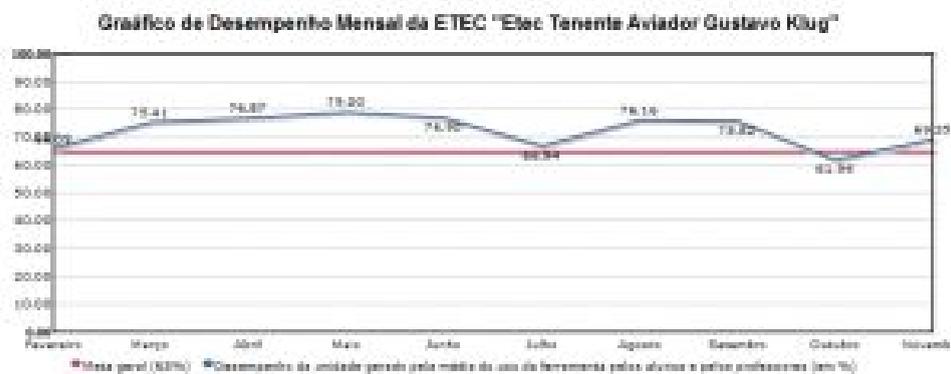
Para facilitar o papel do professor estamos informatizando nosso processo de ensino-aprendizagem através da aquisição de lousa digital, a instalação de projetores multimídia em todas as salas de aula com computadores com acesso a internet.

O ano de 2013 foi um ano de consolidação das atividades do Portal Clickideia em nosso ambiente escolar, tendo como ponto de partida quatro eixos centrais:

- divulgação das ferramentas disponíveis;
- incentivo do uso atrelado a atividades em sala de aula;
- ampliação da autonomia dos alunos em relação as atividades on line e conteúdos;
- estímulo do uso do Portal por parte dos professores.

Com uma média mensal de acessos em torno de 73%, conseguimos manter o patamar anterior. No entanto, mesmo atingindo a meta proposta, reconhecemos que algumas dificuldades não foram sanadas, envolvendo principalmente diversificação do uso de ferramentas por parte dos alunos e os acessos e postagens de

professores.



Objetivando a melhoria nos itens acima descritos, algumas estratégias estão sendo revistas.

Sobre os alunos, buscamos reorganizar a divulgação das ferramentas, desafios e conteúdos, além do plantão de dúvidas e orientação de atividades junto aos laboratórios.

Quanto ao acesso e utilização por parte dos professores - considerada baixa em virtude do corpo docente da Escola - estamos empenhados em despertar para a importância do uso de novas ferramentas e tecnologias no processo ensino-aprendizagem, bem como o comprometimento de cada um com as metas. Desta forma, esperamos obter melhores resultados associados não apenas aos índices, mas também a autonomia e responsabilidade de cada professor com aquilo que lhe é proposto.

## ATOS LEGAIS DE CRIAÇÃO E FUNCIONAMENTO

**Decreto nº 50.624** de 30 de março de 2006, publicado em 31 de março de 2006 no D.O.E. Seção I página 3, Geraldo Alckmin, Governador do Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista a aprovação pelo Conselho Deliberativo do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" – CEETEPS, em sessão de 14 de dezembro de 2005, cria a Escola Técnica Estadual de Pirassununga, no município de Pirassununga.

## ATOS LEGAIS DE AUTORIZAÇÃO E OFERECIMENTO DE CURSOS

**Educação Básica - Ensino Médio:** Parecer CEE N ° 105/98, publicado no D.O.E. de 02/04/1998; Seção I; página 13. Indicação CEE N ° 09/2000. De acordo com: Lei Federal N ° 9394/96, Artigo 26 e Resolução CNE/CEB N ° 03/98.

**Ensino Técnico - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio em Técnico em Administração:** Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Resolução CNE/CEB 4/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 1/2005, Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12/06/2008, Resolução CNE/CEB n.º 03, de 09/07/08, Deliberação CEE 79/2008, das Indicações CEE 08/2000 e 80/2008. Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico n.º 6, de 06/01/2009, publicada no DOE de 17/01/2009, seção I, página 52.

**Ensino Técnico - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio em Técnico em Contabilidade:** Lei Federal no. 9394/96, Decreto Federal no. 5154/2004, Resolução CNE/CEB 4/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 1/2005, Parecer CNE/CEB no. 11, de 12-6-2008, Resolução CNE/CEB no. 03, de 9-7-2008, Deliberação CEE 79/2008, das Indicações CEE 08/2000 e 80/2008. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec no. 70, de 14-10-2010, publicada no DOE de 16-10-2010, seção I, página 52.

**Ensino Técnico - Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais - Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio em Técnico em Eletrônica:** Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Resolução CNE/CEB 4/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 1/2005, Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12/06/2008, Resolução CNE/CEB n.º 03, de 09/07/08, Deliberação CEE 79/2008, das Indicações CEE 08/2000 e 80/2008. Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico n.º 4, de 06/01/2009, publicada no DOE de 17/01/2009, seção I, página 52.

**Ensino Técnico - Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio em Técnico em Informática:** Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Resolução CNE/CEB 4/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 1/2005, Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12/06/2008, Resolução CNE/CEB n.º 03, de 09/07/08, Deliberação CEE 79/2008, das Indicações CEE 08/2000 e 80/2008. Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico n.º 10, de 06/01/2009, publicada no DOE de 17/01/2009, seção I, página 52.

**Ensino Técnico - Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança - Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Enfermagem:** Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Resolução CNE/CEB 4/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 1/2005, Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12/06/2008, Resolução CNE/CEB n.º 03, de 09/07/08, Deliberação CEE 79/2008, das Indicações CEE 08/2000 e 80/2008. Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico n.º 2, de 05/01/2009, publicada no DOE de 13/01/2009, seção I, página 33.

**Ensino Técnico – Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios – Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Marketing:** Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Resolução CNE/CEB 4/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 1/2005, Parecer CNE/CEB n.º Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12/06/2008, Resolução CNE/CEB n.º 03, de 09/07/08, Deliberação CEE 79/2008, das indicações CEE 08/2000 e 80/2008. Plano de Curso aprovado pela Portaria do coordenador do Ensino Médio e Técnico n.º 5, de 06/01/2009, publicada no DOE de 17 /01/2009, seção I, página 52.

**Ensino Técnico – Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios – Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Secretariado:** Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Resolução CNE/CEB 4/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 1/2005, Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12/06/2008, Resolução CNE/CEB n.º 03, de 09/07/08, Deliberação CEE 79/2008, das indicações CEE 08/2000 e 80/2008. Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico n.º 6, de 06/01/2009, publicada no DOE de 17 /01/2009, seção I, página 52.

**Ensino Técnico - Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio (Período Diurno):** Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Resolução CNE/CEB 4/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 1/2005, Resolução CNE/CEB n.º 3/98, Resolução CNE/CEB 4/2010, Parecer CNE/CEB n.11, de 12-6-2008, Resolução CNE/CEB n.03, de 9-7-2008, Deliberação CEE 79/2008, das Indicações CEE 08/2000 e 80/2008. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec n. 73, de 14-10-2010, publicada no DOE de 16-10-2010, seção I, páginas 52-53.

**Ensino Técnico - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio (Período Diurno):** Resolução SE n. 78, de 7-11-2008, Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Parecer CNE/CEB n.º 39/2204, Lei Federal n. 11741/2008, Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012, Resolução CNE/CEB n.2, de 30-1-2012, Resolução CNE/CEB n.4, de 13-7-2010, Parecer CNE/CEB n.5, de 4-5-2011, Parecer CNE/CEB n.11, de 12-6-2008, Resolução CNE/CEB n.3, de 9-7-2008, alterada pela Resolução CNE/CEB n.4, de 6-6-2012, Deliberação CEE n. 205-2011, das Indicações CEE n.8/2000 e n. 108/2011. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec - 134, de 4-10-2012, publicada no Diário Oficial de 5-10-2012 - Poder Executivo - Seção I - página 38.

**Ensino Técnico - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Comércio:** Lei Federal n.9394/96 - Resolução CNE/CEB n.04/99 - Parecer CNE/CEB n.16/99 - Decreto Federal n. 5154/04 - Resolução CNE/CEB n.01/05 - Indicação CEE n.08/2000. Credenciamento EaD, aprovação do Plano de Curso e Autorização do curso: Parecer CEE/GP n.372/2011, Portaria CEE/GP n.462/2011 - pág.43 - Seção I - publicado no D.O.E. de 28/10/2011.

**Ensino Técnico - Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais - Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio em Técnico em Eletrotécnica:** Resolução SE n.º 78 de 7-11-2008, Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Parecer CNE/CEB n.º 39/2004, Lei Federal n.º 11741/2008, Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12-6-2008, Resolução CNE/CEB n.º 3, de 9-7-2008, alterada pela Resolução CNE/CEB n.º 4, de 6-6-2012, Deliberação CEE n.º 105/2011, das Indicações CEE n.º

8/2000 e nº 108/2011. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 172, de 13-9-2013, publicada no Diário Oficial de 14-9-2013 – Poder Executivo – Seção I – página 47.

**Ensino Técnico - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Finanças:** Resolução SE n.º 78 de 7-11-2008, Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Parecer CNE/CEB n.º 39/2004, Lei Federal n.º 11741/2008, Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12-6-2008, Resolução CNE/CEB n.º 3, de 9-7-2008, alterada pela Resolução CNE/CEB n.º 4, de 6-6-2012, Deliberação CEE n.º 105/2011, das Indicações CEE n.º 8/2000 e nº 108/2011. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 133, de 04-10-2012, publicada no Diário Oficial de 05-10-2012 – Poder Executivo – Seção I – página 38.

**Ensino Técnico - Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde - Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Agente Comunitário de Saúde:** Resolução SE n.º 78 de 7-11-2008, Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Parecer CNE/CEB n.º 39/2004, Lei Federal n.º 11741/2008, Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12-6-2008, Resolução CNE/CEB n.º 3, de 9-7-2008, alterada pela Resolução CNE/CEB n.º 4, de 6-6-2012, Deliberação CEE n.º 105/2011, das Indicações CEE n.º 8/2000 e nº 108/2011. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 170, de 11-9-2013, publicada no Diário Oficial de 12-9-2013 – Poder Executivo – Seção I – página 50.

## HISTÓRICO DA ESCOLA

### A história de nossa escola



Fachada da Escola

Nossa ETEC “nasceu” em julho de 2005. Iniciou como quase todas as ETEC's, isto é: como uma extensão. A escola “mãe” que nos deu todo suporte técnico, administrativo e pedagógico foi a ETEC “Deputado Salim Sedeh”, cuja direção estava a cargo da Professora Maria Aparecida de Azevedo Martins. No início, a escola contava somente com duas turmas do Curso Técnico em Administração (uma tarde e outra noite). A Coordenadora de Classe Descentralizada, responsável pela escola era a Profª Edna Maria Ferreira da Silva. O Imóvel que abrigava o extinto CEFAM e pertencia à Secretaria Estadual de Educação foi doado pelo Governador Dr. Geraldo Alckmin à Secretaria de Desenvolvimento no dia 16 de fevereiro de 2006. Nossa U.E. ganhou sua autonomia recebendo o nome de **ETE de Pirassununga** em abril de 2006.

Foi designado o Profº Antonio César Tirone como diretor *pró-tempore*. Nessa época iniciou-se o Curso Técnico em Eletrônica (uma turma à tarde e outra à noite), aumentando o número de alunos para 144 discentes. O Profº Tironi deixou a direção em setembro de 2007, assumindo assim a Professora Valderez Piton Heizenreider, inicialmente como *pró-tempore*, e em julho de 2008, como diretora eleita.

No ano de 2008 tiveram início mais três cursos técnicos: Técnico em Enfermagem, Técnico em Logística e Técnico em Informática e duas turmas de Ensino Médio. Nesta ocasião

já passávamos dos 600 alunos.

No dia 14 de Abril de 2008, nossa escola recebeu um novo nome: **Etec Tenente Aviador Gustavo Klug**, em homenagem a um cadete morto com apenas 21 anos de idade em seu primeiro voo solo de treinamento aéreo na Academia da Força Aérea de Pirassununga.



**Tenente Aviador Gustavo Klug**

No 2º semestre de 2009 houve um expressivo aumento no número de alunos devido a parceria realizada pelo Governo Estadual entre a Secretaria Estadual de Educação e o Centro Paula Souza: o de Plano Expansão II. A partir do compartilhamento de classes com a Escola Estadual Pirassununga iniciamos dois novos cursos: Técnico em Marketing e Técnico em Secretariado.

O ano de 2010 nos reservou outras surpresas. Dois novos cursos foram iniciados: o Técnico em Informática para Internet no prédio da sede e o Técnico em Informática no período noturno, na Extensão - EE Pirassununga. Também inicia-se a oferta dos cursos técnicos semipresenciais - Teletec, Administração Empresarial, Secretariado e Assessoria e Gestão de Pequenas Empresas, fazendo nosso número de matrículas chegar a 1.160.

Com apenas 5 anos de existência passamos a oferecer 11 cursos técnicos diferentes, além das duas turmas de Ensino Médio.

Após este período de franca expansão, o ano de 2011 foi caracterizado por um momento de estabilização. Deixamos de oferecer os cursos Técnicos em Logística e Informática para Internet e na busca por atender a demanda do mercado de trabalho local instalamos o curso novo de Técnico em Contabilidade. Um fato marcante na história de nossa escola neste ano foi a definição do nome da biblioteca - Fritz Grüninger, escolhido pela comunidade escolar devido ao grande valor significativo, uma vez que a família Grüninger era a antiga proprietária das terras onde está instalada nossa escola, além de ser uma família de educadores, pois todos os filhos do Sr. Fritz são professores em exercício ou aposentados.

Em 2012, muitas mudanças, alguns cursos da área técnica ficaram sem oferta de novas turmas devido a baixa demanda. Em contrapartida, iniciamos o ano com a primeira turma de Curso Técnico integrado ao Ensino Médio - o Técnico escolhido para iniciar esta nova modalidade foi o Técnico em Informática para Internet.

A Professora Valderéz Piton Heizenreider, se aposentou em julho de 2012. Nessa mesma época foi eleito como diretor o Professor Doutor Luiz Arthur Malta Pereira.

Em 2013, com a substituição gradativa dos Ensinos Médios regulares por Técnicos integrados ao Ensino médio, passamos a oferecer o Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.

Para o 2o. semestre trouxemos o Técnico em Eletrotécnica. Curso que tem até agora apresentado a menor porcentagem de evasão.

Provavelmente a maior conquista da unidade escolar foi a conquista da merenda que passou a ser fornecida pela Prefeitura Municipal. Essa conquista partiu do diretor Luiz Arhur que correu atrás, reivindicou, mostrou a lei e, no final, conseguiu o objetivo que agradou muito a comunidade escolar.

O ano de 2014 começou com dois novos cursos técnicos: Agente Comunitário de Saúde e Finanças e para o 2o. semestre estaremos oferecendo o curso de Manutenção e Suporte em Informática no lugar do curso técnico em Informática.

Vivemos um momento de muita certeza, precisamos combater a evasão escolar e trabalhar para o aumento da procura pelos cursos. Encarar as nossas fragilidades é sinal de maturidade e temos a necessidade da melhoria e da busca constante pela qualidade.

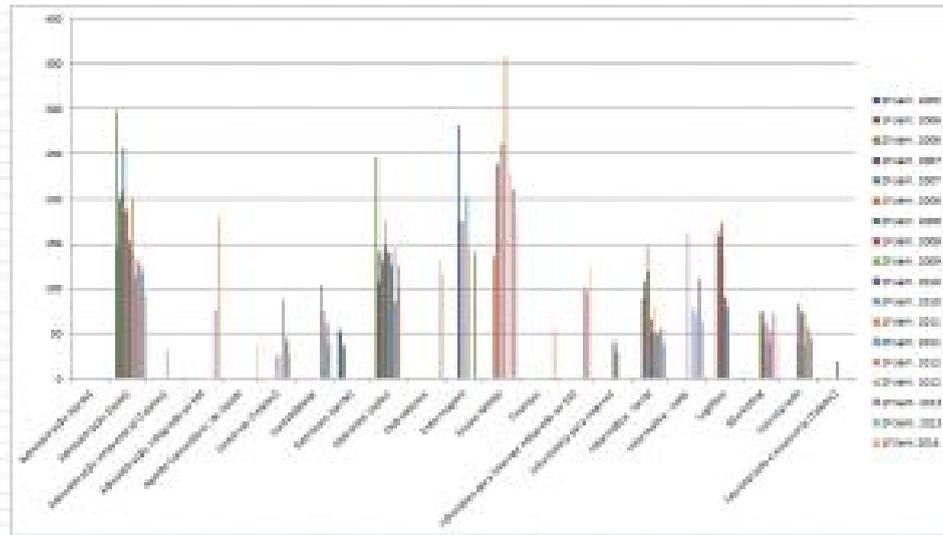


Gráfico para estudo da oferta e demanda cursos técnicos e médio

As mudanças já são visíveis para quem percorre os corredores e espaços da escola. Mas novos desafios ainda nos esperam, como: proporcionar a acessibilidade do prédio para alunos com necessidades especiais. Já outros velhos desafios ainda estão entre nossas metas e prioridades: reduzir a evasão.

**insista no seu futuro!**  
**7º Etec**  
 19 3561-2961  
 Av. Pedro Antonio Naveira, 100  
 Jardim Paulistano, São Paulo, SP

**VESTIBULINHO 2014 1º SEMESTRE**  
**CURSOS GRATUITOS**  
**7º Etec**  
 GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
 Centro Paula Souza

**Inscruva-se!**  
 Inscrições de 01/10  
 Até as 15h do dia 24/10  
 O exame será realizado dia 01/12  
**TAXA DE INSCRIÇÃO R\$ 25,00**  
 Inscrições pelo site:  
[www.VESTIBULINHOETEC.COM.BR](http://www.VESTIBULINHOETEC.COM.BR)

**ENSINO MÉDIO E TÉCNICO GRATUITO 40 VAGAS**

Ensino Médio	Integral
Ensino Médio + Administração	Integral
Ensino Médio + Informática p/ Internet	Integral
Administração	Integral
Agente Comunitário de Saúde	Integral
Eletrônica	Integral
Finanças	Integral
Marketing	Integral

Imagem utilizada para divulgação dos cursos

Essa realidade faz com que a equipe gestora promova a redefinição de metas e objetivos, na busca pelo aprimoramento de práticas, a capacitação de nossos funcionários e professores, e acima de tudo, uma aproximação de todos os participantes da comunidade escolar, buscando conhecer suas necessidades e expectativas. Afinal, a escola não é feita apenas de cimento e tijolos. Nela encontramos pessoas que precisam viver e conviver em harmonia na construção de uma escola de qualidade.

## NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO

**Modalidade: Médio**

**Descrição:**

### ***Apresentação***

O Currículo para o Ensino Médio das Escolas Técnicas do Centro Paula Souza foi elaborado por docentes da Instituição, em reuniões do Laboratório de Currículo promovido pela Coordenadoria de Ensino Técnico (CETEC), com objetivo de, por meio de ações e reflexões de uma equipe de docentes formada por diretores, coordenadores, professores e especialistas em currículo, apresentar uma nova proposta com o objetivo de adequar o curso:

- a) aos princípios da Reforma, implantada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 93/94/96;
- b) aos Paradigmas estabelecidos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio e pelos PCN+, nos anos subsequentes àquela lei;
- c) à política educacional do Centro Paula Souza.

Após a análise e discussão dos objetivos e princípios pedagógicos orientadores do Ensino Médio propostos na LDB, nos PCNEM, nos DCNEM e no ENEM, e da seleção de competências e habilidades a serem desenvolvidas durante o curso, a equipe do Laboratório de Currículo agrupou-as por ordem de complexidade e de adequação à faixa etária e à escolaridade dos alunos de cada série e definiu qual deveria ser o perfil de competências de um aluno que concluísse o Ensino Médio e como esse perfil seria construído gradualmente, no decorrer de três anos de ensino-aprendizagem. As competências do Ensino Médio foram classificadas segundo três funções:

1ª Representação de Comunicação;

2ª Investigação e Compreensão; e

3ª Contextualização Sociocultural.

Para cada competência foram relacionadas habilidades, valores/atitudes, instrumentos e procedimentos de avaliação. Todas elas podem ser desenvolvidas nos nove componentes curriculares da Base Nacional Comum e em Língua Estrangeira Moderna – Inglês, variando apenas os conhecimentos que servirão de base para a mobilização da competência e a metodologia de ensino-aprendizagem adequada a cada uma delas.

### **Público alvo**

Alunos que tenham concluído o Ensino Fundamental e que desejam prosseguir seus estudos, quer seja no Ensino Técnico ou Graduação.

### **Perfil do Aluno Concluinte do Ensino Médio**

De acordo com a LDB/1996 e o ENEM, o aluno concluinte do Ensino Médio deve estar preparado para exercer ativa e solidariamente a sua cidadania, dar prosseguimento a seus estudos em diferentes níveis e atuar no mercado do trabalho, demonstrando, para isso, ser capaz de:

- Dominar basicamente a norma culta da língua portuguesa e saber usar as diferentes linguagens para se expressar e se comunicar (dominar linguagens);
- Construir e aplicar conceitos das diferentes áreas do conhecimento de modo a investigar e compreender a realidade (compreender fenômenos);
- Selecionar, organizar, relacionar e interpretar dados e informações, trabalhando-os contextualizadamente para enfrentar situações-problema e tomar decisões (resolução de problemas);
- Organizar informações e conhecimentos disponíveis de forma a argumentar consistentemente (construir argumentos);
- Recorrer a conhecimentos desenvolvidos para elaborar propostas de intervenção solidária na realidade (elaborar propostas).

(Fonte: Proposta de currículo por competências para o Ensino Médio)

## **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO**

Em vista da necessidade de adequação às exigências institucionais quanto ao desenvolvimento dos conhecimentos de Filosofia e Sociologia, em nossa Organização Curricular do Ensino Médio, optamos pela inclusão das disciplinas acima citadas. Abaixo encontramos um quadro-resumo da distribuição dos componentes curriculares por série:

**Módulo:** 40 semanas - **Hora-aula:** 50 minutos

**Autorização:** Parecer CEE Nº 105/98, publicado no DOE de 02/04/1998; Seção I; pág. 13;

**Fundamentação Legal:** Lei Federal Nº 9394/96, alterada pela Lei Federal Nº 11684/08, Resolução CNE/CEB Nº 03/98 e Indicações CEE Nº 09/2000 e 77/08

	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	Número de aulas semanais por componente				Carga Horária
			1ª Série 2011	2ª Série 2012	3ª Série 2013	Total	
<b>Base Nacional Comum</b>	Linguagem, Códigos e suas Tecnologias	<i>Língua Portuguesa e Literatura</i>	3	4	4	11	440
		<i>Artes</i>	3	-	-	3	120
		<i>Educação Física</i>	2	2	2	6	240

	Ciências Humanas e suas Tecnologias	<i>História</i>	2	2	2	6	240
		<i>Geografia</i>	2	2	2	6	240
		<i>Filosofia</i>	1	1	1	3	120
		<i>Sociologia</i>	1	1	1	3	120
	Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	<i>Matemática</i>	3	3	4	10	400
		<i>Física</i>	2	2	2	6	240
		<i>Química</i>	2	2	2	6	240
		<i>Biologia</i>	2	2	2	6	240
<b>TOTAL DA BASE NACIONAL COMUM:</b>			<b>23</b>	<b>21</b>	<b>22</b>	<b>66</b>	<b>2400</b>
<b>Parte Diversificada</b>	<i>Língua Estrangeira Moderna (Inglês)</i>	2	2	2	6	240	
	<i>Língua Estrangeira Moderna (Espanhol)</i>	-	2	1	3		
	Nome da disciplina - projeto						
	Nome da disciplina - projeto						
<b>TOTAL DA PARTE DIVERSIFICADA:</b>			<b>2</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>9</b>	<b>360</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b>			<b>25</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>75</b>	<b>3000</b>
<p>_____, ____ de _____ de _____</p> <p>(local e data)</p> <p>(carimbo e assinatura do Diretor da Escola)</p>			<p>Homologado em ____ / ____ / ____</p> <p>Supervisor(a) Educacional</p>				
<b>OBSERVAÇÕES:</b>							

**Habilitações associadas:****Ensino Médio****Modalidade: Técnico****Descrição:**

A escolha de um curso técnico precisa ser feita com a máxima atenção levando-se em conta a clientela e a realidade sócio-econômica da cidade onde se encontra a Etec. Nossa cidade apresenta uma série de necessidades, especialmente ligadas à prestação de serviços. Este fato justifica o grande número de cursos da

área de Gestão e Negócios que oferecemos. Porém, sabendo que a cidade de Pirassununga está em expansão, os cursos da área de indústria, saúde e comunicação também são muito importantes para atender as expectativas da população. Abaixo, encontramos as principais características de nossos cursos.

## **Cursos Técnicos da Sede**

### **1. Habilitação Profissional de Técnico em Administração**

#### **1.1 Apresentação e público alvo**

Em decorrência do mercado do trabalho contemporâneo, os modelos tradicionais mostram-se superados. As organizações empresariais exigem o uso de inovações tecnológicas, gerenciais e organizacionais, como requisitos de qualquer trabalhador. No Brasil, a economia encontra-se em fase de expansão e diversificação, buscando modernizar seus setores econômicos para que seja possível fortalecer seu mercado interno e externo. Devido às transformações econômicas, políticas, sociais e culturais, que ocorreram nas últimas décadas, a escolaridade e a formação se transformaram, e a perspectiva de emprego e auto-emprego depende, exclusivamente, de atributos individuais. Partindo deste contexto, curso Técnico em Administração, visa a formação de profissionais qualificados e competitivos para atuarem em todos os seguimentos de atividade humana, não só do ponto de vista econômico como social, uma vez que objetiva oferecer trabalhadores aptos à atuarem com ética e responsabilidade.

#### **1.2 Perfil profissional**

O Técnico em Administração é o profissional que controla a rotina administrativa das empresas. Colabora nos planejamentos estratégico, tático e operacional. Realiza atividades em recursos humanos e intermedeia mão-de-obra para colocação e para recolocação profissional. Atua na área de compras; auxilia no setor contábil e assessora a área de Vendas. Intercambia mercadorias e serviços e executa atividades nas áreas fiscal e financeira.

#### **1.3 Mercado de trabalho**

Instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

Ao concluir os MÓDULOS I, II e III o TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO deverá ter construído as seguintes competências gerais:

- atuar com proatividade na identificação de problemas, equacionando soluções através de uma visão sistêmica da organização;
- refletir e atuar criticamente na área de produção e de materiais, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva;
- desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem como se expressar de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- analisar o mercado consumidor quanto à expectativa de demanda do produto ou serviço para tomada de decisões;
- desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidiana para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;
- interpretar a legislação e os códigos de ética profissional nas relações pessoais e profissionais;
- desenvolver capacidade para elaborar, programar e consolidar projetos em organizações, através das diretrizes do planejamento estratégico, planejamento tático e do Plano Diretor, este aplicável à gestão organizacional;
- interpretar a legislação que regula as atividades de produção, prestação de serviços e de comercialização, tais como as normas referentes aos direitos do consumidor, aos contratos comerciais, às normas de higiene e segurança, ao comércio exterior, às questões tributárias e fiscais;
- criar e identificar oportunidades para prática e aplicação da sustentabilidade por meio das estratégias das empresas;

- aplicar conceitos de gestão financeira e calcular valores, utilizando-se de equipamentos e sistemas específicos, elaborando planilhas de custos de fabricação, preço de venda e orçamentos;
- gerenciar o relacionamento interpessoal, empregando as tecnologias da informação e comunicação;
- comunicar-se nos diversos contextos profissionais em língua portuguesa, inglesa e espanhola, utilizando terminologia própria;
- utilizar os instrumentos de planejamento, bem como executar, controlar e avaliar os procedimentos dos ciclos:
  - de pessoal;
  - de recursos materiais, tributários, financeiros e contábeis;
  - da produção;
  - da higiene e segurança do trabalho;
  - de marketing;
  - de empreendedorismo;
  - da logística empresarial.

#### **1.4 Certificação/diploma**

O curso de TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO é composto por três módulos.

O aluno que cursar o MÓDULO I concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR ADMINISTRATIVO.

O aluno que cursar os MÓDULOS I e II concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE ADMINISTRATIVO.

Ao completar os MÓDULOS I, II e III o aluno receberá o Diploma de TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio.

## **2. Habilitação Profissional de Técnico em Contabilidade**

### **2.1 Apresentação e público alvo**

Hoje, as funções do contabilista não se restringem ao âmbito meramente fiscal, tornando-se, num mercado de economia complexa, vital para empresas informações mais precisas possíveis para tomada de decisões e para atrair investidores. O profissional vem ganhando destaque no mercado em Auditoria, Controladoria e Atuarial.

São áreas de análise contábil e operacional da empresa, e, para atuários, um profissional raro, há a especialização em estimativas e análises.

A preparação de profissionais, como Técnico em Contabilidade, se torna necessária, uma vez que haverá acesso ao mercado de trabalho, somente, para profissionais habilitados dentro das novas práticas exigidas por uma economia globalizada.

Neste sentido, o Centro Estadual de Educação Tecnológica “Paula Souza”, considerando as tendências atuais está preparado para oferecer a Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM CONTABILIDADE que assegure condições de acompanhar o desenvolvimento acelerado das atividades econômicas e administrativas.

### **2.2 Perfil Profissional**

O Técnico em Contabilidade é o profissional que desempenha tarefas relativas à contabilidade e à administração das organizações. Analisa a documentação contábil e elabora planos de contas. Organiza, controla e arquiviza documentos relativos à atividade contábil/ administrativa e controla as movimentações. Constitui e regulariza empresas, identifica documentos e informações, atende à fiscalização e procede a consultoria empresarial. Executa a contabilidade geral, operacionaliza a contabilidade de custos e efetua contabilidade gerencial.

Administra o departamento de pessoal e realiza controle patrimonial.

### **2.3 Mercado de trabalho**

Trabalhar em escritórios de contabilidade, em departamentos de contabilidade de empresas agrícolas, comerciais, industriais e de serviços e em órgãos governamentais.

Ao concluir os módulos I, II e III o TÉCNICO EM CONTABILIDADE deverá ter construído as competências que seguem.

Identificar a organização e os processos próprios de uma empresa comercial, industrial ou prestação de serviços.

Identificar e formular estratégias, de armazenamento e distribuição física dos produtos, de compra e venda, de pós-venda.

Aplicar princípios e conceitos, tais como patrimônio, faturamento, lucro bruto e lucro líquido, custos e despesas, margem de contribuição e outros relacionados com produtividade e lucratividade.

Identificar e interpretar a legislação que regula as atividades de comercialização, tais como as normas referentes aos direitos do consumidor, aos contratos comerciais, as normas de higiene e segurança, ao comércio exterior, às questões tributárias e fiscais.

Controlar estoques utilizando técnicas e modelos adequados. Aplicar conceitos de matemática financeira (juros, descontos, prestações) e calcular valores, utilizando-se de calculadoras financeiras ou de planilhas de cálculo.

Aplicar normas e leis pertinentes ou que regulamentem atividades da área, como as referentes à conduta ética e a direitos autorais, patentes e saúde e segurança do trabalho.

Utilizar de forma ética e adequada as possibilidades oferecidas por leis de incentivo fiscal à produção na área.

Comunicar-se com os profissionais das equipes, utilizando vocabulário técnico específico.

Negociar e documentar, nos formatos legais, usuais, contratos típicos da produção, da distribuição e da comercialização.

Identificar e estruturar orçamentárias e societárias das organizações e relacioná-las com os processos de gestão. Utilizar os instrumentos de planejamento, bem como executar, controlar e avaliar os procedimentos dos ciclos:

- tributário;
- financeiro;
- contábil;
- do patrimônio;
- da produção;
- dos sistemas de informações.

Identificar características, possibilidades e limites na área de atuação profissional.

Utilizar a tecnologia disponível na pesquisa de produtos e no desenvolvimento das atividades da área.

### **2.4 Certificação/diploma**

O curso de TÉCNICO EM CONTABILIDADE é composto por três módulos.

O primeiro módulo do Curso de TÉCNICO DE CONTABILIDADE não oferece terminalidade e será destinado à construção de um conjunto de competências que subsidiarão o desenvolvimento de competências mais complexas, previstas para os módulos subsequentes.

O aluno que cursar os Módulos I e II concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE CONTABILIDADE.

Ao completar os três módulos, o aluno receberá o Diploma de TÉCNICO EM CONTABILIDADE desde

que tenha concluído, também, o Ensino Médio.

### **3. Habilitação Profissional de Técnico em Eletrônica**

#### **3.1 Apresentação e público alvo**

A Eletrônica é um campo da ciência e da engenharia que trata dos dispositivos eletrônicos e de sua utilização. É a parte da física que estuda e utiliza as variações de grandezas elétricas para captar, transmitir e processar informações. Trata dos circuitos elétricos e instrumentos constituídos por válvulas termiônicas, dispositivos semicondutores (transistores, termitores e circuitos integrados), tubos de raios catódicos e outros componentes, entre os quais aqueles baseados no efeito fotoelétrico (células fotoelétricas, válvulas fotomultiplicadoras, etc...). Os aparelhos eletrônicos têm numerosas aplicações em nosso dia-a-dia. Eles integram os sistemas de Telecomunicações, Radiodifusão, Televisão, Radioastronomia, Telecomando e Telemidas, Eletromedicina, aparelhagem auxiliar de navegação marítima e aérea e sistemas de aplicações industriais, entre outros. No decorrer dos anos, a eletrônica assumiu grande importância em nossas vidas. Tudo que está ao nosso redor está envolvido de alguma forma com a eletrônica, que facilitou o nosso dia-a-dia. Os componentes eletrônicos foram realmente um marco nas descobertas e que nos proporcionaram um imenso avanço tecnológico e tornou mais simples nosso modo de viver. A eletrônica é a base da moderna tecnologia da cibernética, da ciência da computação, da informática, entre outros. Sem elas os sistemas de controle do mundo moderno não funcionam. Com a eletrônica fundindo-se com a micro-mecânica, pneumática, hidráulica e informática, temos a mecatrônica, a biomecatrônica e a robótica. Para ingressar no curso técnico em eletrônica, os candidatos deverão ter concluído no mínimo a primeira série do Ensino Médio, após passarem por processo seletivo de classificação.

**3.2 Mercado de trabalho:** Indústria em geral, em todas as áreas: de operação, de produção, de instalação e de manutenção de equipamentos de automação e controle e de produto.

#### **3.3 Perfil profissional**

O Técnico em Eletrônica é o profissional que planeja serviços de instalações, operação e manutenção de sistemas eletroeletrônicos por meio da interpretação de ordens de serviços, de desenhos, de esquemas, de diagramas e de cronogramas de projetos. Instala equipamentos, aparelhos e dispositivos eletrônicos, ajustando parâmetros elétricos e lógicos, realizando testes e corrigindo falhas. Realiza treinamento operacional, manutenções preditiva, preventiva e corretiva de sistemas eletrônicos. Organiza o local de trabalho e trabalha segundo normas técnicas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente.

#### **3.4 Certificação/diploma**

A Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM ELETRÔNICA é composta por quatro MÓDULOS.

Os MÓDULOS I e II não oferecem terminalidades, desenvolverão um conjunto de experiências, objetivando a construção de competências e habilidades que constituirão a base para os MÓDULOS subsequentes.

O aluno que cursar os MÓDULOS I, II e III concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR TÉCNICO EM ELETRÔNICA.

Ao completar os quatro MÓDULOS, o aluno receberá o Diploma de TÉCNICO EM ELETRÔNICA, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio.

### **4 - Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem**

#### **4.1 Apresentação e público alvo**

É finalidade da área de saúde a produção de cuidados integrais de saúde no sistema de serviços público e privado, mediante ações de apoio ao diagnóstico, educação para saúde, proteção e prevenção, recuperação e reabilitação e gestão em saúde, desempenhados por profissionais das diferentes sub-áreas que a compõem. Atualiza-se no mercado que é hoje, no Brasil, um dos maiores e mais complexos do mundo, caracterizado por transformações, ao mesmo tempo em que convive com problemas antigos que ainda permanecem sem solução. O Brasil enfrenta dois grandes problemas: o aumento exponencial do número de

idosos potencialmente dependentes e capazes de consumir uma parcela desproporcional de recursos do setor da saúde e o perfil epidemiológico, que mostra novas e velhas doenças convivendo num mesmo tempo, a exigir novas estratégias que possam responder as demandas. A diversidade e a profundidade de problemas que desafiam o país são confirmados pela existência desse dualismo da realidade brasileira. Por outro lado, fatores como o surgimento de novas doenças, a crescente exigência dos direitos do consumidor, a legislação dos direitos humanos, o aumento da expectativa média de vida e outros, combinados com os problemas crônicos da economia brasileira, aumentam as exigências em relação ao profissional da área, assim como colaboram para a alteração do perfil do mesmo. No contexto da saúde no Brasil, em relação às treze outras profissões com atuação na área, incluindo a médica, a participação dos profissionais de enfermagem chega a 55% da mão-de-obra empregada no setor. O número de formados é superior ao de todas as outras carreiras do mesmo universo e é uma das profissões onde não há desempregados. Em 2020 prevê-se uma faixa etária com mais de 60 anos bastante expressiva. A relação que existia no final do século XX de três jovens para cada idoso, será de um por um. Esse contexto aponta para a necessidade de maior investimento na formação do profissional de saúde e altera de forma significativa o perfil desse profissional demandado pelo mercado de trabalho. Por outro lado o aparecimento de novas tendências na área de Saúde, dentre as quais a desospitalização (atendimento nas residências), a utilização de terapias alternativas entre outras, vêm ampliando o campo de atuação do Técnico em Enfermagem. Destina-se a alunos que tenham dezessete anos completos no ato da matrícula, e que tenham concluído, no mínimo, a primeira série do ensino médio e que tenham sido classificados no processo seletivo.

#### **4.2 Perfil profissional**

O Técnico em Enfermagem é o profissional que, tendo o exercício regulamentado por lei, integra uma equipe e desenvolve, sob a supervisão de enfermeiro, ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação referenciadas nas necessidades de saúde individuais e coletivas, determinadas pelos processos geradores de saúde e doença.

#### **4.3 Mercado de trabalho**

Instituições de saúde pública ou privada, em domicílio, em sindicatos, em empresas, em associações, em escolas, em creches, em clubes, entre outros.

#### **4.4 Certificação/diploma**

O primeiro módulo do Curso TÉCNICO EM ENFERMAGEM não comporta terminalidade e será destinado à construção de um conjunto de competências que subsidiarão o desenvolvimento de competências mais complexas, previstas para os módulos subsequentes.

O primeiro e o segundo módulos, corresponderão à Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM, que será certificada ao aluno que os concluir.

O terceiro módulo não terá caráter de terminalidade e não conduzirá à qualificação profissional, trata-se de um módulo destinado à constituição de competências que darão embasamento ao quarto módulo.

Cursando os quatro módulos, o aluno concluirá a Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM ENFERMAGEM, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio ou equivalente.

### **5 - Habilitação Profissional de Técnico em Informática - Sede e Descentralizada ( PE II )**

#### **5.1 Apresentação e Público Alvo**

São cada vez mais freqüentes os valores da responsabilidade empresarial nos segmentos de tecnologia da informação e comunicação. A geração digital vai da inclusão social à emergência de novas possibilidades de atuação profissional. As novas tecnologias proporcionaram o surgimento de novas oportunidades: redes, suporte, banco de dados, segurança, comércio eletrônico, webdesigners, webevelopers, programador comercial, operador de computador, editor de canais de internet, teleprocessamento, hardware, internet banking, bioinformática, eletrodomésticos inteligentes, etc. As vagas crescem a cada dia para estagiários e trainees nas melhores empresas, que são contratados para operar, programar, instalar e dar manutenção em seus sistemas informatizados. O Brasil é um dos países que apresentam maior crescimento no número de usuários da internet no mundo, sendo o primeiro na América Latina. Isso comprova a necessidade de reformulação do currículo dando ênfase a programas e aplicativos voltados à internet. O estado de São Paulo paga os melhores salários e reúne as melhores oportunidades nas áreas ascendentes da computação, como a internet e o comércio eletrônico. Um profissional da área de informática pode trabalhar em empresas públicas e privadas, bancos, escolas, universidades, comércio, prestadores de serviço. O campo é imenso e, pode-se dizer quase inesgotável. Os eletrodomésticos inteligentes, vão ficando cada vez mais inteligentes, graças ao que se

convencionou em chamar de elementos embarcados - pequenos computadores ou processadores que comandarão a nossa vida doméstica. Com uma era tão diversificada e abrangente, considerando a demanda do mercado e as acelerações e significativas alterações que nele se processam, o Centro Paula Souza propôs um novo plano de curso para a Habilitação de Técnico em Informática. Para ingressar no curso Técnico em Informática, os candidatos deverão ter concluído no mínimo a primeira série do Ensino Médio, após passarem por processo seletivo de classificação.

## 5.2 Perfil profissional

O Técnico em Informática é o profissional que desenvolve e opera sistemas, aplicações e interfaces gráficas. Monta estruturas de banco de dados e codifica programas. Projeta, implanta e realiza manutenção de sistemas e de aplicações. Seleciona recursos de trabalho, linguagens de programação, ferramentas e metodologias para o desenvolvimento de sistemas.

## 5.3 Mercado de trabalho

Indústrias em geral, estabelecimentos comerciais, órgãos públicos municipais, estaduais e federais.

## 5.4 Certificação/diploma

O curso de TÉCNICO EM INFORMÁTICA é composto por três módulos.

O aluno que cursar o MÓDULO I concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE INFORMÁTICA.

O aluno que cursar os MÓDULOS I e II concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES.

Ao completar os MÓDULOS I, II e III o aluno receberá o Diploma de TÉCNICO EM INFORMÁTICA, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio.

## 6 - Habilitação Profissional de Técnico em Comércio - Telecurso TEC

### 6.1 Apresentação e Público alvo

A organização curricular da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM COMÉRCIO está organizada de acordo com o Eixo Tecnológico de "Gestão e Negócios" e estruturada em módulos articulados, com terminalidade correspondente à qualificação profissional de nível técnico identificada no mercado de trabalho.

Os módulos são organizações de conhecimentos e saberes provenientes de distintos campos disciplinares e, por meio de atividades formativas, integram a formação teórica à formação prática, em função das capacidades profissionais que se propõem desenvolver.

Os módulos, assim constituídos, representam importante instrumento de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário profissional, pois que, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a equivalência dos processos formativos.

A estrutura curricular que resulta dos diferentes módulos estabelece as condições básicas para a organização dos tipos de itinerários formativos que, articulados, conduzem à obtenção de certificações profissionais.

### 6.2 Perfil Profissional

O TÉCNICO EM COMÉRCIO é o profissional que aplica métodos de comercialização de bens e serviços, visando à competitividade no mercado e atendendo às diretrizes organizacionais. Comunica previsões e demandas aos fornecedores. Efetua controle quantitativo e qualitativo de produtos e procede a sua armazenagem no estabelecimento comercial. Operacionaliza planos de marketing e comunicação, logística, recursos humanos e comercialização.

### 6.3 Mercado de Trabalho

Instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

## 6.4 Certificação/diploma

O curso de TÉCNICO EM COMÉRCIO é composto por três módulos.

O aluno que cursar o MÓDULO I concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR COMERCIAL.

O aluno que cursar os MÓDULOS I e II concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE COMERCIAL.

Ao completar os MÓDULOS I, II e III o aluno receberá o Diploma de TÉCNICO EM COMÉRCIO, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio.

## 7. Habilitação Profissional de Técnico em Eletrotécnica

### 7.1 Apresentação e público alvo

A indústria elétrica e eletrônica ocupa lugar proeminente na malha produtiva nacional. Trata-se de um setor que irradia o avanço tecnológico, o que acarreta intenso efeito multiplicador sobre o conjunto da economia. Mais que isso: o setor é a base para uma verdadeira revolução tecnológica, com mudança radical nos processos de produção e com o desenvolvimento de novos produtos. A qualidade e a magnitude da oferta de produtos elétricos e eletrônicos acabam condicionando as operações e a eficiência de outros segmentos da economia. Um estudo feito pela ABINEE teve por objetivo formular proposições de políticas que permitam a construção de uma nova trajetória para a indústria elétrica e eletrônica brasileira. Pretendendo-se assim alcançar, em 2020, uma estrutura renovada capaz de proporcionar ao setor, ao conjunto da indústria e da economia brasileiras uma dinâmica de excelência internacional, fundada na obtenção de resultados com alto valor agregado. Alcançar uma indústria que, em 2020, será mais autônoma tecnologicamente – o que inclui, sobretudo, mas não exclusivamente, o domínio da tecnologia de convergência digital. Consolidar o Brasil como um competidor efetivo no mercado externo, o que estará, em parte, relacionado à internalização de uma indústria de componentes adequada, em dimensão e em composição setorial, a prover competitividade global à indústria brasileira.

Em termos quantitativos, a meta é alavancar o faturamento das empresas instaladas no Brasil para que ele alcance 7% do PIB em 2020. Para a área elétrica a perspectiva também é de forte crescimento. O aumento da demanda interna deste setor deve ser intensificado pelo crescimento da indústria doméstica e pelos planos de investimentos do governo, principalmente nas áreas de energia elétrica e construção civil, além dos investimentos nas atividades petrolíferas previstos para os próximos anos. Como no segmento elétrico a indústria local já dispõe de razoável competitividade global, no próximo período o Brasil apresentará condições de se consolidar como um importante player no mercado internacional. Nesse contexto, impulsionado tanto pela demanda interna como pela externa, a perspectiva é que a indústria elétrica local cresça a taxas também elevadas, entre 6% e 9% a.a.. Portanto, no agregado, a indústria elétrica eletrônica seguirá em ritmo acelerado de crescimento até 2020, com o consumo interno crescendo, em média, em torno de 8% a.a. até 2020 e o faturamento das empresas instaladas no Brasil crescendo a um ritmo próximo de 10% a.a.. Com esta perspectiva de expansão na indústria elétrica eletrônica o mercado de trabalho exige necessidade, portanto de profissionais que conheçam os fundamentos de cada uma destas tecnologias e possam trabalhar com elas integradamente. E ainda há informação de que a demanda por trabalhadores qualificados supera em 117 mil a oferta atual, segundo pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), estes números vem juntar-se a outros indicadores que reforçam a tendência de aquecimento do mercado de trabalho e das atividades econômicas em geral.

Conforme mostra alguns trechos retirados da pesquisa solicitada pela ABINEE, em junho de 2009:

O papel do Brasil nas estratégias globais dos grandes players pode ser melhorado por meio da maior capacitação dos recursos humanos, da melhoria das condições logísticas e de telecomunicações, de incentivos fiscais e outros fatores políticos e institucionais que reforcem alianças estratégicas com empresas locais. É o mercado interno o maior responsável pelo crescimento da indústria elétrica e eletrônica no Brasil: o consumo aparente (produção doméstica + importações – exportações), ou seja, a demanda interna por produtos elétricos e eletrônicos representou, em 2008, 5,3% do PIB nacional. Pelo tamanho e, especialmente, pela intensidade do desenvolvimento tecnológico, esta indústria elétrica e eletrônica doméstica possui efeito multiplicador em diversos outros segmentos da economia: as plantas industriais em geral dependem de equipamentos (como motores), materiais elétricos de instalação e sistemas de automação, e todas as empresas de bens e serviços demandam equipamentos de telecomunicações e de informática. Mais que isso: o país todo depende de equipamentos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. Portanto, a qualidade e a magnitude da oferta de

produtos elétricos e eletrônicos acabam condicionando as operações e a eficiência de outros segmentos da economia e, por isso, a referida indústria é estratégica para o desenvolvimento nacional. Assim concluímos que o ensino técnico, parte integrante da aprendizagem ao longo de toda a vida, tem um papel decisivo a desempenhar nesta nova era porque ele constitui um instrumento eficaz para realizar os objetivos de uma cultura da paz, do desenvolvimento sustentável do ambiente, da coesão social e da cidadania. É necessária uma nova abordagem holística de maneira que a educação para o século XXI abranja todos os domínios da aprendizagem, incluindo a formação geral e profissional, permitindo ao formando do século XXI adquirir constantemente, ao longo de toda a vida, conhecimentos, valores e atitudes, competências e qualificações.

## 7.2 Perfil profissional

O TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA é o profissional que instala, opera e mantém elementos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. Participa na elaboração e no desenvolvimento de projetos de instalações elétricas e de infraestrutura para sistemas de telecomunicações em edificações. Atua no planejamento e execução da instalação e manutenção de equipamentos e instalações elétricas. Aplica medidas para o uso eficiente da energia elétrica e de fontes energéticas alternativas. Participa no projeto e instala sistemas de acionamentos elétricos. Executa a instalação e manutenção de iluminação e sinalização de segurança.

## 7.3 Mercado de trabalho

Concessionárias de energia elétrica. Prestadoras de serviço. Indústrias em geral, nas atividades de manutenção e automação. Indústrias de fabricação de máquinas, componentes e equipamentos elétricos.

Ao concluir o curso de TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA, o aluno deverá ter construído as seguintes competências:

- coordenar e desenvolver equipes de trabalho que atuam na instalação, na produção e na manutenção, aplicando métodos e técnicas de gestão administrativa e de pessoas;
- aplicar normas técnicas de saúde e segurança no trabalho e de controle de qualidade no processo industrial;
- aplicar normas técnicas e especificações de catálogos, manuais e tabelas em projetos, em processos de fabricação, na instalação de máquinas e de equipamentos e na manutenção industrial;
- elaborar planilha de custos de fabricação e de manutenção de máquinas e equipamentos, considerando a relação custo e benefício;
- aplicar métodos, processos e logística na produção, instalação e manutenção;
- projetar produto, ferramentas, máquinas e equipamentos, utilizando técnicas de desenho e de representação gráfica com seus fundamentos matemáticos e geométricos;
- elaborar projetos, layouts, diagramas e esquemas, correlacionando-os com as normas técnicas e com os princípios científicos e tecnológicos;
- aplicar técnicas de medição e ensaios visando à melhoria da qualidade de produtos e serviços da planta industrial;
- avaliar as características e propriedades dos materiais, insumos e elementos de máquinas, correlacionando-as com seus fundamentos matemáticos, físicos e químicos para a aplicação nos processos de controle de qualidade;
- desenvolver projetos de manutenção de instalações e de sistemas industriais,
- caracterizando e determinando aplicações de materiais, acessórios, dispositivos, instrumentos, equipamentos e máquinas;
- projetar melhorias nos sistemas convencionais de produção, instalação e manutenção, propondo incorporação de novas tecnologias;
- identificar os elementos de conversão, transformação, transporte e distribuição de energia, aplicando-os nos trabalhos de implantação e manutenção do processo produtivo;
- coordenar atividades de utilização e conservação de energia, propondo a racionalização de uso e de fontes alternativas.

## 7.4 Certificação/diploma

A Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA é composta por quatro módulos. Os MÓDULOS I e II não oferecem terminalidade, desenvolverá um conjunto de experiências, objetivando a construção de competências e habilidades que constituirão a base para os módulos subsequentes. O aluno que cursar os MÓDULOS I, II e III concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA. Ao completar os quatro módulos, o aluno receberá o Diploma de TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio.

## 8. Habilitação Profissional de Técnico em Agente Comunitário de Saúde

### 8.1 Apresentação e público alvo

A organização curricular da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE está organizada de acordo com o Eixo Tecnológico de “AMBIENTE E SAÚDE” e estruturada em módulos articulados, com terminalidade correspondente à qualificação profissional de nível técnico identificada no mercado de trabalho. Os módulos são organizações de conhecimentos e saberes provenientes de distintos campos disciplinares e, por meio de atividades formativas, integram a formação teórica à formação prática, em função das capacidades profissionais que se propõem desenvolver. Os módulos, assim constituídos, representam importante instrumento de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário profissional, pois que, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a equivalência dos processos formativos. A estrutura curricular que resulta dos diferentes módulos estabelece as condições básicas para a organização dos tipos de itinerários formativos que, articulados, conduzem à obtenção de certificações profissionais.

### 8.2 Perfil profissional

SAÚDE deverá ter construído as seguintes competências gerais:

- Identificar os determinantes e condicionantes do processo saúde-doença.

O TÉCNICO EM AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE é o profissional que sob orientação e supervisão de profissionais da saúde, atua na perspectiva de promoção, prevenção e proteção, orientando e acompanhando famílias e grupos periodicamente em seus domicílios, por meio de processos educativos em saúde e faz encaminhamento aos serviços de saúde. Planeja e realiza mapeamento e cadastramento de dados sociais, demográficos e de saúde, consolidando e analisando as informações obtidas; participa, com as equipes de saúde e a comunidade, da elaboração, implementação, avaliação e reprogramação do plano de ação local de saúde, respeitando valores, culturas e individualidades. Faz mediação social em uso da sua criatividade, promovendo a comunicação entre a unidade e comunidade. Participa e mobiliza a população para as reuniões do conselho de saúde. Identifica indivíduos ou grupos que demandam cuidados especiais sensibilizando a comunidade para a convivência. Trabalha em equipe nas unidades básicas do Sistema Único de Saúde promovendo sua integração com a população. Interage moral e eticamente com a população assistida. Promove educação sanitária e ambiental e desenvolve ações de cidadania.

### 8.3 Mercado de trabalho

SUS – Programa de Saúde da Família.

SUS – Programa de Agentes Comunitários de Saúde.

Ao concluir os MÓDULOS I, II e III o TÉCNICO EM AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE deverá ter construído as seguintes competências gerais:

- Planejar e organizar o trabalho na perspectiva do atendimento integral e de qualidade.
- Realizar trabalho em equipe, correlacionando conhecimentos de várias disciplinas ou ciências, tendo em vista o caráter interdisciplinar da área.
- Aplicar normas de biossegurança.
- Aplicar princípios e normas de higiene e saúde pessoal e ambiental.
- Interpretar e aplicar legislação referente aos direitos do usuário e conceitos de cidadania.
- Interpretar e aplicar normas do exercício profissional e princípios éticos que regem a conduta do

profissional de saúde.

- Registrar ocorrências e serviços prestados de acordo com exigências do campo de atuação.
- Prestar informações ao cliente, ao paciente, ao sistema de saúde e a outros profissionais sobre os serviços que tenham sido prestados.
- Orientar clientes ou pacientes a assumirem, com autonomia, a própria saúde.
- Coletar e organizar dados relativos ao campo de atuação.
- Utilizar recursos e ferramentas de informática específicos da área.
- Acompanhar e auxiliar na educação popular em saúde, visando à promoção da qualidade de vida.
- Respeitar valores, culturas e individualidades ao pensar e propor as práticas de saúde.

#### **8.4 Certificação/diploma**

O curso de TÉCNICO EM AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE é composto por três módulos. Os MÓDULOS I e II não oferecem terminalidade e serão destinados à construção de um conjunto de competências que subsidiarão o desenvolvimento de competências mais complexas, previstas para o módulo subsequente. Ao completar os MÓDULOS I, II e III o aluno receberá o Diploma de TÉCNICO EM AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio.

### **Cursos Técnicos da Classe Descentralizada - EE Pirassununga**

## **9. Habilitação Profissional de Técnico em Marketing**

### **9.1 Apresentação e Público Alvo**

A organização curricular da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM MARKETING está organizada de acordo com o Eixo Tecnológico de "Gestão e Negócios" e estruturada em módulos articulados, com terminalidade correspondente à qualificação profissional de nível técnico identificada no mercado de trabalho.

Os módulos são organizações de conhecimentos e saberes provenientes de distintos campos disciplinares e, por meio de atividades formativas, integram a formação teórica à formação prática, em função das capacidades profissionais que se propõem desenvolver.

Os módulos, assim constituídos, representam importante instrumento de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário profissional, pois que, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a equivalência dos processos formativos.

A estrutura curricular que resulta dos diferentes módulos estabelece as condições básicas para a organização dos tipos de itinerários formativos que, articulados, conduzem à obtenção de certificações profissionais.

### **9.2 Perfil Profissional**

O Técnico em Marketing é o profissional que aplica estratégias para planejamento de Marketing e Vendas, controla estoques, aplica conceitos mercadológicos, coleta e organiza dados relevantes para as atividades de comercialização, desenha modelos de banco de dados e interpreta a legislação que regula as atividades da área. Utiliza técnicas de vendas, de atração de clientes e de atendimento pessoal, bem como de representação comercial.

**9.3 Mercado de trabalho:** instituições públicas, privadas e do terceiro setor, comércio e empresas de consultoria e de forma autônoma.

### **9.4 Certificação/diploma**

O curso de TÉCNICO EM MARKETING é composto por três módulos.

O MÓDULO I não oferece terminalidade e será destinado à construção de um conjunto de competências que

subsidiarão o desenvolvimento de competências mais complexas, previstas para os módulos subsequentes.

O aluno que cursar os MÓDULOS I e II concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE DE VENDAS.

Ao completar os MÓDULOS I, II e III o aluno receberá o Diploma de TÉCNICO EM MARKETING, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio.

## **10 - Habilitação Profissional de Técnico em Secretariado**

### **10.1 Apresentação e Público Alvo**

A organização curricular da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM SECRETARIADO está organizada de acordo com o Eixo Tecnológico de “Gestão e Negócios” e estruturada em módulos articulados, com terminalidade correspondente à qualificação profissional de nível técnico identificada no mercado de trabalho.

Os módulos são organizações de conhecimentos e saberes provenientes de distintos campos disciplinares e, por meio de atividades formativas, integram a formação teórica à formação prática, em função das capacidades profissionais que se propõem desenvolver.

Os módulos, assim constituídos, representam importante instrumento de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário profissional, pois que, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a equivalência dos processos formativos.

A estrutura curricular que resulta dos diferentes módulos estabelece as condições básicas para a organização dos tipos de itinerários formativos que, articulados, conduzem à obtenção de certificações profissionais.

### **10.2 Perfil Profissional**

O Técnico em Secretariado é o profissional que assessora as funções de chefia, executando os serviços rotineiros de escritório. Faz atendimento a clientes, negociações com fornecedores e gerenciamento de informações. Administra relacionamentos e conflitos internos e externos. Como gestor de processos, atua na confecção de produtos e na estruturação de portfólio, na elaboração de apresentações, na estruturação de relatórios administrativos, na composição de planilhas orçamentárias e em demais serviços específicos da empresa em que trabalha.

**10.3 Mercado de trabalho:** empresas comerciais, industriais e bancárias, escritórios de profissionais.

### **10.4 Certificação/diploma**

O curso de TÉCNICO EM SECRETARIADO é composto por três módulos.

O aluno que cursar o MÓDULO I concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE SECRETARIA.

O aluno que cursar os MÓDULOS I e II concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de ASSESSOR EMPRESARIAL E DE EVENTOS.

Ao completar os MÓDULOS I, II e III o aluno receberá o Diploma de TÉCNICO EM SECRETARIADO, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio.

## **11. Habilitação Profissional de Técnico em Finanças**

### **11.1 Apresentação e público alvo**

Finanças é a arte e a ciência de gerenciar os ativos financeiros. Um campo amplo de estudo das instituições financeiras, dos mercados financeiros e do funcionamento dos sistemas financeiros, assim Finanças é o fornecimento de fundos para negócios e projetos. O TÉCNICO EM FINANÇAS é um

profissional de decisão seja um investidor individual ou gerente empresarial, busca maximizar uma função-objetivo, seja em utilidade ou em retorno esperado, ou agregar valor para o acionista ou empresário. A área de Finanças é composta de estudo do planejamento financeiro, da gestão de ativos e da captação de fundos por empresas e instituições financeiras. O TÉCNICO EM FINANÇAS pode dar diretrizes de direcionamento como: onde investir, o que contratar, como financiar, quais meios para gerenciar todos os recursos disponíveis dentro de uma instituição. Nessa profissão, em organizações públicas, privadas ou do terceiro setor, é necessário tomar decisões constantemente, sejam financeiras, gerenciais, contábeis, humanas, patrimoniais, controle de custos e de produção. Segundo José Luis Amâncio no site Administradores “O profissional financeiro do século 21 ainda deve ter muito das características tradicionais, porém acrescidas de novos conhecimentos e maneiras de agir de modo a agregar valor às atividades da empresa e sociedade como um todo”. Por isso, é preciso preparo, capacitação, qualificação, conhecimento, transparência, ética, disciplina, comprometimento efetivo, assertividade, disponibilidade para desenvolver métodos e técnicas no gerenciamento de equipes. O profissional de Finanças tem domínios técnicos em diversos ramos inerentes dos setores financeiros como contabilidade, controladoria, consolidação, reporting, relatórios, tesouraria, auditoria, matemática, legislações específicas, tributos, processos e controles internos, planejamentos estratégicos, tipos de investimentos e financiamentos que cada instituição oferece. Conduz as relações entre a empresa, fornecedores e clientes, cuida dos processos de controle de custos, evolução do patrimônio, orçamentos e fluxo de caixa. O profissional da área de Finanças trabalha em diversos setores das organizações privadas, públicas, financeiras e do terceiro setor. O campo de trabalho é amplo e muito competitivo. É perceptível atualmente a mudança que vem ocorrendo e as necessidades das empresas e instituições e a qualificação torna-se inevitável para a manutenção no mercado de trabalho, maior ainda no caso da área de Finanças que cresce junto com a economia brasileira. As recentes pesquisas trazem as profissões relacionadas com a área de Finanças como as mais procuradas e de melhores perspectivas futuras, tanto no Brasil como no restante do mundo. Grandes companhias estão ampliando seus quadros de funcionários e as empresas familiares, gestoras ou financeiras buscam candidatos com boa formação para fazer parte de seus quadros. As empresas procuram profissionais na área de Negócios, como compras, finanças, recursos humanos, produção, logística e marketing, mas prioritariamente busca o profissional que consegue ter uma visão estratégica e não só técnica. Percebendo essas necessidades desenvolvemos em parceria com a FEBRABAN (Federação dos Bancos do Brasil), que consolidou a nova Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM FINANÇAS. Como a atuação do TÉCNICO EM FINANÇAS é bastante ampla, esse profissional se faz necessário em todo tipo de empresa ou instituições financeiras.

### 11.2 Perfil profissional

O TÉCNICO EM FINANÇAS é o profissional que efetua atividades nas negociações bancárias e nos setores de tesouraria, contabilidade, análise de crédito, orçamento empresarial, custos e formação de preços. Identifica os diversos indicadores econômicos e financeiros e sua importância para análise financeira. Interpreta demonstrativos financeiros. Realiza fluxo de caixa, lançamentos financeiros, ordens de pagamento, contas a pagar e receber e cobranças. Coleta e organiza informações para elaboração do orçamento empresarial e análise patrimonial.

### 11.3 Mercado de trabalho

Bancos e instituições financeiras; instituições públicas, privadas e do terceiro setor; empresas de consultoria; trabalho autônomo.

Ao concluir os MÓDULOS I, II e III o TÉCNICO EM FINANÇAS deverá ter construído as seguintes competências gerais que seguem.

- Identificar diversos indicadores econômicos e financeiros e sua importância para análise financeira.
- Analisar dados financeiros, de acordo com sua área e com os limites de sua atuação.
- Interpretar demonstrativos financeiros.
- Controlar a qualidade do atendimento e dos serviços da área Financeira.
- Analisar as características dos produtos da área Financeira, de acordo com as necessidades de cada cliente e com a natureza da empresa.
- Analisar a documentação pertinente às operações financeiras.
- Interagir com a equipe da empresa/ instituição financeira.
- Identificar estratégias de fixação de clientes.
- Identificar todas as etapas do fluxo de caixa.

- Analisar diferentes registros da área Financeira.
- Trabalhar em equipe e cooperativamente, valorizando as relações interpessoais.
- Analisar e efetuar transações da área Financeira.
- Comunicar-se, oralmente e por escrito, utilizando a terminologia da área Financeira.

#### 11.4 Certificação/diploma

Ao aluno concluinte do curso será conferido e expedido o diploma de TÉCNICO EM FINANÇAS, satisfeitas as exigências relativas:

- ao cumprimento do currículo previsto para a habilitação;
- à apresentação do certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente.

Ao término do primeiro módulo, o aluno fará jus ao Certificado de Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR FINANCEIRO. Ao término dos dois primeiros módulos, o aluno fará jus ao Certificado de Qualificação Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE FINANCEIRO. O certificado e o diploma terão validade nacional.

(Fonte: Laboratório de Currículos do Centro Paula Souza)

#### Habilitações associadas:

**Agente Comunitário de Saúde**

**Eletrotécnica**

**Finanças**

**Administração**

**Contabilidade**

**Secretariado**

**Eletrônica**

**Informática**

**Enfermagem**

**Comércio**

**Marketing**

**Modalidade: Integrado**

**Descrição:**

#### 1- Habilitação Profissional de Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio

##### 1.1 Apresentação e Público alvo

Com a aprovação Decreto Federal 5154/2004 e do Parecer CNE/CEB nº 39/2004 que tratou da aplicação do referido decreto na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Ensino Médio, surgiu a possibilidade de atender a demanda de alunos dos cursos, que passam grande parte do dia ou todo o dia na mesma escola e fazem, concomitantemente, o Ensino Médio e o Ensino Técnico, com carga horária, duração e horários diferentes, quando não em escolas diferentes também.

Sendo este o contexto e essas as condições onde a formação geral e a formação profissional acontecem, ocorre que os alunos têm dividido seus esforços entre as atividades propostas pelos currículos dos dois cursos, currículos esses que não foram elaborados de forma que as competências pessoais, sociais e profissionais a serem desenvolvidas se inter-relacionem harmoniosa e complementarmente e os conhecimentos que são construídos nas três Áreas de Conhecimento constituam-se efetivamente em Bases Científicas que possibilitem o desenvolvimento das Bases Tecnológicas propostas para a construção dos perfis profissionais previstos.

Daí a necessidade de elaborar um modelo de integração da parte de formação geral, correspondente ao Ensino Médio, com a parte da formação profissional, do curso técnico, modelo este que seja realmente consistente e não uma simples

justaposição de objetivos, metodologias e componentes curriculares específicos de um e outro curso, e que se complementem para formar uma mesma organização curricular, articulando-se e orientando-se para um mesmo foco, com objetivos e metas em comum.

A forma integrada “será oferecida somente a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental, sendo que o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, contando com matrícula única para cada aluno”.

## 1.2 Perfil profissional

O Técnico em Informática para Internet é o profissional que desenvolve programas de computador para Internet, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação. Utiliza ferramentas de desenvolvimento de sistemas para construir soluções que auxiliam o processo de criação de interfaces e aplicativos empregados no comércio e marketing eletrônicos. Desenvolve e realiza a manutenção de sítios e portais na Internet e Intranet. O aluno deve estar preparado para exercer ativa e solidariamente a sua cidadania, dar prosseguimento aos seus estudos em diferentes níveis e atuar no mundo do trabalho.

## 1.3 Mercado de trabalho

Trabalham em atividades de informática e conexas, abrangendo instituições públicas, privadas e do terceiro setor, que demandam sistemas computacionais, especialmente envolvendo programação de computadores. Poderá trabalhar como autônomo em consultoria e treinamentos.

## 1.4 Certificação/diploma

O Curso de TÉCNICO EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO é composto de três séries anuais articuladas, com terminalidade correspondente às ocupações identificadas no mercado de trabalho.

O aluno que cursar a 1ª SÉRIE concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE INFORMÁTICA.

O aluno que cursar a 2ª SÉRIE concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES.

Ao completar as três séries, com aproveitamento em todos os componentes curriculares, o aluno receberá o Diploma de TÉCNICO EM INFORMÁTICA que lhe dará o direito de exercer a profissão de Técnico (Habilitação Profissional) e o prosseguimento de estudos (Ensino Médio) no nível da Educação Superior.

## 2 - Habilitação Profissional de Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

### 2.1 Apresentação e Público alvo

A organização curricular da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO está organizada de acordo com o Eixo Tecnológico de “Gestão e Negócios” e estruturada em séries articuladas, com terminalidade correspondente às qualificações profissionais técnicas de nível médio identificadas no mercado de trabalho. Com a integração do Ensino Médio e Técnico, o Curso de TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO, estruturado na modalidade Integrado passa a ter uma Matriz Curricular composta de duas partes específicas:

- os componentes curriculares da Formação Geral (Ensino Médio);
- os componentes curriculares da Formação Profissional (Ensino Técnico).

Essas especificidades se referem na forma como as funções e as competências serão desenvolvidas nas diferentes partes apresentadas. As funções e as competências referentes aos componentes curriculares da Formação Geral (Base Nacional Comum e da Parte Diversificada) são direcionadas para:

- o desenvolvimento do aluno em seus aspectos físico, intelectual, emocional e moral;
- a formação da sua identidade pessoal e social;
- a sua inclusão como cidadão participativo nas comunidades onde atuará;
- a incorporação dos bens do patrimônio cultural da humanidade em seu acervo cultural pessoal;
- a fruição das artes, da literatura, da ciência e das tecnologias;

- a preparação para escolher uma profissão e formas de atuar produtiva e solidariamente na sociedade;
- a aquisição de bases científicas requisitadas pelas bases tecnológicas que constituem a organização curricular da parte técnica.

Por serem desta natureza, as competências a serem desenvolvidas na Formação Geral (Ensino Médio), são as mesmas para todos os componentes curriculares e os conhecimentos requeridos para a construção e/ ou mobilização de cada uma delas podem ser também os mais diversos, ao contrário do que ocorre na Formação Profissional.

## 2.2 Perfil Profissional

O TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO é o profissional que adota postura ética na execução da rotina administrativa, na elaboração do planejamento da produção e materiais, recursos humanos, financeiros e mercadológicos. Realiza atividades de controles e auxilia nos processos de direção utilizando ferramentas da informática básica. Fomenta ideias e práticas empreendedoras. Desempenha suas atividades observando as normas de segurança, saúde e higiene do trabalho, bem como as de preservação ambiental.

## 2.3 Mercado de Trabalho

Instituições públicas, mistas, privadas e do terceiro setor.

## 2.4 Certificação/diploma

O Curso de TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO é composto de três séries anuais articuladas, com terminalidade correspondente à ocupação identificada no mercado de trabalho.

O aluno que cursar a 1ª SÉRIE concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR ADMINISTRATIVO.

O aluno que cursar a 2ª SÉRIE concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE ADMINISTRATIVO.

Ao completar as três séries, com aproveitamento em todos os componentes curriculares, o aluno receberá o Diploma de TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO que lhe dará o direito de exercer a profissão de Técnico (Habilitação Profissional) e o prosseguimento de estudos (Ensino Médio) no nível da Educação Superior.

### Habilitações associadas:

**Informática para Internet (Integrado)**

**Administração (Integrado)**

## AGRUPAMENTO DISCENTE (1º Semestre) - 2014

Habilitação	Série/Módulo	Turno	Qtd. Classes	Qtd. Alunos
<b>Administração</b>	1º Módulo	Noite	40	1
<b>Administração</b>	2º Módulo	Noite	31	1
<b>Administração</b>	3º Módulo	Noite	34	1
<b>Administração (Integrado)</b>	1ª Série	Manhã	40	1
<b>Administração (Integrado)</b>	2ª Série	Manhã	40	1
<b>Agente Comunitário de Saúde</b>	1º Módulo	Noite	34	1
<b>Comércio - EAD</b>	3º Módulo	Manhã	14	1
<b>Contabilidade</b>	2º Módulo	Noite	33	1
<b>Contabilidade</b>	3º Módulo	Noite	26	1
<b>Eletrotécnica</b>	1º Módulo	Noite	40	1
<b>Eletrotécnica</b>	2º Módulo	Noite	39	1
<b>Eletrônica</b>	4º Módulo	Noite	18	1
<b>Enfermagem</b>	3º Módulo	Manhã	36	1

<b>Enfermagem</b>	4º Módulo	Manhã	21	1
<b>Ensino Médio</b>	1ª Série	Manhã	40	1
<b>Ensino Médio</b>	2ª Série	Manhã	40	1
<b>Ensino Médio</b>	3ª Série	Manhã	80	2
<b>Informática</b>	2º Módulo	Tarde	36	1
<b>Informática</b>	3º Módulo	Tarde	30	1
<b>Informática para Internet (Integrado)</b>	1ª Série	Manhã	40	1
<b>Informática para Internet (Integrado)</b>	2ª Série	Manhã	40	1
<b>Informática para Internet (Integrado)</b>	3ª Série	Manhã	39	1
<b>Soma total</b>			23	791

## AGRUPAMENTO DISCENTE (2º Semestre) - 2014

Habilitação	Série/Módulo	Turno	Qtd. Classes	Qtd. Alunos
-------------	--------------	-------	--------------	-------------

### CLASSES DESCENTRALIZADAS

**Localização:** E.E. PIRASSUNUNGA

**Coordenador:** Patrícia Cristina Sinoti Habermann

**Parcerias:** Governo do Estado de São Paulo, Secretaria Estadual de Educação e Centro Paula Souza - Plano de Expansão II. Início no 2º semestre de 2009.

Habilitação	Série/Módulo	Turno	Qtd. Classes	Qtd. Alunos
<b>Marketing</b>	1º Módulo	Noite	40	1
<b>Secretariado</b>	3º Módulo	Noite	28	1
<b>Marketing</b>	3º Módulo	Noite	28	1
<b>Informática</b>	3º Módulo	Noite	30	1
<b>Informática</b>	2º Módulo	Noite	34	1

### RECURSOS HUMANOS 2014

Na gestão de recursos humanos priorizamos a harmonia do ambiente de trabalho, o trabalho em equipe, a busca por aperfeiçoamento constante e a democratização da gestão. Toda e qualquer instituição tem nas pessoas que nela trabalham agentes de construção de sua imagem enquanto organismo vivo, em constante transformação. Essas características possibilitaram ao setor de Recursos Humanos na AutoAvaliação do Observatório Escolar de 2013 alcançar 28 pontos de 30 possíveis.

#### Podemos destacar como pontos positivos:

- A escola realiza capacitações sobre Trabalho em Equipe, Atendimento ao Público e organograma de funções e tarefas para a equipe administrativa.

- Recepção de:

a- professores: reunião com Direção/Coordenação, Kit Orientação e Manual Professor Ingressante.

b- funcionários e estagiários: apresentação das funções e funcionamento da escola

- As capacitações oferecidas pelo CPS são enviadas via e-mail para os interessados. Os professores com inscrição aceita devem deixar material para o professor substituto na Secretaria Acadêmica (conforme formulário de substituição). Os professores capacitados socialização o conhecimento nas reuniões de curso. A equipe pedagógica oferece palestras e minicursos para o aperfeiçoamento constante dos professores.

- As instruções de atribuição de aulas e pontuação ficam disponíveis para consulta dos professores na sala dos professores.
- Nas reuniões de Planejamento e Pedagógica os professores são orientados quanto ao preenchimento do PTD pela equipe pedagógica.
- Os ocupantes nos cargos de Diretor de Escola e Coordenador de Classes Descentralizadas possuem experiência na área de gestão.
- A escola respeita os prazos de entregas - email e ofícios respondidos – estabelecida pela Supervisão e Centro Paula Souza.
- Todos os cargos e/ou funções na escola estão regularizados e preenchidos por profissionais que atendam aos perfis profissionais e pessoais requeridos: critérios de processo de contratação.
- A escola atende aos três períodos conforme horário enviado para Supervisão e a revezamento de horários nos setores para contemplar os três períodos.
- A equipe de colaboradores, na maioria dos casos, é proativa e sempre disposta a colaborar no processo ensino-aprendizagem.

Diante de tantos pontos positivos, estamos conscientes da necessidade de aumentar os ciclos de palestras, orientações técnicas e capacitações para o corpo docente.

Pelos dados do SAI-2013 os professores têm se mostrados satisfeitos em relação ao Processo de formação coninuada.

Itemizado - Item - Questão	Segmento Entrevistado					Total
	Aluno	Professores	Docentes	Funcionários	Dir.	
	% / Res	% / Res	% / Res	% / Res	% / Res	% / Res
Desempenho acadêmico	83,07 / 39	86,70 / 42	79,00 / 38	---	59,56 / 24	79,70 / 126
Sentido escolar	81,58 / 37	83,53 / 39	85,29 / 39	86,25 / 40	86,40 / 21	83,83 / 76
Atividade e formação dos professores	---	79,81 / 20	88,89 / 18	82,81 / 1,89	---	89,03 / 23
<input type="checkbox"/> A escola oferece oportunidades regulares de capacitação aos docentes?	---	81,82 / 8	100,00 / 2	---	---	81,82 / 10
<input type="checkbox"/> A escola oferece oportunidades para que os docentes participem de eventos externos (palestras, cursos, oficinas etc.) relacionados à sua área de atuação?	---	89,69 / 2	100,00 / 2	---	---	89,69 / 4
<input type="checkbox"/> O curso de formação continuada oferecido pela escola tem correspondido às suas necessidades e expectativas?	---	88,89 / 9	---	---	---	88,89 / 9
<input type="checkbox"/> O funcionamento desta ou de outras oportunidades de atualização e participação no curso de formação continuada?	---	---	100,00 / 2	82,87 / 1,89	---	71,99 / 1
<input type="checkbox"/> O aproveitamento de áreas promissoras e capacitações voltadas para diferentes âmbitos pedagógicos das diferentes áreas?	---	88,89 / 2	100,00 / 2	---	---	88,89 / 4

No quadro a seguir encontramos uma síntese do nosso quadro de pessoal:

RECURSOS HUMANOS 2014	
<b>Docentes</b>	<b>50</b>
<b>Auxiliar Docente</b>	<b>1</b>
<b>Funcionários administrativos</b>	<b>14</b>
<b>Funcionários terceirizados - Segurança</b>	<b>9</b>
<b>Funcionários terceirizados - Limpeza</b>	<b>5</b>
<b>Coordenador de Classe Descentralizada</b>	<b>1</b>
<b>Coordenador Pedagógico</b>	<b>1</b>

<b>Inspetor de alunos</b>	<b>1</b>
<b>Estagiários</b>	<b>6</b>
<b>Total</b>	<b>88</b>

**A seguir estão listados todos os funcionários e docentes de nossa UE:**

**Nome:** **Adriano Aparecido Virgílio**  
**Cargo/Função:** Docente  
**Atividades:** Docente dos Cursos de Informática e Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio.

**Nome:** **Alessandra Poliana Menossi**  
**Cargo/Função:** Estagiário  
**Atividades:** Estagiário Secretaria

**Nome:** **Alessandra Thaty Marchi**  
**Cargo/Função:** Administrativo  
**Atividades:** Diretora de Serviços Administrativos

**Nome:** **Alessandro da Silva Pereira Lima**  
**Cargo/Função:** Administrativo  
**Atividades:** Auxiliar Administrativo

**Nome:** **Alexandre Rais**  
**Cargo/Função:** Docente  
**Atividades:** Docente no curso de Marketing

**Nome:** **Amanda Locatelli**  
**Cargo/Função:** Docente  
**Atividades:** Docente no curso Ensino Médio

**Nome:** **Ana Claudia Fernandes Augusto Gonçalves**  
**Cargo/Função:** Docente  
**Atividades:** Docente do Ensino Médio.

**Nome:** **Ana Paula dos Santos**  
**Cargo/Função:** Docente  
**Atividades:** Docente do Ensino Médio e Agente Comunitário de Saúde e Coordenadora do Portal Clickideia.

**Nome:** **Ana Paula Rodrigues de Souza**  
**Cargo/Função:** Administrativo  
**Atividades:** Auxiliar Administrativo

**Nome:** **André Augusto De Carli**  
**Cargo/Função:** Docente  
**Atividades:** Docente do Curso de Marketing.

**Nome:** **André Gustavo De Fiore**  
**Cargo/Função:** Docente

**Atividades:** Coordenador de Curso e Docente do Curso de Contabilidade e Finanças.

**Nome:** **Benedita Elaine Belquer Santa Roza**

**Cargo/Função:** Administrativo

**Atividades:** Coordenadora de Orientação e Apoio Educacional

**Nome:** **Bruno Marques Maio**

**Cargo/Função:** Administrativo

**Atividades:** Auxiliar Administrativo

**Nome:** **Carlos Alberto Marincek**

**Cargo/Função:** Docente

**Atividades:** Coordenador de Curso e Docente do Curso de Eletrônica e Eletrotécnica.

**Nome:** **Carlos Eduardo Spadin**

**Cargo/Função:** Docente

**Atividades:** Coordenador de Curso e Docente do Curso de Administração, Contabilidade e Ensino Médio.

**Nome:** **Cassio Maurilio Penedo Cezario**

**Cargo/Função:** Outros

**Atividades:** Serviços de Segurança Patrimonial - Terceirizado - Atlântico Sul

**Nome:** **Charles Henrique Moreira Fernandes**

**Cargo/Função:** Outros

**Atividades:** Serviços de Segurança Patrimonial - Terceirizado - Atlântico Sul

**Nome:** **Cleber Serrador**

**Cargo/Função:** Docente

**Atividades:** Docente no Curso de Agente Comunitário de Saúde

**Nome:** **Dalton Rogerio Bernini Francisco**

**Cargo/Função:** Docente

**Atividades:** Docente do Curso de Informática.

**Nome:** **Daniele Cristina Pavan**

**Cargo/Função:** Administrativo

**Atividades:** ATA I

**Nome:** **Danilo Del Santo Erbetta**

**Cargo/Função:** Estagiário

**Atividades:** Estagiário Coordenação Pedagógica

**Nome:** **Danilo Oliveira Pinto**

**Cargo/Função:** Docente

**Atividades:** Docente do Curso de Eletrônica e Eletrotécnica.

**Nome:** **Diego Santiago dos Santos**

**Cargo/Função:** Docente

**Atividades:** Docente do Curso de Eletrônica e Eletrotécnica.

**Nome:** **Docente no Curso de Agente Comunitário de Saúde**

**Cargo/Função:** Docente  
**Atividades:** Docente no Curso de Agente Comunitário de Saúde

**Nome:** **Eder Jonas Oliveira de Moraes**  
**Cargo/Função:** Docente  
**Atividades:** Docente dos Cursos de Administração e Contabilidade.

**Nome:** **Edmary C. de Godoy Caetano**  
**Cargo/Função:** Docente  
**Atividades:** Coordenadora de Curso e Docente do Ensino Médio.

**Nome:** **Eduardo Augusto Almeida Lino**  
**Cargo/Função:** Estagiário  
**Atividades:** Estagiário de Serviços Administrativos

**Nome:** **Eduardo De Franceschi**  
**Cargo/Função:** Docente  
**Atividades:** Docente do Curso de Eletrônica e Eletrotécnica.

**Nome:** **Eronaldo Gomes**  
**Cargo/Função:** Outros  
**Atividades:** Serviços de Segurança Patrimonial - Terceirizado - Atlântico Sul

**Nome:** **Fábio Leme da Conceição**  
**Cargo/Função:** Docente  
**Atividades:** Docente do Curso de Informática e Técnico em Informatica para Internet Integrado ao Ensino Médio.

**Nome:** **Fernanda Menegatti**  
**Cargo/Função:** Docente  
**Atividades:** Docente no Curso de Agente Comunitário de Saúde

**Nome:** **Fernando José De Carli**  
**Cargo/Função:** Docente  
**Atividades:** Docente no curso Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio

**Nome:** **Glaucia Sinotti Jordão**  
**Cargo/Função:** Docente  
**Atividades:** Docente do Curso de Contabilidade

**Nome:** **Guilherme Henrique Bento da Silva**  
**Cargo/Função:** Estagiário  
**Atividades:** Estagiário Secretaria

**Nome:** **Gustavo Ferreira Prado**  
**Cargo/Função:** Docente  
**Atividades:** Docente do curso de Administração e Agente Comunitário de Saúde

**Nome:** **Haroldo Pinto de Campoa**  
**Cargo/Função:** Docente  
**Atividades:** Docente do Curso de Eletrônica e Eletrotécnica.

**Nome:** **Hermenegildo Mota dos Santos**  
**Cargo/Função:** Outros  
**Atividades:** Serviços de Segurança Patrimonial - Terceirizado - Atlântico Sul

**Nome:** **Isabel Aparecida de Onofre da Cunha**  
**Cargo/Função:** Outros  
**Atividades:** Serviços de limpeza em geral da escola - Terceirizado - Soluções

**Nome:** **Ivan Roberto Ross**  
**Cargo/Função:** Docente  
**Atividades:** Docente dos Cursos de Administração e Contabilidade.

**Nome:** **Jairo Fioretti Junior**  
**Cargo/Função:** Docente  
**Atividades:** Docente do Ensino Médio.

**Nome:** **Jecé Rosário Tavelin Martins**  
**Cargo/Função:** Outros  
**Atividades:** Serviços de Segurança Patrimonial - Terceirizado - Atlântico Sul

**Nome:** **Jéssica Kastein Paes de Toledo**  
**Cargo/Função:** Docente  
**Atividades:** Docente do Ensino Médio.

**Nome:** **João Alexandre Baldovinotti**  
**Cargo/Função:** Docente  
**Atividades:** Docente do Curso de Informática.

**Nome:** **João Carlos Marciano**  
**Cargo/Função:** Docente  
**Atividades:** Docente do Curso de Marketing.

**Nome:** **João Paulo**  
**Cargo/Função:** Auxiliar de Docentes  
**Atividades:** Auxiliar Docente

**Nome:** **João Ricardo dos Santos**  
**Cargo/Função:** Outros  
**Atividades:** Serviços de Segurança Patrimonial - Terceirizado - Atlântico Sul

**Nome:** **Johnny Blanco Katterna**  
**Cargo/Função:** Administrativo  
**Atividades:** Auxiliar Administrativo

**Nome:** **Joseli Marise Benine**  
**Cargo/Função:** Docente  
**Atividades:** Docente do Curso de Informática.

**Nome:** **José Biral**  
**Cargo/Função:** Outros  
**Atividades:** Funcionário da Prefeitura que desempenha a função de inspetor de alunos.

**Nome:** **Juliana Trindade Antonio**  
**Cargo/Função:** Docente  
**Atividades:** Docente do Curso de Secretariado.

**Nome:** **Karla Vanessa Nogueira Fulem**  
**Cargo/Função:** Administrativo  
**Atividades:** Diretora de Serviços Acadêmicos

**Nome:** **Larissa Adelle Pereira**  
**Cargo/Função:** Administrativo  
**Atividades:** Auxiliar Administrativo

**Nome:** **Leonardo Bombarda Dias**  
**Cargo/Função:** Estagiário  
**Atividades:** Estagiário Biblioteca

**Nome:** **Leula Lenize da Silva Xavier**  
**Cargo/Função:** Outros  
**Atividades:** Serviços de limpeza em geral da escola - Terceirizado - Soluções

**Nome:** **Luciana Cunha Serralvo**  
**Cargo/Função:** Docente  
**Atividades:** Docente do Ensino Médio

**Nome:** **Luiz Arthur Malta Pereira**  
**Cargo/Função:** Administrativo  
**Atividades:** Diretor de Escola

**Nome:** **Luiz Fernando Moffa**  
**Cargo/Função:** Docente  
**Atividades:** Docente nos cursos de Administração e Ensino Médio

**Nome:** **Luiz Henrique Elizeu**  
**Cargo/Função:** Docente  
**Atividades:** Docente do Curso de Informática.

**Nome:** **Maíra Leonilda Marchiori**  
**Cargo/Função:** Docente  
**Atividades:** Docente do Curso Ensino Médio, Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio e Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio

**Nome:** **Marcos Roberto Pavani**  
**Cargo/Função:** Docente  
**Atividades:** Docente do Ensino Médio, Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio

**Nome:** **Margaret C. Habermann do Prado**  
**Cargo/Função:** Docente  
**Atividades:** Docente dos Cursos de Administração, Contabilidade e Eletrônica.

**Nome:** **Mariana Carraro Alonso**  
**Cargo/Função:** Docente

- Atividades:** Docente do Curso de Enfermagem.
- Nome:** **Marilza Catharina Bento**
- Cargo/Função:** Outros
- Atividades:** Serviços de limpeza em geral da escola - Terceirizado - Soluções
- Nome:** **Melina Renata Blascke Barbieri**
- Cargo/Função:** Docente
- Atividades:** Coordenadora de Curso e Docente do Curso de Enfermagem.
- Nome:** **Milena Baptistella Lesbon**
- Cargo/Função:** Administrativo
- Atividades:** Assistente Administrativo
- Nome:** **Nilze Regina Benhami**
- Cargo/Função:** Docente
- Atividades:** Coordenadora de Curso e Docente dos Curso de Informática e Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio.
- Nome:** **Patricia Sanches Penalva**
- Cargo/Função:** Docente
- Atividades:** Docente do Curso Ensino Médio
- Nome:** **Patricia Sinotti**
- Cargo/Função:** Administrativo
- Atividades:** Diretora de Serviços Descentralizados
- Nome:** **Patrícia Cristina Sinoti Habermann**
- Cargo/Função:** Docente
- Atividades:** Coordenadora de Classe Descentralizada.
- Nome:** **Paula Renata Venturim**
- Cargo/Função:** Docente
- Atividades:** Docente no Curso de Agente Comunitário de Saúde
- Nome:** **Paulo Henrique Máximo**
- Cargo/Função:** Administrativo
- Atividades:** Coordenador Pedagógico
- Nome:** **Paulo Roberto Rocha**
- Cargo/Função:** Outros
- Atividades:** Serviços de Segurança Patrimonial - Terceirizado - Atlântico Sul
- Nome:** **Regina Magali Guiguer**
- Cargo/Função:** Outros
- Atividades:** Serviços de limpeza em geral da escola - Terceirizado - Soluções
- Nome:** **Renato do Amaral Novaes**
- Cargo/Função:** Docente
- Atividades:** Docente do Ensino Médio.
- Nome:** **Renílson Hécio Bergue**

**Cargo/Função:** Docente  
**Atividades:** Coordenador de Curso e Docente do Curso de Informática.

**Nome:** **Rodrigo Pedroso de Lima**  
**Cargo/Função:** Outros  
**Atividades:** Serviços de Segurança Patrimonial - Terceirizado - Atlântico Sul

**Nome:** **Rogério Machado de Oliveira**  
**Cargo/Função:** Estagiário  
**Atividades:** Estagiário Informática

**Nome:** **Rosana Blumer**  
**Cargo/Função:** Outros  
**Atividades:** Serviços de limpeza em geral da escola - Terceirizado - Soluções

**Nome:** **Sandra Sueli Celano Santos**  
**Cargo/Função:** Docente  
**Atividades:** Docente do Curso de Enfermagem.

**Nome:** **Sérgio Eduardo Candido**  
**Cargo/Função:** Docente  
**Atividades:** Docente do Curso do Ensino Médio.

**Nome:** **Sérgio Luiz Jorge**  
**Cargo/Função:** Docente  
**Atividades:** Docente dos Cursos de Administração, Secretariado e Administração Integrado ao Ensino Médio.

**Nome:** **Silvia Helena Ferreira P. Zen Gorayeb**  
**Cargo/Função:** Docente  
**Atividades:** Docente do Cursos de Marketing

**Nome:** **Silvio Neves**  
**Cargo/Função:** Outros  
**Atividades:** Serviços de Segurança Patrimonial - Terceirizado - Atlântico Sul

**Nome:** **Simony Terezinha Biscaro**  
**Cargo/Função:** Administrativo  
**Atividades:** Almoxarife

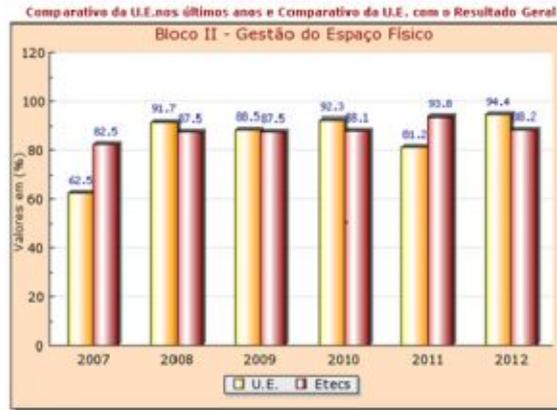
**Nome:** **Vitor Firmino**  
**Cargo/Função:** Docente  
**Atividades:** Docente do Curso de Informática.

**Nome:** **Wellington Renato Mancin**  
**Cargo/Função:** Docente  
**Atividades:** Docente dos Cursos de Informática e Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio.

## RECURSOS FÍSICOS

Nossas instalações, a princípio, foram criadas para abrigar o CEFAM da cidade de Pirassununga.

Com o fim do programa, o prédio foi cedido para a implantação da Etec. Mesmo cientes de que tanto o CEFAM como a Etec estão voltados para o ensino, as diferenças e necessidades de cada um são evidentes. Portanto, nossa escola tem, desde o início de suas atividades, buscado adequar os recursos físicos às nossas necessidades.



O prédio já está adequado às normas de segurança, indispensáveis para o bom funcionamento de nossas atividades. Além disso, o desenvolvimento de um projeto de reformas já está em curso visando promover a acessibilidade a todos os espaços da UE.

Através do gráfico do Observatório 2012 a escola subiu cerca de 14 pontos em relação ao resultado de 2011, 81.2. Isso é resultado do trabalho permanente de tomar o espaço físico da escola adequado à nossa comunidade.

#### Resultados obtidos (%) nos processo anteriores:

- 2007: 62,5%
- 2008: 91,67%
- 2009: 88,46%
- 2010: 92,31%
- 2011: 81,25%

Em nossas Classes Descentralizadas - EE Pirassununga - foram feitas várias adequações para o desenvolvimento de nossos cursos. Além do cuidado com os ambientes compartilhados podemos destacar como um grande salto de qualidade a estruturação do Laboratório de Marketing. Nesse espaço os alunos simulam situações reais de trabalho em um mini supermercado. Este laboratório foi estruturado com a participação dos alunos de Marketing sob orientação do professor André de Carli. Certamente, esta iniciativa agregou valor às nossas práticas e evidenciou os benefícios de uma ação conjunta que envolveu de maneira harmoniosa alunos, professores, coordenadores e os parceiros da Secretaria de Educação.

#### A seguir, estão discriminados todas as características de nossos Recursos Físicos:

<b>Localização:</b>	<b>Área externa</b>
<b>Identificação do Ambiente:</b>	Quadra Poliesportiva Coberta
<b>Área:</b>	704 m <sup>2</sup>

<b>Descrição:</b>	Aulas de Educação Física e demais eventos esportivos e sociais.
<b>Localização:</b>	<b>Bloco II - Pavimento Superior</b>
<b>Identificação do Ambiente:</b>	Salas de aula
<b>Área:</b>	50m2
<b>Descrição:</b>	A escola conta com 11 salas de aula, todas em boas condições de iluminação e ventilação, com capacidade para 40 alunos cada uma, respeitando o índice de 1,20 m <sup>2</sup> por aluno.
<b>Localização:</b>	<b>Bloco I - Pavimento Superior</b>
<b>Identificação do Ambiente:</b>	Sala de vídeo
<b>Área:</b>	48 m2
<b>Descrição:</b>	Sala bem ventilada, iluminada, com 40 cadeiras universitárias, cortinas, um suporte de ferro para acomodar com segurança uma TV de 29 polegadas e um vídeocassete.
<b>Localização:</b>	<b>Bloco II - Pavimento Superior</b>
<b>Identificação do Ambiente:</b>	Laboratório de Projetos
<b>Área:</b>	74 m2
<b>Descrição:</b>	O Laboratório de Projetos é equipado com bancadas de alvenaria e instalação elétrica com tomadas. Também conta com um anexo de apoio com pia voltado para a confecção de circuito impresso. Este laboratório está voltado para aulas práticas do curso de Eletrônica.
<b>Localização:</b>	<b>Bloco II - Pavimento Superior</b>
<b>Identificação do Ambiente:</b>	Laboratório Analógico
<b>Área:</b>	50 m2
<b>Descrição:</b>	Laboratório de uso exclusivo do curso de Eletrônica.
<b>Localização:</b>	<b>Bloco II - Pavimento Superior</b>
<b>Identificação do Ambiente:</b>	Laboratório de Automação
<b>Área:</b>	50 m2
<b>Descrição:</b>	Laboratório voltado para aulas do curso de Eletrônica.
<b>Localização:</b>	<b>Bloco II - Pavimento Superior</b>
<b>Identificação do Ambiente:</b>	Laboratório Digital
<b>Área:</b>	50 m2
<b>Descrição:</b>	Laboratório voltado para aulas teóricas e práticas do curso de Eletrônica.
<b>Localização:</b>	<b>Bloco II - Pavimento Térreo</b>
<b>Identificação do Ambiente:</b>	Laboratório de Informática (uso exclusivo para Eletrônica)
<b>Área:</b>	50 m2
<b>Descrição:</b>	Laboratório composto por 21 computadores com softwares específicos da área de Eletrônica.
<b>Localização:</b>	<b>Bloco II - Pavimento Superior</b>
<b>Identificação do Ambiente:</b>	Laboratórios de Informática
<b>Área:</b>	50 m2
<b>Descrição:</b>	No piso superior, a escola conta com 5 laboratórios com 20 computadores, com acesso à Internet, para uso do curso de Informática e os demais cursos da UE. Um dos laboratórios é utilizado no curso de Eletrônica devido aos programas específicos do curso.
<b>Localização:</b>	<b>Bloco II - Pavimento Térreo</b>
<b>Identificação do Ambiente:</b>	Sala de Palestras

<b>Área:</b>	99 m2
<b>Descrição:</b>	Espaço voltado para a realização de eventos tais como palestras, cursos e reuniões.
<b>Localização:</b>	<b>Bloco II - Pavimento Térreo</b>
<b>Identificação do Ambiente:</b>	Biblioteca
<b>Área:</b>	74 m2
<b>Descrição:</b>	
<b>Localização:</b>	<b>Bloco II - Pavimento Térreo</b>
<b>Identificação do Ambiente:</b>	Cozinha
<b>Área:</b>	48 m2
<b>Descrição:</b>	
<b>Localização:</b>	<b>Bloco II - Pavimento Térreo</b>
<b>Identificação do Ambiente:</b>	Sala de Educação Física
<b>Área:</b>	48 m2
<b>Descrição:</b>	Sala usada para armazenamento de equipamentos esportivos tais como bolas, mastros, redes, halteres, etc.
<b>Localização:</b>	<b>Bloco II - Pavimento Térreo</b>
<b>Identificação do Ambiente:</b>	Vestiários
<b>Área:</b>	24 m2
<b>Descrição:</b>	
<b>Localização:</b>	<b>Bloco II - Pavimento Térreo</b>
<b>Identificação do Ambiente:</b>	Cantina
<b>Área:</b>	48 m2
<b>Descrição:</b>	
<b>Localização:</b>	<b>Bloco II - Pavimento Térreo</b>
<b>Identificação do Ambiente:</b>	Laboratório de Manutenção de Eletrônica
<b>Área:</b>	39 m2
<b>Descrição:</b>	
<b>Localização:</b>	<b>Bloco II - Pavimento Térreo</b>
<b>Identificação do Ambiente:</b>	Banheiros de Alunos
<b>Área:</b>	24 m2
<b>Descrição:</b>	
<b>Localização:</b>	<b>Bloco II - Pavimento Térreo</b>
<b>Identificação do Ambiente:</b>	Laboratório de Hardware
<b>Área:</b>	48 m2
<b>Descrição:</b>	Laboratório voltado para aulas práticas do curso de Informática.
<b>Localização:</b>	<b>Bloco I - Pavimento Superior</b>
<b>Identificação do Ambiente:</b>	Sala de Data Show
<b>Área:</b>	48m2
<b>Descrição:</b>	Sala bem ventilada, iluminada, com 40 cadeiras universitárias, cortinas, uma mesa, um microcomputador, uma tela de projeção, um suporte de teto pde ferro, que acomoda um Data Show com segurança.
<b>Localização:</b>	<b>Bloco I - Pavimento Superior</b>
<b>Identificação do Ambiente:</b>	Laboratório de Enfermagem

<b>Área:</b>	74m2
<b>Descrição:</b>	Sala com piso cerâmico branco, paredes pintadas com tinta lavável branca, pia de granito com duas cubas de inox e uma torneira de bica móvel e de acionamento com os cotovelos sobre cada cuba. Ventiladores de parede na cor branca. A sala apresenta um anexo com porta e fechadura no qual é acondicionado todo material e equipamentos do curso de enfermagem. A sala têm cinco bancadas em formica branca com quatro branquetas brancas cada que acomodam os alunos.
<b>Localização:</b>	<b>Bloco I - Pavimento Superior</b>
<b>Identificação do Ambiente:</b>	Sala dos Coordenadores de Área
<b>Área:</b>	24m2
<b>Descrição:</b>	Este ambiente destina-se ao trabalho específico de coordenação de área tais como preenchimento de documentos e atendimentos a alunos.
<b>Localização:</b>	<b>Bloco I - Pavimento Térreo</b>
<b>Identificação do Ambiente:</b>	Área de serviços administrativos, recepção, coordenação pedagógica e sala dos professores
<b>Área:</b>	300 m2
<b>Descrição:</b>	Nesta área encontramos a diretoria, a diretoria de serviços, diretoria acadêmica, a coordenação pedagógica, a sala da ATA e a sala dos professores.
<b>Localização:</b>	<b>Bloco II - Pavimento Térreo</b>
<b>Identificação do Ambiente:</b>	Pátio coberto
<b>Área:</b>	340m2
<b>Descrição:</b>	Área coberta com bancos em alvenaria, mesas na área próxima a cantina e local onde os alunos aguardam o início das aulas e descansam no período de intervalo. As colunas de sustentação do andar superior são destinadas a função de mural, específico para cada um dos curso, onde são colocados artigos, reportagem, notícias específicas do curso e ofertas de estágios.
<b>Localização:</b>	<b>Bloco II - Pavimento Térreo</b>
<b>Identificação do Ambiente:</b>	Sala de Refeição dos Alunos
<b>Área:</b>	50 m2
<b>Descrição:</b>	Ambiente destinado à refeição dos alunos com pia, geladeira, microondas, marmiteiros e mesa.

## RECURSOS MATERIAIS

Nossa UE, em comparação com muitas escolas públicas, apresenta posição de destaque em relação aos recursos materiais disponíveis. Todavia, novas necessidades surgem a cada semestre e antigas carências ficam mais evidentes.

Uma deficiência que poderíamos destacar é a falta de um laboratório voltado para o Ensino Médio, no qual pudessem ser realizadas experiências de Física, Química e Biologia. Esta situação empobrece as atividades desenvolvidas em sala de aula na medida em que inviabiliza a colocação em prática dos processos vistos na teoria.

Em relação às tecnologias, estamos em processo de aquisição de novas ferramentas para facilitar o processo ensino-aprendizagem.

Já a estrutura das Classes Descentralizadas se encontra em processo de montagem de

laboratórios de informática e da catalogação do acervo da biblioteca.

**Abaixo encontramos uma listagem com os bens materiais de nossa UE:**

<b>Quantidade Bem</b>	<b>Departamento/Ambiente</b>
2 <b>Access Point</b>	Corredores
1 <b>Access Point</b>	Sala dos professores
1 <b>Aparelho de DVD</b>	Auditório
1 <b>Aparelho de DVD</b>	Sala de vídeo
1 <b>Ar condicionado</b>	Laboratório de Informática 5
1 <b>Ar condicionado</b>	Laboratório de Informática 3
1 <b>Ar condicionado</b>	Laboratório de Informática 1
1 <b>Ar condicionado</b>	Laboratório de Informática 2
1 <b>Ar condicionado</b>	Laboratório de Informática 4
4 <b>Armario de aço</b>	Secretaria Acadêmica
1 <b>Armário de aço</b>	Coordenação pedagógica
4 <b>Armário de aço</b>	Diretoria de Serviços Administrativos
3 <b>Armário de aço</b>	Extensão EEP
1 <b>Armário de aço</b>	Sala da ATA
1 <b>Armário de aço</b>	Diretoria
1 <b>Armário de madeira</b>	Secretaria Acadêmica
4 <b>Armário de madeira</b>	Biblioteca
2 <b>Armário de vestiário</b>	Sala dos funcionários da limpeza
3 <b>Armário de vestiário</b>	Sala dos professores
2 <b>Atlas do corpo humano</b>	Biblioteca
1 <b>Balança antropométrica</b>	Laboratório de Enfermagem
1 <b>Balança pediátrica (de mesa)</b>	Laboratório de Enfermagem
3 <b>Bancada</b>	Laboratório de Projetos
5 <b>Bancada</b>	Laboratório Digital
4 <b>Bancada</b>	Laboratório de Hardware
3 <b>Bancada</b>	Laboratório Analógico
5 <b>Bancada</b>	Laboratório de Automação
5 <b>Bancada</b>	Laboratório de Enfermagem
1 <b>Banco de ensaio - DLB MAQCA</b>	Laboratório de Mecatrônica
1 <b>Banco de ensaio - DLB MAQCC</b>	Laboratório de Mecatrônica
30 <b>Banqueta</b>	Laboratório de Enfermagem
16 <b>Banqueta</b>	Refeitório dos alunos
30 <b>Banqueta</b>	Laboratório Analógico
28 <b>Banqueta</b>	Laboratório de Projetos
6 <b>Bebedores de pressão</b>	Corredores e Pátio
1 <b>Bebedouro de galão</b>	Cozinha
1 <b>Bebedouro de galão</b>	Coordenação Técnica
1 <b>Bebedouro de galão</b>	Biblioteca
1 <b>Bebedouro de galão</b>	Sala dos professores
1 <b>Braçadeira</b>	Laboratório de Enfermagem
1 <b>Braço simulador de injetável endovenoso e intramuscular</b>	Laboratório de Enfermagem
6 <b>Cadeira</b>	Cozinha
41 <b>Cadeira almofadada</b>	Laboratório de Informática 4
8 <b>Cadeira almofadada</b>	Sala dos professores
40 <b>Cadeira almofadada</b>	Laboratório de Informática 1
280 <b>Cadeira de aluno</b>	Extensão EEP
30 <b>Cadeira de aluno</b>	Laboratório Digital
360 <b>Cadeira de aluno</b>	Salas de aula
7 <b>Cadeira fixa FXSP</b>	Departamento Administrativo

41	<b>Cadeira giratória</b>	Extensão EEP
40	<b>Cadeira giratória</b>	Laboratório de Informática 2
3	<b>Cadeira giratória</b>	Diretoria de Serviços Administrativos
40	<b>Cadeira universitária</b>	Sala de vídeo
20	<b>Cadeira Universitária pranchetão</b>	Auditório
1	<b>Caixa de som</b>	Extensão EEP
1	<b>Caixa de som</b>	Atendente de classe
1	<b>Cama Fowler Tredelemburg Branca - Ped.2012NE10293</b>	Enfermagem
280	<b>Carteira de aluno</b>	Extensão EEP
360	<b>Carteira de aluno</b>	Salas de aula
1	<b>Câmera fotográfica digital</b>	Sala da ATA
1	<b>Cd player</b>	Atendente de classe
1	<b>Cd player</b>	Extensão EEP
1	<b>Compressor</b>	Manutenção Eletrônica
1	<b>Computador</b>	Sala dos Professores
21	<b>Computador</b>	Laboratório de Informática 4
6	<b>Computador</b>	Biblioteca
21	<b>Computador</b>	Laboratório de Informática 2
21	<b>Computador</b>	Laboratório de Informática 5
29	<b>Computador</b>	Extensão EEP
21	<b>Computador</b>	Laboratório de Informática 1
21	<b>Computador</b>	Laboratório de Informática 3
3	<b>Computador</b>	Secretaria de Serviços Administrativos
6	<b>Computador</b>	Secretaria Acadêmica
1	<b>Computador</b>	Sala da ATA
12	<b>Computador</b>	Laboratório de Hardware
1	<b>Computador</b>	Coordenação pedagógica
6	<b>Computador</b>	Laboratório de Automação
1	<b>Computador</b>	Diretoria
1	<b>Condutímetro de bancada</b>	Laboratório de Projetos
1	<b>Coração anatômico</b>	Laboratório de Enfermagem
2	<b>Cuba 10 x 05 cm inox</b>	Laboratório de Enfermagem
2	<b>Cuba 13 x 06 cm inox</b>	Laboratório de Enfermagem
4	<b>Cuba rim</b>	Laboratório de Enfermagem
3	<b>Data show</b>	Extensão EEP
1	<b>Data show</b>	Auditório
1	<b>Data show</b>	Laboratório de Informática 1
1	<b>Data show</b>	Laboratório de Informática 4
2	<b>Data show móvel</b>	Atendente de classe
1	<b>Durômetro Analógico</b>	Fut. Lab. Mecatrônica
4	<b>Eletromagnetismo</b>	Eletrônica
1	<b>Esqueleto Adulto</b>	Laboratório de Enfermagem
20	<b>Estabilizador</b>	Laboratório de Informática 2
20	<b>Estabilizador</b>	Laboratório de Informática 4
20	<b>Estabilizador</b>	Laboratório de Informática 3
20	<b>Estabilizador</b>	Laboratório de Informática 5
20	<b>Estabilizador</b>	Laboratório de Informática 1
2	<b>Estabilizador</b>	Laboratório de Hardware
21	<b>Estabilizador</b>	Extensão EEP
3	<b>Estante de aço</b>	Secretaria Acadêmica
1	<b>Estante de aço</b>	Laboratório de Automação
2	<b>Estante de aço</b>	Laboratório de Projetos
2	<b>Estante de aço</b>	Laboratório Digital
1	<b>Estante de aço</b>	Laboratório Analógico

4	<b>Estante de aço</b>	Biblioteca
12	<b>Estante de aço dupla</b>	Biblioteca
7	<b>Extintor base água</b>	Corredores e Pátio
7	<b>Extintor de pó químico</b>	Corredores
1	<b>Fogão 4 bocas</b>	Cozinha
1	<b>Fogão 4 bocas</b>	Refeitório dos professores
6	<b>Fonte</b>	Laboratório Analógico
1	<b>Gaveteiro</b>	Laboratório de Projetos
1	<b>Gaveteiro de aço</b>	Diretoria
1	<b>Gaveteiro de aço</b>	Coordenação pedagógica
2	<b>Gaveteiro de aço</b>	Diretoria de Serviços Administrativos
1	<b>Gaveteiro de aço</b>	Sala da ATA
1	<b>Gaveteiro de aço</b>	Extensão EEP
6	<b>Gerador de Função</b>	Laboratório de Eletrônica - Digital
1	<b>HandCam HD Sony</b>	Sala da ATA
3	<b>Impressora</b>	Diretoria de Serviços Administrativos
1	<b>Impressora</b>	Diretoria
3	<b>Impressora</b>	Secretaria Acadêmica
1	<b>Impressora</b>	Sala da ATA
1	<b>Impressora</b>	Coordenação pedagógica
1	<b>Indicador de sequência de fase</b>	Laboratório de projetos
4	<b>Instalações Elétricas prediais</b>	Eletrônica
2	<b>Jarra sem tampa</b>	Laboratório de Enfermagem
1	<b>Jogo de sofá</b>	Sala dos professores
0	<b>Jogos de mesa e cadeira</b>	Salas de aula
5	<b>Kit CLP Keylogic</b>	Laboratório de Automação
1	<b>Kit CLP Keylogic</b>	Laboratório de Manutenção
10	<b>Kit de Sensor</b>	Laboratório de Automação
2	<b>Kit DLB</b>	Laboratório de Projetos
10	<b>Kit educativo - Bit 9</b>	Laboratório Analógico
10	<b>Kit educativo - Bit 9</b>	Laboratório Digital
1	<b>kit manutenção</b>	laboratório de hardware
1	<b>Luxímetro</b>	Laboratório de Projetos
1	<b>Manequim Adulto</b>	Laboratório de Enfermagem
1	<b>Manequim Criança</b>	Laboratório de Enfermagem
1	<b>Manequim recém-nascido</b>	Laboratório de Enfermagem
1	<b>Máquina de jato de água</b>	Depósito de materiais de limpeza
1	<b>Mesa</b>	Biblioteca
3	<b>Mesa célula</b>	Secretaria Acadêmica
3	<b>Mesa célula</b>	Diretoria de Serviços Administrativos
1	<b>Mesa célula</b>	Coordenação pedagógica
1	<b>Mesa célula</b>	Diretoria
1	<b>Mesa célula</b>	Sala da ATA
1	<b>Mesa circular</b>	Sala dos professores
1	<b>Mesa de professor</b>	Laboratório Analógico
1	<b>Mesa de professor</b>	Laboratório de Projetos
9	<b>Mesa de professor</b>	Salas de aula
1	<b>Mesa de professor</b>	Coordenação pedagógica
1	<b>Mesa de professor</b>	Laboratório Digital
2	<b>Mesa de professor</b>	Laboratório de Automação
5	<b>Mesa de professor</b>	Laboratório de Informática
21	<b>Mesa para computador</b>	Extensão EEP
20	<b>Mesa para computador</b>	Laboratório de Informática 2
20	<b>Mesa para computador</b>	Laboratório de Informática 1

6	<b>Mesa para computador</b>	Biblioteca
20	<b>Mesa para computador</b>	Laboratório de Informática 4
22	<b>Mesa para computador</b>	Laboratório de Informática 3
20	<b>Mesa para computador</b>	Laboratório de Informática 5
1	<b>Mesa para computador</b>	Sala dos professores
3	<b>Mesa para estudo</b>	Biblioteca
2	<b>Mesa para impressora</b>	Secretaria Acadêmica
2	<b>Mesa para refeição</b>	Refeitório dos alunos
1	<b>Mesa para refeição</b>	Cozinha
1	<b>Mesa para reunião</b>	Sala dos professores
7	<b>Mesa prof FDE</b>	Sala de aula
1	<b>Micro sistem</b>	Arquivo Permanente
1	<b>Microondas</b>	Refeitório dos alunos
1	<b>Microondas</b>	Cozinha
1	<b>Microscópio Axiovert A 1 Mat</b>	Eletrônica
2	<b>Micrômetro digital med. profundidade 0-150mm</b>	Laboratório de Mecatrônica
2	<b>Micrômetro ext. 0-25mm</b>	Laboratório de Mecatrônica
4	<b>Micrômetro ext. 50-75mm</b>	Laboratório de Mecatrônica
2	<b>Micrômetro ext. 75-100mm</b>	Laboratório de Mecatrônica
2	<b>Micrômetro ext. digital 0-25mm s/ saída digital</b>	Laboratório de Mecatrônica
2	<b>Micrômetro ext. digital 25-50mm s/ saída digital</b>	Laboratório de Mecatrônica
2	<b>Micrômetro inter.digital 1"-1.2"</b>	Laboratório de Mecatrônica
1	<b>Mini System</b>	Auditório
1	<b>Mini System</b>	Classe Descentralizada
1	<b>Multifuncional</b>	Coordenação
1	<b>Multifuncional</b>	Secretaria Acadêmica
1	<b>Multifuncional HP</b>	Extensão EPP
1	<b>Multifuncional Sharp</b>	Biblioteca
10	<b>Multímetro Analógico</b>	Laboratório Analógico
12	<b>Multímetro Digital</b>	Laboratório Digital
6	<b>No break</b>	Laboratório de Informática 1
1	<b>Notebook</b>	Diretoria de Serviços Administrativos
1	<b>Notebook</b>	Extensão EEP
1	<b>Notebook</b>	Diretoria
8	<b>Osciloscópio</b>	Laboratório Digital
10	<b>Osciloscópio</b>	Laboratório de Eletrônica - Analógico
7	<b>Osciloscópio</b>	Laboratório Analógico
1	<b>Paquímetro com relógio 150mm-0</b>	Laboratório de Mecatrônica
2	<b>Paquímetro com relógio 150mm-0</b>	Laboratório de Mecatrônica
2	<b>Paquímetro digital 150mm/6"</b>	Laboratório de Mecatrônica
5	<b>Paquímetro digital CD-8"</b>	Laboratório de Mecatrônica
1	<b>Paquímetro para medir dentes de engrenagem</b>	Laboratório de Mecatrônica
1	<b>Paquímetro para medir dentes de engrenagem</b>	Laboratório de Mecatrônica
2	<b>Paquímetro profundidade digital 6" 150mm</b>	Laboratório de Mecatrônica
10	<b>Paquímetro titânio 150mm/6" 0,02mm</b>	Laboratório de Mecatrônica
10	<b>Paquímetro titânio 150mm/6" 0,05mm</b>	Laboratório de Mecatrônica
1	<b>PHmetro</b>	Fut. Lab. Mecatrônica
1	<b>Pia de granito com cuba de inox</b>	Laboratório de Enfermagem
4	<b>Pinça anatômica</b>	Laboratório de Enfermagem
4	<b>Pinça anatômica dissecação</b>	Laboratório de Enfermagem
2	<b>Pinça cheron</b>	Laboratório de Enfermagem
1	<b>Pinça Kelly curva</b>	Laboratório de Enfermagem
2	<b>Pinça kelly reta</b>	Laboratório de Enfermagem
2	<b>Pinça kocher curva</b>	Laboratório de Enfermagem

2	<b>Pinça kocher curva</b>	Laboratório de Enfermagem
1	<b>Pinça mosquito curva</b>	Laboratório de Enfermagem
1	<b>Pinça mosquito reta</b>	Laboratório de Enfermagem
2	<b>Pinça pean</b>	Laboratório de Enfermagem
10	<b>Poltrona Giratória diretor c/ apoio braços</b>	Departamento Administrativo
1	<b>Porta agulha mathieu</b>	Laboratório de Enfermagem
2	<b>Porta agulha mayo hegar</b>	Laboratório de Enfermagem
1	<b>Porta papel toalha</b>	Laboratório de Enfermagem
1	<b>Porta sabonete líquido</b>	Laboratório de Enfermagem
1	<b>Projektor de perfil ótico JT20</b>	Laboratório de Mecatrônica
2	<b>Projektor Multimídia</b>	Auditório e Sala de Multimídia
4	<b>Projetos Elétricos prediais</b>	Eletrônica
1	<b>Quadro branco</b>	Laboratório de Informática 4
1	<b>Quadro branco</b>	Laboratório Digital
1	<b>Quadro branco</b>	Laboratório de Informática 2
1	<b>Quadro branco</b>	Laboratório de Informática 1
1	<b>Quadro branco</b>	Laboratório Analógico
1	<b>Quadro branco</b>	Laboratório de Informática 3
1	<b>Quadro de Sistema Esquelético</b>	Laboratório de Enfermagem
1	<b>Quadro de Sistema Muscular</b>	Laboratório de Enfermagem
1	<b>Quadro Sistema Muscular</b>	Laboratório de Enfermagem
1	<b>Quadro verde</b>	Laboratório de Informática 5
1	<b>Quadro verde</b>	Laboratório de Automação
9	<b>Quadro verde</b>	Salas de aula
1	<b>Quadro verde</b>	Laboratório de Projetos
1	<b>Rack</b>	Sala de Intranet
1	<b>Receptor de parabólica</b>	Sala de vídeo
1	<b>Refrigerador</b>	Refeitório dos professores
1	<b>Refrigerador</b>	Cozinha
1	<b>Refrigerador</b>	Refeitório dos alunos
5	<b>Relógio Apalpador</b>	Fut. Lab. Mecatrônica
6	<b>Relógio Comparador</b>	Fut. Lab. Mecatrônica
4	<b>Retroprojektor</b>	Sala dos professores
1	<b>Régua antropométrica</b>	Laboratório de Enfermagem
5	<b>Suporte medição com base magnética</b>	Laboratório de Mecatrônica
1	<b>Switch 16 portas</b>	Laboratório de Automação
1	<b>switch 24 portas</b>	laboratório de informática 2
1	<b>switch 24 portas</b>	Biblioteca
1	<b>Switch 24 portas</b>	Laboratório de Informática 5
2	<b>switch 24 portas</b>	laboratório de informática 1
1	<b>switch 24 portas</b>	laboratório de informática 3
1	<b>switch 24 portas</b>	laboratório de informática 4
2	<b>Tambor</b>	Laboratório de Enfermagem
1	<b>Tela de projeção</b>	Sala de vídeo
10	<b>Tela de projeção fixa</b>	Salas de aula
1	<b>Televisor</b>	Laboratório de Automação
2	<b>Televisor 29"</b>	Salas de aula
1	<b>Televisor 29"</b>	Pátio
1	<b>Televisor LCD 32"</b>	Sala de vídeo
1	<b>Televisor LCD 52"</b>	Auditório
10	<b>Termômetro (de coluna de mercúrio)</b>	Laboratório de Enfermagem
1	<b>Terrômetro Digital</b>	Laboratório de Projetos
2	<b>Tesoura circúrgica reta</b>	Laboratório de Enfermagem
2	<b>Tesoura cirúrgica curva</b>	Laboratório de Enfermagem

1	<b>Tesoura mauyo curva</b>	Laboratório de Enfermagem
1	<b>Tesoura Mayo stille reta</b>	Laboratório de Enfermagem
1	<b>Tesoura metzembau curva</b>	Laboratório de Enfermagem
1	<b>Tesoura metzembau reta</b>	Laboratório de Enfermagem
7	<b>Unidade Lab. integrado MINIPA</b>	Laboratório de Mecatrônica
2	<b>Ventilador de coluna</b>	Extensão EEP
18	<b>Ventilador de parede</b>	Extensão EEP
2	<b>Ventilador de parede</b>	Laboratório Analógico
1	<b>Ventilador de parede</b>	Sala de vídeo
3	<b>Ventilador de parede</b>	Secretaria Acadêmica
4	<b>Ventilador de parede</b>	Biblioteca
3	<b>Ventilador de parede</b>	Laboratório de Enfermagem
2	<b>Ventilador de parede</b>	Laboratório de Projetos
2	<b>ventilador de parede</b>	laboratóriode automação
18	<b>Ventilador de parede</b>	Salas de aula
2	<b>Ventilador de parede</b>	Sala dos professores
1	<b>Ventilador de parede</b>	Diretoria
1	<b>Ventilador de parede</b>	Coordenação pedagógica
1	<b>Ventilador de parede</b>	Sala da ATA
1	<b>Ventilador de parede</b>	Diretoria de Serviços Administrativos
1	<b>Ventilador de parede</b>	Laboratório Digital
1	<b>Vídeo cassete</b>	Auditório
1	<b>Vídeo cassete</b>	Sala de vídeo

## **RECURSOS FINANCEIROS**

Nossos recursos financeiros são advindos de quatro fontes principais: O Centro Paula Souza, a Prefeitura Municipal de Pirassununga, Empresas parceiras e nossa APM.

O Centro Paula Souza arca com a folha de pagamento, inclusive encargos com docentes e funcionários. Também responde pelo pagamento dos serviços terceirizados (limpeza e segurança) e gastos com telefone e energia. Além disso, é o Centro Paula Souza o responsável pela compra de equipamentos e materiais de consumo.

A APM arca com as despesas não atendidas pelo adiantamento do Centro Paula Souza, tais como: aquisição de bens móveis ou custos com realização de eventos dentre eles feiras, visitas técnicas, exposições, IPTU, etc.

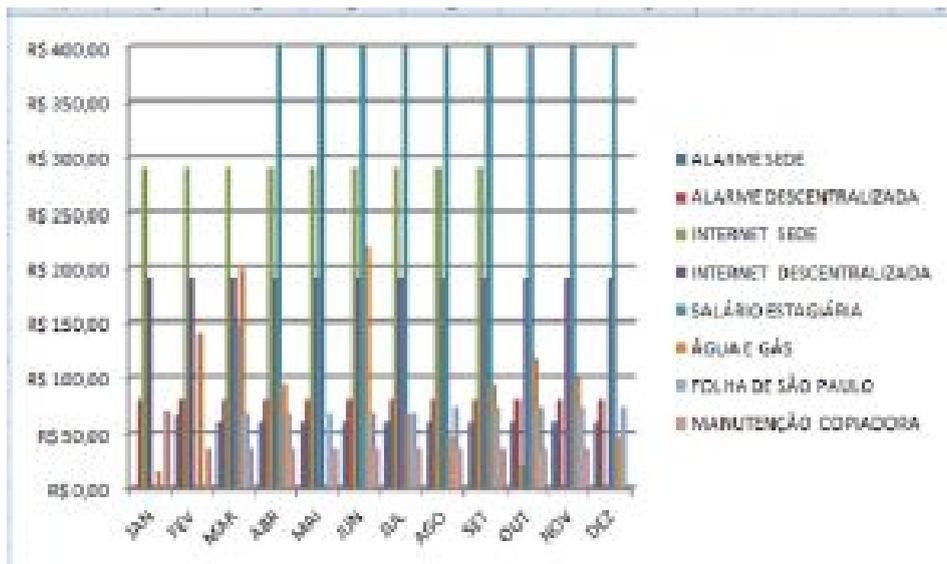
A Prefeitura Municipal, por meio de um convênio firmado com o Centro Paula Souza, responsabiliza-se pelo pagamento da conta de água e por serviços de manutenção do prédio. Também auxilia-nos na realização de eventos e visitas técnicas, inclusive com transporte de alunos e professores.

Além desses, também contamos com o auxílio ocasional de parceiros que nos ajudam com patrocínios durante a realização de eventos ou doação de equipamentos para serem usados pelos alunos durante as aulas. Abaixo encontramos um pequeno gráfico da distribuição desses recursos.

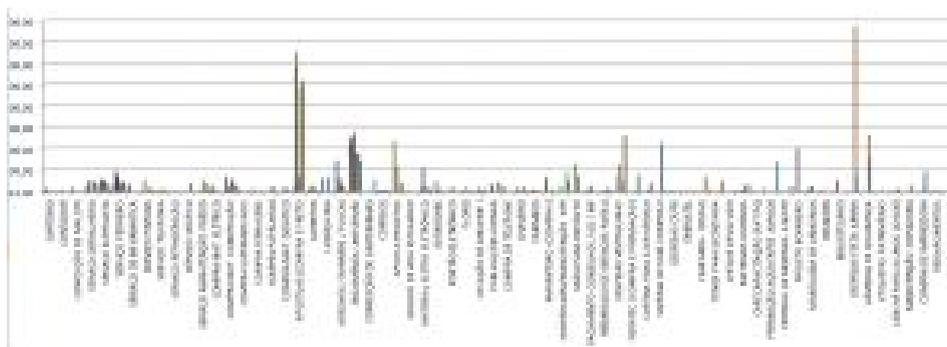
## RECURSOS FINANCEIROS 2013

CENTRO PAULA SOUZA	94,6%
A.P.M	3,60%
PREFEITURA MUNICIPAL	1,50%
EMPRESAS/PARCEIRIAS	0,30%

Os gráficos abaixo apresentam os gastos da APM durante o ano de 2013. Portanto os recursos da APM são imprescindíveis para o funcionamento da unidade. Para arrecadar mais recursos temos um projeto específico para conscientizar alunos e pais da importância da contribuição para a busca da excelência de ensino. Todos os gastos são comunicados aos alunos em mural para mostrar a eles e a seus pais onde está indo o dinheiro arrecado com a contribuição para a APM.



Gastos fixos



Gastos variáveis

**Previsão de percentual de renda da APM - 2014**

O gráfico abaixo apresenta o percentual de gastos da APM para o ano de 2014. A tentativa para esse ano é aumentar a arredação da APM através da contribuição voluntária dos alunos que deverão receber um carne para fazer a contribuição mensalmente.



## SERVIÇOS TERCEIRIZADOS

Nossa escola conta com o serviço de quatro empresas terceirizadas. São elas as responsáveis pelo serviço de segurança e limpeza de nossa Etec e de nossas Classes Descentralizadas. Na tabela a seguir encontramos dados referentes a serviços:

Nome da Empresa	Data de vigência	Gestora
Alphagama Vigilância Segurança Ltda - EPP (Sede)	13/09/2013	Alessandra Thaty Marchi Batista
	13/12/2014	
Pluri Serviços Ltda (Classes Descentralizadas)	18/09/2009	Alessandra Thaty Marchi Batista
	18/05/2014	
Soluções Serviços Terceirizados Ltda ME. (Sede)	24/08/2012	Alessandra Thaty Marchi Batista
	24/02/2015	
Preseg Serviços de Segurança S/S Ltda - EPP (Classes Descentralizadas)	17/01/2013	Alessandra Thaty Marchi Batista
	17/01/2015	

## COLEGIADOS, ORGANIZAÇÕES E INSTITUIÇÕES AUXILIARES - 2014

**Denominação:** **APM**

**Descrição:** A APM é uma instituição que funciona junto a escola e tem a função de administrar os recursos financeiros de sua responsabilidade, bem como deliberar sobre o emprego de tais recursos. Nossa APM está assim constituída:

Presidente: Luiz Arthur Malta Pereira  
 Diretor-executivo: Carlos Eduardo Spadin  
 Vice-diretora-executiva: Renata Galan Batista  
 Secretária: Ana Paula Rodrigues de Souza  
 Diretora de patrimônio: Simony T. Biscaro  
 Diretora-financeira: Lucimara Ormieres  
 Vice-diretor-financeiro: Paulo Henrique Máximo  
 Diretora cultural, esportiva e social: Melina Renata Blascke Barbieri  
 Conselheira: Benedita Elaine Belquer Santa Roza  
 Conselheiro: Wellington Renato Mancin  
 Conselheira: Alessandra Thaty Marchi Batista  
 Conselheira: Margaret Cristina Haberman  
 Conselheira: Milena Baptistela Lesbon

Programação conforme Calendário Escolar 2014:

13/02 - 1a. Reunião.  
 15/05 - 2a. Reunião.  
 07/08 - 3a. Reunião.  
 06/10 - 4a. Reunião.

**Denominação:** **CIPAE**

**Descrição:** A partir do ano de 2010 foram iniciadas as atividades da CIPAE de nossa escola. Dentre as muitas atribuições já desenvolvidas por este grupo podemos destacar o trabalho de sinalização de emergência, a colocação de extintores em vários ambientes e a instalação de luzes de emergência nos corredores. O grupo também tem promovido palestras para alunos e funcionários abordando técnicas de segurança em geral. Os resultados do SAI em relação a informações ou atividades desenvolvidas pela CIPAE e Segurança do Trabalho e Medicina aos alunos foram os seguintes:

Sempre Muitas vezes Poucas vezes Nunca

49,2 35,1 13,7 1,8

A comissão formadora do CIPAE tem procurado a cada dia melhorar mais as suas ações com informações relevantes em relação a segurança junto com o curso técnico em Enfermagem que presta assessoria na área de Saúde.

Programação para o ano de 2014:

- 13/2: 1a. Reunião CIPAE.
- 6/3 a 8/3: Semana SIPAE.
- 15/5: 2a. Reunião CIPAE.
- 7/8: 3a. Reunião CIPAE.
- 6/11: 4a. Reunião CIPAE.

Diretoria atual:

Presidente: Danilo Oliveira Pinto

Vice-presidente: Carlos Alberto Marincek

**Denominação: Conselho de Escola**

**Descrição:**

O Conselho de Escola, órgão consultivo e deliberativo, sendo composto por representantes de vários setores e segmentos da sociedade tem como função primordial de acompanhar e fiscalizar as atividades desenvolvidas na UE, dando-lhe credibilidade quanto as decisões da vida do aluno e também do funcionamento da unidade escolar.

Baseado nas informações do SAI -2013 podemos destacar o papel desempenhado pelo Conselho de Escola em nossa unidade:

- 85,67% responderam que o Conselho de Classe é atuante e democrático.
- 71% afirmaram conhecer as normas de funcionamento.

Nosso Conselho de Escola é constituído pelos seguintes membros:

Comunidade Escolar:

Presidente nato: Luiz Arthur Malta Pereira  
 Coordenadora de área: Joseli Marise Benine  
 Professora: Benedita Elaine Belquer Santa Roza  
 Servidora: Daniele Cristina Pavan Rosa  
 Mãe de aluno: Lucimara Ormieres  
 Aluno: Danilo Del Santo Erbeta  
 Empresária: Patrícia Cristina Sinotti Haberman  
 Aluna egressa: Larissa Adelle Pereira  
 Representante de órgão de classe: Fernanda Meneghetti  
 Representante de organização não-governamental: Domingos Ap. Azarite

Comunidade Extra Escolar:

Aluno egresso: Diego Ricardo Tisher.  
 Representante de Organização não Governamental - Renata Simone Gallan Batista do Amaral.  
 Representante de demais segmentos de interesse da escola: André Gustavo De Fiori.

Programação conforme Calendário Escolar:

20/02 - 1a. Reunião.  
 22/05 - 2a. Reunião.  
 18/07 - 3a. Reunião.  
 20/11 - 4a. Reunião.

**Denominação: Grêmio Estudantil**

**Descrição:**

Nosso Grêmio Estudantil é formado por alunos do Ensino Médio e Ensino Técnico e tem atuação expressiva em nossa escola, sendo assim responsável em promover o Trote Solidário, a eleição do Grêmio para a escolha da nova diretoria, realizar o Campeonato Interclasses e participar da organização da Festa Junina, Etec Cultural e FeiraTec.

A escolha dos membros acontece todos os anos entre os meses de março e abril, mas esse ano devido a Copa do Mundo de Futebol, deverá ocorrer entre os meses de fevereiro e março.

Conforme programação:

- Divulgação e Formação das chapas: 24/2 a 28/2.
- Período para Propaganda: 10/3 a 18/3.
- Eleição: 20/3.
- Apuração: 20/3.
- Posse: 21/3.

Membros da atual diretoria: Chapa Etec Ligência.

Presidente: Murillo Ormieres.  
 Vice-presidente: Wendrick Matheus Guerra Azevedo.  
 1o. Secretário: Lanai Aparecida Bahia da Costa.  
 2o. Secretário: Ana Beatriz Massafero.  
 1o. Tesoureiro: Gustavo Henrique Balter Brotholim.  
 2o. Tesoureiro: Valesca Camargo Terres.  
 Orador: Sthephanie Kerolyn Augusto.  
 Diretor Social: João Luiz Pereira da Matta Junior.  
 Diretor Imprensa: Leonardo Bombarda Dias.  
 Diretor Esportes: Guilherme Henrique Maio de Andrade.  
 Diretor Cultura: Wellington da Silva Castro Junior.

Professores responsáveis pela organização e orientação do Grêmio Estudantil:  
 Ana Paula dos Santos - Professora.  
 Benedita Elaine Belquer Santa Roza - Coordenadora Responsável pela Orientação e Apoio Educacional  
 Carlos Adalberto Felicio- Coordenador de Curso.  
 Paulo Henrique Máximo - Coordenador Pedagógico.

Programação conforme Calendário Escolar:

10/02 - 1a. Reunião com Direção.  
 11/04 - 2a. Reunião com Direção.  
 12/08 - 3a. Reunião com Direção.

## MISSÃO

Ser responsável pelo desenvolvimento de potencialidades, pela formação de cidadãos críticos, competentes, formados em valores éticos/morais e capacitados para atuar no mercado de trabalho, na vida particular e em comunidade, na pesquisa científica, na disseminação de conhecimentos na sociedade e atuante na luta pela preservação ambiental.

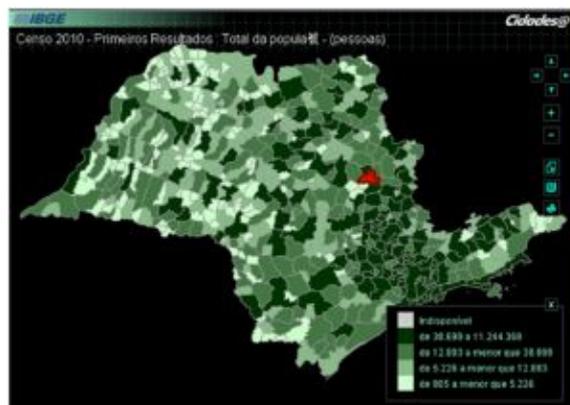
## VISÃO

Manter-se como referência em qualidade de Ensino Médio e Profissional de Nível Técnico dentre as escolas do Centro Paula Souza, possibilitando aos educandos a qualificação profissional para o mercado de trabalho, a possibilidade de continuação nos estudos e a prática da cidadania.

## CARACTERÍSTICAS REGIONAIS

### Uma cidade em expansão

A cidade de Pirassununga, localizada no interior paulista, tem sido protagonista de um intenso processo de desenvolvimento. Nos últimos anos, reconhecemos alterações profundas na antes pacata cidade interiorana, denotadas pelo aumento populacional, pelo desenvolvimento da construção civil, pelo aumento de indústrias de pequeno e médio portes e pela diversificação do mercado de trabalho.



### Um pouco da história de nossa cidade

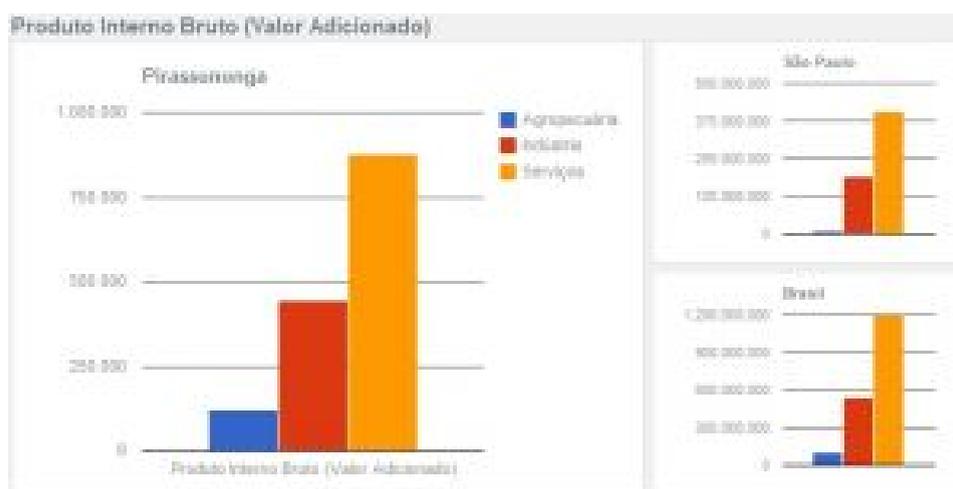
"As terras onde está situado o município de Pirassununga eram habitadas pelos índios tupi-guarani, que denominavam a atual Cachoeira das Emas de Pirassununga, "lugar onde o peixe faz barulho". Os primeiros povoadores brancos chegaram por volta de 1809, entre eles, a família do Sr. Christóvam Pereira de Godoy, que fundou a Fazenda Santa Cruz. Em 1823, o Sr. Ignácio Pereira Bueno e sua esposa instalaram-se na área central da cidade. Quando o então Bairro do Senhor Bom Jesus dos Aflitos foi oficialmente fundado, em 6 de agosto de 1823, com a celebração da primeira missa pelo padre Felipe Antonio Barreto, o nome de Pirassununga, que era designação atual de Cachoeira de Emas, foi apostado ao nome do novo local, que passou a se chamar Bairro do Senhor Bom Jesus dos Aflitos de Pirassununga. O local da primeira missa forma o largo onde hoje estão a Igreja da Assunção e a estação rodoviária. Em 21 de novembro de 1828, a capela do Senhor Bom Jesus dos Aflitos de Pirassununga foi elevada a capela curada. Tornou-se freguesia em 4 de março de 1842, com a mesma denominação da capela, em terras do município de Mogi Mirim, sendo transferida para o município de Limeira no dia 8 de março daquele mesmo ano. A vila de Pirassununga foi criada em 22 de abril de 1865, e recebeu foros de cidade em 31 de março de 1879. Pirassununga é uma expressão tupi que significa peixe roncador. Este nome foi dado por causa do fenômeno da piracema: todos os anos, em dezembro, os peixes sobem o rio Moji-Guaçu para a desova e, no esforço para nadar contra a correnteza, emitem sons semelhantes ao de um ronco." - Fonte: <http://pirassununga.municipios.sp.gov.br/portal/site/municipios>

### Características Geopolíticas

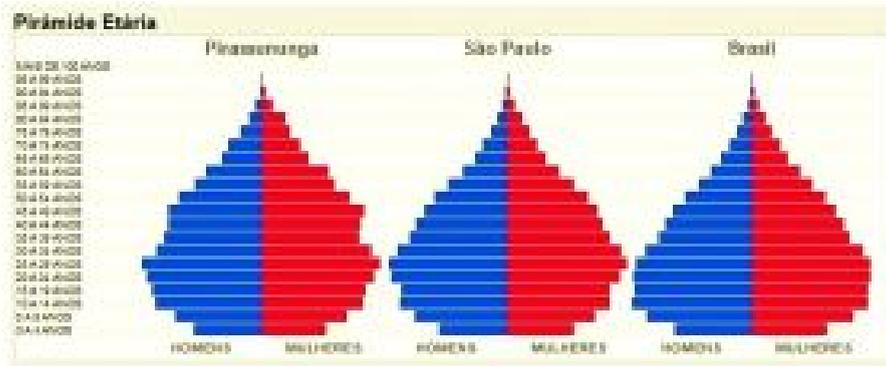
Área	727,12 Km <sup>2</sup>
Bioma	Cerrado e Mata atlântica
População (IBGE 2013)	70.081
População urbana (Censo 2010)	64.264
Número de empresas atuantes (IBGE 2012)	2.625
Salário médio mensal (IBGE 2012)	3,4 salários mínimos

Segundo dados extraídos do site oficial da Prefeitura Municipal a Economia da cidade "...é bastante diversificada, alicerçada na prestação de serviços, no emergente segmento de turismo, na agropecuária, na ourivesaria, na produção de papel e papelão, na manufatura de cadernos e similares, na metalurgia e mecânica, no setor moveleiro, no vestuário e na indústria de materiais médicos e odontológicos, neste último inclusive com algumas indústrias de ponta. (...) Na área comercial, a cidade conta com 37 estabelecimentos atacadistas e 1.801 varejistas, (...). Com um distrito industrial de aproximadamente 165 mil metros quadrados, às margens da Rodovia Anhanguera, onde se concentram as indústrias de maior porte, programa-se a implantação de novos distritos em áreas privilegiadas." - Fonte: <http://pirassununga.municipios.sp.gov.br>

O gráfico abaixo apresenta as características da economia da cidade (Produto Interno Bruto) com o predomínio da setor de Serviços:



A faixa etária da população está entre 25 a 29 anos segundo gráfico abaixo:



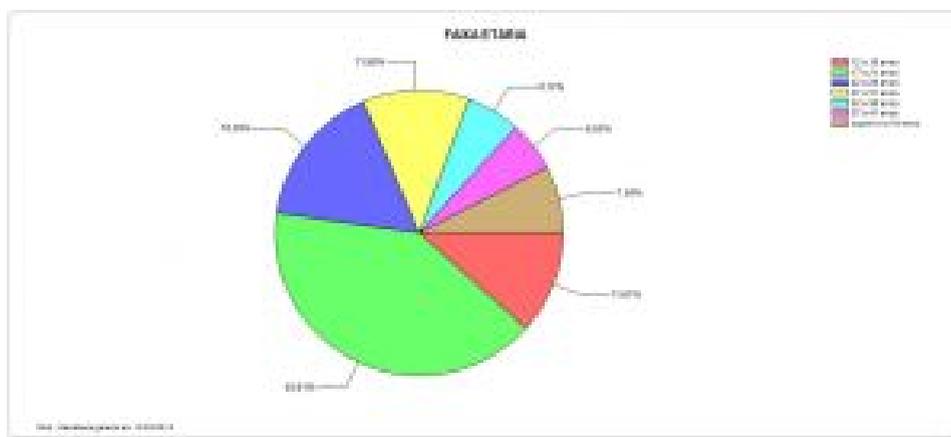
A partir dos dados apresentados e analisados, verificamos que a cidade de Pirassununga oferece grandes oportunidades para absorver os profissionais formados em nossa escola, principalmente os profissionais dos cursos técnicos nas áreas de Informática, Gestão e Saúde. Esta, com absoluta certeza, pode ser considerada uma grande oportunidade, pois garante campo de estágio e mercado de trabalho para nossos alunos e egressos.

### **CARACTERÍSTICAS DO CORPO DISCENTE**

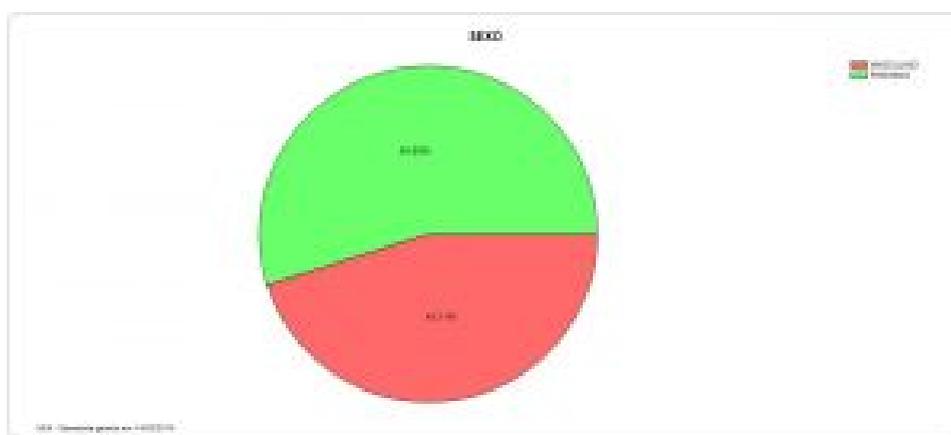
A partir de dados colhidos do cadastro (matrícula) dos alunos no Novo Sistema Acadêmico (NSA), realizamos uma leitura mais apurada de nosso corpo discente.

A compilação dos dados apresentou vários indicadores:

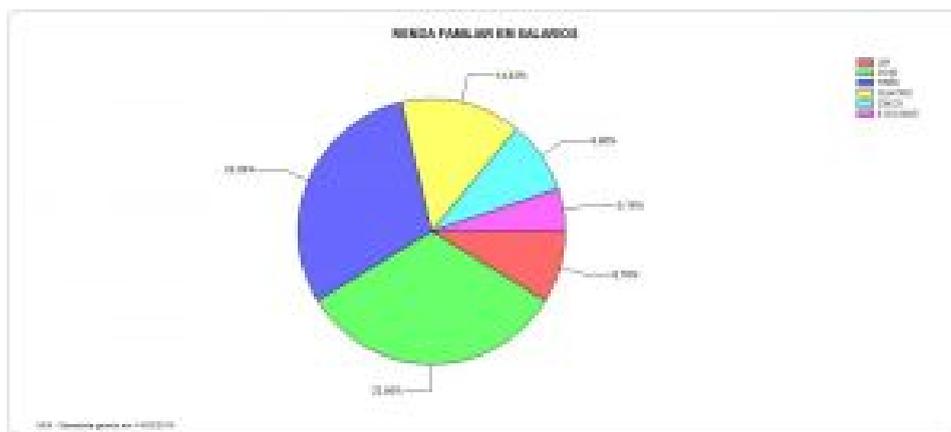
- a maioria dos nossos alunos tem idade entre 17 a 21 anos (40,61%) e uma pequena parcela, cerca de 5,65% tem idade superior a 41 anos.



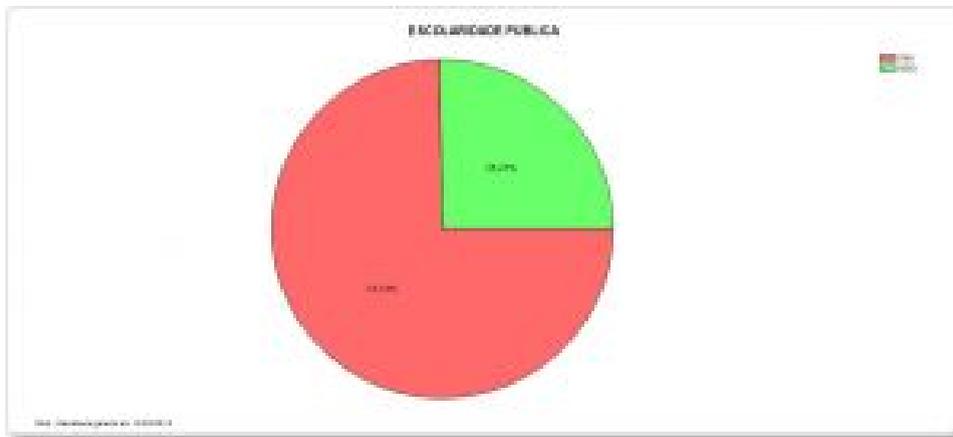
- em relação ao gênero predomina o sexo masculino (54,89%).



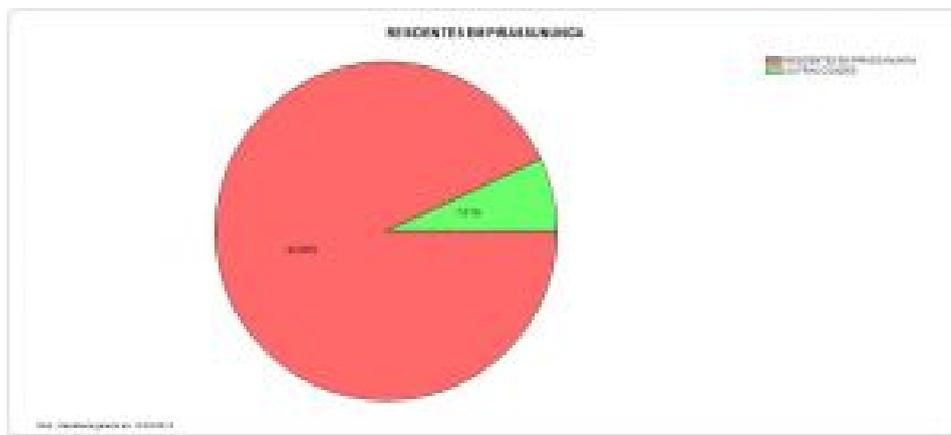
- a renda familiar mostra que cerca de 32,56% estão na faixa de até dois salários mínimos.



- cerca de 74,73% dos nossos alunos cursam ou cursaram escola pública.

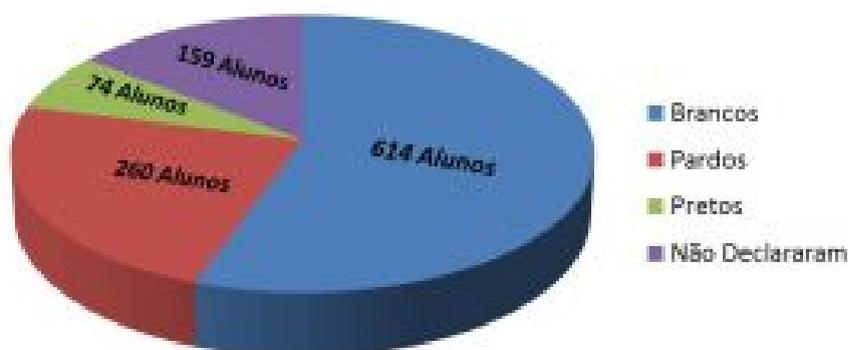


- 92,99% dos alunos são residentes no município de Pirassununga.



- a maioria dos alunos, 614, se declararam de cor branca.

### Relação de Alunos por Cor



Essas informações influenciam diretamente o planejamento escolar, pois orientam tanto procedimentos administrativos, quanto nossa prática pedagógica para a construção de uma

escola pública de qualidade e inclusiva.

## **AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DE METAS DO ANO ANTERIOR**

**Meta:** **Semestralmente proporcionar capacitações para os funcionários administrativos e docentes**

**Resultado:** Meta atingida

**Justificativa:**

Capacitações realizadas para os docentes:

- Dia 17/5 - Curso Técnico em Eletrônica.

Palestrante: Jackson Avelino (Technical Training - De Lorenzo do Brasil) - Tema: DL TIME - Estudo de Magnetismo, Eletônica em geral com o apoio de software. Público: Professores.

- Dia 9/11 - Workshop:

Palestrante: Prof. Carlos Spadin - Tema: 10s: Os dez sentidos de qualidade. Público: Professores dos Cursos Técnicos em Administração, Contabilidade e Secretariado.

Palestrante: Prof. Ms. Roberto Carlos de Oliveira - Tema: Racismo em Imagens. Público: Professores do Ensino Médio e Técnicos Integrados ao Médio.

Palestrante: Prof. Claudinei Ribeiro dos Santos - Tema: NR12: Segurança no trabalho em máquinas e equipamentos. Público: Professores dos Cursos Técnicos em Eletrônica e Eletrotécnica.

- 1a. Reunião Didático- Pedagógica e Planejamento dias 22 e 23/7:

- Como elaborar um pesquisa escolar? - Responsável: Paulo Máximo - Coordenador Pedagógico.

- Instruções para Projetos. - Responsável: Paulo Máximo - Coordenador Pedagógico.

- 4a. Reunião Didático-Pedagógica:

Conselho de Classe Final. - Responsável: Paulo Máximo - Coordenador Pedagógico.

Capacitações realizadas para os funcionários:

- Palestrante: Profª. Patrícia Sinoti - Tema: Etiqueta Empresarial e atendimento telefônico.

- Responsável: Luiz Arthur Malta Pereira - Tema: Motivação.

**Meta:** **Realizar, no mínimo, um evento por semestre que englobe toda a comunidade escolar**

**Resultado:** Meta atingida

**Justificativa:**

Para envolver toda a comunidade escolar foram realizados vários eventos, superando as expectativas. Os eventos realizados e seus objetivos foram os seguintes:

- Eleição do Grêmio Estudantil (9/4): eleição da nova diretoria para o período de 4/2013 a 4/2014.
  
- 1a. Etec Cultural (3/5): ação cultural e artística, em parceria com Secretaria de Cultura e Turismo de Pirassununga, que pretende envolver a comunidade interna e externa promovendo apresentações culturais e artísticas de nossos alunos, escolas convidadas e principalmente de projetos culturais existentes na cidade.
  
- Festa Junina - Arraiá da Etec (14/6):
  - a- integração entre professores e alunos.
  - b- integração entre escola e comunidade – momento de recebermos os pais de nossos alunos.
  
- 2a. Feira Tec (4/10): pretende proporcionar o intercâmbio de conhecimentos destacando o potencial inovador e criativo dos envolvidos, através da apresentação de trabalhos técnicos e científicos de alunos e egressos do ensino médio e técnico.
  
- Campeonato Interclasses (16 a 19/10): realização de atividades esportivas e culturais.

**Meta:** **Aumentar em 50% o número de serviços prestados à comunidade**

**Resultado:** Meta atingida

**Justificativa:**

A unidade escolar realizou diversas atividades para atender a comunidade externa.

Trote Solidário: organizado pela diretoria do Grêmio Estudantil no início de cada semestre que objetiva arrecadar produtos de higiene pessoal para atender ao Asilo São Vicente de Paula.

Ensino Médio/Curso Técnico Integrado ao Médio:

- campanha de arrecadação de agasalhos para distribuir as famílias carentes na estação do inverno.
- visitas mensais ao Asilo São Vicente para conversar com os idosos.
- Natal Feliz: adoção de uma criança para receber presente solicitado por carta ao Papai Noel.
- Projeto CãoCer: diagnóstico de doenças em animais junto com professores e alunos da USP.

**Curso Técnico em Enfermagem:**

- Realização de diversos projetos e participações em eventos orientando sobre saúde e prevenção:

**Cursos Técnicos em Administração e Contabilidade:**

- Curso de orientação sobre o preenchimento do Imposto de Renda.

**Cursos Técnicos em Marketing e Secretariado:**

- Projetos Troque Bombons por Sorriso: entrega de chocolates aos garotos da Casa Lar na semana da Páscoa.

**Meta:** **Informatização do processo ensino-aprendizagem em 100%**

**Resultado:** Em processo

**Justificativa:**

Ações já realizadas para a informatização do processo ensino-aprendizagem:

- NSA: professores disponibilizam material didático para os alunos fazerem download.
- Instalação de microcomputador e projeto multimídia nas salas de aula.
- Lousa digital.
- Incentivo ao uso dos portais Clickideia e Clicktécnico.

Fica faltando as seguintes ações:

- aquisição de tablets.
- incentivar o professor a preparar aulas online.
- cursos de aperfeiçoamento no uso das tecnologias do conhecimento.

**Meta:** **Incentivar a pesquisa científica em 10%**

**Resultado:** Meta atingida

**Justificativa:**

A meta foi atingida com:

- Participação - Pré-Iniciação Científica Junior:

Em março de 2012, por intermédio da Profª Maria de Fátima Martins, FMVZ\_USP, iniciou-se a parceria entre a ETEC Tenente Aviador Gustavo Klug e os projetos de Pré-Iniciação Científica, ligados a Universidade Estadual de São Paulo-USP, com o apoio do CNPQ. Cada projeto tem a duração de 12 meses, com atividades semanais no Campus da USP, sob a orientação dos professores responsáveis, com o apoio de um professor supervisor designado pela ETEC. Durante esse período o aluno envolvido recebe uma bolsa no valor de R\$ 100,00 do CNPQ. Os primeiros dois projetos, com validade de julho de 2012 a julho de 2013, envolveram 16 alunos, selecionados, em atividades voltadas para pesquisa e extensão, junto a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, no Campus de Pirassununga. No ano de 2013, essa parceria ampliou-se com mais três projetos vinculados a FZEA – Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, com a participação de 07 alunos. Para o ano de 2014, contamos com quatro projetos junto a FZEA, envolvendo 12

alunos. Vale destacar a importância da participação dos projetos de Pré-Iniciação Científica no despertar dos alunos para o conhecimento científico e sua produção, através da pesquisa. Conhecer e fazer parte da rotina de uma grande universidade fez com que todos visualizassem e almejassem um futuro universitário possível.

- Participação em feiras científicas e olimpíadas de conhecimento:

a- feiras científicas:

- Feira de Ciências da Secretaria de Educação de Pirassununga - Projeto: Reciclagem e Aproveitamento de Peças de Computador para Artesanato e itens Personalizados. Curso Técnico em Informática.

- Desafio Inova - Projeto: Produção Alimentícia. Aluna Vitória Toffolo Luiz. 2o. Ano do Ensino Médio I.

- III Mostra de Trabalhos de Cursos Técnicos - Colégio Técnico de Campinas - COTUCA/UNICAMP - Curso Técnico em Informática.

- 8a. Feira de Projetos e Tecnologia da Etec Trajano Camargo - Curso Técnico em Informática.

- Desafio Jovem Engenheiro - Curso Técnico em Eletrônica.

- 4a. Prêmio ESEG de Gestão - Curso Técnico em Comércio.

- FEBRACE 2013 - Curso Técnico em Informática.

- 2a. Feira Tec: participação de todos os cursos com projetos científicos.

b- olimpíadas de conhecimento:

-5a. Olimpíada Nacional em História do Brasil - UNICAMP - Participação com 12 equipes com alunos do Ensino Médio e Técnico Integrado ao Médio.

- 9a. Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas - OBMEP 2013 - Os alunos Bruno T. Masiviero, Guilherme A. Cardoso e Leonardo B. Dias receberam certificados de menção honrosa.

c- Os projetos de TCC desenvolvidos pelos alunos seguem as normas da ABNT.]

**Meta:** **Aumentar em 30% a formação cidadã e mobilização social**

**Resultado:** Meta atingida

**Justificativa:**

Foram desenvolvidas diversas atividades onde nossos alunos praticaram a cidadania através de campanhas de solidariedade, informações na área de saúde e preservação do meio ambiente. No aspecto político foram realizados projetos para incentivar a ação dos jovens para melhorar ambientes e ideias.

Projetos desenvolvidos:

- Mudança e Ação Social:

Objetivos - a) Conscientizar os alunos da importância da ação social como forma de mudança e melhoria; b) Envolver os alunos em ações voluntárias; c) Orientá-los na forma de elaboração de projetos e organização de ideias; d) Prestar serviço à comunidade, exercendo a cidadania.

Resultados: - Mensal: atividades na Casa Abrigo e de Transição;-Semanal: Atividades nos Asilos e divulgações sobre “Bem estar animal” e cidadania.

- Ética, Política e Relações de Poder:

Objetivos: b) Fomentar a reflexão e o debate sobre a importância da ação política; c) Resgatar a importância do exercício da cidadania como forma de agir politicamente na sociedade.

Resultados: desenvolvimento do senso crítico e incentivo a participação política.

- Pirâmide Alimentar:

Objetivos: - Orientar quanto à importância da alimentação saudável; - Refletir sobre a responsabilidade pessoal quanto à higienização dos alimentos.

Resultados: Através de brincadeiras, com o uso de figuras e fantasias associadas a alimentação, músicas, coreografias e momentos de encenação teatral houve a transmissão dos objetivos para as crianças, que passaram a adquirir conhecimentos sobre alimentação saudável.

- ETEC Recicla:

Objetivo: Conscientização ambiental.

Resultados: Arrecadação de pilhas, baterias e óleo de cozinha para reciclagem.

- Ação Social:

Objetivos: a) Conscientizar os alunos da importância da ação social como forma de mudança e melhoria; b) Envolver os alunos em ações voluntárias; c) Orientá-los na forma de elaboração de projetos e organização de ideias; d) Prestar serviço à comunidade, exercendo a cidadania.

Resultados: Movimentação da comunidade escolar em prol das instituições assistenciais arrecadando alimentos.

- Ação Política e Cidadania:

Objetivos: - desenvolver a prática da democracia através da formação política e cidadã.

Resultados: eleição da diretoria do Grêmio Estudantil, participação nos eventos Parlamento Jovem Paulista e Parlamento Jovem Brasileiro.

**Meta:** Melhorar em 50% o aproveitamento escolar dos alunos do Ensino Médio e Técnicos integrados ao médio

**Resultado:** Em processo

**Justificativa:**

Meta parcialmente atingida. Mas temos a necessidade de atingir 100% da participação dos alunos nas avaliações do SARESP e melhorarmos as notas dos alunos na Redação do ENEM.

Na avaliação do SARESP somos a melhor escola pública da cidade, mas estamos abaixo da média das escolas do

Centro Paula Souza em: Língua Portuguesa, Matemática e Ciências da Natureza.

Em relação ao desempenho dos alunos no ENEM/2012 somos a quinta escola na classificação, mas a primeira entre as escolas públicas.

Portanto, para atingirmos a meta estamos estreitando as parcerias pedagógicas, criando oficinas de estudo e incentivando a monitoria.

**Meta:** **Otimizar em 100% o intervalo dos Técnicos Integrado ao Médio oferecendo espaços de aprendizagem**

**Resultado:** Em processo

**Justificativa:**

Espaços com atividades que possibilitam a aprendizagem foram disponibilizados aos alunos dos cursos técnicos integrados ao médio:

- Biblioteca e microcomputadores /internet.
- Laboratório de Informática para pesquisa escolar.

Atividades esportivas são oferecidas aos nossos alunos como ping-pong e xadrez.

Como as nossas ações ainda são insuficientes, além das atividades já oferecidas, estamos planejando outras:

- Monitoria de aulas.
- Oficinas de Redação e Atualidades.
- Oficina de Teatro.

**Meta:** **Incentivar a participação da comunidade escolar em atividades interdisciplinares e em eventos como feiras científicas, olimpíadas e visitas técnicas para um aumento em 30%**

**Resultado:** Em processo

**Justificativa:**

Em relação a participação da comunidade escolar em eventos como feiras científicas e olimpíadas a meta foi atingida. Já em relação as visitas técnicas a escola deixou muito a desejar.

Relação de feiras científicas e olimpíadas que a escola participou:

- Participação - Pré-Iniciação Científica Junior.

a- feiras científicas:

- Feira de Ciências da Secretaria de Educação de Pirassununga - Projeto: Reciclagem e Aproveitamento de Peças de Computador para Artesanato e itens Personalizados. Curso Técnico em Informática.
- Desafio Inova - Projeto: Produção Alimentícia. Aluna Vitória Toffolo Luiz. 2o. Ano do Ensino Médio I.
- III Mostra de Trabalhos de Cursos Técnicos - Colégio Técnico de Campinas - COTUCA/UNICAMP - Curso Técnico em Informática.
- 8a. Feira de Projetos e Tecnologia da Etec Trajano Camargo - Curso Técnico em Informática.
- Desafio Jovem Engenheiro - Curso Técnico em Eletrônica.

- 4a. Prêmio ESEG de Gestão - Curso Técnico em Comércio.
- FEBRACE 2013 - Curso Técnico em Informática.
- 2a. Feira Tec: participação de todos os cursos com projetos científicos.

b- olimpíadas de conhecimento:

- 5a. Olimpíada Nacional em História do Brasil - UNICAMP - Participação com 12 equipes com alunos do Ensino Médio e Técnico Integrado ao Médio.
- 9a. Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas - OBMEP 2013 - Os alunos Bruno T. Masiviero, Guilherme A. Cardoso e Leonardo B. Dias receberam certificados de menção honrosa.

As visitas técnicas foram poucas devido a dificuldade com o transporte. Os cursos técnicos em Enfermagem, Administração e Marketing realizaram no máximo duas visitas técnicas.

As visitas técnicas realizadas foram:

Curso técnico em Enfermagem:

9/9 - Visita Clínica Sayão - Responsável: Profª. Melina Blascke - Visita técnica.

29/10 - Visita as Creches da Santa Fé e Cachoeira - Responsável: Profª. Melina Blascke - Objetivo: Higiene Bucal.

Curso técnico em Administração:

8/6 - Excursão ao Porto de Santos - Responsável: Profª. Margaret Habermann - Objetivo: Alinhamento teoria/prática – Gestão de Logística.

Curso técnico em Marketing:

10/4 - Visita Parque Dom Pedro - Responsável: Profª. Elaine Machado e Prof. Antônio Sinésio - Objetivo: Visita técnica.

Junho - Visita Supermercado Covabra - Responsável: Profª. Anieli - Objetivo: Visita técnica.

Curso técnico em Informática:

24/10 - Visita a FETEPS - Responsável: Joseli Benine - Objetivo: Conhecer projetos.

Ensino Médio:

18/10 - Hopi Hari - Responsável: Profª. Jéssica - Objetivo: Divertindo com a Física.

**Meta:** **Aumentar em 10% o número de Convênios de Concessão de Estágios e Aprendizizes**

**Resultado:** Em processo

**Justificativa:**

Tivemos redução do número de Convênios de Concessão de Estágios e, conseqüentemente, de alunos estagiando.

Empresas Conveniadas

Ano Quantidade Contratos Ativos

2012 40

2013 31

2014 21

Alunos Estagiando

2012 53

2013 48

2014 28

A meta permanece sendo prioridade, pois permite a inserção do aluno no mercado de trabalho, sendo uma grande aliada no controle da evasão escolar.

**Meta:** **Reduzir em 10% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos**

**Resultado:** Em processo

**Justificativa:**

Esta meta constitui uma de nossas prioridades: o acompanhamento e controle da evasão escolar. Mesmo cientes de que este é um fator que atinge a maioria das instituições de ensino brasileiras, estamos mobilizando esforços para a concretização de nossos objetivos através de ações planejadas e pautados nos indicadores de evasão. Estamos reduzindo a Evasão escolar a cada ano letivo através das seguintes ações:

- divulgação permanente dos cursos oferecidos pelas redes sociais e imprensa.
- oferecer vagas remanescentes.
- reivindicar transporte gratuito junto a Prefeitura Municipal.
- Aula inaugural: explicar as particularidades do curso aos alunos.
- Criar grupos de monitoria para plantão de dúvidas.
- Melhorar o acervo bibliográfico da Biblioteca.
- Disponibilizar laboratórios de informática para pesquisa escolar.
- Realizar cursos de aperfeiçoamento do corpo docente.
- Aumentar a oferta de estágios e empregos aos alunos.

**INDICADORES**

**Denominação: Demanda Vestibulinho**

**Análise:**

Analisando as taxas de evasão e de demanda dos cursos que oferecemos no 2o. semestre de 2013, fizemos a opção por dois cursos novos: Agente Comunitário de Saúde e Finanças (substituindo o curso de Contabilidade).

**VESTIBULINHO 1º SEMESTRE 2014**

**Inscriva-se!**  
 Inscrições de 01/10  
 Até as 15h do dia 24/10  
 O exame será realizado dia 01/12

**TAXA DE INSCRIÇÃO R\$ 25,00**

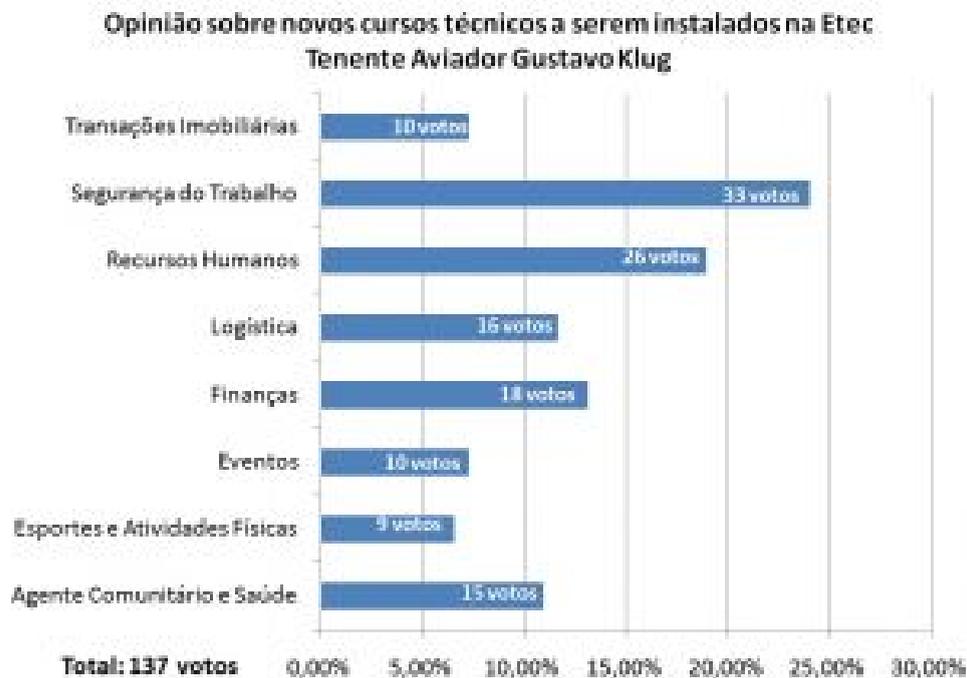
Inscrições pelo site:  
[www.VESTIBULINHOETEC.COM.BR](http://www.VESTIBULINHOETEC.COM.BR)

**ENSINO MÉDIO E TÉCNICO GRATUITO 40 VAGAS**

Ensino Médio	(Integral)
Ensino Médio + Administração	(Integral)
Ensino Médio + Informática p/ Internet	(Integral)
Administração	(Integral)
Agente Comunitário de Saúde	(Integral) <b>CURSO NOVO</b>
Eletrônica	(Integral)
Finanças	(Integral) <b>CURSO NOVO</b>
Marketing	(Integral)

**Divulgação Vestibulinho**

Fizemos também uma consulta aos professores sobre novos cursos relacionando as nossas características.



Os cursos técnicos em Segurança do Trabalho e Recursos Humanos foram os mais votados, mas resolvemos oferecer para o 2o. semestre de 2014 o curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática.

Analisando a demanda de candidatos do processo seletivo Vestibulinho 2o. semestre de 2013 para o curso técnico em Agente Comunitário de Saúde, ficamos decepcionados com a procura. Somente 39 candidatos inscritos.

Demanda por Curso  
Processo Seletivo Vestibulinho 1º Semestre 2014

**ETEC TENENTE AMIADOR GUSTAVO KLUG**

Curso	Período	Inscritos	Vagas	Demanda
Administração	Noite	93	40	2,33
Administração Integrado ao Ensino Médio	Integral	178	40	4,45
Agente Comunitário de Saúde	Noite	39	40	0,98
Contabilidade (Vagas Remanescentes)	Noite	1	-	-
Eletrotécnica (Vagas Remanescentes)	Noite	2	-	-
Eletrotécnica	Noite	116	40	2,9
Ensino Médio	Manhã	183	40	4,58
Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio	Integral	135	40	3,38

Demanda por Curso  
Processo Seletivo Vestibulinho 1º Semestre 2014

**ESTENSÃO DE PIRASSUNINGA**

Curso	Período	Inscritos	Vagas	Demanda
Finanças	Noite	55	40	1,38
Informática (Vagas Remanescentes)	Noite	1	-	-
Marketing	Noite	46	40	1,15

Diante desses dados, demanda e evasão, precisamos investir nos cursos técnicos mais vulneráveis e manter a qualidade de ensino dos cursos com maior procura e taxa de evasão reduzida.

**Denominação:** **Índice de Evasão**

**Análise:**

A evasão permanece sendo nosso maior desafio para o ano de 2014. O gráfico abaixo apresenta a evolução de matrículas e evasão em cada curso:

Controle quantitativo para tomada de decisão

Iniciativa Educacional		Desempenho Educacional		Desempenho Acadêmico		Desempenho Profissional		Desempenho Social		Desempenho Ambiental		Desempenho Cultural		Desempenho Esportivo		Desempenho Artístico		Desempenho Científico		Desempenho Tecnológico		Desempenho Inovador		Desempenho Empreendedor		Desempenho Líder		Desempenho Cidadão		Desempenho Global	
SAI	SAI	SAI	SAI	SAI	SAI	SAI	SAI	SAI	SAI	SAI	SAI	SAI	SAI	SAI	SAI	SAI	SAI	SAI	SAI	SAI	SAI	SAI	SAI	SAI	SAI	SAI	SAI	SAI	SAI	SAI	
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Evasão - 2o. Semestre de 2013

Semanalmente verificamos os números de matriculados por curso/módulo (Projeto Evasão) para verificar os índices de evasão e estamos implantando as seguintes ações:

- divulgação permanente dos cursos oferecidos por redes sociais e imprensa.
- oferecer vagas remanescentes.
- reivindicar transporte gratuito junto a Prefeitura Municipal.
- Aula inaugural: explicar as particularidades do curso aos alunos.
- Criar grupos de monitoria para plantão de dúvidas.
- Melhorar o acervo bibliográfico da Biblioteca.
- Disponibilizar laboratórios de informática para pesquisa escolar.
- Realizar cursos de aperfeiçoamento do corpo docente.
- Aumentar a oferta de estágios e empregos aos alunos.
- Verificar semanalmente os alunos que estão com índice de frequência abaixo de 75% e ligar para os mesmos para saber o motivo da ausência.

**Denominação:** SAI - 2013

**Análise:**

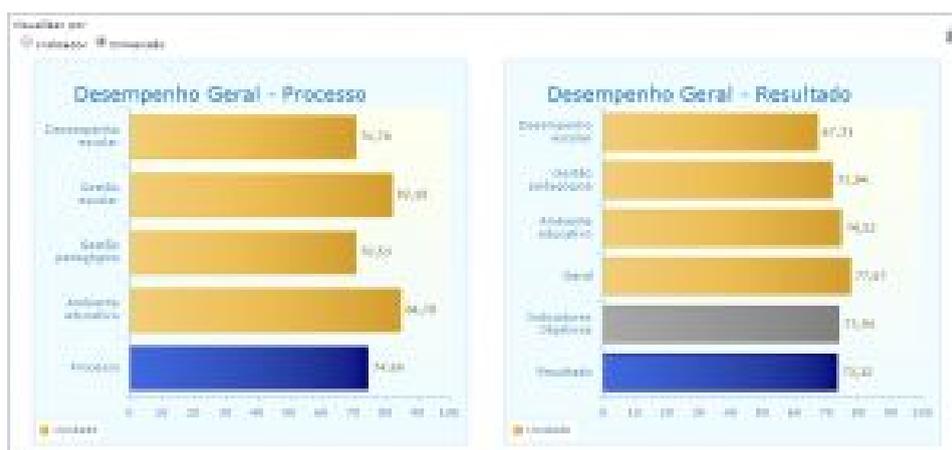
Os resultados da pesquisa SAI - 2013 nos proporcionou informações importantes para definir/reafirmar metas e objetivos que precisamos atingir.

Fazendo a leitura do desempenho geral da unidade escolar no Processo estamos acima da média, mas no Desempenho ficamos abaixo das médias das escolas do Centro Paula Souza.



SAI - 2013

Já em outra análise mais apurada dos critérios do Desempenho e Processo, o ponto mais frágil da escola está no Desempenho Escolar no item Acompanhamento e Avaliação da Aprendizagem.



SAI-2103

Essas informações são extremamente importantes para definirmos nossas metas, objetivos e projetos para a melhoria do processo ensino-aprendizagem da nossa escola.

**Denominação: Avaliação para Melhorias Institucionais - AMI****Análise:**

Aplicamos no final de cada semestre letivo do ano 2013 a Avaliação para Melhorias Institucionais (AMI) para que a comunidade escolar pudesse avaliar todos os setores/segmentos da escola.

AMI (Avaliação para Melhorias Institucionais)				
Responda as questões desta avaliação seguindo os conceitos: (1) Péssimo (2) Ruim (3) Satisfatório (4) Bom (5) Excelente				
Avaliação referente ao ambiente institucional			Avaliação da Administração	
Cozinha	BH	Secretaria	Cozinha	
Qualidade	Espago Físico	Espago Físico	Qualidade	
Pregos	Atendimento	atendimento	liberalios	
Higiene	Resolução de problemas	Resolução de problemas	Limpeza	
Atendimento			Atendimento	
<b>Alexandro da Silva Pereira</b>			<b>Bruno Marques Melo</b>	
Cumprimento de suas funções			Cumprimento de suas funções	
Pontualidade			Pontualidade	
Interrelacionamento			interrelacionamento	
Condição			Condição	
Motivação			Motivação	
Atendimento			Atendimento	

Modelo da Avaliação para Melhorias Institucionais

Foram três as avaliações aplicadas:

- na primeira etapa os alunos avaliaram os professores e coordenadores de curso.
- na segunda etapa os professores e funcionários tiveram a oportunidade de avaliar a direção e coordenação pedagógica.
- na última fase, foram avaliados os funcionários administrativos.

Responda as questões desta avaliação seguindo os conceitos:				
(1) Péssimo (2) Ruim (3) Satisfatório (4) Bom (5) Excelente				
Avaliação referente ao ambiente institucional			Curso: _____	
Módulo: _____				
Sala de aula	Cozinha	Secretaria	Lab. Informática	Laboratórios
Espago Físico	Qualidade	Espago Físico	Espago Físico	Espago Físico
Iluminação	Pregos	Atendimento	Iluminação	Iluminação
Móveis	Higiene	Resolução de problemas	Computadores	Equipamentos
Ventilação	Atendimento		Internet	Atuação
<b>Avaliação dos professores</b>			<b>Professores:</b>	
Cumprimento do cronograma da disciplina			Cumprimento do cronograma da disciplina	
Domínio do conteúdo das disciplinas			Domínio do conteúdo das disciplinas	
Relacionamento de teoria com a prática			Relacionamento de teoria com a prática	
Motivação durante as aulas			Motivação durante as aulas	
Interesse em atender os alunos			Interesse em atender os alunos	
Atuação na avaliação ao conteúdo ministrado			Atuação na avaliação ao conteúdo ministrado	

Modelo da Avaliação para Melhorias Institucionais

Os dados foram tabulados e entregues aos professores e funcionários em envelopes lacrados. O objetivo da Avaliação para Melhorias Institucionais não é punir professores ou funcionários, caso o resultado fosse ruim. A finalidade é proporcionar um diagnóstico para que cada um pudesse avaliar seu desempenho pela ótica do aluno ou de outros e a partir de uma autocrítica buscar a melhoria de sua conduta profissional. Também fazemos a premiação de professores e funcionários melhor avaliados por alunos e pares.

**Denominação:** **Caixa de Sugestões**

**Análise:**

A Caixa de Sugestão funciona como um meio para os alunos expressarem suas necessidades mais imediatas, desde falhas em equipamentos, falta de materiais, conflitos entre os discentes e docentes e dificuldades no processo ensino-aprendizagem. Quando a reclamação é relativa a falhas em equipamentos ou falta de materiais os problemas são sanados na hora ou em prazos exigidos para obtenção de mão-de-obra ou compra de equipamentos. Em outras situações envolvendo o processo ensino-aprendizagem, discutimos na Reunião Direção/Coordenação sempre tentando restaurar o ambiente em sala de aula. As sugestões ou reclamações que nos chegam são muito importantes para a resolução dos problemas vividos no dia a dia de nossa escola.

Modelo Caixa de Sugestões:

<i>SUGESTÃO / RECLAMAÇÃO</i>				
<i>Esta seção importante para você. Por favor, reflita os assuntos da instituição, que o pessoal os sugerir sugestões (marcado com *) para melhorar o ensino</i>				
NOME <small>(Aluno(a))</small>				SÉRIE/ MÓDULO * <small>(Aluno(a))</small>
DATA * <small>(Aluno(a))</small> Sugestão/Reclamação	/	/	CURSO * <small>(Aluno(a))</small>	
Código				

**Denominação:** **Caixa de Ideias**

**Análise:**

A Caixa de Ideias funciona como meio para os professores expressarem suas necessidades mais imediatas, sugestões ou insatisfações. Os professores são incentivados a opinar em reuniões ou por e-mail, mas alguns docentes não se manifestam de imediato. Criamos esse canal para que todos possam se expressar sem medo, deixando de fazer a identificação. As sugestões e críticas são discutidas nas reuniões de quinta-feira de Direção/Coordenação e, se possível, prontamente atendidas.

**Denominação:** **ENEM/SARESP/Vestibulares**

**Análise:**

Os resultados de nossos alunos no ENEM e no SARESP colocaram a escola em primeiro lugar entre as escolas públicas da cidade.

A participação de nossos alunos no ENEM é incentivada através de palestras de orientação educacional, simulados, cursos preparatórios oferecidos por nossos parceiros pedagógicos e a conscientização de continuar os estudos em nível superior. A escola tem se destacado ano após ano no ENEM, se consolidando entre as melhores escolas do município, inclusive entre as privadas. Os alunos através dos resultados do ENEM estão tendo acesso a universidades públicas pelo SISU e em universidades particulares pelo PROUNI. Também incentivamos nossos alunos a fazerem as provas do SARESP para termos indicadores de qualidade em relação as escolas públicas da Secretaria da Educação.

Médias da escola no ENEM 2012 em relação as escolas do município:

ENEM 2012 – Município								
Escola	Estud. Concluintes EM matr. 2012	N. de Participantes no Enem 2012	Taxa de participação	Linguagens e Códigos	Matemática	Ciências Humanas	Ciências da Natureza	Redação
Liceu Vitorino	38	29	96%	588,37	693,58	632,25	595,52	607,39
John Kennedy	75	64	85%	572,84	677,77	613,96	585,84	620,94
Objetivo	113	85	77%	570,54	654,39	619,25	582,04	601,82
Interativo	28	16	66%	538,95	594,92	559,30	528,61	556,25
<b>Etéc</b>	<b>74</b>	<b>67</b>	<b>90%</b>	<b>536,41</b>	<b>587,82</b>	<b>587,25</b>	<b>531,22</b>	<b>568,98</b>
SISI	47	25	53%	528,50	386,71	550,16	529,43	530,40
Loreto	46	30	65%	505,52	526,92	536,19	462,71	506,80
Renê Albert	21	12	57%	450,88	442,49	437,28	439,13	406,33

Médias Escolas Município de Piasununga						
Escola	Liceu Vitorino	John Kennedy	Objetivo	Interativo	<b>Etéc</b>	SISI
Média	628,57	622,33	604,10	553,29	<b>558,68</b>	540,96

Médias Etécs									
Etéc	Etéc2	Rio Claro	Limreira	Anáias	Leme	<b>Piasununga</b>	Aguaí	Porto Ferreira	Vargem G. Sul
Média	664,45	602,52	591,96	582,59	564,42	<b>558,68</b>	537,71	532,25	511,74

Médias ENEM Escola		
2010	2011	2012
599,25	556,87	550,68

Médias da escola no SARESP 2012:

MÉDIAS DO SARESP 2012

INSTÂNCIAS	LÍNGUA PORTUGUESA				MATEMÁTICA				CIÊNCIAS E CIÊNCIAS DA NATUREZA			
	5º EF	7º EF	9º EF	3ª GM	5º EF	7º EF	9º EF	3ª GM	7º EF	9º EF	3ª GM	
REDE ESTADUAL	197,8	210,6	227,8	268,6	207,8	215,4	242,3	270,6	228,9	248,8	272,3	
INTERIOR	206,8	214,8	233,2	272,6	221,2	228,9	246,9	275,7	227,9	256,6	279,0	
DIRETORIA DE ENSINO	231,5	218,8	239,2	254,8	242,2	229,2	230,3	278,6	233,8	258,7	276,5	
ESCOLAS DO CENTRO PAULA SOUZA	-	-	-	315,8	-	-	-	328,9	-	-	336,7	
ESCOLA	-	-	-	314,4	-	-	-	323,5	-	-	329,8	

Relação de alunos aprovados em Vestibulares 2013:

Samira Villar Coutinho - UFRG - Turismo Binacional Brasil/Uruguai.

Amanda Aline da Silva Gazito - UNESP - Engenharia Biotecnológica.

Deyvison de Oliveira Silva - ESA - Escola de Sargentos.

Camila Duarte: 100% PUC – Tecnologia da Informação; 100% Anhanguera – Ciência da computação; 100% FHO Uniararas – Biomedicina; USP – Ciência da Informação.

Paulo José Carvalho de Moura: UNIFAL – Universidade Federal de Alfenas - Ciências Sociais; UFFS – Universidade Federal de Fronteira do Sul – Ciências Sociais; UNESP – Ciências Sociais.

Carolina dos Santos Cardoso da Costa: USP – Ciência do Alimento; UNESP – Psicologia; UFSCAR – Ciências biológicas; 100% - FHO Uniararas – Psicologia.

Gabriela Batista: 100% - FHO Uniararas - Educação Física.

Bruno de Souza Camargo: Escola de Sargentos das Armas.

Lilian Santos Monteiro: USP – Engenharia de Biosistemas.

Nathália Fernanda Marcelino: IFSP – Recursos Humanos.

Renan Rodrigues Vale Costa: Universidade Tecnologia Federal do Paraná – Ciência da Computação.

Gabriel Felipe Rodrigues: IFRJ – Produção Cultural; 100% PUC /PR– Comunicação Social.

José Paulo Vasconcellos Filho: UFSCAR – Matemática; IFSP – Manutenção de Aeronaves; Escola de Sargento das Armas; Samira Villar Coutinho; FURG – Turismo Binacional.

Rodolpho Machado: 100% FHO Uniararas – Economia.

Júlia Ceschin: 100% FHO Uniararas - Farmácia ; 100% FHO Uniararas – Biomedicina; 100% FHO Uniararas – Odontologia.

Beatriz Mineiro: 100% PUC /CAMPINAS – Ciências Biológicas; UNEB – Universidade do Estado da Bahia– Letras.

Isabella Tomaz: IFAC – Instituto Federal do Acre – Química; UFAM – Universidade Federal do Amazonas – Pedagogia; 50% FHO Uniararas – Odontologia.

Reany Silva: 100% FHO Uniararas – Educação Física.

João Vítor Lubrecht: UNIPAMPA/RS – Serviço Social.

Karina Amaral: UNIPAMPA/RS – Relações Públicas; 100% PUC/CAMPINAS – Relações Públicas; 100% PUC/PR – Relações Públicas; UNESP – Relações Públicas.

Caio Bertolini: USP – Engenharia de Biosistemas.

Carolina S. Cesário Pinheiro: USP – Engenharia de biosistemas.

Tayná Liz: 100% Faculdade de Araraquara – Direito.

**Denominação:** **Novo Sistema Acadêmico - NSA**

**Análise:**

Com a implantação do Novo Sistema Acadêmico - NSA - ficou fácil o trabalho dos professores em sala de aula, assim como o da Secretaria Acadêmica. O registro de frequência, de conteúdos e de menções é feito online em sala de aula. Dessa forma os coordenadores de curso e o coordenador pedagógico podem fazer acompanhamento online de cada curso e verificar se o professor está seguindo o Plano de Curso em suas aulas. O NSA fornece informações diárias de tudo que acontece em sala de aula, ficando fácil o acompanhamento pedagógico e a resolução dos conflitos.

**Denominação:** **Portal Educacional Clickideia**

**Análise:**

O portal Educacional Clickideia constitui uma excelente ferramenta de auxílio didático para o professor no processo ensino-aprendizagem. O docente possibilita ao aluno atividades extraclasse, tais como: pesquisa, orientações, desafios, reforço e recuperação.

O índice de acesso de nossos alunos ao portal está acima da média das escolas do Centro Paula Souza. Isso demonstra que a ferramenta Clickideia tem sido muito bem utilizada pelos professores e, principalmente, pelos alunos na realização das atividades.



Gráfico Portal

**Denominação:** **Atas dos Conselhos de Classe Intermediário e Final**

**Análise:**

Os resultados dos Conselhos de Classe Intermediário e Final são extremamente importantes para a equipe de Gestão Pedagógica que fornecem dados concretos da realidade de cada classe/módulo em relação aos números de alunos matriculados, aprovados, retidos, evadidos, com matrículas trancadas e em regime de progressão parcial. Com esses números em mãos os Coordenadores de Curso juntamente com o Coordenador Pedagógico, podem analisar os índices de produtividade e perda em cada curso/módulo, fundamentais para o (re)planejamento pedagógico.

<b>Síntese de Resultados Pedagógicos 2013 - 1º Semestre</b>						
<b>Técnico em Enfermagem</b>						
Módulo/Série	Promovido	Promovido com PP	Retido	Evadido, Desistente	Transferido	Total
1ª	23	1	4	20	-	48
2ª	21	-	1	5	2	29
Total	44	1	5	25	2	77
<b>Técnico em Informática - tarde</b>						
Módulo/Série	Promovido	Promovido com PP	Retido	Evadido, Desistente	Transferido	Total
1ª	25	7	1	14	1	48
2ª	16	5	7	8	-	36
3ª	30	-	-	5	-	35
Total	71	12	8	27	1	119
<b>Técnico em Administração</b>						
Módulo/Série	Promovido	Promovido com PP	Retido	Evadido, Desistente	Transferido	Total
1ª	28	-	5	14	-	47
2ª	24	-	1	10	-	35
3ª	29	-	-	-	-	29
Total	81	-	6	24	-	111
<b>Técnico em Contabilidade</b>						
Módulo/Série	Promovido	Promovido com PP	Retido	Evadido, Desistente	Transferido	Total
1ª	31	-	-	20	-	51
2ª	24	-	5	7	-	36
3ª	14	-	2	3	-	19
Total	69	-	7	30	-	106
<b>Técnico em Eletrônica</b>						
Módulo/Série	Promovido	Promovido com PP	Retido	Evadido, Desistente	Transferido	Total
2ª	16	1	3	12	-	32
3ª	16	-	4	1	-	21
4ª	26	-	-	3	-	29
Total	58	1	7	16	-	82
<b>EE Pirassununga - Descentralizada</b>						
<b>Técnico em Informática - PE II</b>						
Módulo/Série	Promovido	Promovido com PP	Retido	Evadido, Desistente	Transferido	Total
1ª	28	2	-	21	-	51
3ª	24	-	2	6	-	32
Total	52	-	2	27	-	81
<b>Técnico em Secretariado</b>						
Módulo/Série	Promovido	Promovido com PP	Retido	Evadido, Desistente	Transferido	Total
1ª	33	1	1	18	-	53
2ª	9	4	1	6	-	20
3ª	18	-	-	-	-	18
Total	60	5	2	24	-	91
<b>Técnico em Marketing</b>						
Módulo/Série	Promovido	Promovido com PP	Retido	Evadido, Desistente	Transferido	Total
1ª	29	1	3	17	-	50
3ª	17	-	2	6	-	25
Total	46	1	5	23	-	75

## Síntese de Resultados Pedagógicos 2013 - 2º Semestre

<b>Ensino Médio</b>						
Módulo/Série	Promovido	Promovido com PP	Retido	Exatido, Desistente	Transferido	Total
1º	27	6	6	4	5	48
2º I	37	3	-	-	6	46
2º II	36	3	1	-	4	44
3º I	40	-	-	-	3	43
3º II	39	-	-	2	1	42
<b>Total</b>	<b>179</b>	<b>12</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>19</b>	<b>223</b>

<b>Técnico em Informática para Internet integrado ao Ensino Médio</b>						
Módulo/Série	Promovido	Promovido com PP	Retido	Exatido, Desistente	Transferido	Total
1º	27	8	4	1	2	42
2º	28	10	2	-	2	42
<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>18</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>84</b>

<b>Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio</b>						
Módulo/Série	Promovido	Promovido com PP	Retido	Exatido, Desistente	Transferido	Total
1º	31	5	2	2	-	40
<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>40</b>

<b>Técnico em Enfermagem</b>						
Módulo/Série	Promovido	Promovido com PP	Retido	Exatido, Desistente	Transferido	Total
2º	27	1	-	-	-	28
3º	20	1	1	2	1	25
<b>Total</b>	<b>47</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>53</b>

<b>Técnico em Informática</b>						
Módulo/Série	Promovido	Promovido com PP	Retido	Exatido, Desistente	Transferido	Total
1º	22	5	1	8	1	37
2º	19	5	1	13	1	39
3º	22	-	-	1	-	23
<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>10</b>	<b>2</b>	<b>22</b>	<b>2</b>	<b>99</b>

<b>Técnico em Administração</b>						
Módulo/Série	Promovido	Promovido com PP	Retido	Exatido, Desistente	Transferido	Total
1º	25	3	4	19	-	51
2º	36	-	2	7	-	45
3º	22	-	-	2	-	24
<b>Total</b>	<b>83</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>28</b>	<b>-</b>	<b>120</b>

<b>Técnico em Contabilidade</b>						
Módulo/Série	Promovido	Promovido com PP	Retido	Exatido, Desistente	Transferido	Total
1º	26	-	1	17	-	44
2º	26	-	1	16	-	43
3º	23	-	1	3	-	27
<b>Total</b>	<b>75</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>36</b>	<b>-</b>	<b>114</b>

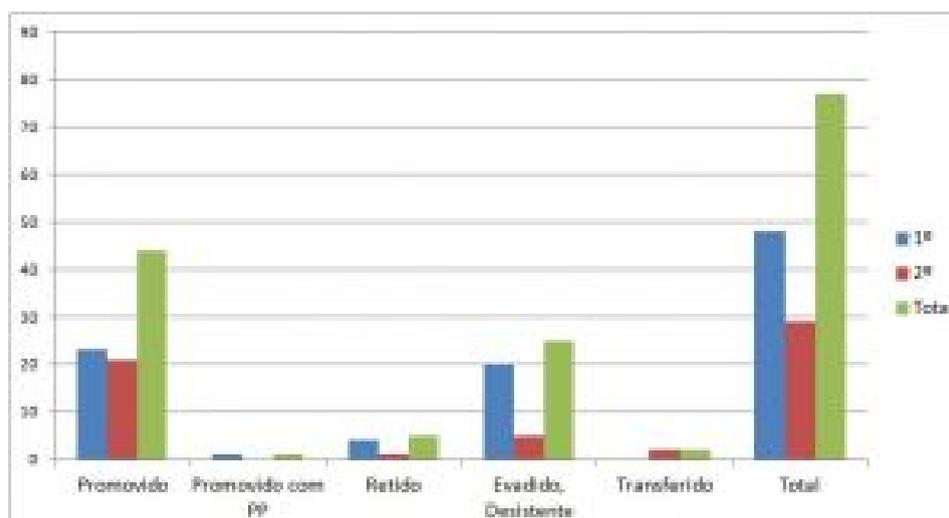
<b>Técnico em Eletrônica</b>						
Módulo/Série	Promovido	Promovido com PP	Retido	Exatido, Desistente	Transferido	Total
3º	17	-	-	4	-	21
4º	15	-	-	1	-	16
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5</b>	<b>-</b>	<b>37</b>

<b>Técnico em Eletrotécnica</b>						
Módulo/Série	Promovido	Promovido com PP	Retido	Exatido, Desistente	Transferido	Total
1º	29	3	1	13	-	46
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>13</b>	<b>-</b>	<b>46</b>

EE Pirassununga - Descentralizada						
Técnico em Informática - PE II						
Módulo/Série	Promovido	Promovido com PP	Retido	Exadido, Desistente	Transferido	Total
1º	19	1	9	15	4	48
2º	27	3	4	1	-	35
Total	46	4	13	16	4	83
Técnico em Marketing						
Módulo/Série	Promovido	Promovido com PP	Retido	Exadido, Desistente	Transferido	Total
2º	26	-	-	5	-	31
Total	26	-	-	5	-	31
Técnico em Secretariado						
Módulo/Série	Promovido	Promovido com PP	Retido	Exadido, Desistente	Transferido	Total
2º	24	-	1	16	-	41
3º	9	-	-	4	-	13
Total	33	-	1	20	-	54

### Gráficos por curso e semestre

#### Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem



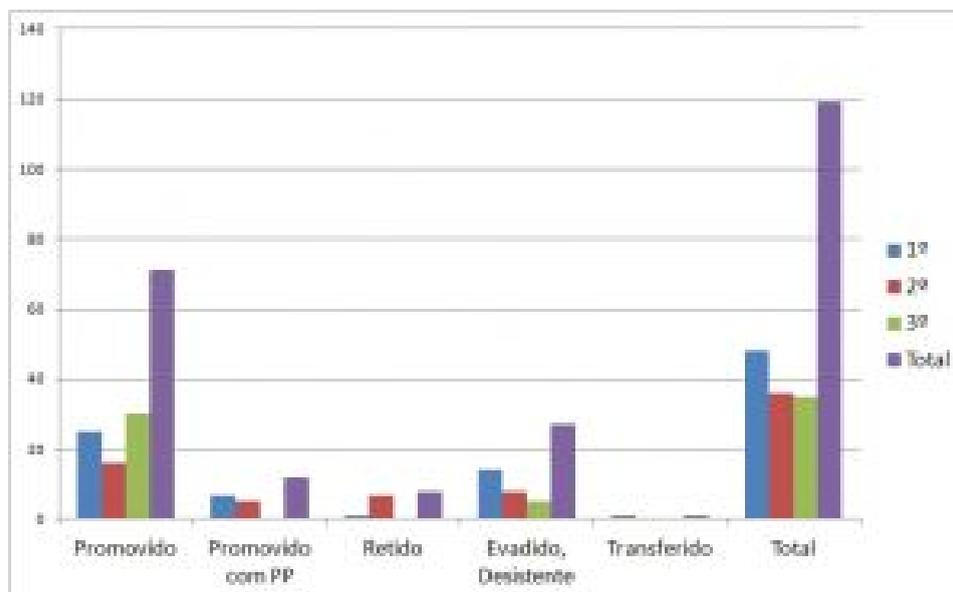
#### 1o. Semestre de 2013

#### Técnico em Enfermagem



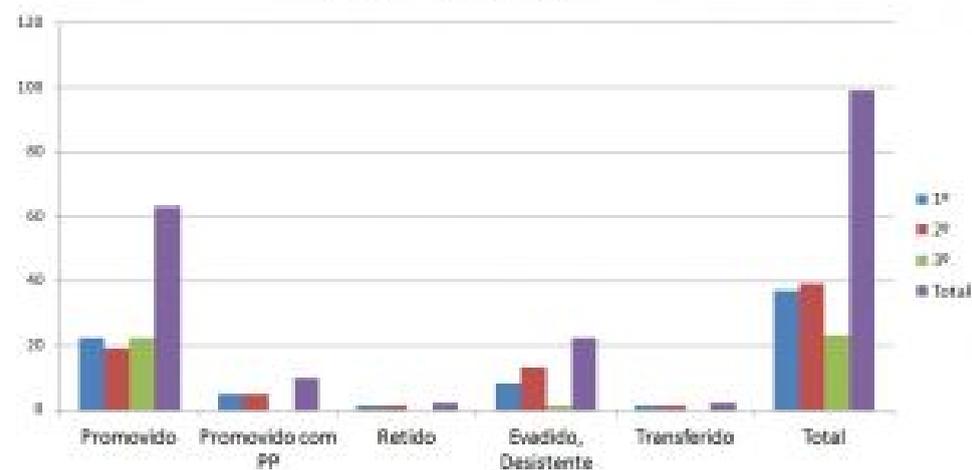
#### 2o. Semestre

## Habilitação Profissional de Técnico em Informática



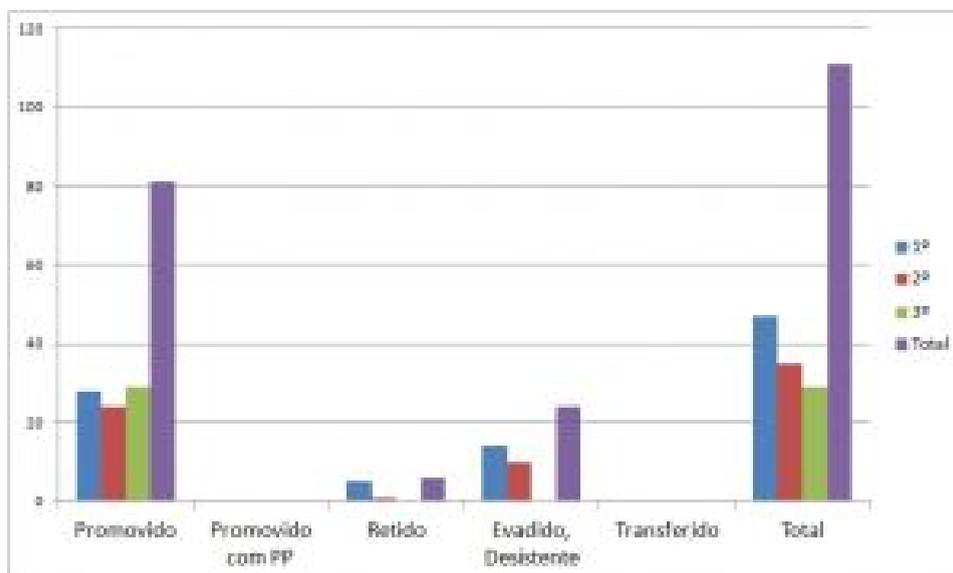
## 1o. Semestre

## Técnico em Informática



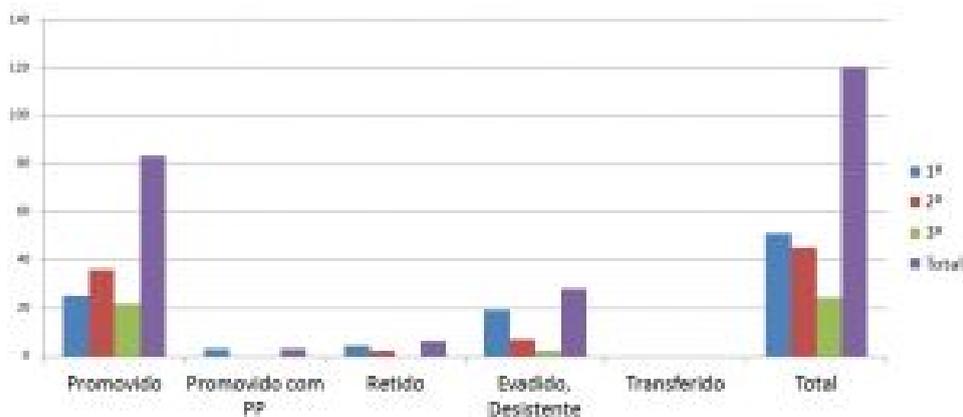
## 2o. Semestre

## Habilitação Profissional de Técnico em Administração



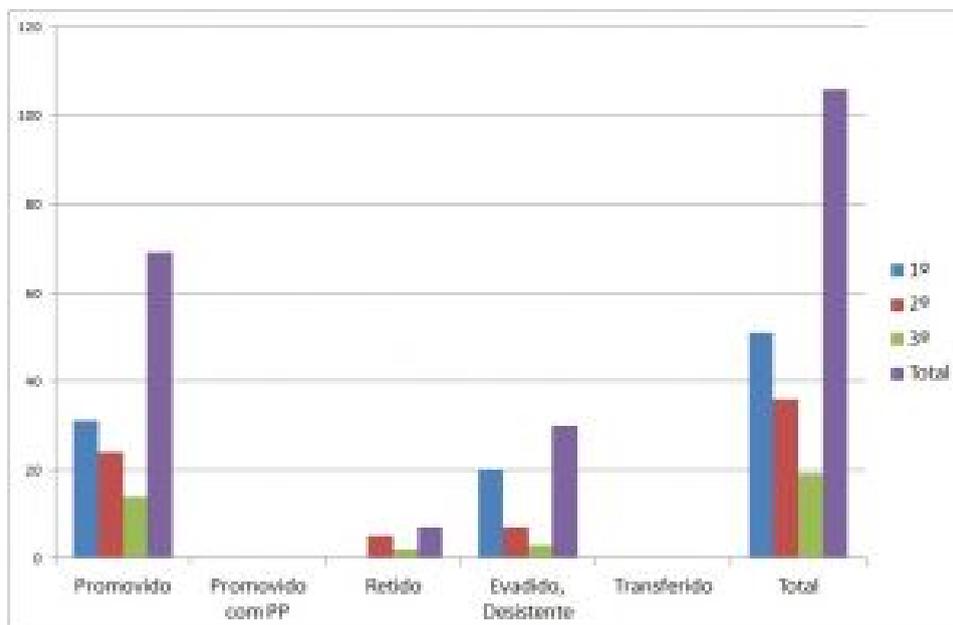
1o. Semestre

Técnico em Administração



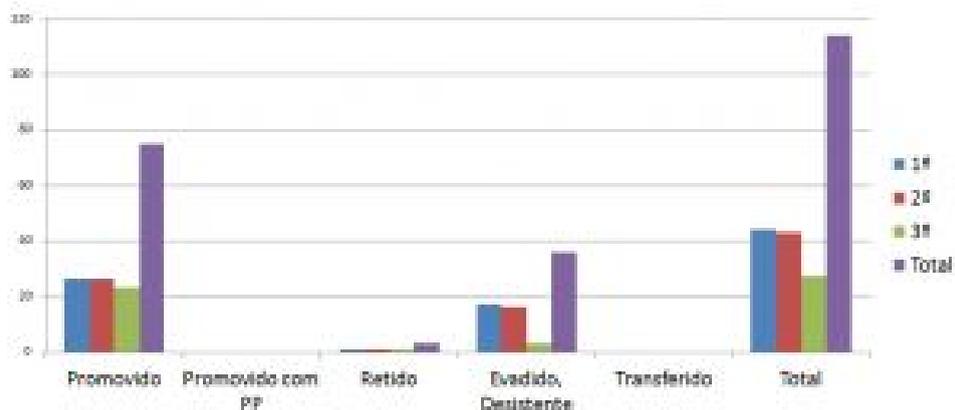
2o. Semestre

Habilitação Profissional de Técnico em Contabilidade



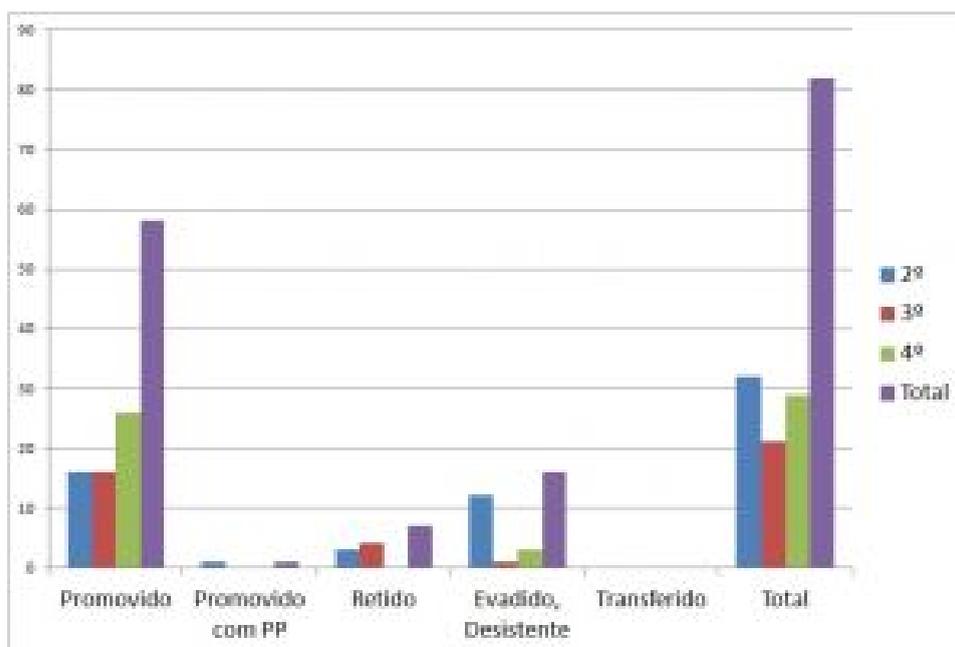
1o. Semestre

Técnico em Contabilidade



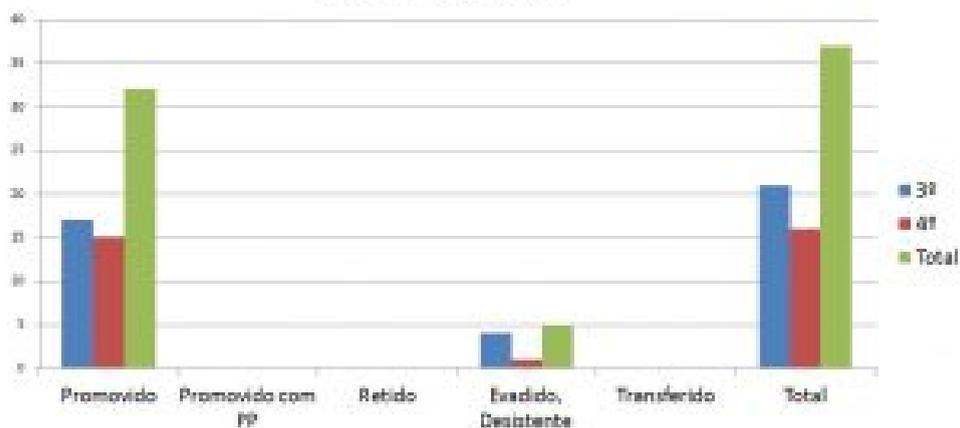
2o. Semestre

Habilitação Profissional de Técnico em Eletrônica



1o. Semestre

Técnico em Eletrônica



## 2o. Semestre

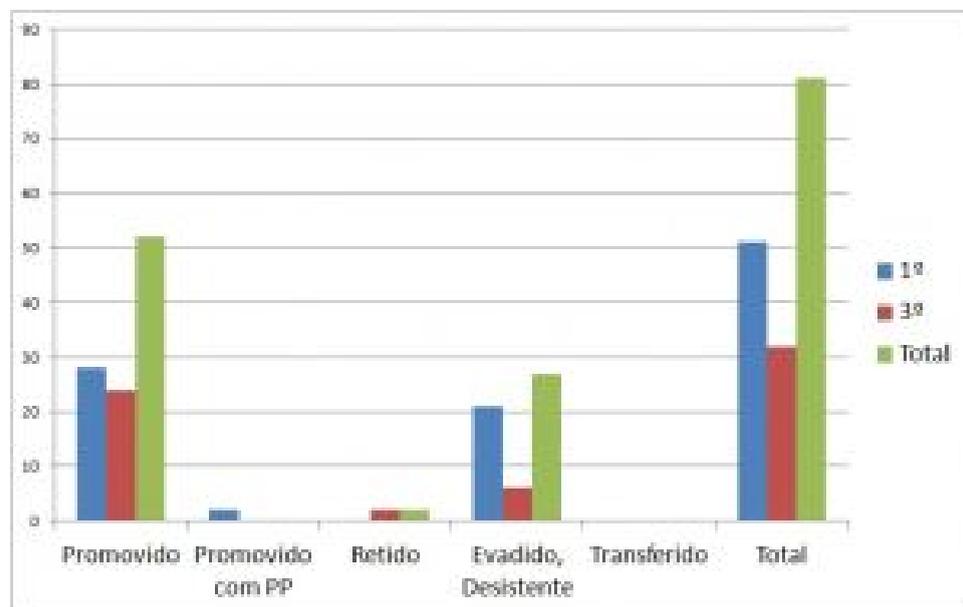
## Habilitação Profissional de Técnico em Eletrotécnica



## 2o. Semestre

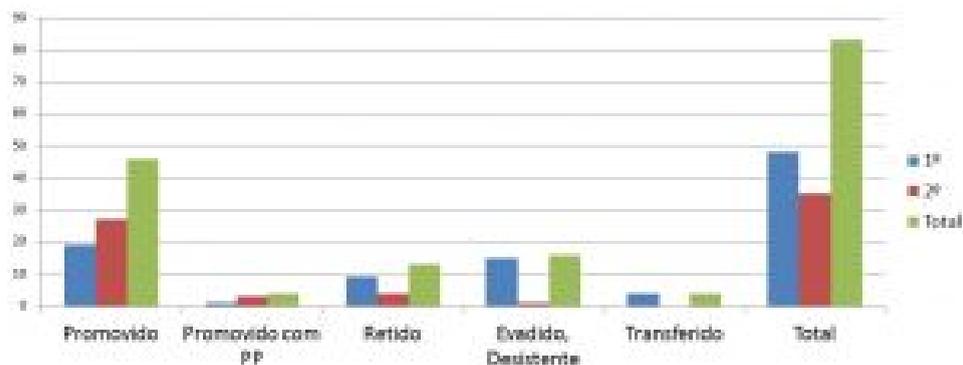
## E.E. Pirassununga - Classes Descentralizadas

## Habilitação Profissional de Técnico em Informática - PE II



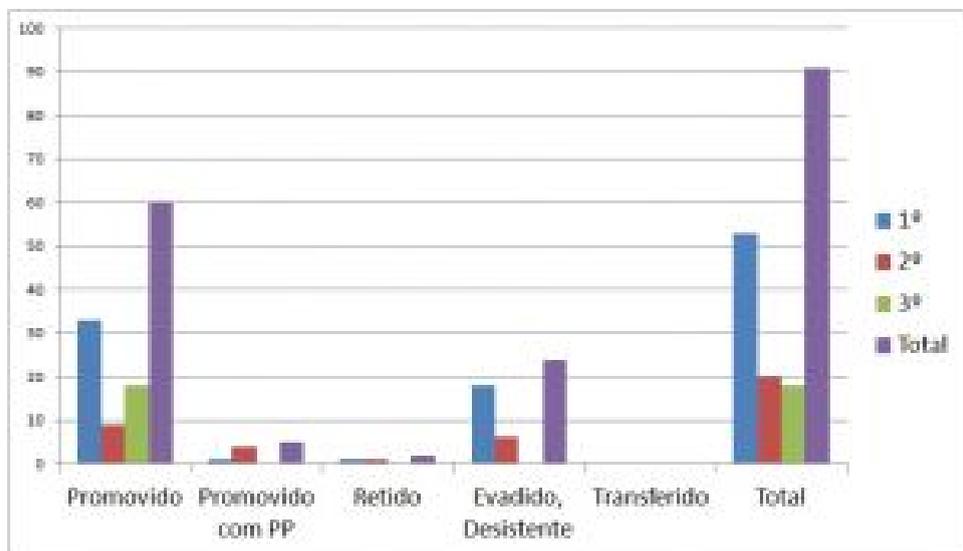
## 1o. Semestre

Técnico em Informática para Internet



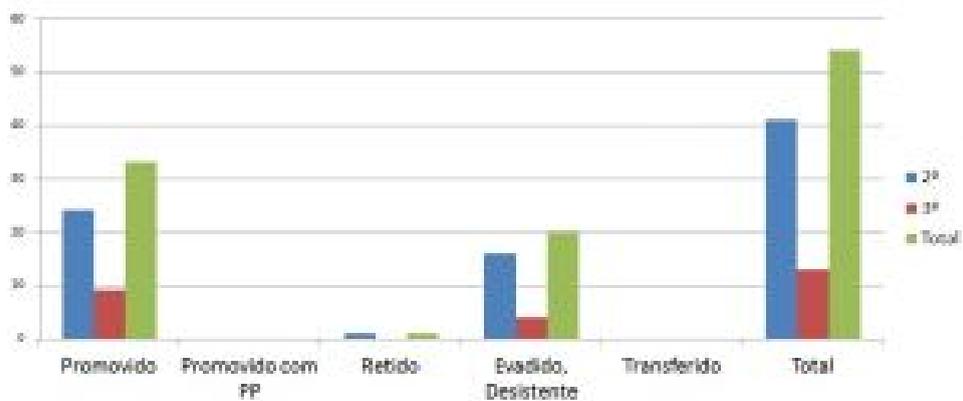
2o. Semestre

Habilitação Profissional de Técnico em Secretariado



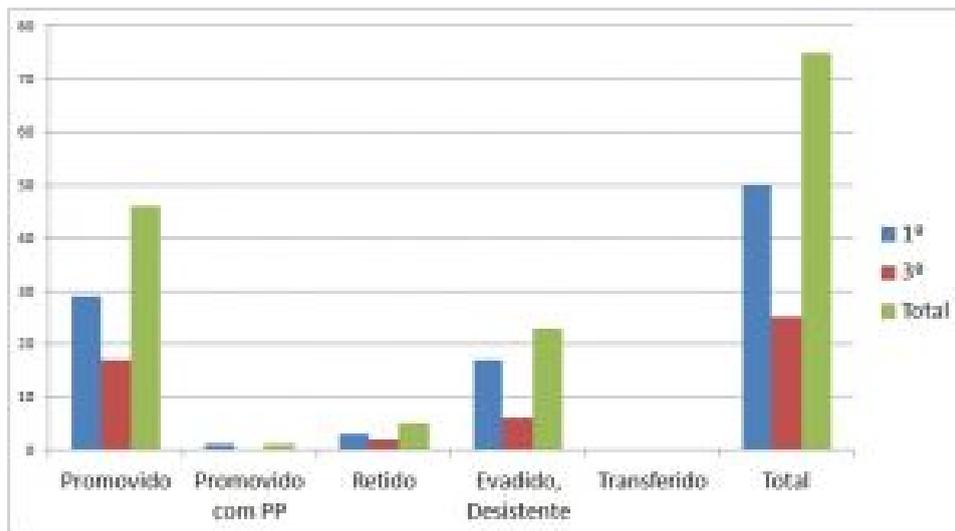
1o. Semestre

Técnico em Secretariado



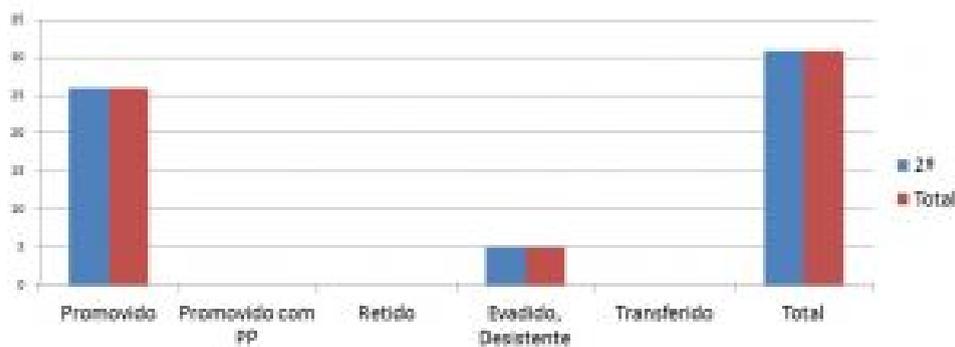
2o. Semestre

Habilitação Profissional de Técnico em Marketing



1o. Semestre

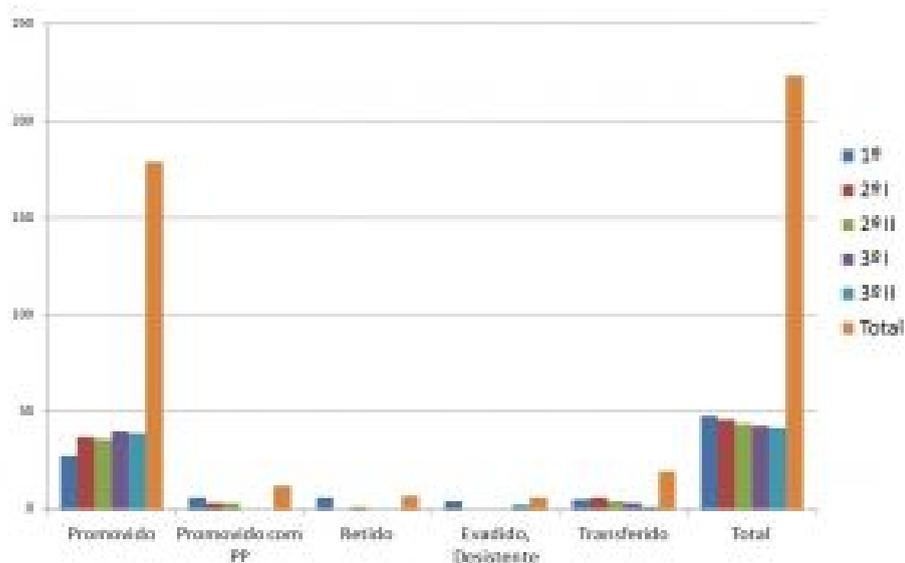
Técnico em Marketing



2o. Semestre

Ensino Médio

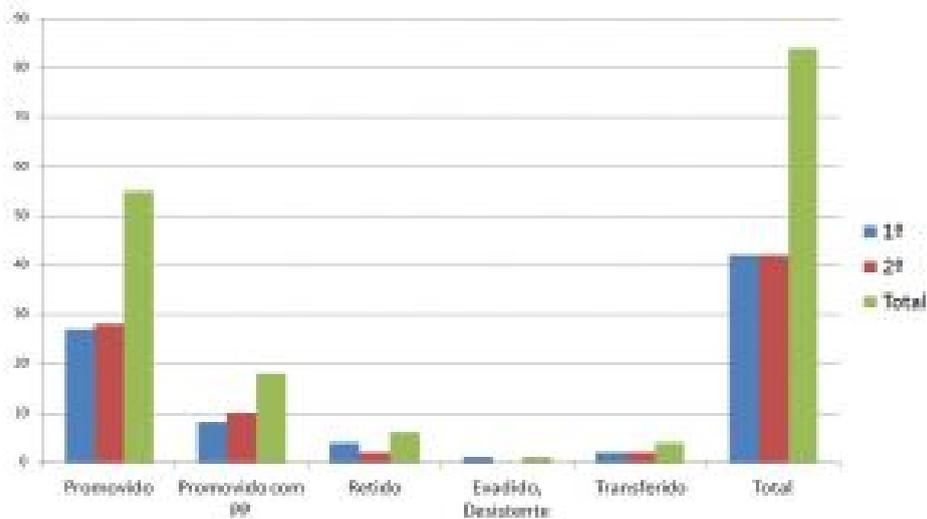
### Ensino Médio



2013

### Habilitação Profissional de Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio

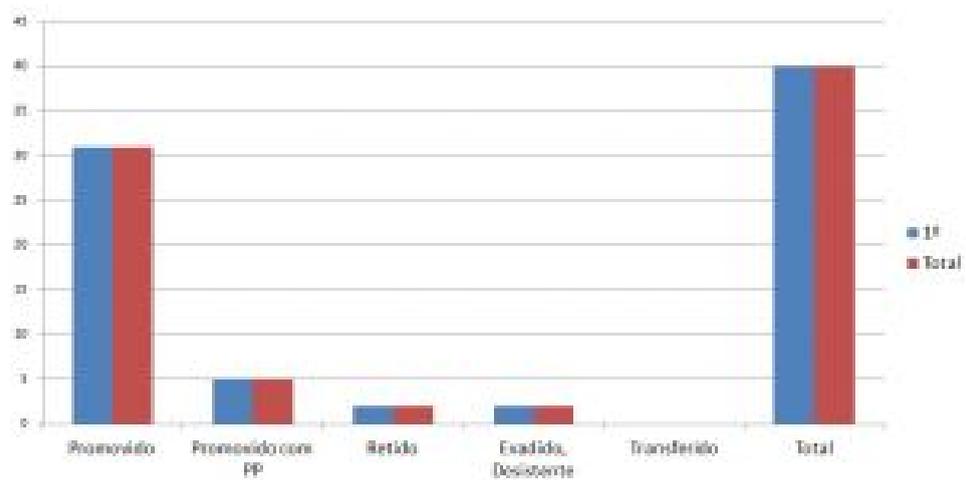
#### Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio



2013

### Habilitação Profissional de Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

## Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio



2013

**Denominação:**        **Observatório Escolar - Autoavaliação**

**Análise:**

A Autoavaliação do Observatório 2013 feita pelos membros da equipe de Gestão da unidade escola foi muito importante para verificar o que está sendo feito e o que precisa melhorar. Apesar dos resultados serem satisfatórios, não podemos nos acomodar com a situação.

Segue o Resultado Final da Auto-Avaliação:

**RESULTADO FINAL DO OBSERVATÓRIO ESCOLAR**

ETEC					
Blocos	ÍTEES	Pontuação Máxima Prevista	Pontuação Obtida	% máxima possível	% obtida
Comunicação e Documentação Escolar	A - Planejamento Escolar	28,5	28,5	15,00%	12,75%
	B - Comunicação Interna e Institucional	38,5	33,4		
	C - Gestão da Secretaria Acadêmica	24	21		
	D - Apoio Administrativo	8	7		
	E - Organização - Informações dos Meios de Comunicação	4	4		
	F - Utilização - Informações e dos Meios de Comunicação	18	6		
	G - Segurança - Informações e Comunicação	12	7		
<b>Totais</b>		<b>124</b>	<b>104,9</b>		
Convênios, parcerias e contratos	A - Câmara Escolar	48	31,5	10,00%	4%
	B - Programa de Alimentação Escolar - Refeitório/Cozinha	96	-		
	C - Cooperativa-Escola	50	-		
	D - Parcerias	14,5	11,8		
	E - Contratos	24	22		
	F - Contratos	12	11		
	G - APM	8	5,5		
<b>Totais</b>		<b>204,5</b>	<b>81,8</b>		

ETEC					
Indicadores da Qualidade					
Indicadores da Qualidade	A - Variável de Controle	36	36	10,00%	9,50%
	B - Variáveis Auxiliares	16	14		
	C - Termos Relevantes	44	42		
<b>Totais</b>		<b>96</b>	<b>92</b>		
Recursos Humanos	A - Capacitação de Colaboradores	18	28	15,00%	14,35%
	B - Produtividade	16	18		
<b>Totais</b>		<b>46</b>	<b>64</b>		
Saúde, segurança e meio-ambiente	A - Espaços de Trabalho	48,5	21,8	10,00%	4,40%
	B - Mobiliários, equipamentos, máquinas e ferramentas	3	-		
	C - Aspectos Ambientais	24	11		
	D - Pessoas	54,5	22		
<b>Totais</b>		<b>121</b>	<b>54,8</b>		
Tecnologia e Infra-estrutura	A - Espaços de Trabalho (utilização, organização e limpeza)	24	44,5	20,00%	11,39%
	B - Mobiliários, equipamentos, máquinas, hardware, software e ferramentas (utilização, organização e limpeza)	48	23,5		
	C - Materiais de Consumo (utilização, organização e limpeza)	22	18		
	D - Sistema de Residência dos Alunos	18,5	-		
<b>Totais</b>		<b>154,5</b>	<b>86</b>		

Educação/pedagógico	A - Articulação entre Planos de Curso e os Planos de Trabalho Docente	24	23	25,00%	23,81%
	B - Desenvolvimento dos Planos de Trabalho Docente	12	13		
	C - Incentivo à Autonomia, ao Trabalho Alternativo e à Contextualização	8	8		
	D - Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais e Combate à Discriminação	8	8		
	E - Monitoramento do Processo de Aprendizagem	45	43		
	F - Estágio Supervisionado como Atividade Educativa	8,5	8,5		
	G - Biblioteca	30	29,5		
	H - Fomento à Participação dos Alunos em Ações Conjuntas	18,5	18,5		
<b>Totais</b>		<b>152</b>	<b>144,5</b>		
<b>Total Geral</b>		<b>897</b>	<b>806,5</b>	<b>100,00%</b>	<b>75,84%</b>

Após a Autoavaliação foi traçado um Plano de Ação para melhorias nos pontos onde a unidade escolar não apresentou nenhuma evidência ou evidência insatisfatória, principalmente em relação aos Blocos **Convênios, Parcerias e Contratos e Saúde, Segurança e Meio-Ambiente.**

#### **Relatórios:**

### **Bloco II – CONVÊNIOS, PARCERIAS E CONTRATOS**

#### **A – Cantina Escolar**

**Esta parte do bloco avalia se a cantina escolar atende minimamente as especificações da Edificação Escolar estabelecidas pela FDE - Fundação para o Desenvolvimento da Educação , Portaria Conjunta COGSP/CEI/DSE de 23.03.2005 e ofício circular conjunto nº 001/2010 - CETEC/UGAF .**

Pontos possíveis	Resultados alcançados
40	31,5

#### **Aspectos Positivos:**

- A Cantina Escolar contempla:

a- O espaço físico adequado, conforme normas estabelecidas pela FDE.

b- Auto de licença e inspeções sanitárias.

c- administrada conforme o que determina os art.5º e 6º da Portaria Conjunta COGSP/CEI/DSE de 23.03.2005.

#### **Oportunidades de melhoria:**

- Acompanhar a qualidade dos alimentos oferecidos, através de evidências provenientes da Caixa de Sugestão e dos resultados do AMI (Avaliação para Melhoria Institucional, processo desenvolvido pela unidade para monitor a qualidade dos serviços, aulas, coordenação e direção).

- Adequar melhor os espaços da cantina para alocação e manipulação de alimentos.

- Fiscalizar o armazenamento dos utensílios, limpeza, higienização e organização.

- Adequar a manipulação de alimentos pelos funcionários.

- Fornecer produtos conforme portaria Conjunta COGSP/CEI/DSE de 23.03.2005.

#### **D – Parcerias**

**Esta parte do bloco avalia se as parcerias realizadas pela escola estão de acordo com as orientações do Centro Paula Souza e os resultados são acompanhados e divulgados.**

Pontos possíveis	Resultados alcançados
14,5	11,8

#### **Aspectos Positivos:**

- Mantivemos parcerias pedagógicas com diversas empresas: escolas particulares (parcerias cultural, esportiva e fornecimento de simulados), faculdades (oferecimento de cursos e bolsas de estudo), empresas para visitas técnicas e palestras, ONG (educação musical e ambiental).

- Gerenciamento pedagógico das ações realizadas com os parceiros pedagógicos através de planilha e portfólio de cada parceria.

### **Oportunidades de melhoria**

- Manter contato com os órgãos de registro de profissões regulamentadas, dos cursos oferecidos por esta unidade e informar aos alunos sobre as exigências para obtenção do registro profissional.
- Elaborar um Plano de Trabalho com as parcerias para o acompanhamento das atividades.
- Divulgar junto à comunidade os resultados técnico-pedagógicos obtidos de cada parceria.

### **E – Convênios**

**Esta parte do bloco avalia se os CONVÊNIOS/ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA – EDUCACIONAL existente na escola está de acordo com as normas do Centro Paula Souza e se as cláusulas do contrato, pertinentes ao convênio, estão sendo cumpridas.**

Pontos possíveis	Resultados alcançados
24	22

### **Aspectos Positivos:**

- Convênio com a Prefeitura Municipal de Pirassununga e convênio com a Secretaria de Educação do Estado.
- Existe o acompanhamento contínuo dos convênios de cooperação (ofícios enviados a Prefeitura e funcionário cedido pela Prefeitura) e para o convênio com a SEE a Coordenadora de Classes Descentralizadas mantém contato diário com a diretoria da EEP.
- As parcerias pedagógicas são formalizadas através de ofícios de solicitação de acordo de cooperação, para cada caso, existe ofício resposta de aceite ou não dos parceiros. Não temos nenhum convênio técnico-educacional que precisou passar por esse tipo avaliação.
- As reuniões didático-pedagógicas previstas em calendário são todas realizadas para tratar do processo ensino-aprendizagem: Pautas/slides de reunião pedagógicas/curso/direção e coordenadores.
- Os ambientes administrativos e de ensino dos convênios asseguram a aprendizagem dos nossos alunos - aulas teóricas e práticas.

### **Oportunidades de melhoria**

- Adequar às necessidades de máquinas e equipamentos conforme Plano de Curso para os cursos oferecidos nas classes descentralizadas.
- Adequar os laboratórios dos cursos técnicos de acordo com as normas e padronização constantes no site do CEETEPS.

### **F – Contratos**

**Esta parte do bloco avalia se os serviços terceirizados contratados pelo CPS (vigilância, cantina, limpeza, etc.) estão atendendo as cláusulas do contrato dentro dos padrões estabelecidos e se as renovações de contrato e /ou novos pedidos estão sendo solicitados dentro dos prazos determinados.**

Pontos possíveis	Resultados alcançados
12	11

**Aspectos Positivos:**

- Acompanhamento das atividades e ações dos serviços prestados pelas empresas terceirizadas.
- Envio dentro o prazo para o DOF para pagamento dos funcionários: Comprovantes de nota fiscal com toda a documentação e tril-anexo.

**Oportunidades de melhoria:**

- Solicitar a renovação dos contratos com no mínimo quatro meses de antecedência.
- Fornecer treinamento técnico para estes profissionais, através de parceria entre a empresa prestadora e a unidade escolar.

**G – APM**

**Esta parte do bloco avalia se os gastos realizados com recursos financeiros obtidos pela APM são planejados na escola e divulgados através dos balancetes mensais.**

Pontos possíveis	Resultados alcançados
6	5,5

**Aspectos Positivos:**

- A escola divulga balancete impresso dos gastos da APM e das verbas de adiantamento, além de possuir mural com fotos das aquisições e melhorias realizadas pela APM.

**Oportunidades de melhoria:**

- Elaborar Plano de Gastos para o ano.

**Bloco V – SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE****A – Espaços de trabalho**

**Esta parte do bloco avalia se os espaços de trabalho da escola atendem os aspectos de saúde e segurança do trabalho baseado nas Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, ABNT- Associação Brasileira de Normas Técnicas, Corpo de Bombeiros e outros procedimentos preventivistas de forma a garantir a saúde e a segurança de funcionários, professores e alunos.**

**As Normas Regulamentadoras - NR, relativas à segurança e medicina do trabalho, são de observância obrigatória pelas empresas privadas e públicas e pelos órgãos públicos da administração direta e indireta, bem como pelos órgãos dos Poderes Legislativo e Judiciário, que possuam empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho - CLT. (Alteração dada pela Portaria n.º 06, de 09/03/83).**

Pontos possíveis	Resultados alcançados
40,5	21,3

**Aspectos Positivos:**

- Placas de identificação e faixas de sinalização estão bem sinalizadas e em local de fácil visualização. Os equipamentos de incêndio estão em locais corretos conforme inspeção do Corpo de Bombeiro e em condições de uso.
- Os hidrantes estão sinalizados de acordo com a norma ABNT- NBR 6493.

- Faixas de segurança nos pisos conforme norma ABNT NBR 7195.
- Escadas com corrimão e piso antiderrapantes e rotas de fugas bem sinalizadas desobstruídas, faltando apenas a área da quadra e teatro de arena.
- As instalações elétricas estão corretas, não são utilizados "benjamins".

#### **Oportunidades de melhoria:**

- Falta identificação nos quadros elétricos e tomadas de acordo com a norma ABNT NBR-6493.
- Adequar os espaços de trabalho com condições ambientais adequadas: iluminação, temperatura, ventilação e nível de ruídos.
- Providenciar laudo técnico em relação segurança das instalações elétricas e laudo de Medição Ôhmica dos pára-raios (NR 10).
- Providenciar sistemas de segurança em espaços de trabalho.
- Providenciar AVCB- Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (Decreto Estadual nº 56819, de 10.03.2011).
- Organizar o PPRA - Programa de prevenção de Riscos Ambientais (NR 9).
- Melhorar o sistema de distribuição, pois, este está trabalhando no limite.
- Instalar interruptores para a iluminação de corredores e área externa, pois a ligação hoje é realizada diretamente pelos disjuntores.

#### **C – Aspectos ambientais**

**Esta parte do bloco avalia se a escola atende a legislação vigente em relação a produtos químicos controlados pelo exército, polícia civil e federal, preocupa-se com a segurança das pessoas na manipulação de produtos químicos e se tem ações implementadas quanto ao emprego racional de recursos (água, energia elétrica, papel, telefone, material de consumo, etc.)**

Pontos possíveis	Resultados alcançados
24	11

#### **Aspectos Positivos:**

- Avisos em murais e salas e aula em relação ao uso consciente dos recursos naturais. Desenvolvimento do Projeto Etec Recicla (coleta de pilhas/baterias e óleo de cozinha) e compostação orgânica.

#### **Oportunidades de melhoria:**

- Coleta de materiais perfuro-cortantes e frascos de medicação.

#### **D – Pessoas**

**Esta parte do bloco avalia se funcionários, professores e alunos são treinados nos diversos procedimentos de segurança norteados pelas Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e por características típicas regionais.**

Pontos possíveis	Resultados alcançados
54,5	22

#### **Aspectos Positivos:**

- A escola possui CIPA e realiza a Semana Sipae: 11/4 Sede e 12/4 EEP.
- PCMSO atualizado.

### **Oportunidades de melhoria:**

- Promover campanhas de acidente com bicicletas e motos através da Sipae. Capacitar funcionários em relação aos riscos de acidentes e combate a incêndio.
- Fazer uso de EPIs nos cursos técnicos de Eletrônica e Eletrotécnica com Certificados de Aprovação (CAs).
- Realização de cursos de aperfeiçoamento aos membros da Sipae.
- Realizar treinamento de abandono de prédio em caso de incêndio e de Brigada de Incêndio.
- Solicitar comprovante de competência ao profissional responsável pelas instalações elétricas.

## **PONTOS FORTES**

Dentre os diferenciais de nossa escola que podem ser considerados como pontos fortes, destacamos:

### **- *Capital humano***

Podemos apontar como um ponto forte de nossa UE o capital humano do qual dispomos. Nosso quadro de colaboradores é composto por pessoas dispostas, proativas, que buscam aprimoramento constante, marcado por forte união. A maior parte de nosso quadro docente é formado por profissionais de altíssimo nível, empenhados em oferecer sempre o melhor de si, abertos às mudanças e inovações e conscientes de seus papéis de professores e formadores. Incentivamos o trabalho em equipe e oferecemos oportunidades de aperfeiçoamento aos professores e colaboradores.

### **- *Etec Cultura, Arraiá da Etec e FeiraTec***

Proporcionam o intercâmbio de conhecimentos destacando o potencial inovador, criativo, profissional e humano dos envolvidos, através da apresentação de trabalhos técnicos, científicos e culturais de alunos e egressos do ensino médio e técnico. A participação está aberta a egressos e alunos que estejam matriculados no ensino médio e técnico da unidade escolar e das escolas convidadas. Já festa junina da nossa escola é um evento muito esperado por toda a comunidade escolar e agora também pela cidade, pois a festa já se tornou popular para os pirassununguenses. O Arraiá é um evento muito especial, pois consegue unir toda a comunidade escolar, promovendo a integração entre alunos, professores, funcionários e pais. Os alunos colocam em prática os conteúdos dos cursos através do gerenciamento das barracas e ações para o evento.

### - Gestão democrática

O processo de decisões foi democratizado com a chegada da nova direção, onde todos os segmentos da comunidade escolar tem espaço para participar, opinar e tomar decisões. Os professores podem participar com opiniões/sugestões via e-mail ou nas reuniões de Planejamento e de Curso ou pela Caixa de Ideias. O corpo discente pode se manifestar pelo Caixa de Sugestões, via diretoria do Grêmio Estudantil, nas reuniões de representantes de classe e nos Conselhos de Classe. Na avaliação do SAI - 2013 o índice de satisfação dos professores em relação a gestão participativa foi de 86,67%. A tabela abaixo retirada do SAI - 2013 sobre Gestão democrática na escola apresenta em números a satisfação sobre a Gestão Escolar nessa característica:

Área de Avaliação	Alunos		Professores		Direção		Emprego		Pais	
	Q1/2013	Q2/2013	Q1/2013	Q2/2013	Q1/2013	Q2/2013	Q1/2013	Q2/2013	Q1/2013	Q2/2013
<b>Processo Democrático de Gestão</b>	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%
Como você avalia o processo de tomada de decisão da escola?	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%
Como você avalia o processo de participação dos professores na gestão da escola?	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%
Como você avalia o processo de participação dos alunos na gestão da escola?	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%
Como você avalia o processo de participação dos pais na gestão da escola?	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%
Como você avalia o processo de participação dos funcionários na gestão da escola?	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%
Como você avalia o processo de participação dos representantes de classe na gestão da escola?	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%
Como você avalia o processo de participação dos membros do Conselho de Classe na gestão da escola?	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%
Como você avalia o processo de participação dos membros do Conselho de Curso na gestão da escola?	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%
Como você avalia o processo de participação dos membros do Conselho de Escola na gestão da escola?	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%
Como você avalia o processo de participação dos membros do Conselho de Unidade na gestão da escola?	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%	86,67%

SAI - 2013

### - Gestão de projetos

A realização de projetos tem-se constituído importante meio de aprendizagem e resolução de nossas metas. Muitos projetos estão sendo realizados para servir a comunidade e atender as necessidades da escola. Aprender por projetos possibilita a professores, alunos e egressos a oportunidade de colocar em prática o que aprendem na pesquisa. Os projetos foram definidos pela comunidade escolar após análise de indicadores, situações problemas, pontos fortes e fracos. A partir dessa leitura crítica, metas e objetivos foram traçados dando forma aos projetos selecionados. O acompanhamento dos projetos será feito pelo Coordenador Pedagógico que utilizará modelo de gerenciamento e entrevistar, por amostragem, alunos e parceiros sobre os objetivos e resultados das atividades desenvolvidas.

### - Informatização do processo ensino-aprendizagem

Estamos implantando novos equipamentos para a informatização do processo ensino-aprendizagem. As salas de aula estão sendo equipadas com computadores, projetores multimídia e acesso a internet. Adquirimos uma lousa digital para tornar as aulas mais interativas. O próximo passo será a aquisição de tablets para o uso em sala de aula. Realizamos (realizaremos) cursos de aperfeiçoamento para os professores utilizarem as novas tecnologias do conhecimento.

### - NSA

A implantação do Novo Sistema Acadêmico facilitou o trabalho tanto do professor em sala de aula, como da Secretaria Acadêmica. O registro de frequência, de conteúdos e de menções é feito online em sala de aula. Dessa forma o Coordenador de Curso pode acompanhar online as aulas de cada curso e a Secretaria Acadêmica e pais ou responsáveis têm acesso a faltas de alunos diariamente.

### **- Resolução CE 001/2010**

Em nossa unidade escolar desenvolvemos o **Trabalho de Conclusão de Curso** o qual envolve necessariamente uma pesquisa bibliográfica que dará o embasamento prático e teórico necessário para o desenvolvimento do trabalho.

Inovamos com a implantação da Resolução CE 001/2010 que normatizou a elaboração interna do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Diante dos problemas apresentados e com base nas normatizações do Centro Paula Souza sobre o tema, surgiu a necessidade da criação de um "KIT TCC", composto de:

- Normatização Interna ETEC;
- Formulários;
- Manuais;
- Modelos.

Os resultados obtidos são:

- Alunos aceitaram melhor a disciplina;
- Padronização na Apresentação dos TCCs;
- Unificação das Práticas Docentes;
- Padronização nas Bancas (Caráter Obrigatório);
- Maior atenção para prazos (Disciplina);
- Trabalhos dos orientadores pautados em normas;
- Caráter científico e inovador nos TCCs.

### **- Coordenação de Curso**

Os Coordenadores de Curso estão realizando excelentes trabalhos na condução de cada curso. Após a implantação do Novo Sistema Acadêmico e a redefinição de tarefas burocráticas, os coordenadores estão mais próximos de professores e alunos, buscando a excelência no processo de aprendizagem. Muitas outras tarefas passaram a ser realizadas com maior eficiência: controle da evasão, preenchimento das vagas remanescentes, acompanhamento de projetos, visitas técnicas, simulados, resolução de casos de indisciplina, acompanhamento pedagógico aos alunos com rendimento insatisfatório e atendimentos aos pais.

### **- Preservação do Patrimônio**

Um ponto forte da nossa unidade, pois é visível o cuidado que professores, alunos e funcionários têm com o patrimônio e com o gasto consciente de material. Felizmente a nossa escola não sofre com a depredação do prédio e equipamentos, resultado do sentimento de nossos alunos de que a escola é seu segundo lar.

### **- Merenda**

A partir do 2o. Semestre de 2013 a escola passou a receber da Prefeitura Municipal merenda. A merenda é distribuída nos três períodos de funcionamento da Sede e das Classes Descentralizadas. Em março a escola estará recebendo almoço para os alunos dos cursos Técnicos Integrados ao Médio. Essa conquista foi possível devido aos esforços do diretor Luiz Arthur que foi em busca da legislação e mediu o convênio com a Prefeitura.

### **- Pré-iniciação Científica Junior - Parceria Centro Paula Souza, Universidade de São Paulo e CNPQ**

Em março de 2012, por intermédio da Prof<sup>a</sup> Maria de Fátima Martins, FMVZ\_USP, iniciou-se a parceria entre a ETEC Tenente Aviador Gustavo Klug e os projetos de Pré-Iniciação Científica, ligados a Universidade Estadual de São Paulo-USP, com o apoio do CNPQ. Cada projeto tem a duração de 12 meses, com atividades semanais no Campus da USP, sob a orientação dos professores responsáveis, com o apoio de um professor supervisor designado pela ETEC. Durante esse período o aluno envolvido recebe uma bolsa no valor de R\$ 100,00 do CNPQ. Os primeiros dois projetos, com validade de julho de 2012 a julho de 2013, envolveram 16 alunos, selecionados, em atividades voltadas para pesquisa e extensão, junto a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, no Campus de Pirassununga. No ano de 2013, essa parceria ampliou-se com mais três projetos



## - TRANSPORTE PÚBLICO:

Reivindicamos junto a Prefeitura Municipal o fornecimento de transporte gratuito aos alunos. Muitos alunos têm dificuldade para arcar com as despesas com transporte (62,55% dos alunos com renda familiar de até dois salários) e a maioria enfrenta a incompatibilidade dos horários dos ônibus com os horários da escola. Acreditamos que o transporte escolar possa ajudar na redução dos índices de evasão e até na procura pelos cursos oferecidos pela unidade escolar. Muitos munícipes não dão continuidade aos estudos, através dos cursos técnicos profissionalizantes, por não poderem arcar com os custos com o transporte. O Gráfico a seguir apresenta as respostas dos alunos entrevistados da unidade escolar que conhece alguma pessoa que não cursa ou parou de cursar por conta do custo relacionado ao transporte.



## ACESSIBILIDADE:

A falta de acessibilidade do prédio constitui obstáculo para alunos com necessidades especiais. Conforme testemunhou a aluna Verônica Rocha dos Santos do 3o. Módulo do Curso Técnico em Comércio:

**As dificuldades são:** falta de rampa de acesso na calçada da escola, possui na frente e faltam nas laterais; falta de acessibilidade ao 2a. andar e área externa (quadra) e rampas da escola fora do padrão da ABNT NBR 9050. **Ela faz a seguinte sugestão:** Fazer as adequações conforme o padrão da ABNT NBR 9050 em toda escola pois a lei de acessibilidade (Decreto Lei 5296) nos garante acesso em TODA ÁREA DA ESCOLA.

A unidade escolar já conseguiu junto ao Centro Paula Souza a adequação do prédio para atender aos alunos com necessidades especiais de locomoção.

## ESPAÇOS DE TRABALHO:

Os espaços de trabalho da escola atendem parcialmente aos aspectos de saúde e segurança do trabalho baseado nas Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, Corpo de Bombeiros e outros procedimentos preventivistas de forma a garantir a saúde e a segurança de funcionário, professores e alunos.

**CLASSES DESCENTRALIZADAS:**

Apesar da parceria firmada entre o Governo do Estado de São Paulo, Secretaria Estadual de Educação e Centro Paula Souza - Plano de Expansão II - Início no 2º semestre de 2009, estamos encontrando dificuldades de utilizar os espaços físicos da E.E. Pirassunga onde estamos com as classes descentralizadas.

**PRIORIDADES**

Tendo em vista a nossa realidade e as expectativas da comunidade escolar, poderíamos apontar como prioridades para este ano:

**Redução das taxas de evasão escolar de todos os cursos técnicos com as seguintes ações:**

- Divulgação permanente dos cursos oferecidos pelas redes sociais e imprensa.
- Oferecer vagas remanescentes.
- Reivindicar transporte gratuito junto a Prefeitura Municipal.
- Aula inaugural: explicar as particularidades do curso aos alunos.
- Criar grupos de monitoria para plantão de dúvidas.
- Melhorar o acervo bibliográfico da Biblioteca.
- Disponibilizar laboratórios de informática para pesquisa escolar.
- Realizar cursos de aperfeiçoamento do corpo docente.
- Aumentar a oferta de estágios e empregos aos alunos.
- Verificar semanalmente os alunos que estão com índice de frequência abaixo de 75% e ligar para os mesmos para saber o motivo da ausência.

**Claro docente:** Agilizar junto a Diretoria de Serviços editais para concurso público e processo seletivo após mapear quais cursos que necessitam ou vão necessitar de professores para determinadas disciplinas.

**Aumentar o número de Convênios e Concessões de Estágios e Aprendizizes.**

**Incentivar a formação cidadã, a mobilização político-social e a prestação de serviços específicos a comunidade.**

**Realizar capacitações para colaboradores e docentes:.**

**Adequar os espaços de trabalho para garantir a segurança e saúde dos usuários e a acessibilidade do prédio para a acomodação dos portadores de necessidades especiais.**

**Disponibilizar espaços de conhecimento para otimizar intervalos e melhorar o desempenho de nossos alunos no Saesp, ENEM e Vestibulares.**

**Melhorar o acervo de livros da Biblioteca, informatizar o processo ensino-aprendizagem e incentivar a pesquisa científica.**

**Realizar eventos para agregar a comunidade interna e divulgar os cursos oferecidos.**

**Acelerar a saída das Classes Descentralizadas do prédio da E.E. Pirassununga para a E.E. General Asdrubal da Cunha - prédio cedido ao Centro Paula Souza.**

## **OBJETIVOS**

Tomando-se como referência nossa missão, visão, nossas metas e nossas situações-problemas, podemos ressaltar como nossos principais objetivos:

### **GERAL**

- Busca permanente por um ensino de excelência, voltado para a formação de um indivíduo preparado para atuar em um mercado de trabalho competitivo, consciente da necessidade de continuar seus estudos, preparado para resolver os conflitos da vida em sociedade como cidadão ético.

### **ESPECÍFICOS**

- Contribuir para a melhoria da comunidade oferecendo cursos de qualidade e que atendam às demandas do mercado;
- Ampliar as possibilidades de empregabilidade atualizando constantemente nossos cursos com as necessidades do mercado;
- Aprimorar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos do Ensino Médio e do Ensino Técnico através do uso da tecnologia e da contextualização dos conteúdos;
- Diminuir a taxa de evasão;
- Elaborar projetos sociais que possam aumentar a participação da escola na comunidade e vice-versa.

## **METAS**

**Meta:** **Realizar, no mínimo, três eventos por semestre que englobe toda a comunidade escolar e externa.**

**Duração:** 1 Ano

**Descrição:**

Sabemos que a escola é muito mais do que um local para se aprender conteúdos. Deve ser um espaço de incentivo ao desenvolvimento da criatividade e a interação com o próximo. Os eventos que envolvem toda a comunidade escolar proporcionam o trabalho em equipe, a prática dos conteúdos aprendidos em sala de aula e a interdisciplinaridade de saberes, além de contarem com público externo divulgando os trabalhos desenvolvidos por professores e alunos. Os eventos que deverão ser realizados para contemplarmos essa meta são:

- **Semana SIPAE (6 a 8/3):** tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.



Treinamento Prevenção de acidentes

- **Eleição do Grêmio Estudantil (20/3):** Art. 2º - O Grêmio tem por objetivos:

I – congregar o corpo discente da Escola Técnica Estadual Tenente Aviador Gustavo Klug;

II – defender os interesses individuais e coletivos dos alunos;

III – incentivar as culturas literárias, artísticas e desportivas de seus membros;

IV – promover a cooperação entre administradores, professores, funcionários e alunos, no trabalho escolar, buscando seu aprimoramento;

V – realizar intercâmbio e colaboração de caráter cultural, educativo, cívico, desportivo e social com entidades congêneres;

VI – zelar pela adequação do ensino as reais necessidades da juventude e do povo, bem como pelo ensino público e gratuito;

VII – defender a democracia, a independência e o respeito às liberdades fundamentais do homem, sem distinção de raça, cor, sexo, nacionalidade, convicção política ou religiosa;

VIII – lutar pela democracia permanente na Escola, através do direito à participação nos fóruns internos de deliberação desta instituição.

- **Etec Cultural (24/4):** ação cultural e artística, em parceria com Secretaria de Cultura e Turismo de Pirassununga, que pretende envolver a comunidade interna e externa promovendo apresentações culturais e artísticas de nossos alunos, escolas convidadas e principalmente de projetos culturais existentes na cidade.



Cartaz 1a. Etec Cultural - 2013

- **Semana Paulo Freire (5 a 10/5):** divulgar a história e o método de alfabetização desenvolvido pelo educador Paulo Freire.

- **Festa Junina - Arraiá da Etec (6 e 7/6):**

a- integração entre professores e alunos.

b- integração entre escola e comunidade – momento de recebermos os pais de nossos alunos.



Cartaz Arraiá da ETC - 2013

- **Feira Tec (9/10):** pretende proporcionar o intercâmbio de conhecimentos destacando o potencial inovador e criativo dos envolvidos, através da apresentação de trabalhos técnicos e científicos de alunos e egressos do ensino médio e técnico.



2a. Feira Tec

- **Ginca Tec (16 a 17/9)**: realização de atividades esportivas e culturais.



Futsal Masculino

**Meta:** **Aumentar em 10% o número de serviços prestados à comunidade.**

**Duração:** 1 Ano

**Descrição:**

Meta ligada diretamente ao papel social e político que toda a escola precisa desempenhar na sociedade. Dessa forma a escola precisa estreitar os laços com a comunidade externa oferecendo serviços de informação/profissionalização e ações assistenciais.

Projetos vinculados: Entropia, Mudança e Ação Social, Pirâmide Alimentar, Salvar Vidas, Hiperdia, Etec Recicla, Ação Política e Cidadania e Vídeo Aulas para a Comunidade.

Outras ações: Trote Solidário, Campanha de arrecadação de agasalhos e palestras preventivas.

**Meta:** **Incentivar em 10% a participação da comunidade escolar em atividades interdisciplinares, eventos como feiras científicas/olimpíadas e visitas técnicas.**

**Duração:** 1 Ano

**Descrição:**

Incentivar a realização de atividades e projetos científicos interdisciplinares para o desenvolvimento da pesquisa científica através da participação em feiras técnicas, olimpíadas e visitas técnicas. Dessa forma, podemos ampliar a formação do aluno como um todo, para que ele tenha mais elementos e faça a melhor

escolha de um curso de graduação na área que possuir melhor aptidão.



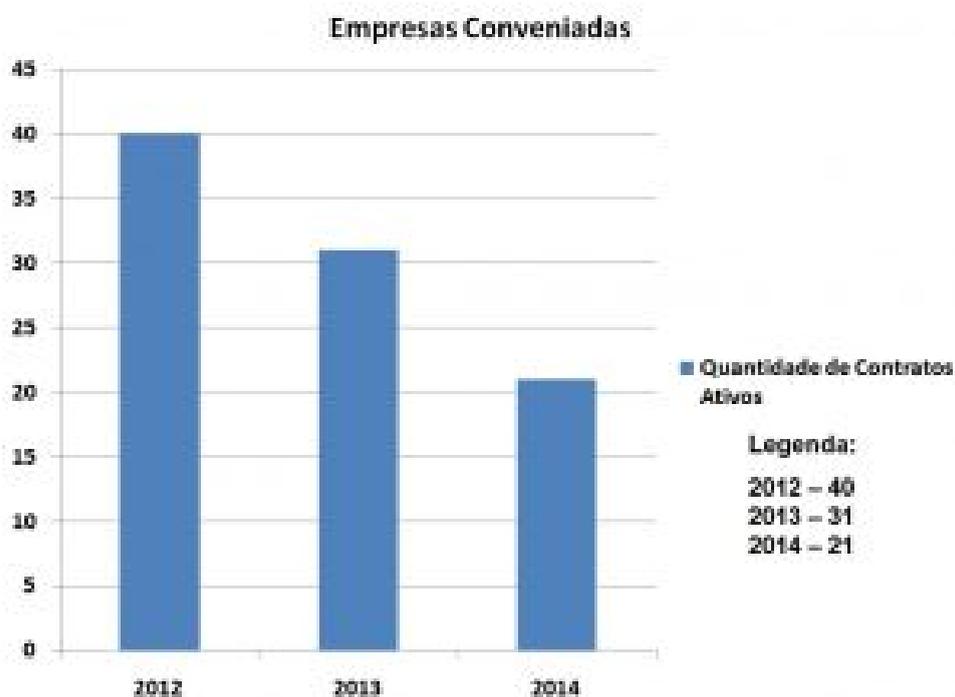
FEBRACE

**Meta:** **Aumentar em 10% o número de Convênio e Concessão de Estágios e Aprendizizes.**

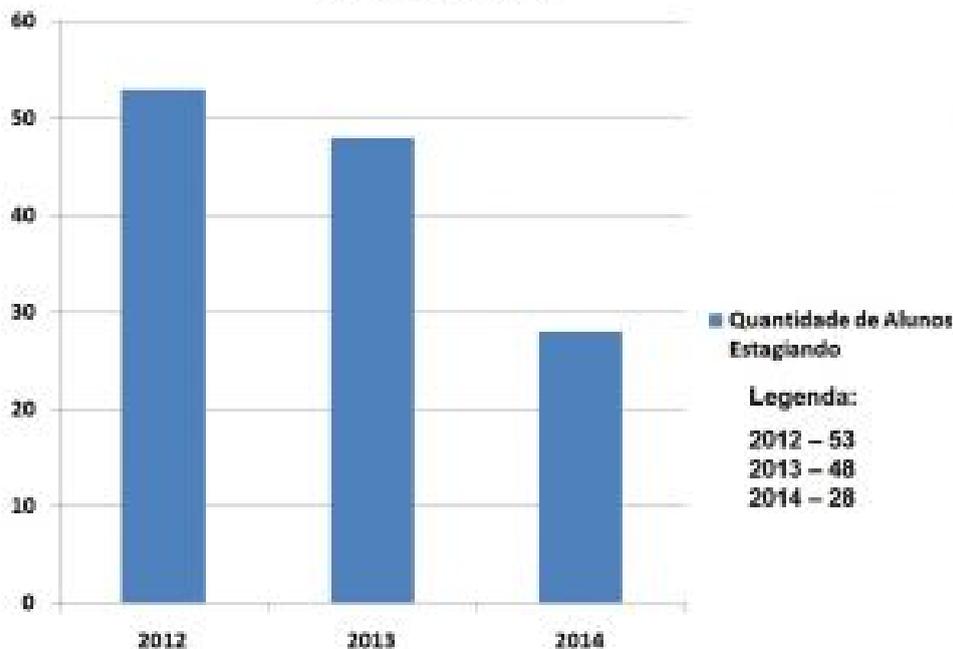
**Duração:** 1 Ano

**Descrição:**

O desafio continua na manutenção das parcerias existentes através da consolidação dos laços com as empresas e com setores da administração pública municipal. Mas além da manutenção das parcerias, precisamos aumentar o número de convênios para concessão de estágios e aprendizizes. Fazendo a leitura dos gráficos abaixo houve queda nas parcerias e, conseqüentemente, no número de alunos estagiando. Já iniciamos contato com empresas, visitas semanais ocorrem aos postos de estágio e a divulgação aos alunos por vagas de estágios ocorre por email, nos murais e em sala de aula.



### Alunos Estagiando



**Meta:** **Melhorar em 30% o desempenho escolar dos alunos do Ensino Médio e Técnicos Integrados ao Médio na avaliação do Saresp, no ENEM e Vestibulares.**

**Duração:** 2 Anos

**Descrição:**

Para atingirmos esta meta daremos continuidade ao trabalho que vem sendo feito com os alunos do Ensino Médio e Técnicos Integrados ao Médio através de parcerias com instituições educacionais para o oferecimento de simulados e cursos extras, estímulo ao acesso de portais como Clickideia e mandebemnoenem.com.br, abertura de turmas de monitorias para ajudar os alunos com dificuldades de aprendizagem, Oficinas de Redação e Atualidades, palestras de orientação profissional, viagens educativas e visitas técnicas.

**Meta:** **Otimizar em 100% o intervalo dos Técnicos Integrado ao Médio oferecendo espaços de aprendizagem.**

**Duração:** 3 Anos

**Descrição:**

Temos a necessidade de proporcionar aos alunos do Ensino Técnico Integrado ao Médio atividades para preencher o tempo de intervalo dos períodos da manhã para tarde com atividades que melhorem o processo ensino-aprendizagem e também que ofereçam momentos de lazer e esporte. As atividades que serão oferecidas aos alunos são:

- Esportivas: ping-pong e xadrez.
- Disponibilização de laboratórios de informática para pesquisa e estudos.
- Acesso ao acervo da Biblioteca para consulta e estudos.
- Aulas de monitoria.
- Oficinas de Redação e Atualidades.
- Aulas de teatro.

**Meta:** **Proporcionar mensalmente capacitações para os funcionários administrativos e docentes.**

**Duração:** 4 Anos

**Descrição:**

Existe a necessidade de proporcionar aos funcionários e docentes capacitações de motivação pessoal e profissional, trabalho em equipe, técnicas de pesquisa, utilização de recursos didáticos e metodologias de

avaliações diversificadas.

As capacitações serão organizadas pela Coordenação Pedagógica através de parcerias ou pelo ambiente virtual.

Parcerias pedagógicas:

Fatece - Faculdade de Tecnologia, Ciências e Educação: cursos com as temáticas Avaliação e Uso das Tecnologias do Conhecimento.

Professor Mestre Roberto Carlos de Oliveira: palestras sobre o Papel do Professor em Sala de Aula e Usos e Abusos do Cinema.

Envio de sugestões didático-pedagógicas aos professores por e-mail e utilização de aulas virtuais.

**Meta:** **Aumentar em 50% o uso da Biblioteca.**

**Duração:** 4 Anos

**Descrição:**

A Biblioteca precisa constituir um espaço de pesquisa do conhecimento disponibilizando acesso aos alunos e professores nos três períodos de funcionamento da escola. Além do acesso estaremos adquirindo novos livros para melhorar nosso acervo e computadores com internet para os alunos realizarem atividades escolares.

**Meta:** **Reduzir em 5% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.**

**Duração:** 5 Anos

**Descrição:**

Esta meta constitui uma de nossas prioridades: o acompanhamento e controle da evasão escolar. Mesmo cientes de que este é um fator que atinge a maioria das instituições de ensino brasileiras, ao reconhecermos nossa fragilidade diante do assunto e estipularmos esta meta para três anos estamos, conseqüentemente, mobilizando esforços para a concretização de nossos objetivos através de ações planejadas e pautados nos indicadores de evasão.

Possíveis ações:

- divulgação permanente dos cursos oferecidos pelas redes sociais e imprensa.
- oferecer vagas remanescentes.
- reivindicar transporte gratuito junto a Prefeitura Municipal.
- Aula inaugural: explicar as particularidades do curso aos alunos.
- Criar grupos de monitoria para plantão de dúvidas.
- Melhorar o acervo bibliográfico da Biblioteca.
- Disponibilizar laboratórios de informática para pesquisa escolar.
- Realizar cursos de aperfeiçoamento do corpo docente.
- Aumentar a oferta de estágios e empregos aos alunos.
- Verificar semanalmente os alunos que estão com índice de frequência abaixo de 75% e ligar para os mesmos para saber o motivo da ausência.

**Meta:** **Informatização do processo ensino-aprendizagem em 100%.**

**Duração:** 5 Anos

**Descrição:**

A meta tem como objetivo a informatização do processo ensino-aprendizagem através do uso da lousa digital, softwares didáticos, tablets, instalação de projetores multimídia em toda as salas de aulas, criação de um novo site com ambiente para postagem de material didático pelos professores e acesso por parte dos alunos, incentivo aos professores para preparar aulas online e a capacitação dos docentes para o uso das novas tecnologias da informação e do conhecimento. Estímulo ao acesso ao Portal Clickideia e Portal Clicktécnico através de atividades de pesquisa, resolução de exercícios e recuperação.

**Meta:** **Redução de 50% do claro docente.**

**Duração:** 5 Anos

**Descrição:**

A falta de professores é um problema grave em nossa unidade, principalmente nos cursos técnicos de Marketing, Informática e na área de Gestão. A intenção é mapear a cada semestre os contratos de professores determinados para encerrar e abrir processos seletivos ou concurso público para evitar a cada início de semestre a falta de docente. A falta de docente contribui para a evasão e o desinteresse dos alunos pelo curso.

Segue como exemplo a 2a. versão do Horário de 27/01/2014 a 31/01/2014 do curso técnico em Marketing que iniciou o ano letivo com claro docente:

Marketing			
1º		2º	
Gestão de Vendas I Claro Docente		Gestão Instrumental I Pietro de Claro Docente	
Pesquisa de Mercado Claro Docente			
Administração Financeira Sérgio Jorge		Canais de Distribuição Claro Docente	
A.S. Rafael	A.S. Julio	Empreendedorismo Sérgio Jorge	
Gestão de Vendas I Claro Docente		Gestão Instrumental II Patrícia Sanches	
Comunicação mercadológica Rafael		E.T.C. em Marketing	
Introdução ao Marketing De Carl		Marketing Institucional Claro Docente	
Introdução ao Marketing De Carl			
Logística de Mercado Sérgio		Marketing Institucional Claro Docente	
Competências do Com. Claro Docente		Pietro de Claro Docente	

## PROJETOS 2014

**Projeto:** **PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS E EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA - CEPRAETec**

**Responsável(eis):** Sérgio Luiz Jorge

**Data de Início:** 18/02/2013

**Data Final:** 05/12/2014

**Descrição:**

**1. Projeto De Implantação Do Centro De Práticas Administrativas E Educação Empreendedora - CEPRAETec**

### 2. Resumo

O atual projeto parte do diagnóstico de pontos críticos e do estado da arte da atividade empreendedora dentro da cidade de Pirassununga, para propor a estruturação de um CENTRO DE PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS E EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA visando favorecer a articulação entre os agentes envolvidos (alunos e mercado de trabalho) na consecução de um plano de desenvolvimento técnico. Busca-se, complementarmente, aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula (teoria) e aplicar na prestação de serviços (prática) na área do empreendedorismo e administrativa através de parcerias formalizadas pela

Área de Parcerias. Além disso, buscar-se-á estabelecer nesse processo a intensificação das atividades de extensão técnica funcional, estimulando através de diversas ações a profissionalização e a qualificação da mão de obra gerada pelo ambiente escolar.

Numa prospecção futura, as parceiras se beneficiarão dos resultados obtidos, no diagnóstico e capacitação das equipes envolvidas, abrindo frente de ações cooperadas entre o meio empresarial, o poder público e centros/institutos de pesquisa focados para a melhoria da atividade empreendedora no município e que venha a contribuir no desenvolvimento de emprego e renda – resultante final de interesse no presente projeto.

### 3. Justificativa

A economia mundial vem sofrendo grandes transformações nos últimos anos. A competição entre as empresas tem aumentado nos mais diversos segmentos. As ações conjuntas dentro de uma cadeia produtiva passam a ser cada vez mais fundamentais como forma de sobrevivência. Além disso, a busca constante de satisfação do cliente propiciou o momento para a concretização das alianças mercadológicas, com possibilidade de ganhos maiores para todos os segmentos envolvidos (Carvalho-Rocha *et al.*, 2001).

Nesse contexto, são competitivas as empresas que investem em seu capital intelectual através do incentivo empreendedor que conseguem estabelecer vantagens competitivas sustentáveis, por meio de sistemas produtivos de alto desempenho. Em outras palavras, a competitividade de uma empresa pode ser avaliada pela capacidade de ganhar e preservar parcelas de mercado. Para tal, faz-se necessário maximizar as economias de escala (operar no nível mínimo do custo médio), de escopo (combinar na mesma planta produtiva mais de um produto e/ou serviço) e de transação (redução dos custos de negociação) conforme Faveret e Siffert, em 1998. A forma mais evoluída de competitividade para as empresas admite buscar um diferencial competitivo através da Inovação (Saab *et al.*, 2009).

No âmbito das políticas públicas, passa-se a buscar um marco legal que torne o ambiente mais amigável para a cooperação entre os mundos acadêmico (institutos de pesquisa públicos e universidades) e empresarial.

Três são as naturezas de motivações que, não por coincidência, são afins cada qual a uma das dimensões da missão ternária da universidade. A motivação primeira é de natureza educacional. Espaços estimulantes e relevantes de aprendizagem se abrem aos estudantes pela participação conscienciosa da universidade em todos os elos do complexo processo de inovação tecnológica motivados pelo avanço da fronteira do conhecimento científico e tecnológico (*science-driven innovation*). O sistema de inovação derivado ocorre quando da junção do conhecimento gerado pela inovação nas empresas (*market-driven innovation*) é associado ao anterior com a contribuição de inventores independentes (Plonsky e Carrer, 2009).

A participação das escolas técnicas em incubadoras, aceleradoras de negócios, parques tecnológicos e mecanismos assemelhados, ensejam aos estudantes técnicos, adicionalmente, a singular oportunidade de vivenciar o processo de empreendedorismo inovador em marcha.

A tendência no próximo quarto de século é que a incubação, como gênero, se torne parte natural do processo de ensino-aprendizagem em todas as áreas – humanas, biológicas e exatas (na taxonomia consagrada nos exames vestibulares).

Esses Laboratórios de Práticas Empreendedoras são de espécies diversas – de empresas, de negócios, de projetos, de soluções sociais, de criações artísticas e outras tantas. O que há de comum entre elas é o foco na gestão dos processos que transformam ideias que sejam, ao mesmo tempo, qualificadas e criativas, em produtos e soluções reais, utilizados pela sociedade.

O laboratório é, sob essa ótica, o terceiro espaço de ensino-aprendizagem da escola técnica contemporânea. No espaço mais tradicional, a sala de aula, o(a)s estudantes são expostos metodicamente aos conhecimentos preexistentes e relevantes para a carreira de escolha. No segundo, a experiência profissional trazida pelo professor, o alunado participa da encantadora atividade de produção de conhecimentos novos, não raro verdadeiramente originais. O terceiro, o laboratório, permite ao(à)s estudantes aprender a ciência e arte de combinar conhecimentos preexistentes e novos na geração de valor percebido pela sociedade, incorporado em bens e serviços.

Os laboratórios permitem destaque que o corpo discente vivencie integralmente, junto com seus docentes, o que se vem denominando de *triângulo do conhecimento* – que articula educação, pesquisa e inovação.

As atividades de ensino técnico desenvolvidas no Centro Paula Souza – em especial na ETEC TENENTE AVIADOR GUSTAVO KLUG em Pirassununga apresentam um significativo potencial de desenvolvimento de serviços de extensão, inclusive extensão tecnológica (por exemplo, atividades de assessoria técnica, consultoria, testes, análises e avaliações bem como execução de projetos colaborativos de P&D).

A implantação do CENTRO DE PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS E EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA (CEPRAETec) proporcionará condições para maior divulgação e aumento da troca de informações entre esses diversos agentes existentes na comunidade acadêmica e na região, beneficiando a todos com a ação sinérgica proporcionada pela rede de cooperação integrada.

Hoje a ETEC TENENTE AVIADOR GUSTAVO KLUG conta com cerca de 120 alunos do curso de Administração e mais de 1.000 alunos de outros cursos que serão beneficiados com essa iniciativa, distribuídos em 3 turnos (manhã, vespertino e noturno) o que justifica a necessidade de implantar melhores ferramentas para apoiar o desenvolvimento profissional destes futuros técnicos e encorajar o surgimento de novos empreendimentos de base tecnológica, o presente projeto buscar-se-á a identificação das estratégias empresariais no alcance da sustentabilidade e de promoção da cultura empreendedora a partir de extensão técnica junto com a Incubadora de Empresas, Prefeitura Municipal, Empresas do mais diferenciados segmentos, dentre outros parceiros.

Por um lado, essa ação promoverá a melhoria da atividade empreendedora do município de Pirassununga e a contribuição no desenvolvimento de oportunidades de emprego e renda – externalidade resultante do presente projeto.

Com a atual proposta, busca-se atender, com isso, a missão plena da ETEC, como ambiente gerador da prática (grande laboratório de empreendedorismo e gestão), ensino e extensão.

#### **4.1. Objetivo Geral**

O principal objetivo desse projeto é identificar a necessidade e importância da prática no ensino técnico, tão importante na formação profissional e relatar as contribuições aos alunos do ensino técnico, através da implantação do CENTRO DE PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS E EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA, apoiado na estrutura da ETEC TENENTE AVIADOR GUSTAVO KLUG em Pirassununga, tomando-se uma referência na geração de soluções que possam levar mudanças na postura para os atores envolvidos e consequente desenvolvimento local sustentado no entorno da sede do projeto.

#### **4.2. Objetivos Específicos**

- Identificar estratégias e ferramentas aplicadas ao estímulo da atividade empreendedora na região, de forma a contribuir na futura formação de um pacote de recomendações para políticas públicas;
- Acompanhar a estruturação do espaço do CENTRO DE PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS E EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA, cedido pela ETEC TENENTE AVIADOR GUSTAVO KLUG para a instalação do projeto;
- Contribuir para a realização de programas e cursos de capacitação empreendedora para a comunidade local em parceria com o Sebrae/SP e a Incubadora de Empresas de Pirassununga;
- Identificar as melhores opções de prestação de serviços com suporte midiático, numa fonte de renda para sustentação do projeto do CENTRO DE PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS E EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA de forma a perenizar o empreendimento e beneficiar todos os agentes que possam, direta ou indiretamente, relacionar-se com o projeto.

#### **5. Metodologia**

Um resultado marcante do processo de inovação institucional referido é a disseminação de um novo modelo, o da *Escola Técnica Empreendedora*. O conceito de Escola Técnica Empreendedora pode ser descrito como uma instituição ativa que faz mudanças na sua estrutura e no modo de agir e reagir às demandas internas e externas, com foco na sua sustentabilidade. É um conceito indissociável, no tocante às atividades de pesquisa, do trinômio Ciência-Tecnologia-Inovação. A novidade neste sentido é a agregação da Inovação como indissociável da Ciência e da Tecnologia. O Ensino Técnico Empreendedor é, antes de tudo, uma Universidade Inovadora (Plonsky e Carrer, 2009).

Partindo do pressuposto que em uma economia baseada no conhecimento, o que a sociedade mais demanda é capital intelectual, o resultado mais esperado, nos ambientes técnicos, é o surgimento de pessoas e idéias que desenvolvam e viabilizem novos produtos e processos, pesquisas que terminem por gerar novos negócios e empresas de alta tecnologia que gerem emprego e renda, propiciando desenvolvimento econômico, social e técnico para a comunidade.

Ocorre que o capital intelectual não surge sem esforço a partir de um laboratório de práticas e pesquisa. É sobre tudo o resultado da interação entre pessoas, com visão global e ação local. É produto da interação entre pesquisadores e professores, alunos capacitados e empresas e governo trabalhando juntos em pesquisas de ponta, formulando e respondendo questões e atendendo demandas da sociedade por melhores padrões de qualidade de vida. Este contexto requer ambientes de inovação propícios a estas interações, globalmente conectados e auto-sustentáveis (Plonsky e Carrer, 2009).

Diante dos desafios de uma nova configuração social a educação já não pode deixar de considerar as mudanças sociais na definição de seus rumos e de suas estratégias. Para Drucker (1999) nenhum outro período da história humana passou por tantas transformações sociais radicais de configurações, processos, problemas e estruturas como o século XX.

Segundo ele, o trabalho e a força de trabalho, a sociedade e a forma de governo tornaram-se qualitativa e quantitativamente diferentes do que eram no início do século passado e as transformações tecnológicas e produtivas fizeram emergir uma nova classe de trabalhadores que se tornaram a principal classe de uma nova sociedade, a sociedade do conhecimento.

Drucker (2004) afirma ainda que o centro dessa nova sociedade do conhecimento é a educação e que a escola desponta, por sua vez, como a instituição-chave desse processo. A aquisição e a distribuição do conhecimento talvez ocupem, na sociedade do conhecimento, o lugar que a aquisição e a distribuição de propriedade e renda ocuparam na chamada Era Industrial. No centro da definição de políticas educacionais os temas essenciais envolvem questões como quais conhecimentos desenvolver e como determinar o que é qualidade no processo de ensino e aprendizagem.

Seria importante, portanto, aproximar a educação da realidade estimulando o desenvolvimento de capacidades de pesquisar, raciocinar argumentar, criar e aprender continuamente, conforme discutido por Bartholo, Ayres e Mudado, em 2006. A atuação do poder público nessa busca é indispensável, por mais precária que seja, assim como a participação mais efetiva de pais, alunos, professores, escolas e comunidades é igualmente importante e passa necessariamente por duas reflexões elementares: sobre o papel de todos os envolvidos, de modo geral, e da escola, de modo específico, nas transformações sociais necessárias e sobre o tipo de egresso que se pretende formar.

Segundo Froes e Melo (2002), o capital social trata do acúmulo de experiências participativas e organizacionais que ocorrem na base de uma comunidade ou sociedade, reforçando os seus laços de solidariedade, cooperação e confiança, entre pessoas, grupos sociais e entidades.

A mobilização dos diversos atores na busca pela melhoria das realidades sociais, em especial a educacional, pode ser considerada um exemplo de transformação da realidade, ou ainda, como uma visão da atividade empreendedora.

A competência para empreender, de maneira crescente, passa a ser encarada como uma faculdade humana que pode ser desenvolvida, independentemente do tipo de atividade transformadora que o empreendedor decida desenvolver, seja ela econômica, política, cultural, social ou outra, segundo Morais (2005).

A escola clássica apresenta o empreendedorismo como o motor da economia, agente de inovação e mudanças, e fora capaz de desencadear o crescimento econômico. O empreendedorismo ganha importância estratégica no ambiente interno das empresas, que fica com o tempo cada vez mais concorrencial. Em muitos países é crescente a preocupação com o empreendedorismo.

Conforme analisado por Andrade e Torkomian (2001), atualmente, o ensino de empreendedorismo no Brasil se desdobra em diferentes estágios: algumas instituições oferecem atividades isoladas, geralmente informais, e outras oferecem palestras, seminários ou disciplinas específicas, onde existe a formalização do estímulo ao empreendedorismo. Existem ainda instituições que promovem ações mais profundas como a inserção de um conjunto de diversas disciplinas específicas de formação empreendedora, ou a criação de centros de empreendedorismo com algum nível de integração com a comunidade empresarial, presença de incubadoras de empresas e de projetos e empresas juniores.

Morais (2009) lembra que existem ainda, no Brasil, projetos importantes de fomento à iniciativa empreendedora como o desenvolvido pelo SEBRAE - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, que desde 1999 desenvolve ações de estímulo e apoio às iniciativas empreendedoras brasileiras como o oferecimento de cursos específicos na área, tanto na modalidade presencial como na modalidade a distância.

No Brasil, perto de 85% das 420 incubadoras de empresas têm forte vínculo com universidades ou institutos de pesquisa. Que também são protagonistas ou parceiros chave na maior parte das cerca de 70 iniciativas de parques tecnológicos, a nova fronteira dos *habitats* de inovação em nosso meio.

Gradativamente, espera-se uma desejável geração de *spin-offs* e *spin-outs* acadêmicas, eventualmente com a participação da universidade e escolas técnicas no seu capital. É importante que se estimule espaços

educacionais inovadores, tais como os vivenciados pelas empresas juniores e laboratórios de práticas. É fundamental que a escola técnica se envolva em mecanismos que promovam empreendimentos inovadores, em especial Laboratórios de Práticas que visem o aprimoramento destas competências.

O planejamento operacional será contínuo durante a estruturação do projeto e será realizado por meio de reuniões mensais do grupo de professores e dos parceiros, feitas com os seguintes objetivos: troca de informações, busca de soluções integradas, levantamento de dados primários e secundários, articulações operacionais e administrativas e realização de plano de ação mensal.

Será estruturado um sistema de acompanhamento, controle e avaliação, objetivando garantir a realização das atividades propostas e o alcance das metas e objetivos propostos.

Num segundo momento, preconiza-se o desenvolvimento de um banco de dados, disponibilizando as mais diversas informações, tais como: descrição do perfil dos alunos participantes e sua contribuição nos projetos produtivos, empresas de base tecnológica que surgiram com as orientações de TCC's e identificação de oportunidades de negócios, etc...

## 6. Público Alvo

A identificação das estratégias empresariais utilizadas no processo de formação e implantação do CENTRO DE PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS E EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA e relatar suas contribuições para o desenvolvimento sustentável do espírito empreendedor em Pirassununga.

O projeto possibilitará um aprofundamento da análise do estado atual e do grau de vitalidade do empreendedorismo no município, com foco na inovação.

Com essa estrutura identifica-se a importância da criação de ambientes favoráveis à inovação criativa, nos quais Laboratórios de Práticas integram uma rede maior de agentes, formada por governo, instituições de ensino e pesquisa e investidores, além do serviço prestado à comunidade local através de seus veículos midiáticos e empresas conectadas.

Espera-se que o presente projeto traga uma boa contribuição para que o público-alvo, alunos do ensino técnico, formem pequenos e médios empreendedores e empresários locais, professores e o poder público local, possam ter um diagnóstico aprofundado das condições atuais da atividade empreendedora.

Estima-se que esse maior conhecimento ajude a embasar e contribua para uma série de sugestões de natureza de política pública a ser adotada, em um primeiro momento pelos parceiros imediatos, e posteriormente para as condições do entorno municipal, como geração de cargos de trabalho, acréscimo da renda média, aumento do número de empreendimentos, aumento da capacitação da mão de obra, curva de propostas de novos planos de negócios, taxas de sobrevivência dos negócios implantados entre outros.

## 7. Recursos Necessários

Com a coordenação da implantação prevista pelo Prof. Carlos Eduardo Spadin e do Prof. Sérgio Luiz Jorge, alocado nas dependências da ETEC TENENTE AVIADOR GUSTAVO KLUG que configura a sede do CENTRO DE PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS E EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA – CEPRAETec.

Os recursos de infraestrutura para abrigar os trabalhos deste Projeto estarão sendo suportados por investimentos diretos da ETEC TENENTE AVIADOR GUSTAVO KLUG.

A tabela a seguir condensa as informações referentes ao plano de trabalho e ao cronograma de execução, previstos para o projeto.

## 8. Cronograma De Atividades

Período: Anos de 2013 e 2014

	2013	2014
ATIVIDADES	Ano 1	Ano 2
Acompanhamento na articulação com os parceiros		

regionais e formalização do Centro de Práticas Administrativas e Educação Empreendedora		
Elaboração de planilha de preços e aquisição dos equipamentos		
Visita a unidades do município a fim de identificar novas parcerias		
Promoção ao empreendedorismo na região com cursos de capacitação e outras ações junto à comunidade		
Ações de promoção do Centro de Educação Empreendedora, prestação de serviços e benchmarking regional		
Elaboração dos relatórios semestrais		
Redação de artigos científicos e apresentação em congressos		

## 9. Referências Bibliográficas

ANDRADE, R. F.; TORKOMIAN, A. L. V. Fatores de Influência na Estruturação de Programas de Educação Empreendedora em Instituições de Ensino Superior. Londrina, **Anais do II Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, EGEPE, 2001.** p. 299-311.

ANPROTEC Panorama 2005. **Pesquisa com o perfil das empresas associadas.** [www.anprotec.org.br](http://www.anprotec.org.br). (visita em 20 de fevereiro de 2010).

ANPROTEC. **Revista da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos de tecnologias Avançadas.** São Paulo, 2004

ARANHA, M. F. **Ação integrada para desenvolvimento das diversas instâncias do processo de incubação de empresas no Brasil – séries especiais 2004.** [www.biblioteca.sebrae.com.br](http://www.biblioteca.sebrae.com.br) (visita em 20 de fevereiro de 2010).

BARTHOLO, R.; AYRES, A. R.; MUDADO, T. H. **Formação de Empreendedores de Interesse Social.** México, Mesa 4 do I Congresso Ibero-americano de Ciência, Tecnologia, Sociedad e Innovación, CTS+I, jun. 2006. 11 p.

CLARK, B. Em busca da universidade empreendedora. In: AUDY, J.L.N. e MOROSINI, M.C. (org.) *Inovação e empreendedorismo na universidade.* Porto Alegre, EDIPUCRS, 2006. pp. 15-41.

DEGEN, R. **O Empreendedor: Fundamentos da Iniciativa Empresarial.** São Paulo: McGraw Hill, 1989. 368 p.

DOLABELA, R. **O Empreendedorismo brasileiro – séries especiais 2004.** [www.biblioteca.sebrae.com.br](http://www.biblioteca.sebrae.com.br) (visita em 20 de fevereiro de 2010).

DRUCKER, P. F. **Administrando em Tempos de Grandes Mudanças.** 5ª edição. São Paulo: Publifolha, 1999. 286 p.

DRUCKER, P. F. **Inovação e Espírito Empreendedor.** 5ª edição. São Paulo: Thompson Pioneira, 2004. 378 p.

FROES, C.; MELO, F. P. **Empreendedorismo Social: a transição para a sociedade sustentável.** 1ª edição. São Paulo: Qualitymark, 2002. 208 p.

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS - SEADE. **Sistema de informações dos municípios paulistas,** 2006. São Paulo: SEADE, 2008. Disponível em: . Acesso em: 1 nov. 2009.

HASHIMOTO, M. **O Espírito Empreendedor nas Organizações: aumentando a competitividade através do intra-empreendedorismo.** São Paulo: Saraiva. 2006. 277 p.

HIRANO, S. et al. **Pesquisa social: projeto e planejamento**. São Paulo: T. A. Queiroz Ed., 1979. 232p.

KAGEYAMA, A.; LEONE, E. T. **Uma tipologia dos municípios paulistas com base em indicadores sociodemográficos**. Campinas: IE/UNICAMP. Texto para discussão, n. 66, 1999.

MORAIS, P. R. B. **Contribuições Pedagógicas para o Ensino de Empreendedorismo**. Limeira: Faculdade de Administração e Artes de Limeira, 2005. 24 p.

MORAIS, P. R. B. **Modelos de Ensino de Empreendedorismo: Análise de Múltiplos Casos**. 2009. Dissertação de Mestrado, FEARP - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

PAIM, L. R. C. **Estratégias Metodológicas na Formação de Empreendedores em Cursos de Graduação: Cultura Empreendedora**. 2001. 101f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2001.

PINCHOT, G.; PELLMAN, R. **Intra-empendedorismo na Prática: um guia de inovação nos negócios**. 3ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 199 p.

PLONSKY, G.A.; CARRER, C.C. A inovação tecnológica e a educação para o empreendedorismo In: VILELA, S.; LAJOLO, F.M. (Org.) **USP 2034: Planejando o futuro**. São Paulo: EDUSP, 2009. p.107-135.

SEBRAE. **Cartilha do Jovem Empreendedor: em busca do sucesso**. Recife: SEBRAE, 2006. 42 p.

\_\_\_\_\_. **Cultura Empreendedora é matéria obrigatória no interior de São Paulo**. jul. 2004. Disponível em <<http://www.administradores.com.br/noticias>>. Acesso em: 14 ago. 2010.

\_\_\_\_\_. **Empreendedorismo Jovem**, agora é assim: na escola. Revista Conexão SEBRAE/SP, São Paulo, n. 15, p. 18-23, ago./set. 2008a.

SEBRAE-SP. **Estatísticas sobre nº de Micro e Pequenas Empresas (MPEs) - Município de Leme**. Disponível em: . Acesso em: 23 de setembro de 2010.

#### Metas associadas:

- > Aumentar em 10% o número de Convênios de Concessão de Estágios e Aprendizizes
- > Aumentar em 10% o número de serviços prestados à comunidade.
- > Aumentar em 50% o uso da Biblioteca.

**Projeto:** **3a. FEIRATEC**

**Responsável(eis):** Paulo Henrique Máximo

**Data de Início:** 17/06/2014

**Data Final:** 09/10/2014

**Descrição:**

### 1. 3ª FEIRATEC

### 2. Resumo

A 3ª FEIRATEC proporcionará o intercâmbio de conhecimentos destacando o potencial inovador, criativo, profissional e humano dos envolvidos, através da apresentação de trabalhos técnicos e científicos de alunos e egressos do ensino médio e técnico.

### 3. Justificativa

Realizar ações que estimulem os professores e alunos a desenvolverem projetos inovadores, criativos e significativos para a sociedade. Realizar evento com a participação de toda a comunidade escolar interna e divulgar a escola e os cursos oferecidos para a rede escolar pública e privados e também para a população em geral.

#### 4. Objetivos

O objetivo da feira é a divulgação e premiação de projetos desenvolvidos por estudantes e egressos do nível médio e técnico, que tenham caráter tecnológico e científico.

#### 5. Metodologia

- Categorias:

A) Projetos De Alunos Ou Egressos De Nível Médio.

B) Projetos De Alunos Ou Egressos De Nível Técnico.

- Inscrição

A Ficha De Inscrição (Anexo 1) Deve Ser Enviada Para O Email Paulo.Maximo01@Etec.Sp.Gov.Br, Juntamente Com O Projeto (Anexo 2), Impreterivelmente Até 20 De Setembro De 2014.

- Apresentação Do Projeto

O projeto será apresentado no dia **9 de Outubro de 2014**, das 9h às 12h, das 14h às 18h e das 19h às 21h, na Etec Tenente Aviador Gustavo Klug e poderá ser realizada das seguintes formas:

**a)** apresentação do próprio projeto;

**b)** ou através de banner, que deverá apresentar: Introdução, Objetivo, Metodologia e Conclusão.

Caso para a apresentação seja necessário o uso de equipamentos/mídias/ambientes ou outros dispositivos, estes deverão ser solicitados no anexo 1.

É obrigatória a presença de pelo menos 1 participante para cada período de apresentação (9h às 12h, das 14h às 18h e das 19h às 21h).

- Julgamento

Os Projetos serão avaliados por Comissão Julgadora formada por três professores da área proposta por este projeto, que serão indicados pela Diretoria da Etec Tenente Aviador Gustavo Klug.

#### - Critérios de avaliação:

Serão avaliados os seguintes pontos para a classificação dos Projetos:

1. Pertinência do tema ao objetivo do evento.
2. Clareza na apresentação do trabalho.
3. Coerência e clareza na descrição da metodologia.
4. Apresentação de resultados ou produto final.

#### - RESULTADO E PREMIAÇÃO

A oficialização do resultado e premiação do concurso será realizada no dia 9 de outubro de 2014, às 21h30.

- Certificação E Premiação

Todos os participantes e professores orientadores receberão certificados de participação.

## 6. Público alvo

Podem participar da Feiratec egressos ou alunos, dessa e de outras unidades de ensino, que estejam matriculados no ensino médio ou técnico. Os Projetos podem ser apresentados individualmente ou em grupo de no máximo 6 integrantes, sob orientação de um Professor.

## 7. Recursos necessários

Possíveis gastos com divulgação (impressão de panfletos), estrutura (stands) e equipamentos.

## 8. Cronograma de atividades

Inscrições: de 17/6/2014 a 12/9/2014.

Data do concurso: 9/10.

Local de realização: Etec Tenente Aviador Gustavo Klug.

Resultados e premiação: 9/10/2014.

### Metas associadas:

- > Realizar, no mínimo, três eventos por semestre que englobe toda a comunidade escolar e externa.
- > Incentivar em 10% a participação da comunidade escolar em atividades interdisciplinares, eventos como feiras científicas/olimpíadas e visitas técnicas.
- > Reduzir em 5% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.
- > Aumentar em 10% o número de serviços prestados à comunidade.
- > Melhorar em 30% o desempenho escolar dos alunos do Ensino Médio e Técnicos Integrados ao Médio na avaliação do Saesp, no ENEM e Vestibulares.

**Projeto:** PROJETO COORD. ELETROTÉCNICA - COORDENADOR ATIVO

**Responsável(eis):** Diego dos Santos

**Data de Início:** 23/01/2014

**Data Final:** 11/12/2014

**Descrição:**

### 1. Coordenação Ativa

### 2. Resumo

Um curso técnico possui diferentes áreas de estudo e por isso reúne diferentes profissionais com diferentes pensamentos. Além disso, a oferta de um curso traz à Unidade Escolar alunos com diferentes perfis sociais e comportamentais. Todas essas pessoas tem um objetivo em comum: realizar o processo de ensino-aprendizagem com sucesso. Com o intuito de melhorar esse processo surge a figura do Coordenador de Curso. O Coordenador do Curso em Eletrotécnica será o profissional responsável por integrar os diferentes professores e formar uma imagem da equipe. Quanto aos alunos, tão diferentes entre si, o Coordenador do Curso em Eletrotécnica estará presente como uma ponte que ligará estes aos seus docentes e equipe escolar. De maneira sucinta, este projeto visa apontar as diretrizes para formar um facilitador ao processo de ensino-aprendizagem em eletrotécnica.

### **3. Justificativa**

O Projeto justifica-se pelo fato de que cada professor vive em sua disciplina diferentes situações que nem sempre chegam ao conhecimento de todos os professores. Da mesma forma, os alunos se deparam com momentos que os professores de outras disciplinas não sabem. Dessa forma, o papel do Coordenador de Curso justifica-se como um concentrador de informações, responsável por levar ao conhecimento de todos os envolvidos os diferentes fatos que ocorrem no dia-a-dia. Além disso, a figura centralizada do coordenador permitirá uma condução melhor das discussões pedagógicas de forma a facilitar que a equipe chegue ao consenso. Do outro lado, junto aos alunos, a presença do Coordenador de Curso é justificada como o profissional que está disposto a ouvir suas necessidades e leva-las adiante. Essa preocupação atingiu em cheio um dos grandes problemas enfrentados pelas unidades escolares que é a evasão.

### **4. Objetivos**

O objetivo do presente projeto é auxiliar os professores no processo ensino aprendizagem, indicando caminhos a serem seguidos e intermediando sua relação com a administração escolar.

Além disso, ser o projeto de coordenação busca estabelecer uma via de mão dupla com os alunos, de modo que através do coordenador de curso os alunos possam ser ouvidos quanto aos seus anseios e necessidade bem como os alunos terem conhecimento dos procedimentos e decisões tomadas pela escola em suas diferentes áreas (administrativas, didáticas e demais).

### **5. Metodologia**

Com o intuito de alcançar nossos objetivos, este Projeto de Coordenação em Eletrotécnica preconiza a participação ativa do Coordenador de Curso junto aos professores, alunos e funcionários. Por isso, a utilização de reuniões bem documentadas e bem planejadas torna-se um importante método para estabelecermos as comunicações necessárias que permitirão que os objetivos sejam alcançáveis.

A utilização dos horários de coordenação será de fundamental importância para avaliação das situações existentes e organização das estratégias a serem utilizadas para a realização do trabalho proposto.

### **6. Público Alvo**

O público alvo deste projeto são os alunos do curso de eletrotécnica num primeiro plano. Em seguida, esperamos que nossas ações ajudem à sua maneira os alunos dos demais cursos desta Unidade Escolar, assim como toda a comunidade, em especial os profissionais do eixo tecnológico em que estamos inseridos.

### **7. Recursos Necessários**

Serão necessários laboratórios de ensino dotados de infraestrutura e materiais próprios para as diversas disciplinas do curso.

Entre os principais requisitos destacamos os kits para estudo em eletrônica analógica, digital, telecomunicações, máquinas elétricas e acionamentos e automação industrial.

Há a urgente necessidade de se equipar um laboratório para ensino de instalações elétricas, dotados de condutores, eletrodutos, quadros, e os diversos equipamentos utilizados nesses trabalhos.

Também existe grande demanda em laboratórios de informática para utilização de softwares específicos para desenho técnico, layout de placas e simulação de circuitos e processos.

Soma-se a isso, a necessidade básica de salas equipadas com quadro e sistema multimídia para o processo de ensino teórico.

## 8. Dificuldades existentes/esperadas

Ao longo do processo de ensino aprendizagem muitas situações surgem que atuam como retentores deste processo. Entre eles destacamos a infraestrutura da escola, em que se podem observar salas com lâmpadas queimadas e circuitos elétricos fora de norma e sem nenhuma documentação técnica.

Além disso, os kits didáticos existentes necessitam de manutenção como substituição de circuitos integrados em placas do laboratório de eletrônica digital, substituição de fusíveis em módulos do laboratório de automação e CLPs com saídas queimadas.

Os kits não possuem cabos banana suficientes, problema indicado desde o exercício passado e ainda não solucionado.

Apontamos, ainda a extrema necessidade de aumentar o corpo docente da área. A atividade de coordenação está fortemente prejudicada devido a ausência da figura do coordenador para substituir disciplinas que estão em claro docente. Esse fato dificulta (e isenta o coordenador do ponto de vista do autor deste documento) dos prazos de entregas de documentações.

A ausência do coordenador devido a claro docente atrapalha a organização de eventos que servem de motivação para o aluno e de alguma maneira interfere de modo abrupto e incisivo sobre a evasão de alunos.

## 8. Cronograma de Atividades

As ações iniciam-se junto ao ano letivo, com aulas teóricas-expositivas e práticas.

Durante o mês de março iniciam-se os processos de avaliação através de aplicação de provas, sendo as habilidades e comportamentos avaliados ao longo de todo o semestre. Neste mesmo mês será realizada a semana de Eletrônica e Eletrotécnica em que os alunos passarão por provas relacionadas aos conteúdos dos cursos e por jogos em cujo desempenho garantirá pontos (e menções) às equipes.

Ao final de março será realizado o conselho intermediário e junto após a avaliação dos resultados iniciam-se os trabalhos de recuperação e acompanhamento dos alunos com maior dificuldade de aprendizagem.

Paralelamente, os alunos que possuem PP estarão passando pelo processo de estudo dirigido sob orientação do docente responsável da disciplina cursada.

Em maio e junho novamente ocorrerão atividades de avaliação através de aplicação de provas bem como avaliação dos processos de Progressão Parcial. Em junho ocorrerá o conselho final, resultando na classificação ou retenção dos discentes.

### Metas associadas:

- > Realizar, no mínimo, três eventos por semestre que englobe toda a comunidade escolar e externa.
- > Aumentar em 50% o uso da Biblioteca.
- > Reduzir em 5% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

**Projeto:** **ARRAIÁ DA ETEC: UM EMPREENDIMENTO QUE PODE DAR CERTO**

**Responsável(eis):** Carlos Eduardo Spadin

**Data de Início:** 27/02/2014

**Data Final:** 14/06/2014

**Descrição:**

**1. Arraiá Da Etec: Um Empreendimento que Pode Dar Certo**

**2. RESUMO**

A ideia fundamental é tornar a festa junina um evento também pedagógico. Para isso, propõe-se organizar a festa como uma espécie de gincana empreendedora, onde os alunos deverão tratar suas barracas como empresas (negócio), lidando com as questões básicas de um empreendimento: custos, receita, resultado, logística, gestão de pessoas, organização, etc.

### **3. JUSTIFICATIVA**

Todos os eventos da escola, ainda que possuam um caráter econômico-financeiro (leia-se obtenção de recursos) ou mercadológico (leia-se preenchimento de vagas) precisam apresentar – e manter – um caráter pedagógico, ou seja, conter, desde o início, preocupação com o processo ensino-aprendizagem. Tendo em vista que a ETEC Tenente Aviador Gustavo Klug (Unidade 139) oferece cursos de gestão, a pergunta se impõe: por que não transformar a festa junina da escola (o Arraiá da ETEC) numa proposta pedagógica de trabalho prático?

### **4. OBJETIVOS**

Contribuir para maior integração entre teoria e prática para as disciplinas dos cursos de gestão; obter maior envolvimento dos docentes no processo de realização da festa junina; proporcionar possibilidades de aprendizado prático por parte dos alunos; potencializar os resultados da festa junina, através de ações coordenadas de obtenção e utilização de recursos; combater a evasão usando a festa como demonstração das possibilidades dos cursos de gestão; conseguir maior envolvimento por parte dos alunos nos eventos da escola.

### **5. METODOLOGIA**

- Inspirado no programa "O Aprendiz", propor a organização geral da festa como uma gincana;
- Organizar equipes de alunos interessados em assumir a festa junina como empreendimento, ou seja, considerar cada barraca como oportunidade de negócio;
- organizar, junto aos professores, uma equipe de tutores, que servirá como apoio teórico e de orientação;
- organizar o espaço da festa junina, tal como um mercado, em que será atribuída uma localização específica, tendo os alunos que lidar com as limitações e oportunidades que lhes são apresentadas;
- cada equipe responsável pela sua barraca terá de constituir seu negócio, ou seja, elaborar um plano de ação, identificar públicos-alvo, definir o produto, as técnicas de propaganda e promoção, o preço, o mapa de custos, etc.
- Os resultados do empreendimento poderão ser divididos entre os componentes da equipe, como uma espécie de distribuição de lucros.

### **6. PÚBLICO ALVO**

Prioritariamente, alunos dos cursos técnicos em gestão: administração, marketing, secretariado, contabilidade; num segundo momento, alunos dos demais cursos técnicos: informática, eletrônica, enfermagem.

### **7. RECURSOS NECESSÁRIOS:**

Não há previsão.

### **8. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

- Em 27/02: apresentação da proposta junto aos coordenadores de curso, direção e CCD, para obtenção do apoio necessário;
- Em 08/03: apresentação da proposta aos professores dos cursos de gestão, para organização das equipes de apoio;

- Em 10/03: divulgação da proposta de trabalho junto aos alunos e reunião com os interessados no segundo bloco, com a coordenação do projeto;
- Em 17/03: entrega da relação dos alunos interessados em participar do projeto/gincana;
- De 22/03 à 31/03: definição dos locais de funcionamento dos empreendimentos;
- De 01/04 à 30/05: realização do processo de desenvolvimento dos empreendimentos através das seguintes ações coordenadas:
  1. Palestras, seminários, workshops, organizados pelos próprios alunos;
  2. Palestras, seminários, workshops, organizados pela equipe de apoio (docentes);
  3. Comunicação constante entre os alunos e os professores envolvidos;
- Em 06/06 e 07/06: realização do evento (Festa Junina);
- De 09/06 a 14/06 divulgação dos resultados na escola e premiação para os melhores.

## 9. BIBLIOGRAFIA

Livros e apostilas próprios das disciplinas dos cursos de gestão.

### Metas associadas:

- > Aumentar em 10% o número de serviços prestados à comunidade.
- > Incentivar em 10% a participação da comunidade escolar em atividades interdisciplinares, eventos como feiras científicas/olimpíadas e visitas técnicas.
- > Realizar, no mínimo, três eventos por semestre que englobe toda a comunidade escolar e externa.
- > Reduzir em 5% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

**Projeto:** **PROJETO COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA - FORMAÇÃO CONTINUADA DO CORPO DOCENTE - 2014**

**Responsável(eis):** Paulo Henrique Máximo

**Data de Início:** 23/01/2014

**Data Final:** 11/12/2014

**Descrição:**

### A. IDENTIFICAÇÃO

ETEC "Tenente Aviador Gustavo Klug"      MUNICÍPIO: Pirassununga

Professor (a) Responsável: Paulo Henrique Máximo      nº de HAE 34\_\_\_\_\_

Título do Projeto: Gestão Pedagógica

### A. META(S) ASSOCIADA(S) AO PPG.

- proporcionar capacitações para os docentes mensalmente.

### B. PONTOS FORTES E FRACOS QUE CONSTAM NO PPG:

Pontos fortes

#### - **Capital humano**

Podemos apontar como um ponto forte de nossa UE o capital humano do qual dispomos. Nosso quadro de funcionários é composto por pessoas dispostas, proativas, que buscam aprimoramento

constante. A maior parte de nosso quadro docente é formada por profissionais de altíssimo nível, empenhados em oferecer sempre o melhor de si, abertos às mudanças e inovações e conscientes de seus papéis de professores e formadores. Também nosso corpo discente, formado por pessoas de diferentes características, vem somar forças, aos já mencionados participantes, para a construção de uma escola onde a formação é mais importante do que a simples informação. Identificamos em nossos alunos não só pessoas ávidas por um certificado, mas, acima de tudo, dispostas a contribuir para a melhoria de nossa comunidade.

### **- Informatização do processo ensino-aprendizagem**

Estamos implantando novos equipamentos para a informatização do processo ensino-aprendizagem. As salas de aula estão sendo equipadas com computadores, projetores multimídia e acesso a internet. Adquirimos uma lousa digital para tornar as aulas mais interativas. O próximo passo será a aquisição de tablets para o uso em sala de aula. Realizamos (realizaremos) cursos de aperfeiçoamento para os professores utilizarem as novas tecnologias do conhecimento.

### **- Parcerias Pedagógicas**

Em 2013 foram assinadas diversas parcerias pedagógicas com instituições de nível médio e superior que beneficiaram diretamente alunos, funcionários e professores.

USP - Pirassununga: parceria para exposição de trabalhos da Pré- iniciação científica na FEIRATEC.

FISK, KNN, CNA e Wizard: participações nos eventos das disciplinas de língua estrangeira com palestras e oficinas.

Colégio Objetivo: alunos do Ensino Médio tiveram a oportunidade de participar de diversos simulados oferecidos pelo colégio.

Liceu Vivere (COC): o colégio forneceu diversos simulados que foram aplicados para os alunos dos terceiros anos do Ensino Médio; foi realizado intercâmbio esportivo e cultural com partidas de futsal, participação em feiras científicas e festas juninas.

Faculdade de Tecnologia Ciências e Educação (FATECE): foram oferecidos aos alunos do ensino médio e técnico cursos preparatórios para o ENEM; dois cursos de aperfeiçoamento foram oferecidos aos professores.

Anhanguera Educacional: participação da universidade na FeiraTec, visitas técnicas dos alunos à Instituição, cessão do prédio da Anhanguera em diversas situações.

ONG Professor Gilberto Flávio Siqueira: aulas de música e treinamento da fanfarra da escola para apresentação em desfile cívico.

Covabra Supermercados: visitas técnicas, apoio a projetos para acolhimento de alunos de 9º ano que fazem visita a nossa escola.

Pontos fracos

### **- Evasão**

Os motivos da evasão já foram diagnosticados, muitos motivos fogem do controle da escola, porém aqueles que podem ser trabalhados pela equipe gestora e corpo docente terão especial atenção com a implantação ações e medidas para baixar o índice em pelo menos 10%, conforme meta estabelecida. Uma decisão já acertada está na troca de cursos, pensando nas necessidades de mão de obra da cidade e região.

### **- Claro docente**

Temos enfrentado uma constante falta de professores, principalmente para os cursos técnicos. As aulas em claro docente prejudicam a aprendizagem de conteúdos, geram insatisfação dos alunos e conseqüentemente ajudam no aumento da evasão. Através da Diretoria de Serviços estamos agilizando os editais para concurso público e processo seletivo. Infelizmente a falta de profissionais em Educação é um problema que atinge todas as instituições de ensino médio e técnico.

**- Capacitação do corpo docente**

Capacitar os professores para o uso das novas tecnologias do conhecimento e a utilização de novas estratégias de aprendizagem para melhorar o processo ensino-aprendizagem.

**C. OBJETIVO(S) DO PROJETO:**

- Disponibilizar recursos didáticos para a informatização do processo ensino-aprendizagem;
- Promover a formação contínua do corpo docente, através de atividades de aperfeiçoamento e atualização profissional para melhorar o processo ensino-aprendizagem;
- Aquisição de livros técnicos para a melhoria do embasamento teórico e didático do corpo docente;
- Combater a evasão escolar através da melhoria do processo ensino-aprendizagem;
- Incentivar a formação acadêmica dos docentes através de parcerias com universidades particulares e públicas.

**D. JUSTIFICATIVAS DO PROJETO (FUNDAMENTADAS A PARTIR DE INDICADORES ESCOLHIDOS PELO DOCENTE E CITADOS NO PROJETO)**

A formação do professor deve ser contínua, permanente para responder as novas demandas do conhecimento que deve ser de qualidade para a formação de alunos críticos e prontos para a prática da cidadania, para o mundo do trabalho e aptos a continuar os estudos. Através de cursos presenciais, envio de textos pedagógicos por email e parcerias com universidades públicas e particulares proporcionar aos professores referenciais teóricos e novas tecnologias do conhecimento para melhorias da prática docente em sala de aula.

**E. METODOLOGIA(S)**

- Realizar reuniões com todos os segmentos escolares (alunos, professores, coordenação, direção e funcionários) para a construção de um diagnóstico para nortear o trabalho pedagógico;
- Incentivar a utilização de instrumentos de avaliação diversificados unindo teoria e prática;
- Oferecer cursos de aperfeiçoamento aos docentes e colaboradores através de parcerias pedagógicas ou através de materiais disponibilizados por email e discutidos em reuniões de curso ou em planejamento;
- Acompanhar os resultados das capacitações através do desempenho das classes.

**F. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.**

<b>ATIVIDADES</b>	<b>PERÍODOS</b>
1. Organizar as normas de funcionamento dos ambientes didáticos com os coordenadores de curso e responsáveis pelos laboratórios: capacitar os professores para o uso das tecnologias do conhecimento e diversificação das aulas.	Início do semestre e quando necessário
2. Avaliar a disponibilizar recursos didáticos para o corpo docente.	Quinzenalmente
3. Disponibilizar referenciais teóricos para auxiliar o professor no processo ensino-aprendizagem.	Semanalmente
4. Realizar cursos de capacitação do corpo docente.	Mensalmente
5. Coordenar reuniões com corpo docente e com os coordenadores de Curso, visando melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem.	Mensalmente
6. Observar e analisar o desempenho das classes.	Mensalmente
7. Avaliar com a Direção o desempenho profissional dos professores - AMI.	Semestralmente
8. Divulgar experiências pedagógicas realizadas pelos professores da unidade escolar - Informatec.	Mensalmente
9. Realizar reuniões com alunos representantes de classe para acompanhamento do processo ensino-aprendizagem.	Mensalmente
10. Monitorar desempenho de professores e coordenadores de Curso em conjunto com a Direção.	Mensalmente
11. Analisar indicadores de qualidade, evasão e repetência.	Semanalmente
12. Orientar os docentes no atendimento a alunos com necessidades educativas especiais, temporárias ou permanentes.	Mensalmente
13. Diagnosticar problemas de ensino e aprendizagem e propor soluções.	Mensalmente

**G. RESULTADOS ESPERADOS**

- Planejamento de atividades educacionais;
- Gerenciamento do uso e busca de novos recursos didáticos com a informatização do processo ensino-aprendizagem;
- Promoção de formação contínua do corpo docente, através de atividades de aperfeiçoamento e atualização mensal;
- Reduzir a evasão escolar.

**Metas associadas:**

- > Informatização do processo ensino-aprendizagem em 100%.
- > Proporcionar mensalmente capacitações para os funcionários administrativos e docentes.
- > Aumentar em 50% o uso da Biblioteca.

- > Incentivar em 10% a participação da comunidade escolar em atividades interdisciplinares, eventos como feiras científicas/olimpíadas e visitas técnicas.
- > Reduzir em 5% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

**Projeto:** **PROJETO ORIENTADORA EDUCACIONAL - "ORGANIZAR O TEMPO PARA ADQUIRIR CONHECIMENTOS"**

**Responsável(eis):** Benedita Elaine Belquer Santa Roza

**Data de Início:** 23/01/2014

**Data Final:** 11/12/2014

**Descrição:**

### IDENTIFICAÇÃO

ETEC TENENTE AVIADOR GUSTAVO KLUG

MUNICÍPIO: PIRASSUNUNGA

Professor (a) Responsável: BENEDITA ELAINE BELQUER SANTA ROZA

nº de HAE: 36

Título do Projeto: "Organizar o tempo para adquirir conhecimentos"

### A. META(S) ASSOCIADA(S) AO PPG.

- Otimizar em 100% o intervalo dos Técnicos Integrados ao Médio oferecendo espaços de aprendizagem.

### B. PONTOS FORTES E FRACOS QUE CONSTAM NO PPG:

#### Pontos fortes:

#### - *Capital humano*

Podemos apontar como um ponto forte de nossa UE o capital humano do qual dispomos. Nosso quadro de funcionários é composto por pessoas dispostas, proativas, que buscam aprimoramento constante. A maior parte de nosso quadro docente é formada por profissionais de altíssimo nível, empenhados em oferecer sempre o melhor de si, abertos às mudanças e inovações e conscientes de seus papéis de professores e formadores. Também nosso corpo discente, formado por pessoas de diferentes características, vem somar forças, aos já mencionados participantes, para a construção de uma escola onde a formação é mais importante do que a simples informação. Identificamos em nossos alunos não só pessoas ávidas por um certificado, mas, acima de tudo, dispostas a contribuir para a melhoria de nossa comunidade.

#### - *Coordenação de Curso*

Os Coordenadores de Curso estão realizando excelentes trabalhos na condução de cada curso. Após a implantação do Novo Sistema Acadêmico e a redefinição de tarefas burocráticas, os coordenadores estão mais próximos de professores e alunos, buscando a excelência no processo de aprendizagem. Muitas outras tarefas passaram a ser realizadas com maior eficiência: preenchimento das vagas remanescentes, acompanhamento de projetos, visitas técnicas, simulados, resolução de casos de indisciplina, acompanhamento pedagógico aos alunos com rendimento insatisfatório e atendimentos aos pais.

**- Preservação do Patrimônio**

Ponto forte da nossa unidade é visível o cuidado que professores, alunos e funcionários têm com o patrimônio e com o gasto consciente de material.

Felizmente a nossa escola não sofre com a depredação do prédio e equipamentos, resultado do sentimento de nossos alunos de que a escola é seu segundo lar.

**Pontos fracos:****- Evasão**

Os motivos da evasão já foram diagnosticados, muitos motivos fogem do controle da escola, porém aqueles que podem ser trabalhados pela equipe gestora e corpo docente terão especial atenção com a implantação ações e medidas para baixar o índice em pelo menos 10%, conforme meta estabelecida. Uma decisão já acertada está na troca de cursos, pensando nas necessidades de mão-de-obra da cidade e região.

**B. OBJETIVO(S) DO PROJETO:**

Desenvolver atividades pedagógicas, culturais e esportivas durante o intervalo do almoço para que se possa durante o tempo vago transmitir conhecimento, cultura e entretenimento aos jovens educandos.

**D. JUSTIFICATIVAS DO PROJETO (FUNDAMENTADAS A PARTIR DE INDICADORES ESCOLHIDOS PELO DOCENTE E CITADOS NO PROJETO)**

Com o aumento dos alunos frequentando a escola em período integral, sejam eles alunos do Ensino Técnico Integrado ao Médio ou alunos que fazem Ensino Médio pela manhã e Ensino Técnico à tarde, surge a necessidade de estruturar ambientes durante o intervalo entre os períodos para o desenvolvimento de atividades pedagógicas e culturais, bem com também atividades esportivas.

**E. METODOLOGIA(S)**

- Utilização da biblioteca com acesso à internet;
- Utilização do laboratório 4 de informática com acesso à internet;
- Projeto de monitoria abrangendo a área de exatas;
- Projeto de monitoria abrangendo disciplinas técnicas;
- Oficina de redação;
- Oficina de teatro e dança;
- Atividades esportivas: ping-pong e pebolim.

<b>E. CRONOGRAMA DO PROJETO</b>	
<b>ATIVIDADES</b>	<b>PERÍODOS<sup>2</sup></b>
1. Organização e estruturação das atividades.	01/02/2014 a 14/02/2014
1. Divisão de grupos e treinamento de monitores.	17/02/2014 a 28/02/2014
1. Utilização do laboratório 4 de informática	De segunda a sexta- feira
1. Utilização da biblioteca	De segunda a sexta- feira
1. Projeto de monitoria abrangendo a área de exatas (monitores voluntários)	Todas as terças-feiras
1. Projeto de monitoria abrangendo disciplinas técnicas (monitores voluntários)	Todas as quartas- feiras
1. Oficina de redação	Todas as segundas- feiras
1. Oficina de teatro e dança	Todas as sextas-feiras
1. Atividades esportivas: ping-pong e pebolim	De segunda a sexta- feira

<b>G. RESULTADOS ESPERADOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar em 30% a formação cidadã e mobilização social.</li> <li>- Aumentar em 50% o número de serviços prestados à comunidade.</li> <li>- Melhorar em 50% o aproveitamento escolar dos alunos do Ensino Médio e Técnicos integrados ao médio.</li> <li>- Otimizar em 100% o intervalo dos Técnicos Integrados ao Médio oferecendo espaços de aprendizagem.</li> <li>- Reduzir em 10% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.</li> </ul>

**Metas associadas:**

- > Incentivar em 10% a participação da comunidade escolar em atividades interdisciplinares, eventos como feiras científicas/olimpíadas e visitas técnicas.
- > Melhorar em 30% o desempenho escolar dos alunos do Ensino Médio e Técnicos Integrados ao Médio na avaliação do Saesp, no ENEM e Vestibulares.
- > Otimizar em 100% o intervalo dos Técnicos Integrado ao Médio oferecendo espaços de aprendizagem.
- > Reduzir em 5% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.
- > Realizar, no mínimo, três eventos por semestre que englobe toda a comunidade escolar e externa.

**Projeto:** **PORTAL EDUCACIONAL CLICKIDEIA 2014**

**Responsável(eis):** Ana Paula dos Santos

**Data de Início:** 03/02/2014

**Data Final:** 01/12/2014

**Descrição:****1. Portal Educacional Clickideia 2014**

## 2. Resumo:

O projeto visa apresentar, capacitar e fomentar professores e alunos de Ensino Médio das Etecs para uma utilização adequada do Portal Educacional Clickideia, disponibilizado pelo Centro Paula Souza para 190 unidades. O Portal Educacional permite a apropriação do uso das tecnologias no ambiente escolar, integrando as tecnologias às atividades pedagógicas, permitindo a criação de novos cenários pedagógicos.

## 3. Objetivos:

- Disponibilizar aos professores materiais e recursos didáticos em ambiente virtual, proporcionando aos alunos informações em formato e linguagem familiar às novas gerações.
- Implantar uma nova cultura de trabalho com o uso de tecnologias em sala de aula,
- Promover a aprendizagem ativa e colaborativa com o uso de linguagens digitais.
- Oferecer suporte técnico-pedagógico à comunidade escolar para que tanto os alunos, quanto os professores possam apropriar-se do uso das novas tecnologias.
- Integrar essas tecnologias às atividades pedagógicas da UE através da rede de conteúdos pedagógicos digitais do portal educacional [www.clickideia.com.br](http://www.clickideia.com.br).

## 4. Justificativa:

Estamos inseridos na era digital e tecnológica e a escola já não pode ficar com os antigos métodos de ensino. É indispensável que a escola seja capaz de formar alunos para que estejam preparados para viver na sociedade moderna, dominando plenamente o uso das tecnologias ofertadas. O desenvolvimento das tecnologias tem possibilitado a consolidação de um cenário mundial que se caracteriza por fluxos de informação, em quantidade e velocidade cada vez maiores. Embora ainda seja grande a parcela da população que não tem acesso aos benefícios trazidos pelo avanço das tecnologias, incluindo as da informação e comunicação (TICs), cresce a compreensão de que se trata de um direito, a ser amplamente requerido e apropriado pela sociedade, além de ser uma demanda legal para o EM. As TICs oferecem um grande leque de possibilidades pedagógicas e favorecem modelos alternativos de educação, pois propõem ambientes de ensino-aprendizagem que estimulam a interatividade, o protagonismo e a capacidade de comunicação, colaboração e inovação de pessoas e grupos.

## 5. Metodologia:

Realizar capacitações para professores e alunos do Ensino Médio, bem como propor sugestões de utilização do Portal Educacional Clickideia, direcionados a cada Componente Curricular e de forma interdisciplinar. As atividades de coordenação, suporte e promoção da aprendizagem ativa e colaborativa do Portal serão realizadas pelo (a) responsável pelo projeto na UE – Professor (a) Coordenador (a) através de:

- suporte aos professores e alunos dentro do laboratório onde o Portal irá funcionar;
- esclarecimento de dúvidas, tanto dos professores quanto da comunidade escolar, em relação aos recursos disponíveis no Portal e sobre o projeto;
- coordenação de reuniões e oficinas para trocas de experiências sobre o mesmo;
- organização e gerenciamento do ambiente adequado para o trabalho com o portal;

- registro e relato todas as atividades relativas ao projeto à coordenação geral do projeto, por meio de contatos e relatórios, como o trabalho com o Portal vem sendo desenvolvido.

## 6. Resultado

- Capacitação dos professores do EM para o uso do Portal assim como utilização das ferramentas disponíveis, roteiros de aprendizagem, Blogs, conteúdos e atividades, visando o incentivo ao uso do Portal.
- Participação dos alunos nas atividades propostas no Portal, assim como utilização da ferramenta para pesquisa, reforço e estudos extras.
- Que o Portal tenha uma utilização crescente e contínua ao longo do ano e que a inclusão digital de alunos e professores seja efetiva e crie autonomia no uso da tecnologia.
- Que seja uma ferramenta auxiliar nos processos de recuperação paralela e/ou apoio escolar.
- Que seja uma fonte de pesquisa e ferramenta colaborativa para professores e alunos.

## 7. Metas da unidade

Informatização do processo ensino-aprendizagem em 100%.

Otimizar em 100% o intervalo dos Técnicos Integrado ao Médio oferecendo espaços de aprendizagem.

Proporcionar mensalmente capacitações para os funcionários administrativos e docentes.

## 8. Metas do Centro Paula Souza

Gerenciamento de Portais Educacionais para apoio ao EM e ET.

## 9. Atividades

Encaminhamento de listas de alunos e professores: 03/02/2014 a 06/02/2014.

Apresentação do Portal para comunidade escolar: 06/02/2014 a 10/02/2014.

Entrega de login e senha aos professores e alunos do Ensino Médio: 15/02/2014 a 20/02/2014.

Familiarização com o portal e possibilidades de uso: 21/02/2014 a 28/02/2014.

Organização e inscrições para capacitação de professores: 01/03/2014 a 05/03/2014.

Organizar e acompanhar a visita de apoio e suporte pedagógica do Portal: 10/03/2014 a 14/03/2014.

Participação e orientação para os encontros de capacitação: 10/03/2014 a 20/03/2014.

Informações sobre Capacitação Continuada (Cursos AVA) e controle de participação: 17/03/2014 a 21/03/2014.

Reunião com professores: Orientação quanto ao uso do portal: 10/03/2014 21/03/2014.

Organização de horários e cronograma de utilização dos laboratórios de informática: 21/03/2014 25/03/2014.

Orientação aos alunos quanto ao uso do portal: 20/03/2014 a 30/03/2014.

Sugestão de atividades para otimização do uso do Portal: 01/04/2014 a 05/04/2014.

Elaboração de planilha para controle de dados estatísticos sobre a utilização do portal: 06/04/2014, 10/04/2014 a 03/02/14.

Elaboração de ações para motivação ao uso do Portal: 10/04/2014 a 16/04/2014.

Acompanhamento de atividades desenvolvidas por professores e alunos no Portal: 25/04/2014 a 10/05/2014.

Reuniões para troca de experiências entre professores sobre o uso do portal: 02/05/2014 a 10/05/2014.

Verificação do funcionamento, senhas, login e laboratórios: 05/05/2014 a 20/05/2014.

Plantão de dúvidas e sugestões de atividades para professores e alunos: 21/05/2014 a 30/05/2014.

Acompanhamento de atividades desenvolvidas por professores e alunos: 26/05/2014 a 31/05/2014.

Acompanhamento dos monitoramentos: 01/06/2014 a 12/06/2014.

Elaboração e envio do 1º relatório semestral: 09/06/2014 a 14/06/2014.

Acompanhamento de atividades desenvolvidas por professores e alunos: 14/07/2014 a 19/07/2014.

Encaminhamento de listas dos novos alunos e professores / Entrega de logins e senhas para os mesmos: 28/07/2014 a 02/08/2014.

Organizar e acompanhar visitas de apoio e suporte da equipe pedagógica do portal: 04/08/2014 a 09/08/2014.

Reunião com professores: orientação quanto ao uso e possibilidades do Portal para o II Semestre: 11/08/2014 a 16/08/2014.

Sugestão de atividades inter e multidisciplinares para otimização do uso do Portal: 18/08/2014 a 25/08/2014.

Organização de inscrições para capacitação de professores: 08/09/2014 a 13/09/2014.

Participação e Orientação para encontros de capacitação: 15/09/2014 a 20/09/2014.

Plantão de dúvidas e sugestões de atividades para professores/alunos: 22/09/2014 a 05/10/2014.

Plantão de dúvidas para alunos/vestibulandos e sugestão de atividades 06/10/2014 a 20/10/2014.

Acompanhamento de atividades desenvolvidas por professores e alunos 13/10/2014 a 25/10/2014.

Retomar as informações sobre o Projeto Institucional: [www.cpscetec.com.br/portais](http://www.cpscetec.com.br/portais): **20/10/2014** a 25/10/2014.

Reuniões para troca de experiências entre professores, avaliação e propostas para continuidade: 27/10/2014 a 01/11/2014.

Acompanhamento de atividades desenvolvidas por professores e alunos: 03/11/2014 a 17/11/2014.

Acompanhamento dos monitoramentos: 20/11/2014 a 25/11/2014.

Elaboração e envio do 2º Relatório Semestral: 17/11/2014 a 25/11/2014.

Encerramento do Projeto no Sistema: 24/11/2014 a 02/12/2014.

**Metas associadas:**

- > Incentivar em 10% a participação da comunidade escolar em atividades interdisciplinares, eventos como feiras científicas/olimpíadas e visitas técnicas.
- > Informatização do processo ensino-aprendizagem em 100%.
- > Melhorar em 30% o desempenho escolar dos alunos do Ensino Médio e Técnicos Integrados ao Médio na avaliação do Saesp, no ENEM e Vestibulares.
- > Otimizar em 100% o intervalo dos Técnicos Integrado ao Médio oferecendo espaços de aprendizagem.

**Projeto:** **PROJETO COORD. INFORMÁTICA - CAPACITAÇÃO EXTRACURRICULAR – PREPARANDO O ALUNO PARA O MERCADO DE TRABALHO**

**Responsável(eis):** Joseli Marise Benine

**Data de Início:** 23/01/2014

**Data Final:** 11/12/2014

**Descrição:**

## **1. Capacitação Extracurricular – Preparando o Aluno Para o Mercado De Trabalho**

### **2. Apresentação do Projeto**

Através de cursos extracurriculares visa-se aumentar o conhecimento entre as muitas vertentes do mundo da informática, buscando preparar melhor os alunos do curso técnico em informática para o mercado de trabalho.

### **3. Justificativa**

O mundo da informática abrange várias áreas e possui ramificações que não são estudadas durante o curso técnico em informática. Através de cursos extracurriculares, busca-se aprimorar o conhecimento dos discentes propiciando aos mesmos oportunidade de conhecerem uma extensa gama de programas como o Photoshop, Indesigner, Rhinocerus, HTML 5, etc.

### **4. Objetivos**

Com o desenvolvimento desse projeto os alunos do 2º e 3º módulos do curso técnico em informática poderão conhecer novas ferramentas, novos softwares e aumentar assim suas chances no mercado de trabalho, abrangendo outras áreas extra grade curricular.

As principais competências que serão desenvolvidas com o projeto são:

- executar análise e codificar programas de aplicação a partir da avaliação das necessidades do usuário, propondo soluções;
- verificar o funcionamento dos equipamentos, softwares e sistemas operacionais, estabelecendo padrões de comunicação;

### **5. Procedimentos Metodológicos**

Com a ajuda de parceiros será oferecido aos alunos mini-cursos. As aulas serão demonstrativas e práticas, executadas em ambiente de laboratório.

### **6. Cronograma**

Será levantado junto aos alunos o melhor período para os minicursos. Sendo que deverão ocorrer bimestralmente, atendendo todos os alunos do curso técnico em informática (vespertino).

## 7. Apresentação do Produto Final

Cursos extracurriculares ministrados aos alunos.

## 8. Avaliação dos Resultados

Será elaborado um formulário com o parecer dos alunos sobre o que foi ministrado, visando avaliar a satisfação do discente.

## 9. Referências Bibliográficas

- Livros e apostilas diversas de Informática.

### Metas associadas:

- > Informatização do processo ensino-aprendizagem em 100%.
- > Reduzir em 5% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.
- > Incentivar em 10% a participação da comunidade escolar em atividades interdisciplinares, eventos como feiras científicas/olimpíadas e visitas técnicas.
- > Aumentar em 50% o uso da Biblioteca.
- > Realizar, no mínimo, três eventos por semestre que englobe toda a comunidade escolar e externa.

**Projeto:** **HISTÓRIA, MEMÓRIA E CIDADANIA**

**Responsável(eis):** Ana Paula dos Santos e Edson Godoy

**Data de Início:** 01/04/2014

**Data Final:** 11/12/2014

### Descrição:

#### 1. História, Memória e Cidadania

#### 2. Resumo

O projeto visa valorizar a importância da micro história numa escala de observação reduzida. A análise desenvolve-se a partir de uma exploração das fontes, envolvendo a descrição etnográfica e tendo preocupação com uma narrativa histórica que se diferencia da narrativa literária porque se relaciona com as fontes. Contempla temáticas ligadas ao cotidiano de comunidades específicas — geográfica ou sociologicamente —, às situações-limite e às biografias ligadas à reconstituição de micro contextos ou dedicadas a, geralmente, figuras anônimas que, passariam despercebidas na multidão. Para tanto, o educando é estimulado a conhecer e utilizar a história oral como um procedimento premeditado de produção de conhecimento histórico. Envolvendo o entrevistador, o entrevistado e a aparelhagem da gravação que, busca pela construção de fontes e documentos, registrar, através de narrativas induzidas e estimuladas, testemunhos, versões e interpretações sobre a História.

#### 3. Justificativa

O projeto atrela-se às riquezas que estão próximas às pessoas, carregadas da aparente trivialidade do

cotidiano. Buscando na história das pequenas coisas que são muito constantemente julgadas insignificantes de conhecê-las e que, encontramos nesta fonte uma gama enorme de curiosidade. Assim, o seu objetivo é analisar as “pequenas coisas” que são as coisas do cotidiano e, é por elas que a história é construída não somente por grandes fatos e nomes, mas principalmente, por pessoas comuns e por seus hábitos e rituais diários.

Vislumbrar a realidade sob a óptica de pessoas ditas “comuns” e suas práticas, hábitos e ritos que são elaborados no coloquial, retirando de cena os grandes nomes e acontecimentos políticos, não os exaurindo de sua importância histórica, mas vendo a história feita de baixo, voltando para a história que está próxima de todos que oferta inúmeras riquezas. Seria então investigar o comportamento por trás da fachada da casa, como eles viviam, casavam, namoravam eram educados, o que ocorria por trás dos panos.

Assim seria uma maneira de mostrar que a história pode e também é feita por todas as pessoas e em todos os momentos da vida.

#### **4. Objetivos**

- a) Através de conteúdos de Sociologia e História criar no educando uma visão crítica da comunidade que está inserido, tornando-o assim protagonista da sua própria história;
- b) Fomentar a reflexão e o debate sobre a importância da ação política e cidadã;
- c) Produção de textos e projetos que tem como objetivo a valorização da vida;
- d) Por meio do estudo da micro história, possibilitar ao educando conhecer melhor o passado para que possa entender de forma mais completa o mundo em que está inserindo.

#### **5. Metodologia**

01. Parte das atividades serão realizadas na Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) “Casa de São Vicente de Paula”, coletando depoimentos e socializando memórias dos idosos, com prévia autorização, que posteriormente serão trabalhadas, destacando a importância da “memória de cada um”, considerando todos como sujeitos da História.

02. Reuniões quinzenais, para orientação e socialização de experiências e informações, associadas diretamente a formação para o trabalho com História Oral.

03. Visitas quinzenais serão realizadas nos finais de semana para coleta de informação dos moradores através de entrevistas que, têm como principal objetivo a história oral que é um procedimento premeditado de produção de conhecimento histórico.

04. Palestras e produções de trabalhos.

#### **6. Público alvo**

- Alunos do Ensino Médio, ETIM e ADM

## 7. Recursos necessários

Gravador, filmadora, bloco de anotação, roteiro de questões básicas e data show.

## 8. Cronograma de atividades

A partir de abril, os temas serão inseridos durante as aulas de acordo com o conteúdo.

De março a novembro ocorrerão as aulas extraclasse e as visitas à Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) "Casa de São Vicente" (duas vezes por mês).

Possíveis palestras e debates serão organizados, conforme desenvolvimento do projeto.

## 9. Referência Bibliográfica

ALBERTI, Verena. **Manual de história oral**. Rio de Janeiro: FGV, 2005

DELGADO, Lucilia de Almeida Neves. **História Oral: memória, tempo, identidades**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

FREITAS, Sônia Maria de. **História Oral: possibilidades e procedimentos**. São Paulo: Humanitas, 2002.

MEIHY, José Carlos Sebe Bom. **Manual de História Oral**. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

PEREIRA, Jesus Vasquez (coord.). **História falada: memória, rede e mudança social**. São Paulo: SESC-SP: Museu da Pessoa: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006.

AZEVEDO, Fernando de. **Sociologia Educacional**. Introdução ao Estudos dos Fenômenos Educacionais e de suas relações com outros Fenômenos Sociais. São Paulo, Nacional, 1940.

DURKHEIM, Emile. **Educação e Sociologia**. 10ª ed. São Paulo, Melhoramentos, 1975.

FERNANDES, Florestan. **Ensaio de Sociologia Geral e Aplicada**. São Paulo, Pioneira, 1960.

### Metas associadas:

- > Incentivar em 10% a participação da comunidade escolar em atividades interdisciplinares, eventos como feiras científicas/olimpíadas e visitas técnicas.
- > Aumentar em 10% o número de serviços prestados à comunidade.

**Projeto:** PROJETO COORD. INFORMÁTICA PII - SEGURANÇA DIGITAL

**Responsável(eis):** Renilson Hélcio Bergue

**Data de Início:** 23/01/2014

**Data Final:** 11/12/2014

**Descrição:**

### 1. Segurança Digital

## **2. Apresentação do Projeto**

O projeto trabalha o tema segurança digital, tanto em relação à exposição pessoal, quanto à segurança da informação e o cyberbullying.

## **3. Justificativa**

O uso correto das informações, bem como a segurança dos dados, tanto pessoal quanto empresarial, é um assunto de suma importância, pois a cada dia aumentam-se os casos de roubos de informação, invasões em sistemas, fraudes digitais, sequestros de informações, etc. Além do crescimento do cyberbullying. Através desse projeto pretende-se desenvolver nos alunos do curso técnico em informática uma maior preocupação com o tema. E através desses, disseminar a ideia de dados protegidos e acesso a rede mundial de computadores de forma segura à toda a comunidade escolar.

## **4. Objetivos**

Desenvolver nos alunos uma maior conscientização e criticidade em relação à segurança de dados e informações.

As principais competências que serão desenvolvidas com o projeto são:

- agir de forma a minimizar os riscos inerentes à segurança de informações, relacionando e aplicando soluções adequadas;
- identificar oportunidades e tendências no mundo digital, desenvolvendo modelos para novos negócios de forma empreendedora

## **5. Procedimentos Metodológicos**

Através de palestra e de discussão do tema com os alunos do curso técnico em informática conscientizá-los sobre a exposição de dados na internet e os riscos com a segurança de dados e informação. Sequencialmente os alunos serão instruídos a desenvolverem vídeos e tutoriais sobre o tema para a comunidade estudantil.

## **6. Cronograma**

No primeiro trimestre será abordado o tema em diversas formas diferentes. No segundo trimestre serão desenvolvidos vídeos e tutoriais sobre o tema. No segundo semestre inicia-se a divulgação e conscientização da comunidade estudantil da importância da segurança digital.

## **7. Apresentação do Produto Final**

Vídeos e tutoriais sobre o tema segurança digitais.

## **8. Avaliação dos Resultados**

Será elaborado um formulário com o parecer dos alunos sobre o que foi ministrado, visando avaliar a satisfação do discente.

## **9. Referências Bibliográficas**

- Livros e apostilas diversas de Informática.

**Metas associadas:**

- > Reduzir em 5% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.
- > Aumentar em 10% o número de serviços prestados à comunidade.
- > Incentivar em 10% a participação da comunidade escolar em atividades interdisciplinares, eventos como feiras científicas/olimpíadas e visitas técnicas.
- > Realizar, no mínimo, três eventos por semestre que englobe toda a comunidade escolar e externa.

**Projeto:** PROJETO COORD. ADMINISTRAÇÃO - CA3 (CENTRO DE ACOMPANHAMENTO DO ALUNO DE ADMINISTRAÇÃO)

**Responsável(eis):** Carlos Eduardo Spadin

**Data de Início:** 23/01/2014

**Data Final:** 11/12/2014

**Descrição:****1. CA3 (CENTRO DE ACOMPANHAMENTO DO ALUNO DE ADMINISTRAÇÃO)****2. Apresentação do Projeto:**

Trata-se de um grupo de estudos, apoio, acompanhamento e auxílio permanente, organizado pela coordenação do curso técnico de administração, com participação dos alunos do curso técnico de administração, dos professores do curso técnico em administração, do ensino médio, dos demais cursos técnicos e professores convidados de outras instituições.

**3. Equipe de Trabalho:**

Todos os professores do curso técnico em administração.

**4. Justificativa:**

Constata-se, mediante conversas informais com alunos e professores, que uma das grandes dificuldades dos alunos ingressantes no curso técnico em administração é a ausência de pré-requisitos básicos, notadamente habilidades matemáticas (raciocínio lógico-matemático) e leitura e interpretação de texto (língua portuguesa). Tal ausência de pré-requisitos constituem obstáculos ao aprendizado, bem como exercem forte papel na desmotivação e conseqüente abandono do curso técnico.

Por outro lado, os alunos ingressantes por vaga remanescente, além de apresentarem as mesmas ausências, costumam apresentar também dificuldades no acompanhamento do segundo módulo, sobretudo em função à dinâmica de um curso técnico, que, por primar pela excelência na qualidade, torna o aprendizado mais árduo.

Quanto aos alunos do terceiro módulo, o que mais se verifica é uma desmotivação e apatia decorrentes da carga de exigências própria do último módulo do curso técnico, que exige um enfoque profissional nas diversas ações práticas e teóricas das disciplinas, com acréscimo de exigência no que concerne ao TCC (Trabalho de Conclusão de Curso).

Nesse sentido, a criação e manutenção de um mecanismo capaz de oferecer apoio e subsídios para obtenção de pré-requisitos, adaptação ao curso e auxílio na gestão das diversas exigências e demandas das disciplinas, funcionará como instrumento de motivação, qualificação e ajustamento dos alunos em relação à proposta básica do curso, traduzida na sua missão, qual seja, *Desenvolver pessoas para que sejam bem-sucedidas e façam a diferença no mundo organizacional*

**5. Objetivos:**

Os objetivos que este projeto pretende alcançar são os seguintes:

- Redução nas taxas de evasão do curso técnico em administração (1º e 2º módulos) na ordem de 30%;
- Aumento do rendimento nas disciplinas do curso na ordem de 20%.

## 6. Procedimentos Metodológicos:

O CA3 funcionará do seguinte modo:

Com relação à ausência de pré-requisitos:

1. Os professores do 1º módulo fazem uma constatação diagnóstica de possíveis ausências de pré-requisitos;
2. A coordenação do curso, ao executar o processo de ingresso por vagas remanescentes, verifica ausências de pré-requisitos.
3. Com base no diagnóstico, organiza-se uma sequência de encontros para formação básica, com apoio dos docentes da escola, do curso de administração ou outros (ensino médio, informática, etc), com cronograma estabelecido para suprir a ausência.

Com relação à adaptação:

1. A coordenação estabelece um roteiro de adaptação ao curso técnico de administração, tendo em vista que o ingresso às vagas remanescentes pressupõe a formação básica de Auxiliar Administrativo, correspondente ao 1º módulo. Esse roteiro será norteado por apostilamento via curso livre de Assistente Administrativo;
2. Os professores do 2º módulo realizam diagnóstico geral da sala para identificar os alunos que apresentam dificuldade de acompanhamento do módulo, independente de acesso (via sequência modular ou vaga remanescente);
3. Juntamente com a coordenação, os alunos com dificuldade de acompanhamento são inseridos no programa de adaptação.

Com relação à gestão de demandas:

1. Os professores do 3º módulo identificam alunos com dificuldades de gestão das disciplinas (atraso na entrega de trabalhos, apatia, excesso de faltas, etc);
2. Os professores encaminham as constatações à coordenação que, por sua vez, organizará encontros em estilo workshop, oficinas, etc, com o objetivo de auxiliar os alunos na organização do próprio tempo.

Cumprir observar que as divisões por módulos não é rígida, podendo haver situações em que alunos do 3º módulo devam ser encaminhados para processo de adaptação.

## 7. Cronograma:

As fases de realização do projeto são as seguintes:

- Aquisição do curso livre de Assistente Administrativo (Instituto Universal Brasileiro), composto por vinte apostilas, no valor de R\$ 216,00;
- Apresentação do projeto aos professores e estabelecimento dos processos de diagnóstico;
- Organização dos roteiros de estudo, com propostas de data e contato com professores colaboradores;
- Apresentação da proposta aos alunos, com ênfase na importância da participação;
- Contato com os alunos indicados para suprimento, adaptação ou auxílio, convidando-os a participar do processo, podendo, ser usado os resultados da Deliberação 11 como instrumento de persuasão, sem no entanto, configurar imposição ou intimidação.

## 8. Apresentação do Produto Final:

Os resultados serão apresentados em reunião de coordenação e direção, bem como servirá de conteúdo para as reuniões com representantes, divulgação à imprensa e aula inaugural/final de módulos.

## 9. Avaliação dos Resultados:

A mensuração dos resultados se dará pela comparação dos índices individuais dos alunos (frequência, quantidade de PPs, menções, etc), bem como comparação estatística de desempenho por módulos (taxas de evasão, reprovação, AMI, etc).

## 10. Referências Bibliográficas:

Teoria Geral da Administração – Idalberto Chiavenato

Gestão de Pessoas – Idalberto Chiavenato

Faça o que tem de ser feito e não apenas o que lhe pedem – Bob Nelson

Curso apostilado de Assistente Administrativo – Instituto Universal Brasileiro (vinte apostilas)

### Metas associadas:

- > Aumentar em 50% o uso da Biblioteca.
- > Reduzir em 5% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.
- > Incentivar em 10% a participação da comunidade escolar em atividades interdisciplinares, eventos como feiras científicas/olimpíadas e visitas técnicas.
- > Realizar, no mínimo, três eventos por semestre que englobe toda a comunidade escolar e externa.

**Projeto:** PROJETO COORD. SECRETARIADO - ACESSORAMENTO E CERIMONIAL DE EVENTOS

**Responsável(eis):** Mirian Lopes Siqueira

**Data de Início:** 23/01/2014

**Data Final:** 11/06/2014

### Descrição:

#### 1. Assessoramento e Cerimonial de Eventos - Atividades referentes a datas comemorativas

#### 2. Apresentação do Projeto

Durante a execução das diversas atividades propostas no decorrer do 1º. Semestre letivo, onde são realizados diversos eventos, tais como ETEC CULTURAL, APRESENTAÇÃO DE TCC's, dentre outros, tal evento teria o assessoramento do cerimonial, bem como todo o planejamento do lay-out e realização do evento, com um estudo planejado de sua execução, sendo assim, desenvolvido em conjunto com a comunidade acadêmica do curso de secretariado, aproveitando assim todo o Know-Haw adquirido no decorrer dos três módulos de estudos.

#### 3. Equipe de Trabalho

Professores e alunos do curso de secretariado, coordenados pela professora Miriam Lopes Siqueira.

#### 4. Justificativa

Com o passar dos eventos da ETEC TEN AVIADOR GUSTAVO KLUG, notou-se a dificuldade às vésperas da realização dos eventos, uma sobrecarga de atividades concentrada na ATA – Assistente Técnico Administrativo e do Coordenador Pedagógico, ocasionando assim um estresse que poderia ser mais bem

equalizado, com a implantação do referido projeto, uma vez que com um planejamento prévio, o público acadêmico aliado aos docentes da área de secretariado, colocariam em prática os conhecimentos adquiridos pelo curso, e assim, representaria uma espécie de "estágio" aliando teoria à prática.

## 5. Objetivos

Com a implementação deste projeto, espera-se melhor distribuir as atividades que antecedem à realização dos eventos na ETEC TEN AVIADOR GUSTAVO KLUG, eliminando assim a sobrecarga de tarefas e melhor delegação das tarefas além de desenvolver competências técnicas no corpo discente do curso de secretariado, uma vez que seriam propostos desafios pertinentes à sua área de atuação profissional, instrumentalizando os discentes de modo que desempenhem melhor a sua função e se tornem mais habilidosos nos relacionamentos interpessoais e no manejo de algum instrumento estratégico de elaboração de eventos.

## 6. Procedimentos Metodológicos

Uma vez em contato com a Direção, Coordenação Pedagógica e ATA, e de posse do calendário escolar e de eventos previstos para primeiro semestre letivo, o grupo formado pelos discentes se reunirá e colocará em prática o PLANEJAMENTO DOS EVENTOS. A partir daí, a coordenação de curso, delegará com os docentes da área de secretariado a responsabilidade e participação de cada docente em sua respectiva área de atuação e especialização. Os alunos se organizarão em grupos com diferentes atribuições, monitorados pela coordenação de área, bem como orientados pelos professores previamente direcionados para as funções específicas e de assessoramento, todos com o objetivo comum da realização do referido evento. As equipes serão permanentes, por se tratar de um período aproximado de 5 meses. As relações interpessoais estabelecidas durante o convívio com o grupo na realização de cada atividade serão subordinadas a cada líder de etapas e na condução geral da coordenação do curso de secretariado. Os recursos materiais serão disponibilizados pela direção da ETEC TEN AVIADOR GUSTAVO KLUG, uma vez que serão eventos oficiais da própria unidade escolar, sendo que dentro dos horários de aula (alunos/professores) e horários extraordinários, quando próximo à realização do evento.

## 7. Cronograma

Período: de 23/01/2014 a 11/06/2014:

	2014	2014	2014	2014	2014
ATIVIDADES	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Semana SIPAE		6 a 8			
Projeto Eletrônica/Eletrotécnica		17 a 19			
Semana Saúde			7 a 12		
Etec Cultural			24		
Semana Paulo Freire				5 a 10	
Semana de Trabalho de Conclusão de Curso				29	2 a 4

Festa Junina					6 a 7
--------------	--	--	--	--	-------

## 8. Apresentação do Produto Final

Através de registro dos trabalhos propostos, divulgação de fotos no site da ETEC e posterior apresentação em portfólio próprio.

## 9. Avaliação dos Resultados

Através do acompanhamento do cronograma de atividades e relatórios de observação que registrarão o passo-a-passo das etapas concluídas, onde serão analisados tais relatos de experiências, anotações em relatórios, redações e pesquisas realizadas.

## 10. Referências Bibliográficas

. Calendário escolar

. <http://www.cerimonialdecoreventos.com.br/quem-somos/elaboracao-de-projetos>

### Metas associadas:

- > Aumentar em 50% o uso da Biblioteca.
- > Incentivar em 10% a participação da comunidade escolar em atividades interdisciplinares, eventos como feiras científicas/olimpíadas e visitas técnicas.
- > Realizar, no mínimo, três eventos por semestre que englobe toda a comunidade escolar e externa.
- > Reduzir em 5% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

**Projeto:** PROJETO COORD. EM/ETIM - "VIVÊNCIAS"

**Responsável(eis):** Edmary Cristina de Godoy Caetano

**Data de Início:** 23/01/2014

**Data Final:** 11/12/2014

### Descrição:

#### 1. "Vivências"

#### 2. Apresentação do Projeto

O projeto será desenvolvido através de visitas técnicas, oficinas, workshops e palestras.

#### 3. Equipe de Trabalho

O Projeto terá a coordenação da professora Edmary C. de Godoy Caetano e apoio dos docentes.

#### 4. Justificativa

A proposta deste projeto surge a partir da necessidade de vivenciar a rotina do profissional de marketing em empresas, e possibilitar o contato com profissionais da área. Após aplicado uma avaliação diagnóstica ao módulo III, detectou-se a necessidade de aulas práticas e de situações de uso real do conteúdo estudado em sala de aula. Assim, justifica-se este projeto pelo fato de proporcionar maior vivência da rotina da área de gestão e de suprir a problemática apontada como uma das fragilidades do curso, assim, visando também satisfazer nossos alunos, evitando, conseqüentemente, a evasão.

## 5. Objetivos

Promover viagens técnicas a empresas e a feiras relacionadas a área de gestão e marketing; estabelecer contatos com representantes dos departamentos de marketing de empresas de nosso município e de nossa região para estabelecer trocas de experiências, realizar workshops e palestras com profissionais da área de marketing, bem como a área de gestão como um todo. Desta forma, objetiva-se aprimorar e agregar não só conteúdo, mas valores, experiências e vivências que possibilitem aos nossos discentes uma maior aprendizagem.

## 6. Procedimentos Metodológicos

Esta ação será desenvolvida durante o ano letivo de 2014, sendo a professora coordenadora do curso a responsável pelos agendamentos em feiras, contatos com os profissionais e planejamento e execução de eventos como a Semana de Marketing, viagens técnicas, palestras e workshops. Os alunos terão papel primordial neste projeto pois serão sempre consultados sobre as reais demandas e das vivências que sentem maior necessidade. Será necessário estabelecer parceria com a prefeitura municipal para o transporte, a promoção de recursos através de apoio de patrocinadores e em alguns casos, a contribuição do próprio aluno para custear transporte e ou alimentação.

## 7. Cronograma

Fevereiro- Planejamento e contatos para primeiro semestre.

Dia 22/2/13- Feira do Empreendedor – Sebrae (Expo Barra Norte).

Março- Visita Técnica- Supermercado COVABRA (atividade de língua inglesa).

Visita Técnica- Fábrica da Coca- cola (Ribeirão Preto).

Abril/Maio- Planejamento da Semana de Marketing e contatos com palestrantes e profissionais da área; reserva de espaço (Centro de Convenções), captação de verba (patrocínio).

Junho- Recesso escolar.

Julho- Planejamento de visitas e agendamento em feiras e exposições pertinentes ao curso de Marketing.

Agosto - Workshop relacionado a Vitrinismo.

Atividade prática em Centro Comercial (Shopping Dom Pedro) - Análise de PDV.

Setembro a Dezembro- As atividades serão planejadas e agendadas conforme agenda de eventos do segundo semestre esteja disponível.

## 8. Apresentação do Produto Final

O resultado será apresentado através de um portfólio das atividades, com registro fotográfico e feedback dos alunos na Fanpage Etec Marketing, sendo uma forma de compartilhar com a comunidade escolar e uma forma de promoção do curso para a comunidade externa.

## 9. Avaliação dos Resultados

Para avaliação será utilizado um questionário de satisfação para que nosso público alvo, ou seja nossos alunos expressem suas impressões sobre os eventos e atividades promovidas sempre ao final de cada semestre. Será realizado um registro documental para portfólio. Pretende-se a criação de um diário de bordo *on line* em que os alunos contarão suas impressões de cada atividade (Fanpage).

### Metas associadas:

-> Incentivar em 10% a participação da comunidade escolar em atividades interdisciplinares, eventos como feiras científicas/olimpíadas e visitas técnicas.

-> Realizar, no mínimo, três eventos por semestre que englobe toda a comunidade escolar e externa.

-> Reduzir em 5% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

-> Aumentar em 50% o uso da Biblioteca.

**Projeto:** PROJETO COORD. EM/ETIM - MONITORIA: APRENDENDO COM O ENSINAR

**Responsável(eis):** Carlos Adalberto Felício

**Data de Início:** 23/01/2014

**Data Final:** 11/12/2014

**Descrição:**

## 1. Monitoria: Aprendendo com o Ensinar

## 2. Resumo

Hoje os alunos do Ensino Médio chegam com diferentes perspectivas e níveis de aprendizagens. Certo que a educação é sinônima de uma escola aberta, gostosa, participativa, onde todos possam ter a consciência e a humildade de aprenderem juntos, alunos, professores, escola, família e sociedade. A utilização de aulas complementares na forma de monitoria visa inserir os alunos num contexto que ele sinta e faça parte de sua aprendizagem, tornando esta realmente significativa.

## 3. Justificativa

Embora os alunos na nossa realidade escolar dominem com facilidade as diferentes tecnologias, muitos vivem isolados em sala e no seu cotidiano. A monitoria visa aproximar os alunos, aprender e saber conviver com as diferenças, gerenciar conflitos e melhorar as relações humanas. Essas atitudes refletem como o grupo é importante na construção do conhecimento. Como as salas são heterogêneas e numerosas, o monitor auxilia o trabalho do professor na construção do conhecimento, numa linguagem simples e comum entre os alunos.

## 4. Objetivos

- Suprir a falta de pré-requisitos;
- Sanar as defasagens de aprendizagens;
- Diminuir as retenções e as Progressões Parciais;
- Promover um melhor relacionamento entre os alunos, o saber ouvir e respeitar opiniões dos outros, interagir como diferente e aprender a compartilhar;
- Desenvolver o interesse pelo seu próprio processo de aprendizagem e do colega, aumentando sua autoestima e valorizando-o como sujeito protagonista de sua história e do seu grupo.

## 5. Metodologia

- Atividades diagnósticas para selecionar, Monitores com habilidades e competências de liderar, saber ouvir e orientar, ou seja, gerenciar juntos aos pares uma aprendizagem compartilhada;
- Os professores farão atividades diagnósticas, para que junto com os monitores definam caminhos a serem seguidos;
- Os alunos dos 1º EM e 1º ETIM têm como monitores, os alunos dos 2º e 3º anos; os alunos dos 2º EM e 2º ETIM serão monitorados pelos alunos dos 3º anos EM e estes fazem grupos de estudo dentro de sua própria série (também que dentro das séries criem grupos de estudos previamente organizados);
- Reuniões mensais com os monitores, enfatizando o valor deles no grupo, com estudos de textos e artigos que mostrem o valor de cada um como cidadão;

· Aulas expositivas e dialogadas para explanação dos conteúdos e atividades socializadas com a intervenção de todos os componentes, principalmente do monitor, sendo acompanhado do professor no seu papel reflexivo.

## 6. Cronograma De Atividades

- Avaliação diagnóstica (início do ano letivo);
- Seleção de monitores – convite e avaliação sobre suas habilidades;
- Cronograma semanal de atividades para todas as disciplinas recorrentes e solicitadas.
- As atividades começarão após o planejamento escolar e sua finalização será ao término do ano letivo.

## 7. Recursos Necessários

- Sala de aulas com agendamento antecipado;
- Material de apoio (giz, pincéis, Xerox, mídias diversa) com agendamento antecipado.

## 8. Responsável

Professor Carlos Adalberto Felício

### Metas associadas:

- > Aumentar em 50% o uso da Biblioteca.
- > Incentivar em 10% a participação da comunidade escolar em atividades interdisciplinares, eventos como feiras científicas/olimpíadas e visitas técnicas.
- > Melhorar em 30% o desempenho escolar dos alunos do Ensino Médio e Técnicos Integrados ao Médio na avaliação do Saesp, no ENEM e Vestibulares.
- > Otimizar em 100% o intervalo dos Técnicos Integrado ao Médio oferecendo espaços de aprendizagem.
- > Reduzir em 5% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

**Projeto:** PROJETO COORD. AGENTE COMUNITÁRIO - MOTIVAÇÃO

**Responsável(eis):** Fernanda Menegatti

**Data de Início:** 23/01/2014

**Data Final:** 11/12/2014

### Descrição:

**1. Motivação dos alunos do curso técnico de agente comunitário de saúde enfatizando a importância das suas ações criando o elo entre a sociedade e os serviços de saúde**

### 2. Apresentação Do Projeto

O projeto estará desenvolvendo o trabalho em equipe por meio de estudos e pesquisas com os alunos do curso técnico de agente comunitário de saúde, tendo como foco principal a motivação sobre a importância de continuarem no curso, buscando o fortalecimento de suas atribuições para criar o elo entre a sociedade e os serviços de saúde. Dessa forma vamos desenvolver a motivação pessoal e a interação dos alunos

demonstrando a importância do curso.

### 3. Justificativa

O Agente comunitário de saúde é o mediador criando um elo entre a sociedade e os serviços de saúde, com base nas necessidades e experiência vivenciada como enfermeira de uma unidade básica de saúde, temos como prioridade melhorar esse elo.

Acreditamos que o agente comunitário de saúde ocupa um espaço de extrema importância na estratégia de saúde de família, com base nas atribuições estaremos desenvolvendo plano de ações voltadas para comunicação.

Justificamos a necessidade de motivar através da educação, principalmente os alunos do primeiro módulo, iniciando com uma nivelção de aprendizado e mostrar as muitas falhas existente nos serviços públicos de saúde por falta de motivação dos profissionais, eles estão trabalhando pela necessidade financeira e não mais por prazer e satisfação profissional.

### 4. Objetivos

- *Motivar os alunos através da educação permanente.*
- *Melhorar o atendimento a população por meio da boa comunicação.*
- *Criar e fortalecer o elo dos agentes comunitários entre a sociedade e os serviços de saúde.*

### 5. Metodologia

Estaremos desenvolvendo o projeto apoiado na motivação em sala de aula, todos os professores de forma didática e dinâmica conseguirão entusiasmar os alunos seja com aulas expositivas, laboratórios, grupos de estudo e/ou atividades extramuros.

A equipe será mudada conforme necessidade de interação e conforme andamento do semestre, baseada na ideia de que os alunos também buscarão novas formas de motivar as aulas e não só o professor.

Estabeleceremos atividades com os alunos através de pesquisa nas unidades básicas com relatos dos agentes que já trabalham em alguma comunidade, com temas polêmicos sobre religião, culturas, dentre outros.

O professor e ou aluno poderá utilizar recursos matérias desde que seja solicitada a coordenação do curso anteriormente.

### 6. Recursos Necessários

Para a realização deste projeto faz-se necessário uso da máquina fotográfica, materiais, recursos audiovisual entre outros;

### 7. Cronograma De Execução

Atividades Desenvolvidas
Realizado atividades pesquisas, trabalhos. (fevereiro/ março 2014)
Relatos de experiência; anotações em diário; redações; objetos confeccionados; pesquisas realizadas; problemas solucionados. Em quais momentos conversaremos a respeito do quanto e como desenvolveram suas <u>habilidades e conhecimentos</u> ao realizarem as atividades programadas.
(abril/ dezembro 2014)
Programação do conteúdo programático atrelado ao Plano de trabalho docente - 1º semestre 2014

A motivação

profissionalizante é um assunto vasto o qual pode ter base para continuidade das

pesquisas no planejamento do trabalho de conclusão de curso, caso um grupo demonstre interesse.

Os objetivos traçados serão avaliados em reuniões pedagógicas e na sala de aula diariamente com os alunos. Os produtos serão analisados com reuniões e discussões com os representantes de sala e os grupos dentro da sala de aula.

A análise e interpretação dos dados serão avaliados por meio de instrumentos, baseado no que precisam, desejam, esperam e como estão conseguindo e como estão se sentindo.

Dessa forma acreditamos que os alunos demonstram maior interesse em participar das atividades por estar na construção, realização em contato direto com a prática.

#### **Metas associadas:**

- > Aumentar em 10% o número de serviços prestados à comunidade.
- > Aumentar em 50% o uso da Biblioteca.
- > Incentivar em 10% a participação da comunidade escolar em atividades interdisciplinares, eventos como feiras científicas/olimpíadas e visitas técnicas.
- > Realizar, no mínimo, três eventos por semestre que englobe toda a comunidade escolar e externa.
- > Reduzir em 5% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

**Projeto:** PROJETO COORD. CONTABILIDADE - CONTEC (ESCRITÓRIO CONTÁBIL ETEC TENENTE AVIADOR GUSTAVO KLUG)

**Responsável(eis):** Carlos Eduardo Spadin

**Data de Início:** 23/01/2014

**Data Final:** 11/12/2014

#### **Descrição:**

### **1. CONTEC (ESCRITÓRIO CONTÁBIL ETEC TENENTE AVIADOR GUSTAVO KLUG)**

### **2. Apresentação do Projeto**

Trata-se da criação de um espaço lúdico e pedagógico para aplicação prática das disciplinas estudadas no curso técnico de contabilidade, através da simulação de um escritório contábil.

### **3. Equipe de Trabalho**

Todos os professores do curso técnico em contabilidade.

### **4. Justificativa**

Em contato com os alunos do segundo e terceiro módulos do curso técnico em contabilidade, constata-se uma certa distância entre os conteúdos ensinados pelos professores e a vivência prática de mercado.

O motivo é o fato de que boa parte dos alunos trabalham em áreas não tão próximas da contabilidade quanto o desejável para bom aproveitamento do curso.

Dessa forma, a criação do Contec visa constituir espaço e momento adequados para aprendizado prático do conteúdo técnico proposto no curso de contabilidade. O cenário criado com certeza não é o ideal, mas, sem dúvida, é uma boa aproximação da realidade de mercado, cumprindo de forma satisfatória a missão do curso, que é *Desenvolver pessoas para que sejam bem-sucedidas e façam a diferença no mundo organizacional*

### **5. Objetivos**

Os objetivos que este projeto pretende alcançar são os seguintes:

- Redução nas taxas de evasão do curso técnico em administração (1º e 2º módulos) na ordem de 30%;
- Aumento do rendimento nas disciplinas do curso na ordem de 20%;
- Fortalecer o curso perante o mercado e a sociedade para fundamentar, no futuro, pedido de continuidade do mesmo na ETEC unidade 139.

## **6. Procedimentos Metodológicos**

O Contec funcionará do seguinte modo:

1. A coordenação apresentará aos representantes de sala a proposta de organização do escritório;
2. A coordenação apresentará a proposta aos professores do curso técnico em contabilidade;
3. A proposta, após alinhamento com os representantes e professores, será apresentada aos alunos;
4. A coordenação organizará um processo de organização do ingresso dos alunos, definindo áreas departamentais de atuação;
5. Serão apresentados casos reais (nomes omitidos) para tratamento e estudo.

## **7. Cronograma**

As fases de realização do projeto são as seguintes:

- Apresentação da proposta aos representantes de sala, com coleta de impressões e sugestões;
- Apresentação da proposta aos professores, com coleta de impressões e sugestões;
- Apresentação da proposta aos alunos;
- Organização do calendário de funcionamento (prazos de entrega, relatórios, etc) e modelo de trabalho (virtual, presencial, misto);
- Elaboração e apresentação das demonstrações.

## **8. Apresentação do Produto Final**

Os resultados serão apresentados em reunião de coordenação e direção, bem como servirá de conteúdo para as reuniões com representantes, divulgação à imprensa e aula inaugural/final de módulos.

## **9. Avaliação dos Resultados**

A mensuração dos resultados se dará pela comparação dos índices individuais dos alunos (frequência, quantidade de PPs, menções, etc), bem como comparação estatística de desempenho por módulos (taxas de evasão, reprovação, AMI, etc).

## **10. Referências Bibliográficas**

Teoria Geral da Administração – Idalberto Chiavenato

Gestão de Pessoas – Idalberto Chiavenato

Faça o que tem de ser feito e não apenas o que lhe pedem – Bob Nelson

Curso apostilado de Assistente Administrativo – Instituto Universal Brasileiro (vinte apostilas)

Contabilidade Geral – Clóvis Luiz Padoveze

Manual de Contabilidade Societária – FIPECAFI

Marketing do Escritório Contábil – coleção contabilista empreendedor

Administração da Empresa Contábil – coleção contabilista empreendedor

#### **Metas associadas:**

- > Incentivar em 10% a participação da comunidade escolar em atividades interdisciplinares, eventos como feiras científicas/olimpíadas e visitas técnicas.
- > Aumentar em 50% o uso da Biblioteca.
- > Incentivar em 10% a participação da comunidade escolar em atividades interdisciplinares, eventos como feiras científicas/olimpíadas e visitas técnicas.
- > Reduzir em 5% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

**Projeto:** PROJETO COORD. ENFERMAGEM - MOTIVAÇÃO ALIADA AOS ESTUDOS

**Responsável(eis):** Melina Renata Blascke

**Data de Início:** 23/01/2014

**Data Final:** 11/12/2014

#### **Descrição:**

### **1. MOTIVAÇÃO ALIADA AOS ESTUDOS - (Semana da Enfermagem)**

### **2. Resumo**

O projeto está apoiado na comemoração do dia do enfermeiro que é comemorado na data de 12 de maio.

Nessa semana buscamos relembrar e informar nossos alunos sobre a importância da equipe de enfermagem no âmbito da saúde.

Nossa proposta é trazer conhecimentos através de profissionais conceituados no mercado de trabalho, os quais possam contribuir por meio de suas experiências profissionais.

### **3. Justificativa**

Oferecer condições para que os alunos desenvolvam as competências gerais da área de Saúde e as específicas da qualificação e da habilitação técnica de nível médio, definidas a partir da análise do processo de trabalho da Enfermagem, respeitando valores éticos e políticos mantendo compromisso com a qualidade, o trabalho, a ciência, a tecnologia e as práticas sociais relacionadas aos princípios da cidadania responsável.

### **4. Objetivos**

- Incentivar e motivar os alunos do curso técnico.
- Relacionar os conhecimentos teóricos com a prática profissionalizante.
- Incluir a humanização do cuidado e atender às atuais exigências e preparar-se para o futuro.

- Identificar espaços sociais onde se realizam hoje as práticas de Saúde, sendo imprescindível reconhecer outros espaços de atuação, como as escolas, as creches, o domicílio, a comunidade como locais de trabalho.

## 5. Metodologia

A Semana de Enfermagem é diferencia da rotina do curso, pois buscamos trazer profissionais que tragam assuntos pertinentes a área de saúde e nesse semestre estamos trabalhando com a motivação profissional.

As atividades serão realizadas no período normal de aula das 7h às 12h, auxilia no processo do bom relacionamento interpessoal entre alunos e professores e relembrando dos marcos da historia da enfermagem.

## 6. Recursos Necessários

Para a realização deste projeto faz-se necessário uso do auditório escolar ou auditório da Faculdade Anhanguera, recursos audiovisual a entre outros

## 7. Cronograma de Execução

<b>Atividades Desenvolvidas</b>
12/05: Visita no Cine Avenida em Leme
13/05: Técnicas de Etiquetas e posturas profissionais; (Profissional Da Moda)
13/05: Técnicas de Maquiagem para ambiente de trabalho (esteticista)
14/05: Palestra sobre TCC
15/05: Palestra com secretario da Saúde de Leme
16/05: Encerramento visita ao Café

As palestras e essas atividades estarão contribuindo para o desenvolvimento de competências as quais permitam ao aluno compreender a importância do curso e a complexidade do cuidar de vidas no exercício das funções de técnico em enfermagem.

A atividade realizada para os técnicos em enfermagem auxilia no aprendizado além de motivar os alunos à participação de formas diferenciadas, pois às vezes a aula teórica não é necessária para o aproveitamento do componente curricular como um todo.

### Metas associadas:

- > Aumentar em 10% o número de serviços prestados à comunidade.
- > Aumentar em 50% o uso da Biblioteca.
- > Incentivar em 10% a participação da comunidade escolar em atividades interdisciplinares, eventos como feiras científicas/olimpíadas e visitas técnicas.
- > Realizar, no mínimo, três eventos por semestre que englobe toda a comunidade escolar e externa.
- > Reduzir em 5% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

**Projeto:** PROJETO COORD. EMETRÔNICA - SEMANA DE ELETRÔNICA

**Responsável(eis):** Carlos Alberto Marincek

**Data de Início:** 23/01/2014

**Data Final:** 11/06/2014

**Descrição:**

## 1. Coordenação de Curso - Eletrônica

## 2. Resumo

A grande preocupação de todos os dirigentes das unidades de ensino hoje em dia é o alto índice de evasão que assola as escolas.

A proposta deste projeto visa uma maneira de reduzir esse índice de evasão, buscando a transformação do ambiente escolar em algo mais familiar, em algo mais harmônico, procurando fortalecer os laços de amizade entre os alunos do próprio curso, entre alunos de outros cursos, bem como entre alunos, professores, funcionários e diretores.

Um ambiente escolar mais harmônico favorece o processo de ensino/aprendizagem, faz com que o aluno "vista a camisa da escola" e dessa forma ele se integra à comunidade escolar, dificultando assim, o aumento do índice de evasão.

A proposta gira em torno de ensinar de uma forma diferente da tradicional, ou seja, visa ensinar através de desafios propostos pelos professores, simulando situações problemas reais, encontrados no dia a dia de um profissional, onde equipes compostas por alunos de todos os módulos do curso, se juntam, interagem, na busca de soluções aos problemas propostos.

## 3. Justificativa

O referido projeto se justifica pelo fato de haver uma necessidade premente de reduzir o índice de evasão.

A maior integração entre os alunos e entre alunos e professores, fortalece os laços de amizade. A amizade torna as pessoas mais unidas, coesas, cúmplices, dificultando o processo de evasão, pois, um aluno ou o próprio professor "dá aquela força" para o outro aluno que esta prestes à desistir.

## 4. Objetivos

O objetivo deste projeto é reduzir o índice de evasão, através da realização de eventos visando a integração, a interatividade, a junção entre os alunos de todos os módulos juntamente com seus professores.

Outro objetivo é ensinar o conteúdo proposto pelo plano de curso, de uma forma mais participativa, onde os alunos de todos os módulos se unem em equipes, trabalhando em conjunto, onde cada aluno procura ensinar e aprender com o companheiro, na busca de soluções para problemas propostos.

## 5. Metodologia

A metodologia proposta consiste em programar um evento competitivo entre varias equipes do curso de eletrônica, equipes montadas com alunos mesclados de todos os módulos, resolvendo situações problemas propostos por professores.

## 6. Publico alvo

O publico alvo deste projeto é alunos do curso de eletrônica, bem como alunos de outros cursos dentro da escola.

## 7. Recursos necessários

Utilização de laboratórios do curso de eletrônica com seus diversos kits de treinamento.

## 8. Cronograma de atividade

Projeto Eletrotécnica e Eletrônica: 17 a 19/03.

### Metas associadas:

- > Aumentar em 50% o uso da Biblioteca.
- > Incentivar em 10% a participação da comunidade escolar em atividades interdisciplinares, eventos como feiras científicas/olimpíadas e visitas técnicas.
- > Realizar, no mínimo, três eventos por semestre que englobe toda a comunidade escolar e externa.
- > Reduzir em 5% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

**Projeto:** PROJETO COORD. FINANÇAS - APOIO AO INGRESSANTE

**Responsável(eis):** André De Fiore

**Data de Início:** 23/01/2014

**Data Final:** 11/12/2014

**Descrição:**

### 1. Apoio ao Ingresso

### 2. Apresentação do Projeto

O projeto se constitui em uma ação organizada para suprir a possível falta de pré-requisitos para o aluno desenvolver as competências necessárias para o curso técnico em finanças

### 3. Equipe de Trabalho

Coordenação e professores de matemática do Ensino Médio.

### 4. Justificativa

O curso técnico em finanças, de forma mais acentuada com o que ocorre em relação ao técnico em contabilidade, é um curso exigente, pois os conteúdos trabalhados são eminentemente técnicos, deixando pouca margem para abordagens generalistas.

De maneira especial, as disciplinas do curso técnico em finanças exigem, como pré-requisito, conhecimentos de matemática fundamental e raciocínio lógico-dedutivo.

Considerando que, de acordo com as pesquisas normalmente apresentadas, o brasileiro de uma maneira geral tem pouco ou nenhum conhecimento matemático, é razoável supor que, dentre os alunos do curso técnico em finanças, haverá aqueles que devem apresentar déficits em conhecimento matemático.

Nesse sentido, e tendo em vista que a ausência de pré-requisitos pode dificultar os estudos levando o aluno à desistência, apresenta-se o presente projeto.

### 5. Objetivos

Os objetivos que este projeto pretende alcançar são os seguintes:

- Prevenção das taxas de evasão do curso técnico em finanças, mantendo-o em níveis máximo na ordem de 10%;
- Subsidiar o 2º módulo com o desenvolvimento sólido das competências propostas no primeiro módulo;
- Fortalecer o curso perante o mercado e a sociedade.

## 6. Procedimentos Metodológicos

O Projeto funcionará do seguinte modo:

1. A coordenação fará contato com os professores de matemática do Ensino Médio da ETEC unidade 139 e verificará a disponibilidade dos mesmos para aulas de reforço de matemática básica e financeira;
2. Semanalmente, a coordenação elaborará uma lista para apresentação à sala, para aposição do nome de quem tiver interesse nas aulas de reforço;
3. A lista será encaminhada ao professor para elaboração de lista de presença e acompanhamento.

## 7. Cronograma

As fases de realização do projeto são as seguintes:

- Contato com os professores;
- Contato com os alunos (semanal);
- Acompanhamento.

## 8. Apresentação do Produto Final

Os resultados serão apresentados em reunião de coordenação e direção, bem como servirá de conteúdo para as reuniões com representantes, divulgação à imprensa e aula inaugural/final de módulos.

## 9. Avaliação dos Resultados

A mensuração dos resultados se dará pela comparação dos índices individuais dos alunos (frequência, quantidade de PPs, menções, etc), bem como comparação estatística de desempenho por módulos (taxas de evasão, reprovação, AMI, etc).

## 10. Referências Bibliográficas

- Administração Financeira – Antônio Zorato Sanvicente
- Matemática – Luiz Roberto Dante

### Metas associadas:

- > Reduzir em 5% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.
- > Incentivar em 10% a participação da comunidade escolar em atividades interdisciplinares, eventos como feiras científicas/olimpíadas e visitas técnicas.
- > Aumentar em 50% o uso da Biblioteca.

**Projeto:** **AÇÕES NO COMBATE A DENGUE**

**Responsável(eis):** Fernanda Menegatti

**Data de Início:** 23/01/2014

**Data Final:** 11/12/2014

**Descrição:**

## **1. AÇÕES NO COMBATE A DENGUE**

### **2. Apresentação do Projeto**

O projeto estará desenvolvendo o trabalho em equipe por meio de estudos e pesquisas com os alunos do curso técnico de agente comunitário de saúde, tendo como foco principal a descoberta dos criadouros da dengue e assim sua eliminação através da divulgação das ações no combate a dengue.

Dessa forma vamos desenvolver um trabalho em parceria com a comunidade e escola fornecendo conhecimento sobre os criadouros da dengue e como eliminá-los.

### **3. Justificativa**

O Agente comunitário de saúde é o mediador criando um elo entre a sociedade e os serviços de saúde, com base nas necessidades e experiência vivenciada como enfermeira de uma unidade básica de saúde, temos como prioridade melhorar esse elo.

Acreditamos que o agente comunitário de saúde ocupa um espaço de extrema importância na estratégia de saúde de família, com base nas atribuições estaremos desenvolvendo plano de ações voltadas para a detecção e eliminação dos criadouros e a conscientização da população no combate a dengue.

Justificamos a necessidade de desenvolver trabalhos em busca dos criadouros da dengue através da educação, principalmente o aluno do primeiro módulo, iniciando com um aprendizado existente nos serviços públicos de saúde de fundamental importância social e conscientização da população onde o agente comunitário de saúde atua realizando trabalhos preventivos contra a dengue.

### **4. Objetivos**

- *Detectar os criadouros da dengue.*
- *Criar e intensificar ações no combate a dengue.*
- *Conscientizar a população sobre os riscos da dengue.*
- *Orientar a população sobre seu papel social no combate a dengue.*

### **5. Metodologia**

Estaremos desenvolvendo o projeto em sala de aula, todos os professores de forma didática e dinâmica conseguirão entusiasmar os alunos sejam com aulas expositivas, laboratórios, grupos de estudo e/ou atividades extramuros.

A equipe será mudada conforme necessidade de interação e conforme andamento do semestre, baseada na ideia de que os alunos também buscarão novas ideias para detectar os criadouros e ações no combate a dengue.

Estabeleceremos atividades com os alunos através de pesquisa nas dependências da escola e no bairro ou onde exerce alguma atividade no seu dia a dia, buscando criadouros, ações e conscientização da população na luta contra a dengue.

O professor e ou aluno poderá utilizar recursos matérias desde que seja solicitada a coordenação do curso anteriormente.

## 6. Recursos Necessários

Para a realização deste projeto faz-se necessário uso da máquina fotográfica, materiais, recursos audiovisual, cartolina, cartazes do ministério da saúde, panfletos, régua, canetas, entre outros matérias que nos ajude montar uma exposição com os criadouros da dengue, como garrafas pet, pneus, pratos de vaso; etc.

## 7. Cronograma de Execução

<b>Atividades Desenvolvidas</b>
Realização de atividades de pesquisas, trabalhos. (1º Semestre de 2014)
Demonstração em stander dos criadouros da dengue, definições das ações no combate a dengue, panfletagem e elaboração de cartazes no combate a dengue.  (2º Semestre 2014)
Programação do conteúdo programático atrelado ao Plano de trabalho docente – 1º e 2º semestre 2014

As ações no combate a dengue é um assunto vasto o qual pode ter base para continuidade das

pesquisas no planejamento do trabalho de conclusão de curso, caso um grupo demonstre interesse. Podendo ainda dar continuidade como tema em trabalho de conclusão de curso.

Os objetivos traçados serão avaliados em reuniões pedagógicas e na sala de aula diariamente com os alunos. Os produtos serão analisados com reuniões e discussões com os representantes de sala e os grupos dentro da sala de aula.

O análise e interpretação dos dados será avaliada por meio de instrumentos, baseado no que precisam, desejam, esperam e como estão conseguindo e como estão se sentindo.

Dessa forma acreditamos que os alunos demonstram maior interesse em participar das atividades por estar na construção, realização em contato direto com a prática.

### Metas associadas:

- > Aumentar em 10% o número de serviços prestados à comunidade.
- > Incentivar em 10% a participação da comunidade escolar em atividades interdisciplinares, eventos como feiras científicas/olimpíadas e visitas técnicas.
- > Reduzir em 5% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

**Projeto:** **VIDEO AULAS PARA A COMUNIDADE****Responsável(eis):** Adriano Aparecido Virgilio, Dalton Rogério Bernini Francisco, Fábio Leme Conceição, Joseli Marise Benine, Luiz Henrique Elizeu, Mirian Lopes Siqueira, Nilze Regina Benhami, Renilson Helcio Bergue, Wellington Renato Mancin, e Alunos do 2o e do 3o m**Data de Início:** 23/01/2014**Data Final:** 11/12/2014**Descrição:****1. VIDEO AULAS PARA A COMUNIDADE****2. Apresentação do Projeto:**

Será desenvolvido vídeo aulas de capacitação para a comunidade.

**3. Equipe de Trabalho**

Adriano Aparecido Virgilio

Dalton Rogério Bernini Francisco

Fábio Leme Conceição

Joseli Marise Benine

Luiz Henrique Elizeu

Mirian Lopes Siqueira

Nilze Regina Benhami

Renilson Helcio Bergue

Wellington Renato Mancin

Alunos do 2o e do 3o módulos do curso técnico em informática vespertino

**4. Justificativa**

Estamos na era digital, na era da informação e fica cada vez mais evidente a importância de utilizar esses dados com eficiência e eficácia. Os volumes de dados estão cada vez maiores e soluções para armazenamento, tratamento, filtro de informações e segurança são cada vez mais procuradas. No entanto, a maioria dos internautas desconhece a necessidade de se fazer um uso correto da informação e dos meios computacionais. A troca de informações pela Internet, o e-commerce, transações bancárias e o compartilhamento de conteúdo, isso para citar algumas das opções que tem movimentado o mundo virtual, aumentaram exponencialmente nos últimos anos e a tendência é que a utilização da rede será ainda mais ampla nos próximos, com a utilização de celulares, tablets e outros dispositivos móveis. Capacitar os usuários a saberem utilizar o computador com segurança se torna primordial, assim como conscientizar a população dos riscos e vantagens do uso da internet. Através da rede de alcance mundial, as vídeos aulas poderá atingir um número expressivo de pessoas, propagando conhecimento, disseminando o mundo virtual e divulgando o curso técnico em informática da Etec Tenente Aviador Gustavo Klug. Os riscos na internet e na manipulação de dados crescem a cada dia, dessa forma é importante que todos os usuários, independente do conhecimento que possuem saibam utilizar o computador e o mundo virtual de forma segura e correta, evitando danos futuros. Como o projeto será desenvolvido por alunos, instruídos pelos professores do curso, será reforçado o aprendizado dos mesmos, beneficiando a comunidade virtual.

**5. Objetivos**

Com o desenvolvimento desse projeto os alunos do 2º e 3º módulos do curso técnico em informática poderão aprimorar, reforçar e compartilhar os conhecimentos adquiridos durante o curso.

Pais, amigos, familiares, enfim toda a comunidade virtual em geral poderá ser beneficiada com as vídeos aulas.

As principais competências que serão desenvolvidas com o projeto são:

- executar análise e codificar programas de aplicação a partir da avaliação das necessidades do usuário, propondo soluções;
- construir modelos, utilizando técnicas e linguagens para banco de dados;
- verificar o funcionamento dos equipamentos, softwares e sistemas operacionais, estabelecendo padrões de comunicação;
- agir de forma a minimizar os riscos inerentes à segurança de informações, relacionando e aplicando soluções adequadas;
- identificar oportunidades e tendências no mundo digital, desenvolvendo modelos para novos negócios de forma empreendedora;
- contextualizar e elaborar textos técnicos aplicados à área de Informática de acordo com normas e convenções específicas;
- utilizar termos técnicos de informática na língua portuguesa e na inglesa

Pretende-se com o Projeto ensinar aos internautas (com menos experiência) a utilizarem aplicativos básicos de informática, navegarem com mais segurança na rede mundial, manipularem dados de forma segura. Através das vídeos aulas os alunos poderão mostrar conhecimentos adquiridos, tornando-os mais conscientes da sua bagagem educacional/técnica adquirida, além de torná-los mais atualizados, criativos e dispostos a compartilhar seu conhecimento.

## **6. Procedimentos Metodológicos**

Cada professor orientará um grupo de 3 ou 4 alunos sobre como desenvolver o vídeo e a escolha do tema e a postagem no Youtube. Em seguida será linkado no website desenvolvido pelos alunos e postado no domínio etecpira.com.br. A divulgação também será efetuada pelos alunos através da Rede Social.

São nove professores, dessa forma serão formados nove grupos pequenos. Cada grupo desenvolverá (sob orientação do professor) uma vídeo aula com tema diferente, utilizando linguagem de fácil entendimento para a comunidade.

Os vídeos deverão ser publicados a cada vinte ou trinta dias e divulgados logo após a postagem. Através do Youtube e de um contador de visitas no website, será possível analisarmos os dados de acesso e visualização das vídeos aulas.

## **7. Cronograma**

Primeiramente será necessário formar as equipes de trabalho com os alunos e professores. Na seqüência, os professores selecionarão os temas junto com os alunos. Para evitar duas aulas com a mesma temática, todos deverão enviar os temas para o coordenador do curso, que se incumbirá de verificar duplicatas e solicitar novas idéias aos participantes. Após a definição do tema, cada grupo, sob orientação do professor deverá montar sua vídeo aula e publicá-la no Youtube.

Após a publicação deverá ser enviado o link da postagem a coordenadora, que publicará no website EtecPira.

Os alunos serão comunicados da publicação e deverão iniciar o compartilhamento e divulgação do vídeo através da Rede Social Facebook.

Estima-se que o primeiro vídeo possa ser publicado em meados de março de 2014. Cada vídeo subsequente obedecerá a um intervalo de vinte a trinta dias, para dar tempo de divulgação da aula postada.

## 8. Apresentação do Produto Final

Será desenvolvido um website onde serão postados as vídeos aulas. A divulgação do website será efetuada através da Rede Social Facebook e emails.

## 9. Avaliação dos Resultados

Será avaliada a qualidade dos vídeos desenvolvidos pelos alunos, observando-se o conteúdo postado e as habilidades adquiridas. Através da divulgação nas Redes Sociais poderá ser estimado a quantidade de pessoas que tomaram conhecimento da atividade desenvolvida, além de dados reais de visualizações das vídeos aulas fornecidas pelo Youtube. Através de enquete publicada no website teremos a opinião dos internautas se a vídeo aula trouxe-lhe novos conhecimentos e se as informações ali contidas foram úteis.

Através de reuniões com os professores orientadores do projeto, será levantado às habilidades e conhecimentos adquiridos nas atividades programadas.

## 10. Referências Bibliográficas

- Livros e apostilas diversas de Informática

### Metas associadas:

- > Aumentar em 10% o número de serviços prestados à comunidade.
- > Aumentar em 50% o uso da Biblioteca.
- > Incentivar em 10% a participação da comunidade escolar em atividades interdisciplinares, eventos como feiras científicas/olimpíadas e visitas técnicas.
  
- > Informatização do processo ensino-aprendizagem em 100%.
- > Reduzir em 5% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

**Projeto:** **ETEC RECICLA**

**Responsável(eis):** Comunidade Escolar

**Data de Início:** 23/11/2014

**Data Final:** 11/12/2014

**Descrição:**

### 1. ETEC RECICLA

### 2. Resumo

Economizar energia, poupar recursos naturais e trazer de volta ao ciclo produtivo do que jogamos fora, podemos denominar como reciclagem. Para maior compreensão sobre a importância da reciclagem se faz necessário entender melhor o conceito que temos de lixo. A grande maioria de materiais que vão para o lixo deveriam e podem ser reciclados. Materiais como o plástico, vidro, lata e alumínio demoram muitos anos para sua decomposição, o óleo de fritura quando despejado no esgoto pode comprometer cerca de 1 milhão de litros de água, caso este óleo seja despejado no solo o contaminará chegando ao lençol freático trazendo com isso muitos prejuízos ao meio ambiente. O lixo é o maior vilão da degradação do meio ambiente e pesquisas indicam que cada ser humano produz, em média, pouco mais que 1 quilo de lixo por dia. Sendo assim será inevitável o desenvolvimento de uma cultura de reciclagem, tendo em vista a escassez dos recursos naturais não renováveis e a falta de espaço para acondicionar tanto lixo. Desenvolver essa cultura na escola e transmiti-las para os alunos possibilitará a sistematização de maior consciência ao respeito com o meio ambiente. Com a parceria com a Ong Pira Recicla implantaremos coleta de óleo de fritura e pilhas. Dessa forma, todo óleo coletado deverá ser destinado a uma empresa ambientalmente adequada para transformação deste em biodiesel, que é um combustível ecologicamente correto, bem como a coleta e descarte correto das pilhas esgotadas. Além da coleta de pilhas e óleo de fritura, estamos faremos a coleta de lixo coletivo e plantio de árvores frutíferas.

### 3. Justificativa

Proporcionar aos alunos uma condição melhor de trabalhar com eficiência os conceitos propostos neste projeto, objetivando-os e estimulando-os a adquirir novos conhecimentos em relação ao processo de ensino e aprendizagem do respeito ao meio ambiente proporcionando-lhes através de atividades lúdicas a sistematização do aprendizado.

### 4. Objetivos

- Conscientização ambiental.

### 5. Metodologia

- palestras;
- coleta de pilhas e óleo de cozinha;
- seleção de lixo.
- plantio de árvores.

### 6. Público Alvo

- Comunidade escolar.

### 7. Cronograma de Atividades

23/1/2014 a 11/12/2014 – Mensalmente coletas e retiradas do óleo e pilhas coletados, coleta de lixo seletiva e plantio de árvores.

### 8. Recursos Necessários

- 02 tambores para coleta de óleo.
- 01 tambor para coleta de pilha.
- Data show.

#### Metas associadas:

- > Aumentar em 10% o número de serviços prestados à comunidade.
- > Incentivar em 10% a participação da comunidade escolar em atividades interdisciplinares, eventos como feiras científicas/olimpíadas e visitas técnicas.

**Projeto:** **SRTE VAI AO TCC - Órgão fiscalizador do profissional em secretariado**

**Responsável(eis):** Sérgio Luiz Jorge

**Data de Início:** 03/02/2014

**Data Final:** 04/06/2014

#### Descrição:

### 1. SRTE VAI AO TCC - Órgão fiscalizador do profissional em secretariado

## 2. Apresentação do Projeto

A profissão de secretariado é regulamentada pelas **leis 7.377 de 30/09/85 e 9.261 de 11/01/96**. Nestas leis estão descritas as atribuições mínimas que variam conforme o porte da empresa, ramo de atividade, etc. Para exercer estas atribuições é preciso ter o registro na SRTE – Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, antiga DRT (Delegacia Regional do Trabalho). Pode-se obter este registro com o certificado de conclusão do curso de Técnico em Secretariado ou Superior em Secretariado Executivo ou por tempo de serviço (36 meses até a data da Lei 7.377 de 30/09/85). A entrada no processo pode ser por um portador, mas só o requerente ou parente de 1o. grau pode retirar o registro. Após dar entrada na documentação abaixo, o requerente deve retornar após 15 dias úteis, com a carteira de trabalho e protocolo do processo.

## 3. Equipe de Trabalho

Professor Sérgio Luiz Jorge responsável pelo Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso.

## 4. Justificativa

Com a apresentação do trabalho de conclusão de curso do secretariado, notou-se a ausência do órgão regulamentador da profissão secretarial, dando assim maior credibilidade junto aos alunos do curso.

## 5. Objetivos

Com a implementação deste projeto, espera-se contribuir com o efeito credibilidade, e prestando um serviço a comunidade acadêmica quanto a importância do órgão fiscalizador que profissionaliza o aluno do secretariado.

## 6. Procedimentos Metodológicos

Uma vez em contato com a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, convidar seu representante legal a fim de participar do TCC e avaliar os Trabalhos de Conclusão de Curso, participando assim da banca avaliadora.

## 7. Cronograma

	2014	2014	2014	2014	2014
ATIVIDADES	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Semana de Trabalho de Conclusão de Curso					2 a 4

## 8. Apresentação do Produto Final

Através de divulgação no site da escola e posterior apresentação em portfólio próprio

## 9. Avaliação dos Resultados

Através da resposta dos egressos no preenchimento do SAE.

## 10. Referências Bibliográficas

[http://www.mte.gov.br/delegacias/sp/sp\\_subdelegacias.asp](http://www.mte.gov.br/delegacias/sp/sp_subdelegacias.asp) (São Paulo)

[www.sinsesp.com.br](http://www.sinsesp.com.br)

### Metas associadas:

- > Aumentar em 50% o uso da Biblioteca.
- > Incentivar em 10% a participação da comunidade escolar em atividades interdisciplinares, eventos como feiras científicas/olimpíadas e visitas técnicas.
- > Reduzir em 5% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

**Projeto:** **CONSTRUÇÃO DE UMA APM MAIS FORTE E ATUANTE**  
**Responsável(eis):** Alessandro da Silva Pereira, Bruno Marques Maio e Larissa Adelle Pereira  
**Data de Início:** 23/01/2014  
**Data Final:** 11/12/2014

### Descrição:

#### 1. CONSTRUÇÃO DE UMA APM MAIS FORTE E ATUANTE

#### 2. Resumo

O papel desempenhado pela Associação de Pais e Mestres é muito importante para o funcionamento da escola, tanto na parte administrativa, como pedagógica, para custear gastos imediatos e não contemplados com recursos públicos estaduais.

#### 3. Justificativa

Existe a necessidade de aumentar a receita da APM através da contribuição do corpo discente para que seja possível a realização de projetos constantes no PPG, visitas técnicas, eventos e feiras.

#### 4. Objetivos

- aumentar a receita da APM através da contribuição de pais, alunos e professores.
- prestar contas dos gastos da APM a comunidade escolar.
- divulgar a comunidade escolar através de mural próprio, email e site as realizações feitas através da APM.

#### 5. Metodologia

- solicitar a contribuição da APM na matrícula/rematrícula.
- prestar contas mensalmente dos gastos da APM em mural próprio e envio de balancete por email.
- divulgação das realizações mensais da APM sala a sala.

#### 6. Público alvo

Comunidade escolar.

## 7. Recursos Necessários

Computadores, internet, mural e folhas de sulfite.

## 8. Cronograma

- Janeiro e Julho: requisitar contribuição a APM.
- Mensalmente divulgar gastos e realizações da APM.

### Metas associadas:

- > Aumentar em 10% o número de serviços prestados à comunidade.
- > Aumentar em 50% o uso da Biblioteca.

**Projeto:** **ETEC CULTURAL**  
**Responsável(eis):** Daniele Cristina Pavan Rosa  
**Data de Início:** 03/02/2014  
**Data Final:** 24/04/2014

### Descrição:

#### 1. Etec Cultural

#### 2. Resumo

Realizar uma ação cultural e artística, em parceria com Secretaria de Cultura e Turismo de Pirassununga que envolva comunidade interna e externa promovendo apresentações de alunos de nossa Etec e de outras unidades de ensino e também de projetos culturais já existentes na cidade.

#### 3. Justificativa

Por tratar-se de uma escola profissionalizante a maioria das ações é voltada à formação e preparação profissional dos alunos, porém quando pensamos na missão que a escola tem de oferecer uma formação integral que prepare o aluno não somente para o mercado de trabalho, mas também para a vida particular e em sociedade percebe-se que a escola tem proporcionado aos alunos poucos momentos voltados à arte e cultura.

#### 4. Objetivos

Oferecer aos alunos e público externo, através de parceria com a Secretaria de Cultura e Turismo de Pirassununga, apresentações culturais e artísticas existentes na cidade.

Despertar nos professores e alunos o desenvolvimento de projetos culturais e artísticos para apresentação à comunidade interna, comunidade escolar da rede estadual e particular da cidade e comunidade externa.

Promover o intercâmbio de projetos e ações culturais entre escolas públicas, privadas e outras Etecs convidadas.

Transformar a ETEC Aberta em uma ação voltada à arte e cultura, deixando a apresentação de projetos técnicos e científicos para a FEIRATEC, proporcionando assim dois eventos distintos para a comunidade interna e externa.

Divulgar a escola e cursos através de eventos diferenciados que promovam a integração com a comunidade externa.

#### 5. Metodologia

Seleção, através de parceria com a Secretaria de Cultura e Turismo de Pirassununga, dos Projetos culturais existentes na cidade.

Divulgação do projeto à comunidade interna para possíveis apresentações de nossos professores e alunos.

Convite às escolas públicas, privadas e outras Etecs para participação no evento com apresentações de alunos.

Seleção e divulgação dos projetos que apresentados.

Divulgação do evento em mídias locais e internet para comunidade interna e externa.

Transporte dos alunos da rede escolar pública até a Etec, através de parceria com a Secretaria de Educação de Pirassununga.

Realização do evento, conforme cronograma.

#### 6. Público Alvo

Comunidade escolar interna e externa e toda a população.

## 7. RECURSOS NECESSÁRIOS

Possíveis gastos com divulgação (impressão panfletos).

## 8. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Fevereiro - Reunião com Direção e Coordenações.

Fevereiro - Reunião para parceria com Secretaria de Cultura e Turismo de Pirassununga.

Março - Convite, seleção e divulgação às escolas públicas, privadas e outras Etecs. Divulgação em mídias locais e internet para comunidade interna e externa.

24/Abril - Realização do evento.

### Metas associadas:

- > Aumentar em 10% o número de serviços prestados à comunidade.
- > Incentivar em 10% a participação da comunidade escolar em atividades interdisciplinares, eventos como feiras científicas/olimpíadas e visitas técnicas.
- > Realizar, no mínimo, três eventos por semestre que englobe toda a comunidade escolar e externa.
- > Reduzir em 5% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

**Projeto:** **AÇÃO POLÍTICA E CIDADANIA**

**Responsável(eis):** Ana Paula dos Santos, Paulo Henrique Máximo e Grêmio Estudantil

**Data de Início:** 23/01/2014

**Data Final:** 11/12/2014

### Descrição:

#### 1. Ação política e cidadania

## 2. RESUMO

Ao entendermos a escola como um espaço de formação cidadã não podemos ignorar a crescente alienação política que permeia os jovens, muitas vezes associada ao total desconhecimento da importância dessa ação para construção de uma coletividade mais justa.

Nesta perspectiva, o presente projeto visa promover uma inserção política através da formação de jovens, promoção de debates e atividades ligadas ao ambiente escolar que promovam uma reflexão sobre o papel político de todos e a necessidade de escolhas conscientes para construção de um espaço mais democrático.

## 3. JUSTIFICATIVA

Onde se aprende o interesse pelo bem comum? Onde se aprende a decidir corretamente e cuidar do que é público?

É corriqueiro "estufar o peito" e sem poupar as palavras afirmar com toda ênfase: - "Eu detesto política. Todos os políticos são iguais, só pensam em seus próprios interesses."

Mas em que essas afirmações mudam a realidade?

Difícilmente, pois como afirmava Berthold Brecht "O pior analfabeto é o analfabeto político."

Uma forma de mudar essa realidade é aproximar a juventude do atual sentido da política (aquilo que é público), conhecendo os mecanismos de manutenção do espaço democrático ao mesmo tempo em que reflete sobre a responsabilidade de cada um.

#### 4. OBJETIVOS

- desenvolver a prática da democracia através da formação política e cidadã.

#### 5. METODOLOGIA

- formação de grupos de estudo e orientação política;
- eleição para a composição da Diretoria do Grêmio Estudantil para o período de 2014/2015;
- palestras com políticos (vereadores) e professores;
- desenvolvimento do projeto Parlamento Jovem Paulista;
- simulações de plebiscitos e referendos.

#### 6. Público Alvo

- corpo discente.
- comunidade escolar.

#### 7. Recursos Necessários

- computador, impressora, folhas de sulfite e sala de aula.

#### 8. Cronograma De Atividades

Fevereiro/Março: divulgação da eleição e formação das chapas.

Março: período de propaganda das chapas e eleição e posse da chapa vitoriosa.

Maio/Junho: palestras.

Agosto/Setembro: Parlamento Jovem Brasileiro.

Outubro/Novembro/Dezembro: simulações de plebiscitos e referendos.

#### 9. Bibliografia

- ARENDDT, Hannah. **As Origens do Totalitarismo**. Rio de Janeiro: Ed. Documentário, 1979.
- \_\_\_\_\_. **A Condição Humana**. Rio de Janeiro: Ed. Forense Universitária, 1991.
- \_\_\_\_\_. **O Que é Política?**. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil, 1998.
- ARISTÓTELES. **A Política**. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2006.
- Bobbio, Norberto. **A Era dos Direitos**. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

\_\_\_\_\_ **O futuro da democracia.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

Covre, Maria de Lourdes Manzini. **O que é cidadania.** Ed. Brasiliense, 1991, SP

PINSKY, Jaime (Org.) **Práticas de Cidadania.** São Paulo: Contexto, 2004.

PERISSINOTO, R. M. (orgs.). **Democracia Teoria e Prática.** Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.

REIS, E. Pobreza, desigualdade e identidade política. In: REIS, E. **Processos e escolhas: estudos de sociologia política.** Rio de Janeiro: Contra Capa, 1998.

SINGER, P. **São Paulo: o povo em movimento.** Petrópolis: Vozes, 1980.

#### **Metas associadas:**

- > Aumentar em 50% o uso da Biblioteca.
- > Incentivar em 10% a participação da comunidade escolar em atividades interdisciplinares, eventos como feiras científicas/olimpíadas e visitas técnicas.
- > Realizar, no mínimo, três eventos por semestre que englobe toda a comunidade escolar e externa.
- > Reduzir em 5% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

**Projeto:** **ETEC-LOWEEN**  
**Responsável(eis):** Ana Cláudia Fernandes Augusto Gonçalves  
**Data de Início:** 01/10/2014  
**Data Final:** 31/10/2014

#### **Descrição:**

##### **1. ETEC-LOWEEN**

##### **2. Apresentação do Projeto**

Festa de Halloween, envolvendo toda a comunidade escolar.

Artigo, monografia, aula, curso, visita técnica, oficina, grupo de estudo, capacitação da comunidade ou outras.

##### **3. Equipe de Trabalho: Professores e alunos do Ensino Médio e ETIM.**

##### **4. Justificativa**

O evento será desenvolvido visando além da integração entre todos os cursos oferecidos na unidade escolar, ainda o contato com uma cultura diferente da nossa.

Pois conhecendo uma nova cultura fica mais fácil se interessar em aprender sobre ela.

Após conversa com os alunos do Ensino Médio já no ano passado, em que realizamos apenas uma pequena comemoração, visando à valorização da Língua Inglesa, decidimos que neste ano faríamos um evento maior envolvendo toda a escola.

##### **5. Objetivos**

Integração entre os alunos e cursos, bem como, uma divulgação da escola, pois no ano passado mesmo sendo uma pequena comemoração, alunos de outras escolas ficaram sabendo e queriam que isso fosse feito também na escola deles.

Desenvolvimento do trabalho em equipe, espírito de cooperação e trabalho nos alunos, bem como, o aprender ouvir e respeitar opiniões diversas.

## 6. Procedimentos Metodológicos

Começaremos o planejamento de como será o evento antes do recesso de junho, em seguida os alunos serão divididos em grupos para realização das funções, conforme a habilidade e a preferência de cada um.

Depois de divididos os grupos e as funções, será feito um cronograma de atividades que será supervisionado por mim, juntamente com professores voluntários no desenvolvimento do projeto.

Os materiais a serem utilizados serão comprados com a ajuda da escola e com arrecadação já sugerida pelos alunos.

## 7. Cronograma

Planejamento do que realmente será feito no dia 31/10/2014.

Divisão dos grupos de trabalho e distribuição das tarefas.

Serão feitas pesquisas sobre a cultura Norte Americana e os costumes do Halloween.

Será feita a arrecadação do material necessário para decoração e realização do evento.

Teremos reuniões quando for necessário saber o andamento de cada tarefa distribuída.

Começaremos os trabalhos de pesquisa e planejamento do evento em julho para que em outubro esteja tudo organizado.

## 8. Avaliação dos Resultados

A avaliação final só será feita no dia 31/10/2014, após a realização do evento, mas serão cobradas as tarefas de acordo com as necessidades de elas serem cumpridas antes do evento, para verificar se os objetivos propostos estão sendo realizados.

O instrumento avaliativo será de observação direta dos cumprimentos das tarefas em suas etapas, bem como, da participação e cooperação no evento e pós-evento, na arrumação da escola.

## 9. Referências Bibliográficas

Internet será utilizada para pesquisa da cultura, da história e demais informações necessárias.

### Metas associadas:

-> Incentivar em 10% a participação da comunidade escolar em atividades interdisciplinares, eventos como feiras científicas/olimpíadas e visitas técnicas.

-> Melhorar em 30% o desempenho escolar dos alunos do Ensino Médio e Técnicos Integrados ao Médio na avaliação do Saesp, no ENEM e Vestibulares.

### Projeto:

**MÚSICA NA ETEC**

### Responsável(eis):

Edmary Cristina de Godoy Caetano e Wellington Renato Mancin

### Data de Início:

03/02/2014

### Data Final:

30/09/2014

### Descrição:

#### 1. Música na Etec

## **2. Apresentação do Projeto**

O Trabalho a ser desenvolvido consiste em uma atividade em grupo com atividades teóricas e práticas.

## **3. Equipe de Trabalho**

O trabalho será orientado pela professora e coordenadora do ensino médio, professora Edmary C. de Godoy Caetano, terá apoio do professor Wellington Mancin, ex-alunos como monitores e como público alvo, os alunos do Ensino Médio e ETIM.

## **4. Justificativa**

Este projeto vem de encontro ao anseio de nossos alunos em terem uma fanfarra, com o objetivo de participar nos desfiles em comemoração ao aniversário da cidade e desfile Cívico de 7 de Setembro, além de proporcionar a integração entre os alunos de todas as séries e promover o trabalho em grupo, sendo a música o elo de união.

## **5. Objetivos**

Desenvolver a habilidade e o conhecimento musical; enaltecer os alunos que já possuem conhecimento musical e promover a iniciação aos que ainda não possuem; apresentar novos instrumentos, desenvolver habilidade rítmica e principalmente, agregar valores de trabalho em equipe e comprometimento. Estimular a postura e o hábito de estudo, sendo pré-requisito para a participação o fator nota e comportamento.

## **6. Procedimentos Metodológicos**

Este projeto será dividido em 5 etapas: a primeira será de planejamento e contatos com ex alunos que apresentem disponibilidade para monitoramento e instrução da fanfarra e do corpo coreográfico, apresentação do projeto a comunidade escolar. Segunda etapa, levantamento de instrumentos e real situação dos mesmos, posterior capacitação de novos instrumento e promoção de atividades que resultem em recurso financeiro. A terceira etapa consiste definição de repertório e coreografia e então a última etapa de ensaios para as apresentações. A 4 etapa será de ensaios semanais, finalizando no mês de setembro com a apresentação no desfile Cívico de 7 de Setembro.

## **7. Cronograma**

O Projeto seguirá o seguinte cronograma:

1ª etapa: Fevereiro e Março- Planejamento

2ª etapa: Abril e Maio- Atribuição de tarefas e viabilização de recursos e materiais

4ª etapa: Junho, Julho, Agosto e Setembro- Ensaios

5 etapa: Agosto e Setembro- Ensaios e apresentações oficiais.

## **8. Apresentação do Produto Final**

O trabalho será apresentado a comunidade escolar nos Eventos da escola como por exemplo abertura da Feiratec e tendo como eventos principais a apresentação a o Desfile de 6 de Agosto, aniversários do município de Pirassununga e o desfile de 7 de Setembro.

## 9. Avaliação dos Resultados

A Avaliação será contínua e buscará avaliar conceitos como comprometimento, envolvimento, pontualidade, nos ensaios e apresentações aliado ao comportamento nas aulas e notas das disciplinas que compõe a matriz curricular, sendo este último pré-requisito para participação.

O acompanhamento será feito de forma presencial e através de relatórios e reuniões com os monitores responsáveis. Os relatórios serão compartilhados com a coordenação pedagógica e documentado através de um relatório final e registro em imagens.

## 10. Referências Bibliográficas

[www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/.../lei/L11769.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/.../lei/L11769.htm): "**Lei 11.769 determina a obrigatoriedade da música na escola**"

### Metas associadas:

- > Incentivar em 10% a participação da comunidade escolar em atividades interdisciplinares, eventos como feiras científicas/olimpíadas e visitas técnicas.
- > Aumentar em 10% o número de serviços prestados à comunidade.

**Projeto:** **SIMULADO**  
**Responsável(eis):** Carlos Adalberto Felício e Edmary Cristina de Godoy Caetano  
**Data de Início:** 24/03/2014  
**Data Final:** 10/11/2014

### Descrição:

#### 1- SIMULADO

#### 2- Resumo

A aplicação dos simulados visa dar ao jovem uma resposta. É neste momento que os conhecimentos adquiridos são medidos e desta forma o estímulo vem à tona.

#### 3- Justificativa

O jovem educando é sempre posto a provas, seu conhecimento é testado a todo tempo e a toda hora. Porém os testes, na maioria das vezes, são feitos de maneira isolada.

O termômetro utilizado para medir as competências e as habilidades transmitidas aos educandos de uma maneira ampla pode ser observado durante as aplicações dos simulados.

O mesmo auxilia tanto aos discentes como aos docentes da instituição de ensino, ajudando-os a verificar e sanar os déficits existentes e também a manter as escolhas acertadas.

Portanto, é de grande valia as aplicações semestrais dos simulados. Ele traz significativas contribuições para toda a clientela escolar.

Devido ao grande êxito obtido com a realização das provas que ajudaram para o aprendizado e a assimilação dos conteúdos o projeto será mantido nos mesmos moldes do ano anterior, porém com uma didática mais dinâmica.

#### 4- Objetivos

Colocar os alunos em contato com questões, tempo e organização de avaliações, tais como as dos vestibulares e concursos públicos.

## 5- Metodologia

A elaboração das questões será realizada pelos professores responsáveis por cada disciplina com alternativas de "A" até "E". No dia da realização do exame os professores terão a tarefa de organizar as salas e aplicar as provas; já os alunos, no dia da prova, ficarão nas dependências da unidade para a realização do simulado.

## 6- Público alvo

Alunos de todas as séries do Ensino Médio e do Ensino Técnico Integrado ao Médio.

## 7- Recursos necessários

Para o desenvolvimento do projeto será necessário a utilização do espaço físico da escola, a participação dos funcionários da secretaria/biblioteca para a confecção do xerox e também a participação dos mesmos como fiscais para auxiliar os alunos nas mais diversas necessidades.

Haverá também a participação do professor que atuará durante a aplicação como fiscal de sala e após como corretor do simulado.

Há necessidade também de aquisição, por parte da escola, de papel sulfite e de prover meios para que todas as provas sejam impressas para entrega ao aluno.

## 8- Cronograma de atividades

O projeto será dividido em 4 fases:

1ª fase: elaboração por parte do grupo docente das questões, bem como do gabarito para as correções após a aplicação do simulado.

Para esta fase há a necessidade de utilização do período compreendido entre os dias 24/03 a 04/04/2014;

2ª fase: aplicação, correção do simulado e apresentação dos resultados à clientela escolar.

A aplicação da prova dar-se-á no dia 07/05/2014 e apresentação dos resultados será no dia 26/05/2014.

3ª fase: elaboração por parte do grupo docente das questões, bem como do gabarito para as correções após a aplicação do simulado.

Para esta fase há a necessidade de utilização do período compreendido entre os dias 02/09 a 26/09/2014;

4ª fase: aplicação, correção do simulado e apresentação dos resultados à clientela escolar.

A aplicação da prova dar-se-á no dia 23/10/2014 e apresentação dos resultados será no dia 10/11/2014.

### Metas associadas:

- > Melhorar em 30% o desempenho escolar dos alunos do Ensino Médio e Técnicos Integrados ao Médio na avaliação do Saesp, no ENEM e Vestibulares.
- > Otimizar em 100% o intervalo dos Técnicos Integrado ao Médio oferecendo espaços de aprendizagem.
- > Reduzir em 5% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

**Projeto:** **VIAJANDO E CONHECENDO**  
**Responsável(eis):** Benedita Elaine Belquer Santa Roza  
**Data de Início:** 02/05/2014  
**Data Final:** 30/05/2014  
**Descrição:**  
**1- VIAJANDO E CONHECENDO**

## **2- Resumo**

Conhecer outros lugares, interagir e vivenciar culturas diversificadas são de extrema importância para a formação do indivíduo. A pessoa que tem essa oportunidade torna-se capaz de compreender melhor o mundo, se relaciona de maneira mais adequada e se sociabiliza.

## **3- Justificativa**

Com o desenvolvimento do projeto esperamos trazer ao nosso aluno a oportunidade de conhecer ambientes que forneçam a ele um vasto conhecimento, que faça com que ele descubra e visualize oportunidades até então adormecidas.

A apresentação do jovem ao meio artístico e acadêmico faz com que ele absorva melhor os conhecimentos que até então para ele era transmitido, na maioria das vezes, apenas com teorias.

Visto o aproveitamento satisfatório e o bom resultado do projeto no ano anterior, o mesmo deverá permanecer no ano letivo de 2014. Dessa maneira também contemplará a todos os que não tiveram a oportunidade de fazer a visita no ano anterior, bem como atender aos alunos ingressantes na unidade escolar.

## **4- Objetivos**

Colocar os alunos do Ensino Médio e do Ensino Médio Integrado ao Técnico frente a culturas e oportunidades. Oferecendo a eles conhecimento na prática.

## **5- Metodologia**

Antes da viagem explicações dos professores de História, Língua Portuguesa e Arte sobre o conteúdo a ser estudada nos museus e durante as visitas monitoradas aos locais a interação entre a teoria e a prática.

## **6- Público alvo**

Alunos de todas as séries do Ensino Médio e do Ensino Técnico Integrado ao Médio.

## **7- Recursos necessários**

Para o desenvolvimento do projeto será necessário à utilização de ônibus intermunicipal, telefone da escola para contato com as instituições e para os agendamentos e disponibilização de profissionais da instituição de ensino para o acompanhamento dos estudantes durante a viagem.

## **8- Cronograma de atividades**

As atividades serão divididas em dois momentos:

1º momento: planejamento, agendamento e cotação de valores para a viagem.

Este primeiro momento será realizado no período compreendido entre: 01/04/2014 a 30/04/2014

2º momento: realização da viagem.

Este segundo momento é a concretização do evento, a viagem à cidade de São Paulo para as visitas monitoradas ao Museu da Língua Portuguesa, Museu de Artes Sacras e Pinacoteca.

A data de realização do evento dar-se-á entre 02/05/2014 a 30/05/2014.

**Metas associadas:**

- > Incentivar em 10% a participação da comunidade escolar em atividades interdisciplinares, eventos como feiras científicas/olimpíadas e visitas técnicas.
- > Melhorar em 30% o desempenho escolar dos alunos do Ensino Médio e Técnicos Integrados ao Médio na avaliação do Saesp, no ENEM e Vestibulares.
  
- > Reduzir em 5% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

**Projeto:** **ATUALIDADES PARA VESTIBULAR**  
**Responsável(eis):** Ana Paula dos Santos, Edson Godoy e Paulo Henrique Máximo  
**Data de Início:** 12/03/2014  
**Data Final:** 11/12/2014  
**Descrição:**

**1. Atualidades Para Vestibular****2. Resumo**

Vivemos uma época de intensa informação, cuja acumulação e disponibilização nem sempre garantem o conhecimento, processo mais amplo, fruto da reflexão.

Diante dessa vastidão de informações, o que de fato é relevante para o aluno que em breve enfrentará a rotina dos vestibulares?

O presente projeto vai de encontro a uma necessidade, manifestada pelos alunos, de suprir e nortear os núcleos de conteúdos atuais em uma época cujos acontecimentos tornam-se cada vez mais ágeis.

**3. Justificativa**

Ampliar as oportunidades para alunos do EM e ETIM ingressarem nas universidades é o elemento norteador do projeto, que busca oferecer um complemento à formação escolar, para os alunos interessados. Considerando a dificuldade de muitos em compreender e acompanhar os processos políticos, econômicos e sociais do mundo moderno, as aulas oferecidas semanalmente, buscam associar temas de economia, história e geopolítica e com temas atuais, transformando a informação em conhecimento.

**4. Objetivos**

- Oferecer oportunidade de conhecimento sobre acontecimentos da Atualidade
- Ampliar a compreensão sobre temas exigidos em vestibulares e concursos
- Orientar sobre a seleção e senso crítico sobre as informações disponíveis cotidianamente.

**5. Metodologia**

- formação de grupos de estudo
- aulas semanais com duração de 1:30 sobre temas da atualidade, com informações sobre o Brasil e o Mundo;
- mapeamento e orientação sobre temas atuais, frequentemente cobrados em vestibulares.

## 6. PÚBLICO ALVO

- Alunos do EM e ETIM

## 7. RECURSOS NECESSÁRIOS

- computador, impressora, folhas de sulfite e sala de aula, data show.

## 8. Cronograma De Atividades

- As atividades são realizadas toda quarta-feira

Horários: 19:00 às 20:30

11:30 às 12:30

### Metas associadas:

- > Aumentar em 50% o uso da Biblioteca.
- > Melhorar em 30% o desempenho escolar dos alunos do Ensino Médio e Técnicos Integrados ao Médio na avaliação do Saesp, no ENEM e Vestibulares.
- > Otimizar em 100% o intervalo dos Técnicos Integrado ao Médio oferecendo espaços de aprendizagem.
- > Otimizar em 100% o intervalo dos Técnicos Integrado ao Médio oferecendo espaços de aprendizagem.
- > Reduzir em 5% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

**Projeto:** **ENTROPIA**

**Responsável(eis):** Ana Paula dos Santos, Carlos Adalberto Felício, Luciana Cunha Serralvo e Jéssica Kastein Paes de Toledo

**Data de Início:** 10/03/2014

**Data Final:** 28/11/2014

**Descrição:**

### 1. Projeto entropia

### 2. Resumo

O despertar para a ciência, o conhecimento e o senso crítico dos jovens, sempre foram uma das metas dos projetos desenvolvidos nesta etec. O resultado disso é a iniciativa de alunos em organizar grupos de estudos que confluam conhecimentos de história, filosofia, física, matemática e biologia em uma universalização irreversível do conhecimento, uma "entropia" interdisciplinar que contagie a todos, incentivando a

descoberta e o pensamento.

Funcionando desde o ano passado em conversas informais e atividades durante as aulas de filosofia e história, o presente projeto visa estimular a busca, produção e socialização do conhecimento.

### **3. Justificativa**

Difusão, reflexão e produção de conhecimento interdisciplinar, através da divulgação de temas científicos é o ponto central do projeto que vem atender uma demanda de diversos alunos da etec, envolvidos em pesquisas, debates e divulgação de ideias.

Oferecer espaço para o desenvolvimento do projeto é um investimento na capacidade da escola de fomentar o fascínio pelo conhecimento em sua natureza transformadora, articulando professores e alunos em torno de temas relevantes para a compreensão da realidade que estamos inseridos.

### **4. Objetivos**

- difundir e estimular o conhecimento científico
- promover a relação interdisciplinar
- refletir sobre a importância do pensamento crítico na formação da sociedade
- estimular a participação e cooperação entre os alunos

### **5. Metodologia**

- formação de grupos de estudo e debate
- divulgação de informações científicas e filosóficas, em murais e através da "hora do conhecimento"
- aulas/reuniões mensais para discussão de temas propostos nos quatro eixos abaixo descritos:
  1. Conhecendo o universo: cosmogonia, cosmologia e astronomia
  2. As leis que regem o universo e a física
    - . Teoria da relatividade, tempo e espaço
    - . Física quântica
    - . Teoria das cordas
    - . Multidimensões
  3. Luz e os elementos primordiais: química e alquimia
  4. O universo em nós: neurociência e bioquímica

### **6. Público alvo**

- alunos do em e etim

### **7. Recursos necessários**

- computador, impressora, folhas de sulfite e sala de aula, data show.

## 8. Cronograma de atividades

- atividades serão realizadas de março a novembro de 2014
- um encontro mensal, realizado no auditório da escola para debate dos eixos principais
- intervenções semanais para divulgação de pensamento filosófico e descobertas científicas.

### Metas associadas:

- > Aumentar em 50% o uso da Biblioteca.
- > Incentivar em 10% a participação da comunidade escolar em atividades interdisciplinares, eventos como feiras científicas/olimpíadas e visitas técnicas.
- > Melhorar em 30% o desempenho escolar dos alunos do Ensino Médio e Técnicos Integrados ao Médio na avaliação do Saresp, no ENEM e Vestibulares.
- > Realizar, no mínimo, três eventos por semestre que englobe toda a comunidade escolar e externa.
- > Reduzir em 5% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

**Projeto:** **MUDANÇA E AÇÃO SOCIAL**

**Responsável(eis):** Ana Paula dos Santos

**Data de Início:** 03/02/2014

**Data Final:** 11/12/2014

### Descrição:

#### 1. Mudança e ação social

#### 2. Resumo

O projeto já vem ocorrendo desde agosto de 2012, em sala de aula, organizado em três etapas:

01. Reflexão e elaboração de propostas de ação social, simples e eficientes, que possam ser aplicadas na realidade local. Os projetos são organizados em vídeos.
02. Exposição dessas propostas ao grupo, viabilizando o debate.
03. Colocar as ideias em prática, através de ações sociais voluntárias realizadas pelos alunos.

#### 3. Justificativa

O conteúdo das disciplinas de sociologia, história e filosofia, enfatizam teoricamente a importância da ação social na mudança do espaço no qual estamos inseridos, objetivando assim a formação crítica e cidadã do indivíduo. No entanto, a necessidade de articular teoria e prática, o presente projeto visa o desenvolvimento de atividades sociais nas quais os alunos se tornem agentes de mudança, ao mesmo tempo em que percebem o quão é necessário agir socialmente para a construção de um mundo melhor.

#### 4. Objetivos

- A) conscientizar os alunos da importância da ação social como forma de mudança e melhoria;
- B) envolver os alunos em ações voluntárias;
- C) orientá-los na forma de elaboração de projetos e organização de ideias;

D) prestar serviço a comunidade, exercendo a cidadania.

## 5. Metodologia

Como descrito no resumo:

01. Reflexão e elaboração de propostas de ação social, simples e eficientes, que possam ser aplicadas na realidade local. Os projetos são organizadas em vídeos.

02. Exposição dessas propostas ao grupo, viabilizando o debate.

03. Colocar as ideias em prática, através de ações sociais voluntárias realizadas pelos alunos.

Também ocorrerá palestras de pessoas que desenvolvam trabalhos de ação social na nossa comunidade.

## 6. Público alvo

- alunos do ensino médio. Etim e adm, além da comunidade de pirassununga, beneficiada pelas ações.

## 7. Recursos necessários

- a maioria das atividades será organizada em ambiente escolar, de acordo com as disciplinas de história, filosofia e sociologia. O trabalho em entidades é feito mediante autorização das mesmas.

## 8. Cronograma de atividades

. Bimestral: idealização e organização dos projetos;

. Mensal: atividades nos asilos, campanhas de arrecadação, divulgações de práticas de bem estar social e animal, campanhas de cidadania.

### Metas associadas:

-> Aumentar em 10% o número de serviços prestados à comunidade.

-> Incentivar em 10% a participação da comunidade escolar em atividades interdisciplinares, eventos como feiras científicas/olimpíadas e visitas técnicas.

**Projeto:** OS FILHOS DO IMPÉRIO CELESTE: IMIGRAÇÃO CHINESA NA CONSTRUÇÃO DA NOSSA GENTE

**Responsável(eis):** Ana Paula dos Santos e Paulo Henrique Máximo

**Data de Início:** 03/02/2014

**Data Final:** 11/12/2014

### Descrição:

**1- Os Filhos do império celeste: imigração chinesa na construção da nossa gente**

### 2- Resumo

Diante da imigração chinesa para a cidade, o Projeto deverá mapear a situação dessa nova comunidade no emaranhado das relações socioeconômicas.

### 3- Justificativa

O espaço urbano é acima de tudo, um mosaico de espaços locais, vivências e pessoas. Uma mistura histórica

palpável nos rostos e representações culturais por vezes ocultas na generalização cotidiana. E ao caminhar pelas ruas centrais da cidade de Pirassununga percebemos a presença de uma nova comunidade de imigrantes alterando a cena, os chineses. Uma ocupação silenciosa que aos poucos vai reformulando o espaço urbano. Será que estamos vivendo uma nova invasão amarela? Não! A presença do imigrante chinês associa-se a dinâmica do capitalismo em um mundo Globalizado, sem fronteiras, onde as mudanças são rápidas, muitas vezes causando conflitos.

Essa presença, constante na região de Pirassununga, muitas vezes traz ao cotidiano antigos preconceitos adormecidos, mas presentes, enraizados. Algo como: os chineses comem carne de cachorro e fazem os recheios dos salgados com essa iguaria. É isso ou aquilo! Apesar dessa carga de ignorância, o espaço do comércio em nossa cidade tem se transformado com casas de alimentação e lojas dos produtos de R\$ 1,99 de proprietários chineses. Diante da realidade o projeto *Filhos do Império Celeste* tem a finalidade de propor uma pesquisa de campo sobre a presença dos chineses em nossa cidade, analisando o processo de imigração. Analisar a presença dos "chins" em nossa comunidade, marcada pelo tradicionalismo das famílias de origem europeia cristã. Identificar os espaços ocupados, as dificuldades enfrentadas e as lutas para a integração socioeconômica dessa comunidade oriental em espaços competitivos e nichos do tradicionalismo judaico-cristão.

#### **4- Objetivos**

- entender o que é a imigração e quais suas motivações.
- compreender a história da China e sua relação recente com o Brasil.
- analisar o papel que a China desempenha no cenário mundial.
- caracterizar as etapas da imigração chinesa para o Brasil.
- compreender os motivos do fluxo migratório e as adaptações socioeconômicas dos chineses na cidade de Pirassununga.
- perceber os projetos pessoais dos imigrantes e as contribuições dos estrangeiros a cultura e a sociedade brasileira.

#### **5- Metodologia**

- leitura de uma bibliografia sobre os movimentos migratórios.
- exibição do curta-metragem "*Meus amigos chineses*" – direção de Sérgio Sbragia (2006).
- utilização da metodologia de História Oral: através de entrevistas com imigrantes chineses instalados na cidade de Leme.
- pesquisa nos acervos da Biblioteca Municipal sobre a imigração para o município.
- análise de fotografias e filmes antigos para comparar as mudanças no comércio local.
- palestras para a comunidade escolar.

#### **6- Público alvo**

- corpo discente.
- comunidade.

## 7- Recursos necessários

- sala de aula.
- computadores.
- projetor multimídia.
- gravadores.
- máquina de fotografia.
- auditório.

## 8- Cronograma de atividades

Fevereiro: expor a proposta do Projeto aos alunos e selecionar os interessados.

Março: leitura bibliográfica e estudo da História da China.

Abril: treinamento para a realização das entrevistas e mapeamento de espaços relacionados

Junho/: pesquisa de fotografias e filmes antigos sobre o comércio da cidade.

Agosto: realização das entrevistas.

Setembro/Outubro: transcrição das entrevistas.

Novembro: apresentação do projeto a comunidade escolar.

Dezembro: Palestra a comunidade.

## 9- Resultados esperados

- compreensão dos fluxos migratórios entre dois países tão distantes, não só geograficamente, mas culturalmente, como Brasil e China.
- identificar as adaptações linguísticas, sociais e culturais que os chineses sofrem com as mudanças.
- analisar os setores da economia ocupados pela mão de obra chinesa.

## 10- Bibliografia

CHALHOUB, Sidney. **Cidade Febril**: cortiços e epidemias na ordem imperial. SP: Companhia das Letras, 1999.

LEITE, J.R.T. **A China no Brasil**. Influências, marcas, ecos e sobrevivência. São Paulo: Ed. Unicamp, 2002.

SHYU, David Jye Yuan. **Integração cultural dos imigrantes chineses no Brasil**. SP: 2008. In: Revista de Estudos Orientais. SP, N.5, P. 215-242, janeiro, 2008.

### Metas associadas:

- > Aumentar em 10% o número de serviços prestados à comunidade.
- > Aumentar em 50% o uso da Biblioteca.
- > Incentivar em 10% a participação da comunidade escolar em atividades interdisciplinares, eventos como feiras científicas/olimpíadas e visitas técnicas.
- > Melhorar em 30% o desempenho escolar dos alunos do Ensino Médio e Técnicos Integrados ao Médio na avaliação do Saesp, no ENEM e Vestibulares.

**Projeto:** **HISTÓRIA, IMAGENS E A JUSTA MEDIDA DO TEMPO**

**Responsável(eis):** Ana Paula dos Santos

**Data de Início:** 06/03/2014

**Data Final:** 09/10/2014

**Descrição:**

## **1. História, imagens e a justa medida do tempo**

## **2. Resumo**

Considerando as inúmeras possibilidades de interpretação de um mesmo tema ou contexto, temos nas imagens uma fonte riquíssima e grande aliada no processo de ensino-aprendizagem. Captar visualmente algo, um conceito ou uma ideia, amplia os sentidos sobre o tema, ao mesmo tempo em que suscitam análises que complementam o entendimento de textos e documentos escritos.

Ao aluno, abre espaço para a criatividade e o desenvolvimento do senso crítico e estético, em trabalhos que vão além da produção convencional (cópia, texto, papel), fazendo de disciplinas como história, filosofia e sociologia, um processo de constante reflexão.

## **3. Justificativa**

O projeto vem sendo desenvolvido desde abril de 2012, a partir do conteúdo das disciplinas de sociologia, história e filosofia. Como advento da necessidade de articular teoria e prática, busca um "olhar crítico" sobre a realidade, ao mesmo tempo em que fomenta mudanças. Desta forma, a reflexão histórica vai além da relação entre o passado e o presente, mas também instiga o desejo por novas formas de ensino-aprendizagem que ampliem a compreensão do aluno, inserindo seu conhecimento em novas linguagens (vídeos, sons e imagens), desenvolvendo-o criticamente mediante o intenso fluxo de informações ao qual estão familiarizados.

## **4. Objetivos**

- oferecer aos alunos novas ferramentas de aprendizagem histórica, filosófica e sociológica, fomentando a criatividade e o senso crítico a partir de análise de documentos e ideias reinterpretadas em versões audiovisuais.
- compreender o conhecimento além da passividade de recepção de conteúdo, fazendo dos alunos, agentes de produção desse conteúdo, através de novas leituras.
- estabelecer uma produtiva relação entre passado e presente através da reflexão crítica e do uso de recursos tecnológicos, tão comuns a essa geração.

## **5. Metodologia**

01. Introdução ao estudo das imagens (análise de textos, desenhos, charges, pintura, fotografia).

02. Inserção de temas e ideias.

03. Debate crítico sobre as possibilidades de abordagem dos temas propostos.

04. Releitura do tema através de produções audiovisuais.

05. Apresentação dos resultados através de murais e exposição permanente no blog: <http://www.justamedidadotempo.blogspot.com.br/>

## **6. Público alvo**

- alunos do ensino médio. Etim e adm.

## 7. Recursos necessários

- a maioria das atividades será organizada em ambiente escolar, de acordo com as disciplinas de história, filosofia e sociologia.
- fotografias serão produzidas com equipamentos dos próprios alunos.
- textos e material de estudo serão disponibilizados no portal clickideia.

## 8. Cronograma de atividades

- as atividades são organizadas bimestralmente, de março a outubro de 2014.

## 9. Resultados esperados

- desenvolvimento do senso crítico e de percepção da realidade sociocultural
- compreender a ação humana na produção de informações e interpretações
- melhor adaptação das tecnologias disponíveis aos alunos às didáticas escolares.

## 9. Bibliografia

Aróstegui, júlio. **A pesquisa histórica: teoria e método**. São paulo. Edusc, 2006.

Bittencourt, circe (org.); **o saber na sala de aula**. São paulo: contexto, 2009.

Hobsbawn, eric j. **Sobre história**. São paulo: companhia das letras, 1998.

Knass, paulo. **Sobre a norma e o óbvio: a sala de aula como lugar de pesquisa**. In: nikitiuk, sônia l. (org.) Repensando o ensino de história. Sp: cortez, 2004. Pg. 29 – 50.

Napolitano, marcos. **História e música**. Belo horizonte: autêntica, 2002.

\_\_\_\_\_ fontes audiovisuais **a história depois do papel**. In: pinsky. Carla b. & outros. Fontes históricas. São paulo: contexto, 2005.

### Metas associadas:

- > Incentivar em 10% a participação da comunidade escolar em atividades interdisciplinares, eventos como feiras científicas/olimpíadas e visitas técnicas.
- > Informatização do processo ensino-aprendizagem em 100%.
- > Melhorar em 30% o desempenho escolar dos alunos do Ensino Médio e Técnicos Integrados ao Médio na avaliação do Saesp, no ENEM e Vestibulares.
- > Realizar, no mínimo, três eventos por semestre que englobe toda a comunidade escolar e externa.

**Projeto:** **MEMÓRIAS ETEC**  
**Responsável(eis):** Ana Paula dos Santos e Paulo Henrique Máximo  
**Data de Início:** 06/03/2014  
**Data Final:** 11/12/2014  
**Descrição:**  
**1. Memórias etec**

## **2. Resumo**

A construção da memória é muito importante para a consolidação da identidade da escola. Manteremos o projeto para manter um banco de dados de fotografias, entrevistas e tudo mais que faça parte da história da escola.

## **3. Justificativa**

Dar continuidade ao *projeto memórias da escola* através da catalogação de fotografias, de entrevistas com funcionários e ex-funcionários, pesquisa em jornais.

## **4. Objetivos**

- resgatar a memória da escola para imortalizar sua história através das fotografias, filmes, depoimentos e entrevistas.
- possibilitar o acesso á todos, através de um site e arquivo, de histórias da unidade escolar, de professores, funcionários administrativos, alunos, ex-alunos e comunidade.
- uso de fotografias, filmes, depoimentos e entrevistas como fonte de pesquisa para a construção da memória da escola.
- desenvolver o conceito de memória e tempo.
- caracterizar o papel da história oral na construção da memória escolar.

## **5. Metodologia**

- seleção e organização de material da escola (fotos, cartazes, folders).
- contato e entrevistas com ex-alunos, professores e funcionários.
- transcrição e organização de informações das entrevistas.
- elaboração de site e arquivo para a manutenção da memória.

## **6. Público alvo**

- comunidade escolar.

## **7. Recursos necessários**

- sala de aula.
- computadores.
- gravadores.
- máquina de fotografia.
- auditório.

## **8. Cronograma de atividades**

- março a abril: seleção, organização e digitalização de material de acervo

- maio a agosto: projeto de site e fase inicial de entrevistas para acervo de memória.
- setembro a dezembro:

## 9. Bibliografia

- Alberti, verena. *História oral: experiência do cpdoc*. Rj: fgv editora/cpdoc, 1990.
- Bagno, marcos. *Pesquisa na escola: o que é como se faz*. Sp: edições loyola, 23ª. Edição, 2009.
- Bencini, roberta. *O passado que não está nos livros de história*. Sp: nova escola. Abril, p.42-47, novembro/2003.
- Blanco, gisela. *Esquecer para lembrar*. Super interessante, sp: abril, edição 264, p. 50-61, abril/2009.
- Bosi, ecléa. *Memória e sociedade: lembranças de velhos*. 10ª.edição, sp: companhia das letras, 2003.
- Burke, peter. *Como confiar em fotografias*. Sp: folha de s.paulo, mais!, p.13-14, 4/fevereiro/2001.
- Em foco: a escola nas férias. Governo sp/see/cenp, sp: 2000.
- Especial cidadania. Coletânea de textos publicados no jornal do senado sobre direitos do cidadão. Brasília: senado federal, p. 19-22, 2004.
- Faria, maria alice. *Como usar o jornal na sala de aula*. Sp: contexto, 2ª. Edição, 1998.
- Ferreira, marieta de Moraes (coord.). *Entre-vistas: abordagens e usos da história oral*. Rj: fgv editora, 1994.
- Ferreira, marieta de Moraes, e Amado, Janaína. *Usos e abusos da história oral*. Rj: fgv editora, 5ª. Edição, 2002.
- Filippi, Patrícia de, Lima, Solange Ferras de, e Carvalho, Vânia Carneiro de. *Como tratar coleções de fotografias*. 2ª. Edição, sp: imprensa oficial do estado, 2002.
- Freitas, Sônia Maria de. *História oral: possibilidades e procedimentos*. Sp: humanitas/imprensa oficial sp, 2002.
- Lane, Silvia T. Maurer. *O que é psicologia social*. Sp: brasiliense, 11ª. Edição, 1986.
- Leite, Fabiane. *Arte resgata idosos do isolamento*. Sp: o estado de s.paulo, vida, p.a27, 21/fevereiro/2010.
- Kornis, Mônica Almeida. *Cinema, televisão e história*. Rj: zahar, 2008.
- Kossoy, Boris. *Fotografia e história*. Sp: ateliê editorial, 2ª. Edição, 2001.
- Martins, Ana Rita. *Passado e presente, juntos, para ensinar*. Sp: nova escola, abril, n.218, p.72-77, dezembro/2008.
- Montenegro. Antonio Torres. *História oral e memória: a cultura popular revisitada*. 3ª. Edição, sp: contexto, 2001.
- Oliveira, Cecília H. De Salles (coord.). *Museu paulista: novas leituras*. Sp: museu paulista da usp, 1995.
- Patury, Felipe. *A terra, os homens, as cidades*. Sp: veja, p.104-109, 22/nov/2006.
- Pinsky, Carla Bassanezi (org.). *Fontes históricas*. Sp: editora contexto, 2005.
- Polato, Amanda. *A tecnologia que ajuda a ensinar*. Sp: nova escola, abril, n.223, p.54, junho/julho/2009.
- Schmidt, Maria Auxiliadora, e Cainelli, Marlene. *Ensinar história*. Sp: scipione, 2004.
- Sitton, Thad, Mehaffy, George I., e Davis Jr., O.I. *Historia oral: una guía para profesores (y otras personas)*. México: fondo de cultura económica, 1993.
- Versolato, Mariana. *Encontro de gerações*. Sp: folha de s.paulo, equilíbrio, p.3, 25/março/2010.

Sites:

[www.cpdoc.fgv.br](http://www.cpdoc.fgv.br)

[www.memorialdoimigrante.sp.gov.br](http://www.memorialdoimigrante.sp.gov.br)

[www.museudapessoa.com.br](http://www.museudapessoa.com.br)

[www.portalterceiridade.com.br](http://www.portalterceiridade.com.br)

#### Metas associadas:

- > Incentivar em 10% a participação da comunidade escolar em atividades interdisciplinares, eventos como feiras científicas/olimpíadas e visitas técnicas.
- > Aumentar em 10% o número de serviços prestados à comunidade.

**Projeto:** **AMPLIANDO AS POSSIBILIDADES: ORIENTAÇÃO E APOIO AO VESTIBULAR**

**Responsável(eis):** Ana Paula dos Santos

**Data de Início:** 06/03/2014

**Data Final:** 11/12/2014

#### Descrição:

### 1. Ampliando as possibilidades: orientação e apoio ao vestibular

### 2. Resumo

Orientação e apoio são os pontos de partida desse projeto. Mediante observações das inquietações geradas pela escolha profissional apresentada pelos alunos da nossa etec, buscaremos acompanhá-los, apoiando, orientando e auxiliando na escola profissional dos futuros vestibulandos, mobilizando recursos, ideias, profissionais e informações sobre cursos, universidades e procedimentos para concretização de seus objetivos.

### 3. Justificativa

"o que você vai ser quando crescer?"

Uma pergunta simples e ao mesmo tempo das mais difíceis de responder. O futuro é uma incógnita, mas as decisões dos caminhos profissionais se tornam cada vez mais urgentes na medida em que os jovens avançam na vida escolar.

Tudo isso, no entanto, torna-se mais difícil quando aluno não conhece as possibilidades e oportunidades de ingresso na vida universitária.

Para que se tornem grandes profissionais é importante, acima de tudo, uma escolha consciente e a crença na capacidade da cada um em ser melhor sempre.

Em pesquisa realizada com as turmas de 2º ano do ensino médio, foi constatado que, a maioria não sabe o caminho que seguirá ao prestar o vestibular ou mesmo desconhece completamente a função que será exercida nos cursos escolhidos, assim como universidades que oferecem a oportunidade.

Creemos ser também função da escola ajudá-los não só no conhecimento necessário, mas também na orientação, informando sobre as possibilidades e ampliando os horizontes de forma que visualizem o curso em uma boa universidade como uma realidade a ser concretizada.

### 4. Objetivos

- A) angariar informações sobre os interesses dos alunos em cursos universitários;
- B) orientar os alunos sobre as escolhas profissionais, apresentando o cerne de cada curso;
- C) orientação vocacional com o apoio de profissionais qualificados;
- D) buscar e apresentar aos alunos as universidades públicas e o enem, cursos e sistema de apoio ao vestibulando;
- E) acompanhar e divulgar as datas e procedimentos das principais universidades;
- F) incentivar os alunos que, eventualmente não tenham optado por um curso universitário, a seguir esse caminho;
- G) orientar os pais sobre as formas de ingresso nas universidades públicas e particulares, enem, sisu e pruni e a importância do acompanhamento e apoio corretos neste período de escolha que refletirá por toda a vida profissional do aluno.

## 5. Metodologia

01. Pesquisar sobre os interesses e pretensões dos alunos;
02. Selecionar e organizar as informações de pesquisa em eixos de cursos sobre os quais buscaremos informações
03. Exposição de ideias e palestras;
04. Pesquisa e divulgação das principais informações sobre os cursos universitários;
05. Orientação vocacional com apoio de profissionais (parceria com faculdades ou psicólogos);
06. Acompanhamento mensal das inscrições e isenções das universidades, divulgando-as aos alunos;
07. Exposição do projeto, dados colhidos e orientação aos pais dos alunos envolvidos, inclusive com apoio de profissionais (psicólogos);
07. Pesquisa sobre o interesse e escolha dos alunos para comparação com a pesquisa inicial, permitindo a avaliação do projeto.
08. Mapeamento do rendimento dos alunos nos anos anteriores para desenvolvimento de estratégias de reforço escolar.

## 6. Público alvo

- alunos do ensino médio e técnico integrado ao médio.

## 7. Recursos necessários

Sala de aula com data show

Material e espaço para organização de murais

## 8. Cronograma de atividades

- março: pesquisa sobre escolhas profissionais (2º e 3º ano) e rendimento no enem (ano anterior)
- abril: organização dos dados e início da apresentação dos cursos (tira dúvidas).

Apoio e orientação vocacional para os alunos

- maio a julho: apresentação da estrutura das universidades e cursos
- agosto a outubro: ciclo de palestras sobre vestibular.

Divulgação dos vestibulares e período de inscrições e estrutura das universidades.

Visita a campus universitário.

Exposição do projeto aos pais.

- outubro a dezembro: intensificar orientações sobre o enem e demais vestibulares criando uma rede de apoio entre a escola e os próprios estudantes.

#### **Metas associadas:**

- > Aumentar em 50% o uso da Biblioteca.
- > Melhorar em 30% o desempenho escolar dos alunos do Ensino Médio e Técnicos Integrados ao Médio na avaliação do Saesp, no ENEM e Vestibulares.
- > Otimizar em 100% o intervalo dos Técnicos Integrado ao Médio oferecendo espaços de aprendizagem.
- > Reduzir em 5% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

**Projeto:** **BÁSICO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA**

**Responsável(eis):** André Gustavo De Fiore e Carlos Eduardo Spadin

**Data de Início:** 08/03/2014

**Data Final:** 30/04/2014

#### **Descrição:**

### **1. Básico de imposto de renda pessoa física**

### **2. Resumo**

O presente projeto visa orientar os alunos da u.e., bem como toda comunidade escolar sobre o processo de análise e preenchimento da declaração de ajuste anual do imposto de renda pessoa física. Em resumo o projeto se desenvolverá por meio de palestra com profissionais da área com o intuito de apresentar as principais normas legais do irpf, envolvendo obrigações, diplomas legais e técnica de preenchimento. No final do treinamento, os participantes terão condições de compreender melhor a metodologia estabelecida pelo regulamento do imposto de renda e demais instruções normativas sobre o tema.

### **3. Justificativa**

Percebe-se que muitos dos motivos que geram problemas fiscais aos contribuintes como: malha fiscal, multas por atraso de declarações, autuações por erro nas declarações, etc., estão relacionados à falta de conhecimento que a sociedade tem sobre o tema apresentado. Muitos, por tentativa e erro elaboram suas próprias declarações, sem deter os conhecimentos mínimos de contabilidade e legais para a prática de tais atos. Assim, esses problemas causam impactos sociais e é dever da unidade escolar promover o desenvolvimento da comunidade onde está inserida, promovendo ações que reduzam tais.

### **4. Objetivos**

Possibilitar aos alunos ou convidados as competências para preenchimento da declaração de ir.

### **5. Metodologia**

Palestra e treinamento sobre declaração de ir.

### **6. Público alvo**

Corpo discente e comunidade.

## 7. Recursos necessários

Humanos: dois professores especialistas na área, coordenador do curso de administração e alunos engajados no projeto.

Materiais: materiais de consumo como: água, café, etc.

Equipamentos: data show, microfone e caixa de som.

Espaço físico: sala de aula com disponibilidade para instalação dos equipamentos.

Verbas: necessárias à aquisição de material de escritório.

## 8. Cronograma

Março de 2014: o curso será ministrado na segunda quinzena de março de forma aberta a toda a comunidade, não havendo necessidade de inscrição prévia, apenas assinatura de lista de presença no dia do evento. Também, o curso será ministrado em duas etapas:

(1ª.) Embasamento teórico: instrução sobre as normativas legais que envolvem o tema.

(2ª) aplicação prática dos conhecimentos em uma simulação de preenchimento de declaração do imposto de renda diretamente no software disponibilizado pela receita federal do brasil.

### Metas associadas:

- > Aumentar em 10% o número de serviços prestados à comunidade.
- > Reduzir em 5% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

**Projeto:** **APRENDER PARA SALVAR!**  
**Responsável(eis):** Mariana Carraro Alonso e Melina Blascke  
**Data de Início:** 03/02/2014  
**Data Final:** 11/06/2014

### Descrição:

#### 1. Aprender para Salvar!

#### 2. Resumo

Simular situações de urgência e emergência de forma lúdica e teatral oferecendo os primeiros socorros básicos de forma incorreta e após explicar os erros e posteriormente abordar a forma correta para os alunos dos cursos e visitantes a fim de contribuir para o aprimoramento dos alunos.

Assim podem agir adequadamente frente a situações de urgência e emergência que ocorrer em sala de aula e horário letivo. Com base nessa idéia, propôs-se a realização desse projeto com a intenção de fazer com que este grupo de alunos aprenda a agir em casos de emergência.

#### 3. Justificativa

Os frequentes casos de óbitos ou problemas ocasionados à saúde, devido à falta de conhecimento em primeiros Socorros, mostram que a população encontra-se despreparada para agir numa situação de emergência.

Observando esse fato, percebeu-se a necessidade de levar o conhecimento de técnicas básicas de primeiros socorros às pessoas, tornando-as capazes de salvar vidas. Além disso, a necessidade de realizar este projeto surgiu após sugestões dos coordenadores dos cursos acima citados.

#### 4. Objetivos

- Implantar um treinamento educativo através de palestras sobre Primeiros Socorros para os alunos do curso técnico em Enfermagem da ETEC Tenente Aviador Gustavo Klug.
- Visita Técnica com Treinamento na Academia de força Aérea no setor hospital e na unidade de Corpo de Bombeiro;
- Estágio Supervisionado em Unidade de Pronto Atendimento conforme previsto na matriz curricular;
- Estagio Supervisionado em unidade de terapia Intensiva conforme previsto na matriz curricular;
- Oferecer informações de extrema importância à vida do próximo por meio de simulação.

#### 5. Metodologia

Pretende-se desenvolver o trabalho por meio de ações de simulação educativas utilizando conteúdo teórico e prático numa linguagem de fácil entendimento a indivíduos de qualquer nível de escolaridade. Temas a serem trabalhados: desmaio, convulsão, hipoglicemia parada cardiorrespiratória.

#### 6. Recursos Necessários

Recurso áudio visual (data-show), colchonete, boneco anatômico ambú e mascara ventilatória e dinâmicas.

#### 7. Cronograma de Execução

<b>ATIVIDADE</b>	<b>PRAZO</b>
Pesquisas e elaboração do projeto	Fevereiro
Elaboração da apresentação	Março
Apresentação na Escola Aberto- <b>ETEC CULTURAL</b>  <b>Apresentação em Escolas e PAM</b>	Abril
	Maio
	Junho

As atividades realizadas desperta no aluno o desejo e a sensação de dever cumprido após presenciar e vivenciar momentos que trazem a vida do cliente. Auxiliando na sua autoestima e valorização profissional.

**Metas associadas:**

- > Aumentar em 10% o número de serviços prestados à comunidade.
- > Reduzir em 5% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

**Projeto:** **MÃOS DADAS COM A HIPERDIA****Responsável(eis):** Fernanada Menegatti, Mariana Carraro Alonso, Melina Blascke e Sandra Sueli Celano Santos**Data de Início:** 23/01/2014**Data Final:** 11/12/2014**Descrição:****1. Mãos dadas com a hiperdia****2. Resumo**

O presente projeto tem como intuito discorrer sobre o desenvolvimento dos componentes curriculares do curso técnico de enfermagem com foco nas patologia de has e dm, por meio de práticas realizadas no campo de estágio.

O estágio é oferecido no período vespertino, o professor permanece à disposição dos alunos na unidade básica de saúde, no programa da saúde da família e nas instituições do município (santa casa de misericórdia de pirassununga), acompanhando- os na realização de algumas das atividades.

O projeto visa o desenvolvimento de atividades como controle da pressão arterial e mensuração da glicemia, que serão realizadas pelos alunos nas unidades básicas de saúde e nos psf municipais da referida cidade, estendendo desta forma os conhecimentos adquiridos em sala de aula à comunidade.

**3. Justificativa**

Desta maneira, os alunos passam a utilizar os conhecimentos adquiridos, voltado para a orientação populacional em seus diversos aspectos com foco na prevenção de doenças cardiovasculares, obesidade, causadas por meio de hábitos inadequados, tendo à compreensão da pirâmide alimentar e contextualização das práticas de prevenção a saúde.

A atenção primária em saúde passa a ser praticada de acordo com a faixa etária do público a ser abordado, respeitando a individualidade do ser humano quanto à sua cultura e capacidade de apreensão das informações transmitidas.

Baseado na **lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990:**

- dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

art. 3º a saúde tem como fatores determinantes e condicionantes, entre outros, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais; os níveis de saúde da população expressam a organização social e econômica do país.

**4. Objetivos**

- inserir o estudante na prática profissional, correlacionando a teoria com a pratica.
- orientar quanto aos benefícios da atividade de atividade física diária.
- enfatizar a importância do controle da doença por meio das medicações e dos hábitos saudáveis.

## 5. Metodologia

Os alunos do ensino técnico em enfermagem interagem com o público através das pré-consultas e dos clientes que fazem parte do programa hiperdia nas unidades de saúde municipal.

Os alunos do técnico em enfermagem interagem com os clientes questionando-as sobre a importância do controle da pressão arterial e da diabetes mellitus por meio de medicação e hábitos saudáveis.

O hiperdia foi escolhido por ser algo que atualmente faz parte dos projetos da unidade de saúde, podendo acompanhar as mensurações diárias e as medicações usadas pelo cliente.

O intuito é conscientizar a população que é importante fazer o controle das mensurações para evitarmos problemas futuros.

Acreditamos, portanto, que esta atividade, embora bastante conhecida em unidades de saúde, não deve ser subestimada.

## 6. Público alvo

- alunos do 2º. Módulo de enfermagem.
- comunidade.

## 7. Recursos necessários

Para a realização deste projeto fez-se necessário a utilização de aparelho de pressão arterial: esfigmomanometro e estetoscópio, e para a glicemia; (accu check, fitas, agulhas, luvas), ficha para cadastro das mensurações com data, horário e valor nos prontuários das unidades.

## 8. Cronograma de atividades

<b>atividade</b>
Campo de estágio = horário das 7 horas as 12horas.
Período- 1º e 2º semestre de 2014 (janeiro a dezembro).
Dispensação de medicamentos e explicação.
Pré consulta médica- controle dos ssvv.
Acompanhamento nas atividades: caminhada + lian kung (2º - 4º e 6º feira).

Acreditamos que a metodologia escolhida representa extrema funcionalidade; pois os alunos já estão presentes no campo e conhecem os procedimentos técnicos.

Dessa forma conseguem correlacionar a teoria coma pratica, por meio de orientações educativas e através dos procedimentos realizados.

### Metas associadas:

- > Aumentar em 10% o número de serviços prestados à comunidade.
- > Reduzir em 5% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

**Projeto:** **UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

**Responsável(eis):** Fernanada Menegatti, Mariana Carraro Alonso, Melina Blascke e Sandra Sueli Celano Santos

**Data de Início:** 05/05/2014

**Data Final:** 09/10/2014

**Descrição:**

## **1. UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

### **2. Resumo**

O desenvolvimento do projeto está baseado no componente curricular de Assistência de Enfermagem em unidade de Terapia Intensiva e especializada.

As habilidades e bases tecnológicas serão realizadas no período vespertino. O docente permanece à disposição dos discentes na escola podendo, eventualmente, acompanhá-los na realização de algumas das atividades.

Tem como foco o desenvolvimento da estrutura física de uma unidade de terapia intensiva; Será realizada pelos discentes, com o intuito de reforçar o aprendizado na sala de aula como uma forma de aprimorando a comunicação interpessoal e multidisciplinar entre os alunos.

### **3. Justificativa**

Assim, os alunos passam a utilizar os conhecimentos adquiridos especificamente no componente curricular de Unidade de Terapia Intensiva I e II, com foco na estrutura, organização e desenvolvimento do setor.

Estabelecer relações entre as estruturas, equipe multiprofissional, equipamentos utilizados no setor simulação de situação do quadro clínico do cliente.

### **4. Objetivos**

- Identificar a organização, estrutura e o trabalho da equipe em UTI e Unidades Especializadas.
- Cuidados de enfermagem ao paciente em Ventilação mecânica invasiva
- Cuidados de enfermagem na Monitorização hemodinâmica
- Identificar os equipamentos utilizados em UTI e unidades especializadas.

### **5. Metodologia**

Os alunos do ensino técnico em enfermagem estarão se dividindo em Grupos. Cada equipe será responsável por uma estrutura e organização da unidade:

**Grupo 1:** Montagem do Respirador.

**Grupo 2:** Montagem do Carrinho de Emergência.

**Grupo 3:** Equipamentos e Medicamentos do pertinente a carrinho de emergência.

**Grupo 4:** Montagem do Monitor Cardíaco.

**Grupo 5:** Criação da Bomba de infusão .

**Grupo 6:** desfibrilador/ cardioversor.

A construção e criação da unidade irá contribuir para a memorização e aprendizagem da estrutura, organização, equipem de trabalho em UTI e Unidades Especializadas.

## 6. Recursos Necessários

Para a realização deste projeto faz-se necessário matérias como argila, massa de modelar colorida, EVA colorido, guache diversas cores, aquário de vidro, areia colorida, pincel diversos tamanho, placa isopor, TNT, cola, fita crepe, fita adesiva entre outros;

## 7. Cronograma de Execução

Atividades Desenvolvidas	
1º semestre (maio - junho)- criação dos equipamentos	As atividades realizadas auxiliam na motivação, assiduidade participação dos alunos do ensino
2º semestre: apresentação e exposição dos sistemas no laboratório de enfermagem na <b>FEIRA TEC</b>	

técnico em enfermagem auxilia no aprendizado de formas diferenciadas, pois muitas vezes somente a aula teórica não é necessária para o aproveitamento do componente curricular como um todo.

A metodologia escolhida é muito importante para o desenvolvimento e criatividade de nossos alunos.

Possibilitar o desenvolvimento de competências que permitam ao aluno exercer a sua cidadania ativa, de forma solidária, no exercício das funções de técnico em enfermagem e/ ou auxiliar de enfermagem no trabalho interpessoal em equipe.

### Metas associadas:

- > Realizar, no mínimo, três eventos por semestre que englobe toda a comunidade escolar e externa.
- > Incentivar em 10% a participação da comunidade escolar em atividades interdisciplinares, eventos como feiras científicas/olimpíadas e visitas técnicas.
- > Reduzir em 5% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

**Projeto:** **MAPA DE RISCO NA ETEC**

**Responsável(eis):** Carlos Eduardo Spadin

**Data de Início:** 26/02/2014

**Data Final:** 23/04/2014

### Descrição:

#### 1. MAPA DE RISCO NA ETEC

#### 2. Apresentação do Projeto

Trata-se de uma ação prática, vinculada à disciplina de Saúde e Segurança Ocupacional (3º módulo de enfermagem), traduzida no mapeamento dos riscos na Etec Tenente Aviador Gustavo Klug.

### **3. Equipe de Trabalho**

Professor Carlos Eduardo Spadin e alunos do curso de Enfermagem (3º módulo).

### **4. Justificativa**

A disciplina de Saúde e Segurança Ocupacional, no curso de enfermagem (3º módulo) tem, como principal objetivo, conscientizar os futuros profissionais de saúde sobre os riscos ocupacionais, bem como as medidas necessárias para controle, prevenção e minimização.

Dessa forma, entende-se que a melhor maneira de desenvolver essa consciência é realizando uma abordagem pedagógica que alie teoria e prática. Assim, será desenvolvido uma ação prática de mapeamento dos riscos de acidente na escola, culminando com a elaboração de um mapa de risco.

### **5. Objetivos**

Os objetivos que este projeto pretende alcançar são os seguintes:

- Manutenção dos índices de aproveitamento na disciplina em parâmetros superiores à 90%;
- Cumprir a proposta da disciplina, no que se refere à competências, habilidades e bases tecnológicas;
- Desenvolver uma abordagem diferenciada de tópicos normalmente tediosos e maçantes.

### **6. Procedimentos Metodológicos**

O projeto se desenvolverá da seguinte maneira:

1. Apresentação das bases teóricas do mapeamento de riscos, com solução e encaminhamento de dúvidas (Estudo das Normas Regulamentadoras);
2. Organização dos grupos para mapeamento de risco, com visitas a todas as dependências da escola;
3. Debate e troca de experiências sobre as impressões coletadas e alinhamento dos conceitos;
4. Produção de mapas de risco consensuais e setorizados.

### **7. Cronograma**

As fases de realização do projeto são as seguintes:

- 26/02: Estudo da Norma Regulamentadora nº 09 (PPRA)
- 26/02: Organização dos grupos
- 12/03: Princípios para elaboração do mapa de risco
- De 19/03 à 26/03: Realização das visitas aos setores da escola para coleta de impressões
- De 02/04 à 09/04: Apresentação das impressões com debates de alinhamento e obtenção de consenso
- 16/04: Confecção do Mapa de Risco: Versão inicial, submetida à apreciação
- 23/04: Versão final do Mapa de Risco, com afixação na escola.

### **8. Apresentação do Produto Final**

Os resultados serão apresentados em reunião de coordenação e direção, bem como servirá de conteúdo para as reuniões com representantes, divulgação à imprensa e aula inaugural/final de módulos.

## 9. Avaliação dos Resultados

A mensuração dos resultados se dará pela comparação dos índices individuais dos alunos (frequência, quantidade de PPs, menções, etc), bem como comparação estatística de desempenho por módulos (taxas de evasão, reprovação, AMI, etc).

## 10. Referências Bibliográficas

Normas Regulamentadoras pertinentes

Apostilas de treinamento em CIPA

Gestão de Pessoas – Idalberto Chiavenato

CLT – Consolidação das Leis Trabalhistas

### Metas associadas:

- > Aumentar em 10% o número de serviços prestados à comunidade.
- > Incentivar em 10% a participação da comunidade escolar em atividades interdisciplinares, eventos como feiras científicas/olimpíadas e visitas técnicas.
- > Reduzir em 5% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

**Projeto:** **SISTEMAS DO CORPO HUMANO: ANATOMIA E FISIOLOGIA**

**Responsável(eis):** Fernanada Menegatti, Mariana Carraro Alonso, Melina Blascke e Sandra Sueli Celano Santos

**Data de Início:** 17/07/2014

**Data Final:** 09/10/2014

### Descrição:

#### 1. Sistemas do Corpo Humano: Anatomia e Fisiologia

#### 2. Resumo

O desenvolvimento do projeto está baseado no componente curricular de Fundamentos de Enfermagem

As habilidades e bases tecnológicas serão realizadas no período vespertino. O docente permanece à disposição dos discentes na escola podendo, eventualmente, acompanhá-los na realização de algumas das atividades.

Tem como foco o desenvolvimento dos órgãos e sistema do corpo humano; Será realizada pelos discentes, com o intuito de reforçar o aprendizado na sala de aula como uma forma de aprimorando a comunicação interpessoal e multidisciplinar entre os alunos.

#### 3. Justificativa

Assim, os alunos passam a utilizar os conhecimentos adquiridos especificamente no componente curricular de Fundamentos de Enfermagem I, a qual esta voltada para a anatomia e fisiologia do organismo humano.

Estabelecer relações entre as estruturas do corpo humano e o seu funcionamento, identificando os segmentos do corpo humano e sua nomenclatura específica.

#### 4. Objetivos

- Relacionar os diversos sistemas anatômicos quanto sua estrutura e funcionamento normal.
- Buscar relacionar o funcionamento do corpo humano e seus órgãos.
- Identificar as nomenclaturas e termos corretos do corpo humano.

#### 5. Metodologia

Os alunos do ensino técnico em enfermagem estarão se dividindo em Grupos. Cada equipe será responsável por um sistema corpóreo sendo eles:

**Grupo 1:** topografia; pele e anexos;

**Grupo 2:** Sistema Nervoso;

**Grupo 3:** Sistema Respiratório;

**Grupo 4:** Sistema Cardiovascular;

**Grupo 5:** Sistema Digestório;

**Grupo 6:** Sistema Urinário;

A construção e criação dos sistemas anatômicos irão contribuir para a memorização e aprendizagem da anatomia e fisiologia corporal.

#### 6. Recursos necessários

Para a realização deste projeto faz-se necessário matérias como argila, massa de modelar colorida, EVA colorido, guache diversas cores, aquário de vidro, areia colorida, pincel diversos tamanho, placa isopor, TNT, cola, fita crepe, fita adesiva entre outros;

#### 6. Cronograma de execução

<b>Atividades Desenvolvidas</b>
2º semestre (julho agosto setembro)- criação dos sistemas anatômicos
2º semestre: apresentação e exposição dos sistemas no laboratório de enfermagem na <b>FEIRA TEC</b>

As atividades realizadas auxiliam na motivação, assiduidade

participação dos alunos do ensino técnico em enfermagem auxilia no aprendizado de formas diferenciadas, pois muitas vezes somente a aula teórica não é necessária para o aproveitamento do componente curricular

como um todo.

A metodologia escolhida é muito importante para o desenvolvimento e criatividade de nossos alunos.

Possibilitar o desenvolvimento de competências que permitam ao aluno exercer a sua cidadania ativa, de forma solidária, no exercício das funções de técnico em enfermagem e/ ou auxiliar de enfermagem no trabalho interpessoal em equipe.

#### **Metas associadas:**

- > Incentivar em 10% a participação da comunidade escolar em atividades interdisciplinares, eventos como feiras científicas/olimpíadas e visitas técnicas.
- > Realizar, no mínimo, três eventos por semestre que englobe toda a comunidade escolar e externa.
- > Reduzir em 5% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

**Projeto:** **GCD (GRUPO DE COMBATE AO DESPERDÍCIO)**

**Responsável(eis):** Carlos Eduardo Spadin

**Data de Início:** 13/03/2014

**Data Final:** 11/12/2014

#### **Descrição:**

### **1. GCD (GRUPO DE COMBATE AO DESPERDÍCIO)**

### **2. Apresentação do Projeto**

Trata-se de uma equipe multidisciplinar, com o objetivo de desenvolver, num primeiro momento, ações de conscientização e sensibilização para o problema do desperdício na escola.

### **3. Equipe de Trabalho:**

Professores e alunos de todos os cursos da ETEC Tenente Aviador Gustavo Klug (unidade 139)

### **4. Justificativa**

A preocupação com o meio ambiente é, sem dúvida alguma, assunto obrigatório na pauta das instituições. Empresa alguma, se for séria, estabelece as diretrizes do seu planejamento estratégico sem levar em conta os impactos ambientais, bem como sua responsabilidade social. Aliás, preocupação ambiental e responsabilidade social são, no atual contexto social, político e organizacional, inseparáveis.

A preocupação ambiental tem, como ponto de partida, a sensibilização para a questão do desperdício, uma vez que o desenvolvimento sustentável se assenta no uso consciente e racional dos recursos. É com essa constatação que se apresenta o projeto GCD (Grupo de Combate ao Desperdício). Através da sensibilização da comunidade escolar será possível desenvolver uma consciência profissional e social cada vez mais em sintonia com a preservação do meio ambiente.

### **5. Objetivos**

Os objetivos que este projeto pretende alcançar são os seguintes:

- Aumento de ações organizativas da escola em 20%
- Aumento das ações da escola voltadas para a comunidade, inclusive a empresarial, em 30%

## 6. Procedimentos Metodológicos

O projeto será desenvolvido da seguinte maneira:

1. Os coordenadores de curso indicam dois alunos de cada curso para compor o GCD;
2. Os professores são convidados a participar do projeto;
3. Em reunião, o coordenador do projeto conversa com alunos e professores, estabelece um cronograma de trabalho com campanhas de sensibilização para eliminação do desperdício;
4. O cronograma é apresentado à direção que deve validá-la ou não. Caso não seja validada, deve-se apontar as divergências para ajustes;
5. Aprovado o cronograma, a campanha será desenvolvida nos moldes de treinamento da ferramenta gerencial dos 10S, atingindo a escola como um todo e contemplando a comunidade empresarial e do município de forma geral;
6. Cada ação será documentada e mensurada para posterior apresentação à direção.

É importante salientar que o projeto GCD deve ser permanente.

## 7. Cronograma

O cronograma é o que segue:

- 13/03: Apresentação do projeto na reunião de coordenação;
  - 14/03: Envio de e-mails com convite para os professores;
  - 18/03: Apresentação dos nomes dos alunos para composição do GCD;
  - 20/03: Estabelecimento da primeira reunião e definição do cronograma futuro.
- A apresentação dos primeiros resultados será no final do semestre.
- As mudanças de composição do grupo em função de movimentação de alunos serão desenvolvidas com o apoio dos coordenadores de curso.

## 8. Apresentação do Produto Final

Os resultados serão apresentados em reunião de coordenação e direção, bem como servirá de conteúdo para as reuniões com representantes, divulgação à imprensa e aula inaugural/final de módulos.

## 9. Avaliação dos Resultados

A mensuração dos resultados se dará pela comparação dos índices de desperdício, objetivamente mensurados, bem como pela comparação dos eventos proporcionados.

## 10. Referências Bibliográficas

Teoria Geral da Administração – Idalberto Chiavenato

Gestão de Pessoas – Idalberto Chiavenato

Faça o que tem de ser feito e não apenas o que lhe pedem – Bob Nelson

## Contabilidade de Custos – Eliseu Martins

**Metas associadas:**

- > Aumentar em 10% o número de serviços prestados à comunidade.
- > Incentivar em 10% a participação da comunidade escolar em atividades interdisciplinares, eventos como feiras científicas/olimpíadas e visitas técnicas.

**Projeto:** **IMPLANTAÇÃO DA ROTINA 5S NA UNIDADE ESCOLAR**

**Responsável(eis):** Luiz Arthur Malta Pereira

**Data de Início:** 06/03/2014

**Data Final:** 11/12/2014

**Descrição:****1. Implantação da rotinas 5S na unidade escolar****2. Apresentação do Projeto**

O referido projeto prevê a adoção da metodologia 5S por parte dos professores, colaboradores e direção da unidade escolar. Através de reuniões regulares e eleição de uma equipe gestora, que terá autonomia para a implantação de normas e procedimentos para o sucesso deste.

**3. Equipe de Trabalho**

Professores, colaboradores e direção da Etec Tenente Aviador Gustavo Klug.

**4. Justificativa**

A falta de locais apropriados para armazenar novos equipamentos, equipamentos a serem baixados patrimonialmente e a serem descartados, além, da organização e limpeza ainda não ser rotina dos setores administrativos e pedagógicos da unidade de ensino, acabam muitas vezes por acumular equipamentos em corredores, locais impróprios, locais de trabalho sem organização apropriada, estações de trabalho desorganizadas, áreas comuns mal organizadas entre outros, o que acaba prejudicando o rendimento do trabalho, demandando mais tempo do que é necessário para a realização de atividades regulares.

**5. Objetivos**

O objetivo do respectivo projeto é implantar a metodologia 5S nesta unidade de ensino, para isso, deve haver respaldo da direção da unidade, uma vez que a escola não possui um cargo específico de serviços gerais, o que dificulta muito a implantação.

**6. Procedimentos Metodológicos**

## Metodologia 5S

A metodologia 5S surgiu no Japão por volta de 1950. Sua principal finalidade na indústria é: Evitar desperdícios, melhorar relacionamentos, liberar áreas e facilitar a localização de recursos. Seu nome é proveniente de uma sigla formada pelas iniciais das cinco palavras que formam a metodologia. No Brasil, a tradução gerou palavras variadas, por isso, elas são acompanhadas de "Senso de", fazendo referência a denominação da metodologia.

**O 5S naturalmente****Senso de Utilização**

Desenvolver a noção da utilidade dos recursos disponíveis e separar o que é útil de o que não

O organismo de qualquer ser vivo faz isso. É a planta sugando do solo os nutrientes de que precisa, é o

é.  
Destinar cada coisa para onde possa ser útil.

### **Senso de Ordenação**

Colocar as coisas no lugar certo; realizar as atividades na ordem certa.

### **Senso de Limpeza**

É tirar o lixo, a poluição; evitar sujar, evitar poluir.

### **Senso de Saúde**

Padronizar comportamento, valores e práticas favoráveis à saúde física, mental e ambiental.

### **Senso de Autodisciplina**

Autogestão, cada um se cuidando, adaptando-se às novas realidades de modo que as relações com o ambiente e pessoais sejam recicláveis e sustentáveis de forma saudável.

sistema digestivo dos animais absorvendo o que o organismo precisa, separando do que não precisa.

As plantas mandam os nutrientes para os galhos, as folhas, flores, frutos, do mesmo modo que nosso sistema vascular alimenta todo nosso corpo.

Cascas e folhas são eliminadas pela planta quando já cumpriram sua função. Nosso organismo se limpa no suor, na respiração, nas fezes e na urina e em muitas outras formas de se manter, de se livrar das toxinas e excessos.

Todos os organismos das plantas e dos animais se dedicam sempre para manter sua integridade, sua saúde.

Plantas e animais se cuidam de forma natural. Nascem, crescem, se reproduzem, morrem. Não precisamos mandar uma planta praticar sua fotossíntese e nem a um gato que cuide de seu pêlo.

(Tabela retirada do site: <http://www.5s.com.br/>)

A figura abaixo descreve o ciclo da metodologia 5S, que deve ser constantemente repetida.



Imagem retirada da internet

## **7. Cronograma**

Data	Descrição da atividade	Responsabilidade
Março de 2014	Criação de portarias em conformidade com a metodologia 5S	Diretor
Abril de 2014	Reunião com a equipe administrativa e terceirizada, alinhamento da proposta do projeto.	Diretor
Maio de 2014	Treinamento com a equipe administrativa e terceirizada	Diretor
Junho de 2014	Alinhamento da proposta do projeto com professores na reunião pedagógica	Diretor e coordenador pedagógico
Julho de 2014	Eleição da equipe gestora do programa 5S desta unidade escolar	Diretor e coordenador pedagógico
Agosto de 2014	2o Treinamento com a equipe administrativa e terceirizada, junto a equipe gestora	Diretor
Setembro de 2014	1o Relatório da equipe gestora, referente ao processo de implantação da metodologia.	Equipe gestora
Outubro de 2014	Reunião com equipe gestora	Diretor / Equipe gestora
Novembro de 2014	3o Treinamento com a equipe administrativa e terceirizada junto a equipe gestora	Equipe gestora
Dezembro de 2014	1o Treinamento da equipe gestora com os docentes	Equipe gestora

## 8. Apresentação do Produto Final

Ao final do ano letivo de 2014, um relatório realizado com a equipe gestora apresentará os pontos fortes e fracos do processo de implantação da referida metodologia, além, de apresentar uma proposta para continuação do projeto para o ano letivo de 2015.

## 9. Avaliação dos Resultados

A documentação do progresso de implantação do projeto será registrada através de fotos regulares da unidade escolar, além dos relatórios apresentados pela equipe gestora à direção.

## 10. Referências Bibliográficas

<http://www.5s.com.br/>

### Metas associadas:

- > Proporcionar mensalmente capacitações para os funcionários administrativos e docentes.
- > Reduzir em 5% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

**Projeto:** **PARCERIA ENTRE O CENTRO PAULA SOUZA X MICROSOFT 2014**

**Responsável(eis):** Gustavo Ferreira Prado

**Data de Início:** 22/01/2014

**Data Final:** 31/12/2014

**Descrição:**

## 1. "Parceria entre o Centro Paula Souza X Microsoft 2014"

### 2. Resumo do projeto

Este projeto está diretamente vinculado ao Projeto: "Parceria entre o Centro Paula Souza X Microsoft 2014", que tem como responsável o Prof. Me Luiz Henrique Biazotto, e encontra-se devidamente registrado no SAEP.

A parceria entre o Centro Paula Souza e a Microsoft proporciona aos estudantes e professores das Escolas Técnicas (Etecs) e das Faculdades de Tecnologia (Fatecs) acesso ao programa DreamSpark Premium, que provê download gratuito dos produtos de desenvolvimento da Microsoft como sistemas operacionais e ambientes de desenvolvimento Microsoft para utilização pessoal, facilitando assim o processo de ensino-aprendizagem, uma vez que grande parte dos softwares disponíveis, são utilizados como ferramentas de apoio nas matrizes curriculares de várias Habilitações Técnicas oferecidas pelo Centro Paula Souza.

Além desses benefícios, a parceria também oferece licenças para instalação de softwares nos laboratórios de informática das unidades de ensino através do MSDNA, proporcionando uma grande redução de custos na compra de licenças de softwares.

Toda comunidade escolar também poderá contar com a suíte de serviços on-line Office 365, que oferece o Office Web Apps onde é possível criar e editar documentos do MS Word, Excel, PowerPoint e OneNote de qualquer computador conectado à internet, o disco virtual SkyDrive que permite a edição, armazenamento e compartilhamento de documentos diretamente na web e vários outros recursos como calendário, sincronizador de arquivos e comunicador instantâneo.

O presente projeto irá viabilizar os benefícios contidos na parceria através de uma gestão que garanta, à alunos e professores, acesso aos benefícios oferecidos pela parceria e oriente à todos quanto a correta utilização dessas ferramentas, com o intuito de que as mesmas sejam aplicadas como uma tecnologia de auxílio no processo de ensino-aprendizagem.

### 3. Objetivos

Prover acesso aos benefícios oferecidos pelo convênio firmado entre o Centro Paula Souza e a Microsoft.

Desenvolver material de divulgação do projeto.

Divulgar o projeto na Unidade Escolar e nas salas descentralizadas.

Orientar professores e alunos, através de capacitações e treinamentos quanto à correta utilização das ferramentas oferecidas.

Possibilitar um meio de comunicação direta com professores, alunos matriculados e egressos, envolvidos no projeto.

Fazer a gestão dos downloads de software, bem como o acompanhamento de sua utilização por escolas, professores e alunos e os benefícios alcançados na utilização dos mesmos.

Garantir o uso dos e-mails institucionais por professores, alunos e funcionários da Unidade Escolar.

Fomentar o uso do DreamSpark pelos alunos e professores da unidade.

### 4. Justificativa

Essa parceria oferece para professores e alunos diversos benefícios como: acesso a produtos de desenvolvimento originais da Microsoft através do programa DreamSpark Premium, acesso ao pacote de serviços em nuvem Office 365 e SkyDrive Pro, além de programas de treinamento e capacitação para correta utilização das ferramentas oferecidas. Também é oferecido as licenças por volume para utilização gratuita de softwares da Microsoft nos Laboratórios das Unidades do Centro Paula Souza, estima-se também, uma grande redução de custos quanto à compra desses softwares, uma vez que vários deles são utilizados no processo de ensino-aprendizagem.

Todos os produtos disponibilizados pela parceria e utilizados em laboratório, nas unidades, estão também disponíveis aos alunos, o que garante a continuidade do aprendizado fora do ambiente escolar, uma vez que os mesmos podem instalar esses produtos em seus computadores pessoais.

O acesso aos benefícios da parceria, demanda a criação e distribuição de e-mails, para alunos e professores, que possibilitam uma comunicação rápida entre todos os envolvidos no projeto, facilitando ações de divulgação, orientação e suporte. Os e-mails criados servem como um passaporte para acessar inúmeros benefícios oferecidos pelo projeto de parceria entre o Centro Paula Souza e a Microsoft.

## 5. Metodologia

Para a execução das atividades previstas, o projeto conta com uma organização composta por três níveis de responsabilidades formadas pela Equipe Administrativa, Equipe Operacional e Equipe de Responsáveis Locais.

Os itens elencados a seguir representa a atividade diária de cada local e descreverá as suas responsabilidades.

- Representar a parceria do projeto junto à sua Etec.
- Acessar diariamente o e-mail local.ue@etec.sp.gov.br
- Orientar os alunos ingressantes e veteranos sobre a existência do projeto e divulgar seus benefícios;
- Ajudar os alunos e professores no processo de recuperação de senhas de acesso aos recursos da parceria.
- Gerencia as solicitações e distribuições das contas de e-mail realizadas pelos Alunos e Professores;
- Confere, consolida e envia/recebe as planilhas de solicitações/retornos de contas;
- Orienta e dá suporte aos alunos e professores das Etecs para a criação e utilização das contas e acesso aos produtos disponibilizados pela parceria.
- Emite relatórios de ocorrências e resultados à Equipe Administrativa.
- Suporte a alunos, professores e funcionários em ocorrências relacionadas às contas de e-mails e aos softwares disponibilizados no projeto garantindo sua utilização.
- Participação em eventos e treinamentos oferecidos pelos organizadores do projeto agindo como multiplicador em sua unidade.
- Elaborar relatórios quando solicitado pelo Gestor/Coordenador do projeto ou da equipe operacional.
- Desenvolver material de divulgação.
- Divulgar o projeto na Unidade Escolar.
- Incentivar o uso do e-mail institucional por alunos, professores e funcionários da Unidade Escolar.
- Atender as solicitações da equipe operacional dentro do prazo estipulado.

## 6. Resultado esperado

Promover e utilizar a tecnologia em prol do desenvolvimento da educação e das informações dentro da Escola Técnica e viabilizar os benefícios contidos nesta parceria presente do projeto através de uma gestão que garanta a alunos, professores e funcionários a utilização de ferramentas com o intuito de favorecer a tecnologia e inovações dentro da Unidade escolar bem como o uso de programas da microsoft para soluções de problemas diários, que facilitem no processo de ensino-aprendizagem.

## 7. Atividades

<b>Atividades</b>	<b>Data inicial</b>	<b>Data final</b>
<b>Definições de planejamento</b>	22/01/2014	05/02/2014
<b>Levantamento de dados quantitativos de pessoas e processos</b>	10/02/2014	18/02/2014
<b>Levantamento de dados prévios sobre a situação atual do projeto e das demandas</b>	06/02/2014	20/02/2014
<b>Divulgação do projeto para alunos</b>	17/02/2014	26/02/2014
<b>Suporte aos alunos e professores para e-mails e softwares oferecidos</b>	22/02/2014	08/03/2014
<b>Levantamento de dados sobre laboratórios de informática</b>	10/03/2014	17/03/2014
<b>Inscrição de e-mails para alunos e professores</b>	09/03/2014	24/03/2014
<b>Cadastro e acompanhamento de novos alunos</b>	17/03/2014	25/03/2014
<b>Mapeamento das dificuldades e necessidades gerais por parte do uso das tecnologias pelos alunos e professores</b>	25/03/2014	04/04/2014
<b>Suporte aos alunos e professores para e-mails e softwares oferecidos</b>	08/04/2014	16/04/2014
<b>Definição das estratégias no auxílio a alunos e professores quanto ao uso dos recursos da microsoft</b>	07/04/2014	22/04/2014
<b>Suporte aos alunos, professores e funcionários para e-mails e softwares oferecidos pelo projeto</b>	14/04/2014	22/04/2014
<b>Otimizar sistemas de informação</b>	23/04/2014	07/05/2014
<b>Incentivar o projeto na Unidade escolar, incentivando o seu uso por alunos, professores e funcionários</b>	08/05/2014	20/05/2014
<b>Organização e atendimento aos alunos, professores e funcionários</b>	26/05/2014	09/06/2014
<b>Elaboração de relatórios</b>	10/06/2014	24/06/2014
<b>Divulgar o projeto nas salas descentralizadas, incentivando seu uso por alunos, professores e funcionários</b>	25/06/2014	10/07/2014
<b>Definição de novas estratégias e reflexões do projeto</b>	11/07/2014	25/07/2014
<b>Suporte aos alunos, professores e funcionários para e-mails e softwares oferecidos pelo projeto</b>	04/08/2014	08/08/2014
<b>Divulgar as novidades do projeto na comunidade escolar</b>	28/07/2014	11/08/2014
<b>Divulgação do projeto para alunos do segundo semestre</b>	11/08/2014	15/08/2014
<b>Definição das estratégias no auxílio a alunos e professores quanto ao uso dos recursos da microsoft</b>	08/08/2014	20/08/2014
<b>Atendimento aos alunos e professores para esclarecimento de dúvidas, acompanhando o uso de softwares oferecidos pela parceria</b>	12/08/2014	25/08/2014
<b>Reunião com funcionários administrativos sobre o projeto</b>	26/08/2014	10/09/2014

<b>Registro da distribuição dos e-mails para alunos e professores</b>	11/09/2014	23/09/2014
<b>Suporte aos alunos, professores e funcionários para e-mails e softwares oferecidos pelo projeto</b>	25/09/2014	02/10/2014
<b>Elaboração de relatórios</b>	24/09/2014	08/10/2014
<b>Elaboração de relatórios</b>	15/10/2014	17/10/2014
<b>Atendimento aos alunos e professores para esclarecimento de dúvidas, acompanhando o uso de softwares oferecidos pela parceria</b>	09/10/2014	24/10/2014
<b>Registro da distribuição dos e-mails para alunos e professores</b>	27/10/2014	11/11/2014
<b>Acompanhamento e suporte aos inseridos no projeto na Unidade descentralizada</b>	10/11/2014	17/11/2014
<b>Atendimento aos alunos e professores para esclarecimento de dúvidas, acompanhando o uso de softwares oferecidos pela parceria</b>	03/11/2014	18/11/2014
<b>Cadastro de e-mails para alunos novos</b>	12/11/2014	26/11/2014
<b>Avaliação do projeto</b>	27/11/2014	04/12/2014
<b>Divulgação dos resultados do projeto para professores</b>	01/12/2014	05/12/2014
<b>Divulgação dos resultados do projeto para alunos</b>	04/12/2014	09/12/2014
<b>Oferecimento de suporte a alunos e comunidade escolar</b>	08/12/2014	15/12/2014
<b>Divulgação dos resultados do projeto para funcionários</b>	10/12/2014	17/12/2014
<b>Elaboração de relatórios</b>	16/12/2014	23/12/2014
<b>Avaliação final das práticas do projeto e seus resultados</b>	24/12/2014	31/12/2014

**Metas associadas:**

- > Informatização do processo ensino-aprendizagem em 100%.
- > Reduzir em 5% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

**Projeto:** **ADMIRADORES: A PERMANÊNCIA DA IDEOLOGIA NAZISTA NA JUVENTUDE ATUAL**

**Responsável(eis):** Ana Paula Santos

**Data de Início:** 22/07/2014

**Data Final:** 11/12/2014

**Descrição:**

### 1. "Admiradores": a permanência da ideologia nazista na juventude atual.

### 2. Resumo

Muitos discursos do passado não permanecem no passado. É interessante notar que mesmo com todo o empenho em divulgar os males perpetrados pelas ideologias de ódio ao longo da História, ainda nos dias de hoje, nos deparamos com discursos ligados as ideologias nazistas implícitos e ainda influenciando jovens, principalmente quando se evidenciam momentos de mudança ou crise que afetam a comodidade das suas vidas.

Neste contexto, vem à tona sentimentos de repulsa ao outro, ódio enfeitado com discursos carregados de ideologia, dentre as quais a Nazista torna-se mais evidente em um misto de desinformação e admiração, intensificado pelo fácil acesso ao mundo virtual, em que os discursos favoráveis a essa prática se propagam diariamente.

A partir dessa reflexão, o presente projeto visa identificar, através de métodos didáticos, elementos dessa ideologia em nosso ambiente escolar, simpatizantes do movimento neonazista, mapeando o acesso destes a materiais e interpretações históricas, com posterior orientação sobre os riscos dessas ideias em um mundo já extremamente marcado pelo preconceito e a violência.

### **3. Justificativa**

A ameaça da ideologia nazista permanece presente e atuante no etnicismo, racismo, xenofobia e preconceitos a minorias sociais. Dentre as diversas articulações e tensões que se constituem e em desenvolvimento com a Globalização, o desemprego afeta assustadoramente onde grupos locais precisam competir com grupos de migrantes/imigrantes por emprego, situação agravada com a redução de salários e de postos de emprego. Essas alterações econômicas afetam sensivelmente as relações sociais entre os grupos humanos, acentuando intolerâncias étnicas e raciais, ondas de violência contra minorias sociais e depredações a patrimônios socioculturais. O preconceito herdado passa a se manifestar, tendo como base ideológica, a ideologia nazista com novas roupagens e significações. Os efeitos da Globalização, crise econômica, expõem a tona elementos adormecidos, presentes na comunidade, acelerando o ódio ao outro e, inevitavelmente, o uso da ideologia nazista como discurso na reconstrução da sociedade ideal.

### **4. Objetivos**

- compreender a história dos Regimes Fascistas.
- caracterizar os grupos neonazistas no Brasil.
- verificar a incidência de jovens seduzidos pela ideologia nazista.
- identificar os meios que os jovens utilizam para obter informações sobre os neonazistas: filmes, sites, músicas, etc.
- orientar sobre os riscos desses componentes ideológicos no mundo moderno.

### **5. Procedimentos Metodológicos**

As estratégias utilizadas para o desenvolvimento desse trabalho serão baseadas em uma bibliografia específica, no desenvolvimento do conteúdo sobre Regimes Fascistas, a caracterização dos movimentos neonazistas e, principalmente, em um questionário aplicado em jovens com idades entre 14 a 17 anos, cujo objetivo será constatar a quantidade destes influenciados pela ideologia nazista ou que admiram o personagem histórico Adolf Hitler.

### **6. Cronograma**

2º. Semestre:

- desenvolvimento do conteúdo programado – Ideologias de Ódio: Fascismo e Neonazismo
- aplicação questionário.
- palestra.
- grupos de estudo e debate

### **7. Avaliação dos resultados**

Mapear a influência da ideologia nazista.

## 8. Recursos Necessários

Livros didáticos e paradidáticos, notícias e artigos de jornais, vídeos e documentários.

## 9. Bibliografia

ARENDDT, Hannah. Sobre a Violência. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

\_\_\_\_\_. Origens do Totalitarismo. São Paulo: Cia. Das Letras, 1989.

CHACON, Vamireh. A Questão Alemã. Col. História em Aberto. São Paulo: Ed. Scipione, 1994

MARQUES, Adhemar (org.). História Contemporânea através de Textos. Col. Textos e Documentos. Vol. 5. São Paulo: Contexto, 1994.

MATTOSO, Kátia M. de Queirós (org.). Textos e Documentos para o Estudo da História Contemporânea (1789-1963). São Paulo: HUCITEC, Ed. Da Universidade de São Paulo, 1977.

### Metas associadas:

-> Aumentar em 50% o uso da Biblioteca.

-> Incentivar em 10% a participação da comunidade escolar em atividades interdisciplinares, eventos como feiras científicas/olimpíadas e visitas técnicas.

-> Melhorar em 30% o desempenho escolar dos alunos do Ensino Médio e Técnicos Integrados ao Médio na avaliação do Saresp, no ENEM e Vestibulares.

## PROJETOS FUTUROS

<b>Projeto:</b>	<b>RESGATANDO A ÉTICA E CIDADANIA</b>
<b>Responsável(eis):</b>	Coordenadores dos cursos da Área de Gestão
<b>Data de Início:</b>	01/04/2011
<b>Data Final:</b>	11/12/2015
<b>Descrição:</b>	

Resgatando a Ética e a Cidadania

### RESUMO

O presente projeto visa o estudo e aplicabilidade Prática da Ética e de Valores Morais nas escolas, empresas e sociedade com o intuito de desenvolver cidadãos críticos, pautados em valores e princípios, resgatando os conceitos de ética, cidadania, moral e costumes.

Nesse sentido, o estudo da ética e cidadania, por meio da práxis filosófica, permitirá uma reflexão sobre os principais problemas e comportamentos atuais, onde a discussão e conscientização permitirão a formação de cidadãos críticos e conscientes de seus atos, individuais e/ou coletivos, com o intuito de promover uma sociedade melhor.

### 1. JUSTIFICATIVA

O processo de globalização causado pela expansão do Capitalismo, posturas individualistas criadas por teorias desenvolvidas em meios filosóficos do passado e a necessidade de se destacar no mundo atual levam às pessoas a marginalizar a Ética, a Moral e a Cidadania, pensando somente em si próprias e na competitividade cruel do capitalismo.

Aliado a todo esse processo de individualização, muitos outros meios pregam o "Relativismo" como prática de vida atual, onde "tudo" é possível e permitido, marginalizando os valores éticos e morais tradicionalmente aceitos.

Por esses e outros motivos, podemos constatar que vivemos em uma época de individualismo e desrespeito e total inversão de valores, onde o EU é o mais importante o PRÓXIMO é apenas um estranho.

Para ilustrar essas afirmações, podemos citar alguns exemplos e práticas amplamente divulgados pela mídia nos dias de hoje, como: Bullying, Concorrência Desleal, Perseguição à Entidades e Conceitos Tradicionais, Corrupção, Homofobia, discriminação racial e religiosa, etc.,

## **2. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

### ***1º. Semestre de 2012 - Ética na Religião - O Fenômeno Religioso e suas Implicações nos Costumes Éticos, Morais e Cidadãos.***

- Palestras de conscientização sobre o tema
- Vídeos educacionais
- Divulgação de Cartilhas de orientação
- Propostas de ações concretas junto à comunidade escolar

### ***1º. Semestre de 2012 - Sexualidade - Compreensão e respeito ao corpo e a dignidade humana.***

- Palestras de conscientização sobre o tema
- Vídeos educacionais
- Divulgação de Cartilhas de orientação
- Propostas de ações concretas junto à comunidade escolar

### ***2º. Semestre de 2012 - Ética na Família - A Família como base da Sociedade.***

- Palestras de conscientização sobre o tema
- Vídeos educacionais
- Divulgação de Cartilhas de orientação
- Propostas de ações concretas junto à comunidade escolar

### ***1º. Semestre de 2013 - Ética na Escola - A Escola como formadora de cidadãos.***

- Palestras de conscientização sobre o tema
- Vídeos educacionais
- Divulgação de Cartilhas de orientação
- Propostas de ações concretas junto à comunidade escolar

### ***2º. Semestre de 2013 - O Relativismo, sua influência e conseqüências para a ética e sociedade - Virtudes e Vícios.***

- Palestras de conscientização sobre o tema
- Vídeos educacionais
- Divulgação de Cartilhas de orientação
- Propostas de ações concretas junto à comunidade escolar

### ***1º. Semestre de 2014 - Ética nos Meios de Comunicação - Os meios de comunicação como formadores de opinião - Responsabilidade social.***

- Palestras de conscientização sobre o tema
- Vídeos educacionais
- Divulgação de Cartilhas de orientação
- Propostas de ações concretas junto à comunidade escolar

### ***2º. Semestre de 2014 - Ética nos Negócios - Mundo Globalizado e Pautado em Valores Éticos, Morais e Cidadãos. Será que é possível?***

- Palestras de conscientização sobre o tema
- Vídeos educacionais
- Divulgação de Cartilhas de orientação
- Propostas de ações concretas junto à comunidade escolar

### ***1º. Semestre de 2015 - Política e Ética na Política - O Homem, um ser Político.***

**Importância da conscientização.**

- Palestras de conscientização sobre o tema
- Vídeos educacionais
- Divulgação de Cartilhas de orientação
- Propostas de ações concretas junto à comunidade escolar

**2º. Semestre de 2015 - Economia. Conceitos éticos que norteiam o sistema econômico. Posição Social X Consciência. Planejamento Financeiro.**

- Palestras de conscientização sobre o tema
- Vídeos educacionais
- Divulgação de Cartilhas de orientação
- Propostas de ações concretas junto à comunidade escolar

**3. RECURSOS UTILIZADOS**

HUMANOS: Professores, Coordenadores e Alunos engajados no projeto.

MATERIAIS: Material de Escritório necessário a elaboração de painéis.

EQUIPAMENTOS: Biblioteca e Laboratórios de Informática

ESPAÇO FÍSICO: Dependência da ETEC para apresentação das Palestras e Painéis.

VERBAS: Necessárias à aquisição de material de escritório.

**4. EQUIPE RESPONSÁVEL**

Coordenadores dos Cursos da Área de Gestão.

**5. DATA DE INÍCIO: 01/04/2011 - TÉRMINO: 31/12/2015.****Metas associadas:**

- > Incentivar em 10% a participação da comunidade escolar em atividades interdisciplinares, eventos como feiras científicas/olimpíadas e visitas técnicas.
- > Aumentar em 10% o número de serviços prestados à comunidade.
- > Realizar, no mínimo, três eventos por semestre que englobe toda a comunidade escolar e externa.

**Projeto:** **GESTÃO DE PARCERIAS PEDAGÓGICAS**

**Responsável(eis):** ATA e Coordenação Pedagógica

**Data de Início:** 07/02/2011

**Data Final:** 11/12/2015

**Descrição:**

**1. Gestão de Parcerias Pedagógicas****2. Resumo**

O projeto visa à manutenção das ações voltadas para a consolidação das parcerias pedagógicas da escola.

**3. Justificativa**

A manutenção das Parcerias de uma escola demanda organização e empenho de toda a equipe gestora. Além disso, para que essas ações sejam agregadas à rotina escolar, se faz necessária a manutenção de práticas a fim de que essas ações sejam consolidadas e passem a gerar frutos.

Assim, o que justifica o desenvolvimento deste projeto é a necessidade de gerenciamento das ações iniciadas com o Projeto Parcerias Pedagógicas a ser desenvolvido no ano de 2011.

#### 4. Objetivo

Nosso intuito é propiciar um enriquecimento do processo de ensino e aprendizagem por meio de visitas técnicas, cursos, workshops e trocas de experiências entre as empresas e instituições parceiras e a comunidade escolar.

#### 5. Cronograma de Atividades

<b>2011</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Catalogação das empresas e instituições parceiras;</li> <li>• Elaboração de material de divulgação do projeto</li> <li>• Visita às empresas e formalização de novas parcerias;</li> <li>• Agendamento de visitas técnicas de nossos alunos às empresas</li> <li>• Avaliação parcial do projeto;</li> <li>• Divulgação das ações desenvolvidas e dos resultados obtidos à comunidade escolar;</li> </ul>
<b>2012</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantamento dos dados coletados no primeiro ano do projeto;</li> <li>• Oferecimento de cursos e treinamentos para funcionários das empresas parceiras segundo a especificidade de cada curso da escola;</li> <li>• Continuidade das ações conjuntas entre as empresas, instituições parceiras e a escola;</li> <li>• Avaliação parcial do projeto;</li> <li>• Divulgação das ações desenvolvidas e dos resultados obtidos à comunidade escolar;</li> </ul>
<b>2013</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantamento dos dados coletados no segundo ano do projeto;</li> <li>• Continuidade das ações conjuntas entre as empresas e a escola;</li> <li>• Avaliação parcial do projeto;</li> <li>• Divulgação das ações desenvolvidas e dos resultados obtidos à comunidade escolar;</li> </ul>
<b>2014</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantamento dos dados coletados no terceiro ano do projeto;</li> <li>• Realização de eventos conjuntos entre as empresas, instituições parceiras e a escola tais como seminários, congressos, workshops, etc.</li> <li>• Avaliação parcial do projeto;</li> <li>• Divulgação das ações desenvolvidas e dos resultados obtidos à comunidade escolar;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantamento dos dados coletados no quarto ano do projeto;</li> <li>• Continuidade das ações conjuntas entre as empresas, instituições parceiras e a escola;</li> </ul>

**2015**

- Avaliação final do projeto;
- Divulgação das ações desenvolvidas e dos resultados obtidos à comunidade escolar;

**Recursos necessários**

- **Pessoas**

<b>Coordenadores Curso</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantamento de dados de empresas da região;</li> <li>• Organização de eventos específicos (palestras, cursos, seminários, etc.);</li> </ul>
<b>Equipe Administrativa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantamento e compilação de dados;</li> <li>• Suporte técnico;</li> <li>• Auxílio na divulgação das ações e eventos;</li> </ul>
<b>Professores</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação em cursos, palestras e workshops;</li> </ul>
<b>Alunos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Auxílio na divulgação das ações e eventos;</li> </ul>

- **Materiais e recursos financeiros:**

Tendo em vista a diversidade de atividades a serem implementadas, os recursos materiais e financeiros serão obtidos através de:

- - patrocínios e doações
  - convênio com a Prefeitura Municipal
  - APM

**6. Equipe responsável**

Daniele Cristina Pavan Rosa - ATA I

Paulo Henrique Máximo - Coordenador Pedagógico

**Metas associadas:**

- > Aumentar em 10% o número de Convênio e Concessão de Estágios e Aprendizizes.
- > Reduzir em 5% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

**Projeto:** **REVOLUÇÃO DIGITAL: UM GRANDE PASSO EM DIREÇÃO À EDUCAÇÃO DE QUALIDADE**

**Responsável(eis):** Direção, Coordenação Pedagógica e Coordenação de Curso

**Data de Início:** 02/07/2012

**Data Final:** 09/12/2016

**Descrição:****1. Revolução digital: um grande passo em direção à educação de qualidade.****2. Resumo**

O Projeto tem a finalidade de incorporar ao processo ensino-aprendizagem o uso das novas mídias do conhecimento.

### 3. Justificativa

O uso de diferentes linguagens de mídia na escola pode ser um caminho para promover mudanças de atitudes e de metodologias de trabalho de docência. Assim, se faz necessário à aquisição de lousas digitais, tablets e o desenvolvimento de conteúdos digitais para o processo ensino-aprendizagem.

### 4. Objetivos

- Entender o conceito de tecnologia.
- Identificar aspectos negativos e positivos da tecnologia.
- Identificar e entender em que medida a tecnologia pode contribuir para a melhoria do ensino.
- Tornar as aulas mais atrativas no desenvolvimento dos conteúdos.

### 5. Cronograma

Aquisição de lousas digitais e tablets durante os cinco anos de desenvolvimento do projeto.

### 6. Materiais e recursos financeiros

Tendo em vista a necessidade de aquisição de lousas digitais, tablets e o treinamento do corpo docente, os recursos materiais e financeiros serão obtidos através de:

- patrocínios e doações.
- convênio com a Prefeitura Municipal.
- APM.

### 7. Equipe responsável

Direção

Coordenação Pedagógica

Coordenação de Curso

#### Metas associadas:

- > Informatização do processo ensino-aprendizagem
- > Melhorar o aproveitamento escolar dos alunos do Ensino Médio
- > Aumentar número de projetos interdisciplinares
- > Reduzir em 5% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

**Projeto:** **AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DA EVASÃO ESCOLAR**

**Responsável(eis):** Direção, Coordenação Pedagógica e Coordenação de Curso

**Data de Início:** 04/02/2013

**Data Final:** 15/12/2017

**Descrição:**

## **1. AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DA EVASÃO ESCOLAR**

### **2. Resumo**

A evasão é um problema que assola as escolas do Centro Paula Souza e vivemos essa realidade com índice elevado. Priorizamos como meta a redução do índice para 10% através de medidas que estão ao nosso alcance de realização.

### **3. Justificativa**

A evasão representa a nossa principal fragilidade e a meta para esse ano é reduzir o índice para 10%. Estaremos diagnosticando os principais fatores que contribuem para a evasão e começaremos a implantar possíveis soluções tanto de ordem administrativa como pedagógica.

### **4. Objetivo**

- diminuir o índice de evasão escolar para 10%.

### **5. Metodologia**

- controle semanal de alunos matriculados e evadidos.
- oferta das vagas que sobraram dos 1º. Módulos dos cursos técnicos aos candidatos que fizeram a 2ª. opção de curso no Vestibulinho.
- oferta das vagas remanescentes.
- acompanhamento pedagógico do processo ensino aprendizagem pelos coordenadores.
- utilização de informações do SAI.
- Capacitações aos docentes.
- oferecer merenda e transporte público aos discentes.

### **6. Público alvo**

Comunidade escolar.

### **7. Recursos necessários**

Não existe previsão de gastos.

### **8. Cronograma de atividades**

Toda quinta-feira da semana: controle semanal de alunos matriculados e evadidos.

Fevereiro/Março: oferta das vagas que sobraram dos 1º. Módulos dos cursos técnicos aos candidatos que

fizeram a 2ª. opção de curso no Vestibulinho.

Março: - oferta das vagas remanescentes.

- oferecer merenda e transporte público aos discentes – Reunião Prefeitura.

- utilização de informações do SAI.

Fevereiro a Dezembro: acompanhamento pedagógico do processo ensino aprendizagem pelos coordenadores.

Abril a Dezembro: Capacitações aos docentes.

#### Metas associadas:

-> Reduzir em 5% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

-> Aumentar em 10% o número de Convênio e Concessão de Estágios e Aprendizizes.

**Projeto:** **GESTÃO DE ESTÁGIOS**

**Responsável(eis):** Adriano Aparecido Virgilio, Daniele Cristina Pavan e Paulo Henrique Máximo

**Data de Início:** 03/02/2014

**Data Final:** 11/12/2018

**Descrição:**

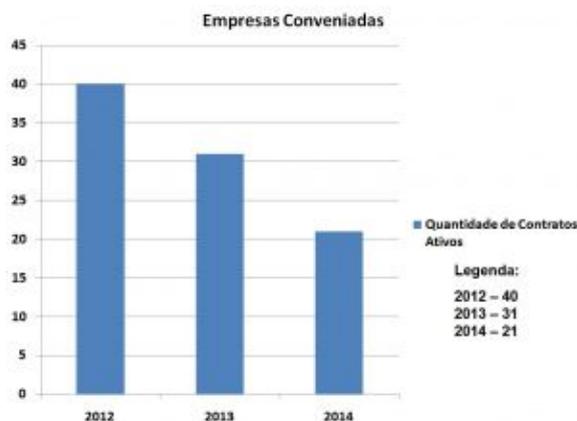
### 1. GESTÃO DE ESTÁGIOS

#### 2. Resumo

Diante dos resultados obtidos em 2013, pretende-se replanejar ações e implantar novas ferramentas para alavancar o número de empresas parceiras para concessão de estágios e aprendizagem, logo de oferta de vagas e contratação de alunos. Pretende-se também otimizar o suporte técnico e pedagógico às empresas e aos alunos através do "Projeto Conexão Empresa-aluno para o mercado de trabalho" que trata-se de um programa de intermediação que será inserido no site da escola para cadastro de currículos de alunos, visualização dos currículos pelas empresas que também poderão ofertar de vagas de estágio, emprego ou aprendizagem.

#### 3. JUSTIFICATIVA

As empresas parceiras para concessão de estágio caíram de 31 para 21 em 2013. Em 2014 ações estão previstas para alavancar os números.



Atualmente temos 28 alunos estagiando apenas.



O estágio e a aprendizagem são ferramentas importantíssimas na luta contra a evasão escolar e de inserção no mercado de trabalho, portanto nossa meta é melhorar ainda mais a oferta de vagas e contratação de alunos.

#### 4. METODOLOGIA

Implantação do "Projeto Conexão Empresa-aluno para o mercado de trabalho" que se trata de um programa de intermediação que será inserido no site da escola para cadastro de currículos de alunos, visualização dos currículos pelas empresas que também poderão ofertar de vagas de estágio, emprego ou aprendizagem.

Suporte aos alunos:

- Mural próprio para oferta de vagas, Confecção de Guia de Estágio para alunos, Acompanhamento e suporte aos estagiários e aprendizes (Professora Orientadora de Estágios)

Suporte às empresas:

- Confecção de material para divulgação da escola para empresas da cidade e região, Suporte técnico para as empresas, desde a oferta de vagas até a finalização do estágio, Propaganda dirigida a empresários, através de outdoor na escola e mídias locais.

Neste ano pretende-se otimizar as ações já implantadas e que estão gerando resultados positivos, assim como implantar novas ações:

- Envio das vagas ofertadas diretamente no email de cada aluno, conforme o perfil da vaga;
- Informatizar toda a documentação referente ao Estágio e Aprendizagem, para controle e acompanhamento, inclusive pedagógico;
- Formar parcerias com associações e sindicatos para conscientização dos empresários;
- Oferecer capacitações aos alunos para elaboração de currículos e entrevistas através da parceria com o PAT para oferecer o Time do Emprego para nossos alunos;

## 5. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Janeiro e Fevereiro - Atualização do Guia do estágio 2013, disponibilizá-lo no site e impresso aos alunos.

Janeiro a Abril – Implantação do Projeto Conexão Empresa-aluno para o mercado de trabalho.

Fevereiro a Julho – Informatização dos documentos referentes ao estágio e aprendizagem.

Durante o ano – Capacitação para alunos sobre elaboração de currículos e entrevista.

Fevereiro a Dezembro – Otimizar o acompanhamento pedagógico dos estágios e aprendizagem.

-

## 6. RECURSOS NECESSÁRIOS

### Pessoas:

Colaboração de toda a equipe escolar para implantar e consolidar as ações pretendidas.

### Materiais e recursos financeiros:

Guia do estágio 2014 impresso – Recursos do Adiantamento

-

## 7. EQUIPE RESPONSÁVEL

Adriano Aparecido Virgilio – Professor orientador de estágios, responsável pela manutenção do site, informatização dos documentos.

Daniele Cristina Pavan Rosa – ATA I – responsável pelas visitas e contatos com empresas, suporte técnico para as empresas, seleção de currículos, divulgação de vagas e envio para email dos alunos.

Paulo Henrique Máximo– Coordenador Pedagógico – responsável pelo acompanhamento pedagógico dos estágios.

### Metas associadas:

- > Reduzir em 5% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.
- > Aumentar em 10% o número de Convênio e Concessão de Estágios e Aprendizizes.

**Projeto:** **PIRÂMIDE ALIMENTAR**

**Responsável(eis):** Fernanada Menegatti, Mariana Carraro Alonso, Melina Blascke e Sandra Sueli Celano Santos

**Data de Início:** 17/07/2014

**Data Final:** 17/07/2015

**Descrição:**

## **1. PIRÂMIDE ALIMENTAR**

### **2. Resumo**

O projeto está baseado no componente curricular de Fundamentos de Enfermagem. O conteúdo programático é realizado no período vespertino. O docente permanece à disposição dos discentes na escola podendo, eventualmente, acompanhá-los na realização de algumas das atividades.

Dessa forma o projeto tem como foco o desenvolvimento na construção de uma Pirâmide Alimentar a qual será realizada pelos discentes, com o intuito de usar a mesma para fornecer orientações nutricionais em escolas municipais da referida cidade, estendendo desta forma aprimorando a comunicação interpessoal e multidisciplinar à comunidade para o próximo semestre.

### **3. Justificativa**

Assim, os alunos passam a utilizar os conhecimentos adquiridos especificamente no componente curricular de Fundamentos de Enfermagem I e Saúde Coletiva I e II e Ações de saúde Coletiva, a qual esta voltada para a orientação da comunidade em diversos aspectos da atenção primária com foco na prevenção, proteção, promoção e recuperação e reabilitação da comunidade, mostrando a importância da alimentação saudável, e os principais cuidados de higienização dos alimentos.

Portanto a atenção primária na área da educação em saúde passa a ser praticada de acordo com a faixa etária do público a ser abordado, respeitando a individualidade, crenças, costumes de cada pessoa e capacidade de compreender as informações transmitidas.

### **4. Objetivos**

- Construir uma Pirâmide Alimentar em equipe.
- Orientar quanto à importância da alimentação saudável.
- Refletir sobre a responsabilidade pessoal quanto à higienização dos alimentos.
- Oferecer orientações simplificadas e significativas sobre higiene pessoal e coletiva à população infantil por meio de atividades lúdicas com músicas infantis e a figura de alimentos como: frutas, verduras, legumes, cereais, utensílios para realizar ao preparo dos alimentos e o cozinheiro.
- Desenvolver o amadurecimento pessoal dos alunos do ensino técnico em enfermagem, com melhora da capacidade de comunicação interpessoal dos alunos, bem como espontaneidade e segurança na transmissão de conhecimentos à população leiga.

## 5. Metodologia

Os alunos do ensino técnico em enfermagem estarão se dividindo em Grupos. Cada equipe será responsável por uma parte da Pirâmide. A mesma será confeccionada pelos alunos, um grupo será responsável pela sua base triangular, material e formato e divisões dos grupos alimentares.

**Grupo 1:** A base da pirâmide é composta por alimentos ricos em carboidratos, porção de pães, cereais e massas.

**Grupo 2:** Legumes e verduras são ricos em vitaminas, sais minerais e fibras.

**Grupo 3:** Frutas são boas fontes de vitaminas, sais minerais e fibras, principalmente quando consumidas ao natural.

**Grupo 4:** Carnes, ovos e leguminosas como feijão, lentilha, ervilha, grão de bico e soja, além de nozes e castanhas. São os alimentos construtores.

**Grupo 5:** Leite e derivados - são os maiores fornecedores de cálcio, mineral envolvido na formação dos ossos e dentes, contração muscular e na ação do sistema nervoso.

**Grupo 6:** Os lipídeos (óleos e gorduras) constituem fonte de energia mais concentrada que a dos carboidratos e das proteínas.

A partir do **1º semestre de 2015** os alunos iram interagir com o público infantil das escolas utilizando-se da figura de alimentos como verduras, frutas e legumes. Com isto, há um grande desenvolvimento pessoal dos futuros profissionais da enfermagem e concomitantemente a prática de atividades que descontraem o público infantil das escolas municipais ensinando-os a realizar corretamente atividades do dia a dia sobre alimentação saudável.

Além da figura dos alimentos, são utilizadas músicas que tratam dos temas abrangidos e coreografias acompanhadas pelos alunos (Músicas infantis da XUXA/ PATATI-PATATA).

Os alunos do técnico em enfermagem interagem com as crianças questionando-as sobre a importância da alimentação saudável e a higienização dos alimentos e as consequências que a falta destas atividades traz (como, desnutrição, anemia, doença infecta contagiosa, pela má higienização)

A ludicidade foi escolhida por ser algo que culturalmente é associado ao público infantil e que acreditamos ter, portanto, a capacidade de transmitir as informações necessárias às crianças sem forçá-las a adquirir conhecimentos.

Por parte dos alunos, verificamos também um desenvolvimento da linguagem corporal, com aumento da capacidade de realização da comunicação verbal e não verbal maior agilidade em compreender através de expressões faciais o quanto o conhecimento transmitido está sendo apreendido, bem como capacidade de improvisação e interação com públicos específicos.

## 6. Recursos Necessários

Para a realização deste projeto faz-se necessário uma placa de MDF, matérias como argila, massa de modelar, EVA colorido, gaúche, pincel diversos tamanho, placa isopor, TNT, cola, fita crepe, fita adesiva entre outros, como utilização de áudio, CD com músicas infantis, acessórios para caracterização dos alunos,

ou seja, roupas, maquiagens e acessórios de palhaços.

## 7. Cronograma de Execução

Atividades Desenvolvidas						
2º semestre (julho- agosto)- confecção e construção da Pirâmide alimentar						
2º semestre- <b>músicas</b>	(setembro)	<b>Escolha</b>			<b>das</b>	
2º Semestre-(setembro)	Elaboração da	palestras	e	Ensaios	do	teatro
musical						
2º(2014) e 1º(2015)	(outubro	2014	a	julho	2015)	
Apresentação						

Até o presente momento, acreditamos ser bastante válida esta prática com o público infantil, pois é nítido o envolvimento das crianças com as atividades realizadas, além da assídua participação dos alunos do ensino técnico em enfermagem nestes momentos.

Acreditamos que a metodologia escolhida é muito importante para o desenvolvimento e criatividade de nossos alunos; Dessa forma podemos ter uma metodologia diferenciada e diversificadas formas de aprendizagem.

Portanto a brincadeira leva o conhecimento e informações através do uso de figura e fantasias, associada alimentação por meio de às músicas e coreografias e momentos de encenação teatral detém a atenção das crianças, que passam a adquirir conhecimentos em linguagem simples e voltada às suas reais necessidades.

### Metas associadas:

- > Aumentar em 10% o número de serviços prestados à comunidade.
- > Reduzir em 5% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

### Projeto:

**FIM AO CLARO DOCENTE**

### Responsável(eis):

Diretoria de Serviço, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Classes Descentralizadas e Coordenação de Curso

### Data de Início:

03/02/2014

### Data Final:

28/11/2018

### Descrição:

#### 1. FIM AO CLARO DOCENTE

#### 2. Resumo

Um dos nossos maiores problemas no momento é a falta de professores que tem afetado a qualidade dos cursos no processo ensino-aprendizagem, contribuindo para aumentar os índices de evasão. O projeto deverá evitar a falta de professores para o início do semestre letivo.

## 2. Equipe de Trabalho

Diretoria de Serviço, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Classes Descentralizadas e Coordenação de Curso.

## 3. Justificativa

Verificar em quais cursos e em quais disciplinas vai necessitar de professor cujo contrato trabalhista está para terminar ou que haja a necessidade de abrir processo seletivo ou concurso para contratação de docentes. Dessa forma evitaremos começar o semestre letivo em claro docente.

## 4. Objetivos

- reduzir a evasão.
- melhorar o processo ensino-aprendizagem.

## 5. Procedimentos Metodológicos

- Mapear cursos e disciplinas em claro docente.
- Verificar contratos de professores determinados.
- Abrir editais de processo seletivo e concurso público.

## 6. Cronograma

Fevereiro: Mapear cursos e disciplinas em claro docente.

Março: Verificar contratos de professores determinados.

Abril a Novembro: realização de processo seletivo e concurso público.

## 7. Avaliação dos Resultados

Redução nos índices de evasão e melhoria na qualidade do processo ensino-aprendizagem.

### Metas associadas:

- > Redução de 50% do claro docente.
- > Reduzir em 5% a taxa de evasão de todos os cursos técnicos.

## **PARECER DO CONSELHO DE ESCOLA**

### **Parecer do Conselho de Escola**

A partir da análise dos dados apresentados a este colegiado, referentes ao Plano Pluriabual de Gestão da Etec Tenente Aviador Gustavo Klug, ficou claro que as ações programadas estão em sinergia com as reais necessidades da Escola. Ficou evidente também que a Escola tem implementado esforços e ações concretas para atingir suas metas e objetivos e que se pretende otimizar ainda o trabalho neste ano letivo que inicia-se.

Sendo assim, este colegiado vota pela aprovação do Plano Plurianual de Gestão da Etec Tenente Aviador Gustavo Klug.

Pirassununga, 13 de Março de 2014.

Participaram desta reunião:

Presidente: Luiz Arthut Malta Pereira

Coordenadora de Curso: Joseli Marise Benine

Professora: Benedita Elaine Belquer Santa Roza

Servidora: Daniele Cristina Pavan Rosa

Mãe de aluno: Lucimara Ormieres (ausente)

Aluno: Danilo Del Santo Erbetta

Aluna Egressa: Larissa Adelle Pereira (ausente)

Empresária: Patrícia Cristina Sinoti Habermman

Rep. de Organização não governamental: Domingos Aparecido Azarite (ausente)

Rep. de Órgão de Classe: Fernanda Menegatti

**Parecer do Conselho de Escola**

A partir da análise dos dados apresentados a este colegiado, referentes ao Plano Plurianual de Gestão da Etec Tenente Avilador Gustavo Klug, ficou claro que as ações programadas estão em sinergia com as reais necessárias da Escola. Ficou evidente também que a Escola tem implementado esforços e ações concretas para atingir suas metas e objetivos e que se pretende otimizar ainda o trabalho neste ano letivo que inicia-se.

Sendo assim, este colegiado vota pela aprovação do Plano Plurianual de Gestão da Etec Tenente Avilador Gustavo Klug.

Pirassununga, 13 de Março de 2014.

Participaram desta reunião:

Presidente: Luiz Arthut Malta Pereira

Coordenadora de Curso: Joseli Marise Benine

Professora: Benedita Elaine Belquer Santa Roza

Servidora: Daniele Cristina Pavan Rosa

Mãe de aluno: Lucimara Ormieres

Aluno: Danilo Del Santo Erbetta

Aluna Egressa: Larissa Adelle Pereira

Empresária: Patrícia Cristina Sinoti Habermman

Rep. De Organização não governamental: Domingos Aparecido Azarite

Rep. De Órgão de Classe: Fernanda Menegatti

© Copyright 2008, Centro Paula Souza - Desenvolvido por **P2S Tecnologia**